EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.910

Assaltadas pela retaguarda as forças que atacam Hong-Kong

6 NAVIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS AFUNDADOS NO ATAQUE A PEARL HARBOUR

Roosevelt dirige uma mensagem à Câmara historiando a guerra

Do primeiro tratado norte-americano no Extremo Oriente aos pródromos do atual conflito – A estrategia do Japão era um reflexo fiel da de Hitler

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, documento este relativo á guerra contra o Japão, é o seguinte:

"A 8 de dezembro, apresentei ao Congresso uma mensagem pessoal solicitando a declaração de guerra, em contestação ao aleivoso ataque efetuado, no dia anterior, pelo Japão contra os Estados Unidos.

Para informação do Congresso e publico conhecimento dos fatos, transmito este resumo histórico da politica seguida, no passado, por este país com respeito á zona do Pacifico e dos acontecimentos, bem como ao ataque japonês contra nossas forças e nosso territorio. Junto varios documentos e correspondencia, que completam esta resenha.

Primeiro: — Há mais de cem anos, em 1833, os Estados Unidos consertaram seu primeiro tratado no Extremo Oriente — um tratado com o Sião. Era um tratado que propendia á paz e á criação de relações estaveis. Dez anos mais tarde, Caleb Cushing foi enviado para negociar o primeiro tratado com a China, o qual foi consertado em 1844. Em 1853, o comodoro Perry chegou ás portas do Japão. Durante os anos imediatos e subsequentes, o Japão, que se havia mantido fechado ao mundo, começou a adotar o que chamamos de civilização ocidental. Nesses primeiros anos, os Estados Unidos exerceram toda a influencia possivel para proteger o Japão durante essa fase de transição.

Quanto a toda a região do Pacifico, os Estados Unidos, reiteradamente, como em outras partes do mundo, sempre fizeram ver a importancia que para a paz mundial teria um tratamento justo e equitativo entre as nações. Consequentemente, cada vez que a atitude de uma nação tendia a prejudicar a independencia e a soberania dos paises do Extremo Oriente, os Estados Unidos procuravam atenuar tal tendencia, na medida do possivel. Houve um periodo em que esta atitude dos Estados Unidos foi de especial importancia para o Japão. Ela sempre foi importante para a China e outros paises do Extremo Oriente. No fim do século IX, a soberania das Filipinas passou da Espanha para este país. Os Estados Unidos comprometeram-se a seguir com as Filipinas uma politica destinada a preparála-las para converterem-nas numa nação livre e independente. Esta politica nós seguimos constantemente. Nesse tempo, registava-se na China o que se chamou "a luta pelas concessões" e se falava ainda de uma possivel partilha da China. Então, foi estabelecido, nesse país, o principio de portas abertas. Em 1900, o governo dos Estados Unidos proclamou a politica de "tratar de conseguir uma solução, que poderia produzir a segurança e a paz permanente, na China, proteger todos os direitos garantidos ás potencias amigas por tratados e pelo Direito Internacional, e assegurar para o mundo o principio de igual e imparcial comercio, em todas as partes do Imperio chinês."

"Desde então, reiteradamente, temos apoiado os principios da politica de portas abertas, em todo o Extremo Oriente.

Em 1908, os governos dos Estados Unidos e Japão consertaram um acordo, mediante uma troca de notas.

Neste acordo, os dois governos declaravam, conjuntamente, que estavam decididos a apoiar, por todos os meios á sua disposição, a independencia e a integridade da China e o principio de igual oportunidade para o comercio e a industria de todas as nações, nesse imperio", que era "desejo de ambos os governos fomentar o livre e pacifico desenvolvimento de seu comercio, no Pacifico" e que "a politica dos dois governos se estava encaminhando para a manutenção do "statu quo" existente nessa região. Os Estados Unidos teem praticado, constantemente, os principios enunciados neste acordo.

O "TRATADO DOS NOVE"

"Em 1921, depois de haver terminado a primeira guerra mundial, nove potencias, que tinham interesses no Pacifico ocidental, se reuniram em conferencia, em Washington. A China, o Japão e os Estados Unidos estiveram presentes. Um dos principais objetivos era manter a paz no Pacifico. Isto se devia conseguir, mediante a redução dos armamentos e a regulamentação da competencia, no Pacifico e nas regiões do Extremo Oriente. Foram concertados varios tratados e acordos. Um deles foi o "Tratado dos Nove", que continha compromissos como o de respeitar a soberania da China e o principio de igual oportunidade para o comercio e a industria de todas as nações, no territorio da China.

Outro era o tratado entre os Estados Unidos, o Imperio Britanico, França, Italia e o Japão, que estabelecia a limitação dos armamentos navais.

O curso dos acontecimentos, que culminou na crise atual, começou, faz dez anos. Em 1931 ,o Japão empreendeu, em grande escala, sua atual politica de conquistas na China. Começou com a invasão da Mandchuria, que era parte da China. O Conselho e a Assembléia da Liga das Nações, de imediato e durante muitos meses, trataram de persuadir o Japão para que se detivesse, e os Estados Unidos apoiaram esse esforço. Por exemplo: os Estados Unidos, no dia 7 de janeiro de 1932, declararam concretamente ,em notas enviadas aos governos japonês e chinês, que não reconheceriam nenhuma situação, tratado ou acordo a que se houvesse chegado, violando os tratados existentes.

"Esta bárbara agressão do Japão, na Mandchuria, serviu de exemplo para a politica que, posteriormente, a Italia e a Alemanha seguiram, na Africa e Europa. Em 1933, Hitler assumiu o poder na Alemanha.

"Era evidente que, uma vez rearmada, a Alemanha iniciaria a politica de conquistar a Europa. A Italia, que continuava, ainda, dominada por Mussolini, decidiu seguir uma politica de conquistas na Africa e no Mediterraneo. Durante os anos seguintes, a Alemanha, a Italia e o Japão chegaram a um entendimento para coordenar seus atos de agressão em beneficio comum e para, aventualmente, escravizar o resto do mundo.

"Em 1934, o ministro das Relações Exteriores do Japão enviou uma nota amistosa aos Estados Unidos, manifestando acreditar firmemente que "não existia nenhuma questão entre os dois governos que não pudesse ser solucionada amistosamente". Acrescentava que "o Japão não tinha intenções de provocar nem prejudicar outras potencias". Nosso secretario de Estado, Cordell Hull, respondeu em tom semelhante.

"Mas, apesar desse intercambio de expressões amistosas, imediatamente depois, as ações e as declarações do governo japonês começaram a desmentir suas asserções, quando menos no que afetava os direitos e os interesses das demais nações na China. Em vista disto, nosso governo expressou ao Japão que, na opinião do povo e do governo norte-americanos, nenhuma nação tinha o direito de prejudicar os direitos e os interesses legitimos de outros Estados soberanos.

DENUNCIA DOS TRATADOS PACIFISTAS

"A estrutura de paz que havia sido fundamentada sobre os tratados de Washington começou a ser desprezada pelo Japão. E mais, em 1934, o governo japonês anunciou sua intenção de pôr termo ao tratado naval de 6 de fevereiro de 1922, que limitava o rearmamento naval, e, desde então, intensificou e multiplicou seu programa rearmamentista. Em 1936, o governo do Japão associou-se, abertamente, á Alemanha, ingressando no Pacto Anti-Comunista.

"Este Pacto, como todos o sabemos, estava dirigido contra a Russia, mas seu próposito real era formar uma liga fascista contra o mundo livre, e, particularmente, contra a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Depois desta associação, ficou preparada a cena para uma campanha de conquistas ilimitada.

"Em julho de 1937, sentindo-se preparadas, as forças armadas do Japão iniciaram operações militares de grande envergadura contra a China. Em seguida, seus dirigentes despojando-se de sua mascara e hipocrisia, declararam, publicamente, que era sua intenção conseguir e manter uma posição dominante do Japão na Asia Oriental, no Pacifico Ocidental e no Pacifico Sul. Eles aceitaram, pois a teoria alemã de que 70 ou 80 milhões de alemães deviam ser a raça superior — superior a todas as raças da Europa, superior a, aproximadamente, 400 milhões de seres humanos dessa região. O Japão, adotando a mesma politica, anunciou que 70 ou 80 milhões de japoneses eram superiores a 700 ou 800 milhões de outros habitantes do Oriente, os quais, quase todos possuem uma cultura e uma civilização muito mais antigas e

(Continúa da 2.ª página)

Do Japão: 3 submarinos e 41 aviões

O secretario Knox voltou do Hawaii, apresentando logo extenso relatorio

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, chegou a esta capital, procedente das ilhas Hawaii, por via aerea, apresentando ao presidente Roosevelt um relatorio detalhado da inspeção que realizou dos danos causados, pelos bombardeios japoneses, ás instalações ofensivas de Hawaii, durante o ataque de 7 do corrente.

O coronel Knox chegou durante a noite, entrevistando-se imediatamente com o chefe do governo, tendo sido tambem o primeiro a visitar o presidente Roosevelt hoje na Casa Branca. Acredita-se que de suas ,conferencias com o primeiro magistrado possivelmente resultará a formulação de novas medidas, de acordo com as condições bélicas atuais e os dados colhidos sobre o Estado nas defesas de Hawaii.

EM ALTO MAR A ESQUADRA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretario da Marinha coronel Frank Knox declarou esta tarde que a esquadra norte americana no Hawaii se encontrava em alto mar procurando estabelecer contato com a esquadra de combate japonesa e vingar o ataque efetuado no domingo, sete de dezembro contra Pearl Harbour, cujas consequencias foram hoje reveladas em toda sua extensão e oficialmente.

Pálido e cansado, depois de a viagem de ida e volta á Hawaii onde inspecionou pessoalmente os danos causados pelos aviões e submarinos japoneses, o coronel Knox revelou o seguinte sobre aquela inesperada agressão:

A frota norte americana perdeu o couraçado "Arizona" de 32.600 toneladas, afundado por ter sido atingido por um impacto direto de uma bomba que caiu pela chaminé, explodindo no interior da casa de máquinas, o couraçado "Oklahoma", de 29.000 toneladas que soçobrou, porem poderá ser salvo e o velho couraçado "Utah", de 19.800 toneladas, utilisado há muito como navio de treinamento e exercicios anti-aereos; os novos destroiers "Casin" "Shaw" e "Downs", [illegible] de 1.500 toneladas; o "Ogala" e 4.700 toneladas (velho navio [illegible] e reformado) e outro navio não identificado. Ao mesmo tempo outros navios de guerra foram avariados, uns mais, outros menos atingidos.

O sr. Frank Knox declarou que algumas destas unidades depois de ligeiros reparos já se encontram incorporadas á esquadra.

As baixas entre a tropa naval alcançam 2.729 marinheiros e oficiais mortos e 656 feridos. As baixas sofridas pelo Exército são avaliadas em 168 homens. Foram graves, porem, as perdas em aviões militares. "Contudo — acrescentou o secretario da Marinha — já chegaram ou se encontram em caminho, para substituir as perdas, novos reforços".

Os japoneses não escaparam ilesos. Perderam pelo menos 3 submarinos e 41 aviões apesar de não ter sido dado sinal de alarme quando começou o inesperado ataque.

O sr. Knox disse que para ser repelida uma tal surpresa seria ne-

(Continua na 2ª pag.)

AS DEFESAS DE SINGAPURA — Um poderoso canhão da defesa costeira de Singapura, habilmente camuflado, dispara contra um objetivo em pleno mar. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Caça à frota nipônica

Patrulhada a ilha Formosa pelos aviões navais dos EE. Unidos

Foram danificados, nas proximidades de Manilha, doze transportes cheios de reforços japoneses – As incursões contra as Filipinas fracassaram

SINGAPURA, 15 (Havas-Telemondial) — Os circulos militares britanicos acreditam que a frota de guerra asiatica dos Estados Unidos está dando uma batida em regra nas aguas do Pacifico no esforço de localizar a frota japonesa para lhe dar batalha.

As fontes britanicas baseiam sua crença num comunicado emitido pelo comando do exercito japonês de Formosa, informando que aviões inimigos foram avistados ao largo da extremidade meridional de Formosa na noite de sabado ultimo.

Os observadores de Singapura declaram que os aviões avistados pelos japoneses são sem duvida alguma aviões navais norte-americanos. Uma vez que não tentaram atacaram as posições japonesas em Formosa, acredita-se que se tratassem de aparelhos de reconhecimento, que estejam procurando localizar a frota japonesa.

Relembra-se que o comandante da frota de guerra asiatica dos Estados Unidos, almirante Hart, anunciou na sexta-feira passada que a frota japonesa fora avistada por unidades de guerra norte-americanas, mas que fugiu sem dar batalha.

Declara-se em Singapura que, sem duvida alguma, a frota americana estava procurando medir forças com a japonesa.

CONTINUAM RESISTINDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que as ilhas de Wake e Midway continuam resistindo.

AINDA COM OS AMERICANOS

REDDING, California, 15 (H. T.) — O sr. Bernard Mackey, que regressou recentemente da ilha de Midway, comunicou-se hoje pela radio telefonia com a sucursal de sua companhia naquela ilha de onde informaram que todos os homens estavam trabalhando nas obras da defesa ali e na ilha de Wake.

AFUNDADO UM NAVIO-MOTOR

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um navio-motor norueguês foi afundado quando tentava aproximar-se das ilhas Hawaii.

O Departamento não diz se o navio norueguês foi considerado amigo, nem fez qualquer comentario sobre a identidade das unidades que o atacaram.

O mesmo comunicado diz que "o recente bombardeio inimigo contra as Filipinas não causou nenhum dano as instalações navais nem aos navios que ali se achavam.

FALHOU O GOLPE NIPONICO

MANILHA, 15 (R.) — O general Aguinaldo, que ha tempos chefiou uma revolta contra os Estados Unidos, rejeitou o convite japonês para levantar os filipinos contra os norte-americanos.

O patriota filipino manifestou que "todas as insinuações para que os filipinos me reconheçam como leader, neste sdias de grave emergencia, são infundadas".

O general Aguinaldo tem agora 83 anos e se acha em sua residencia de Cavite.

Os boletins atirados pelos aviões japoneses e o radio de Tokio incitavam os filipinos "a seguir Aguinaldo e a revoltar-se contra os americanos".

PERSEGUIÇÃO A' "5ª COLUNA"

MANILHA, 15 (U. P.) — As autoridades militares perseguem implacavelmente a 5ª coluna que apareceu em algumas partes das Filipinas ,quase imediatamente depois do inicio das hostilidades no Pacifico.

A policia local tem ordem de fazer fogo para matar", nos casos de quaisquer sinais dirigidos ao inimigo ,durante o "black-out".

A limpeza efetuada em Manila e provincias proximas em fins da semana, deu em resultado a prisão de inumeros suspeitos de pertencer á organização japonesa "Ganap", cujos membros eram conhecidos anteriormente como "Hakdalistas", e cujo chefe, Benigno Ramo, cumpre atualmente uma pena na Penitenciaria. Dois dos membros da "Ganap" devem responder a acusações relacionadas com a difusão de rumores de que a água potavel de Manilha estava envenenada.

O trabalho da 5ª coluna tem consistido até agora no envio de sinais luminosos dentro ou os arredores de Manilha durante o o obscurecimento para inimigo.

A 5ª coluna não conseguiu fazer trabalho de grande envergadura, até o presente, e as autoridades estão alerta e manteem a mais estreita vigilancia sobre os residentes suspeitos de ser simpatizantes do Eixo. Oito tailandeses foram detidos para interrogatorio ,enquanto são examinados certos artigos encontrados em seus alojamentos.

Um boletim informa que a Policia frustrou os planos de levantamento da organização anarquica "Colorum" ,em uma das provincias. Os rumores destinados a amedrontar os civis estão diminuindo, devido em parte á propria população, que considera a situação com a mais inteira fé nos comunica oficiais.

O Iran fez aliança militar com a Russia e a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O radio de Angorá informa que o governo do Iran aprovou a aliança militar com a Grã Bretanha e a União Sovietica.

Esquecer as dissenções e trabalhar para a derrota do Eixo

CALCUTA', 15 (A. P.) — O vice-rei da India, lord Linlithgow, apelou para o povo indú para que esqueça as dissenções domesticas e trabalhe para a derrota do Eixo.

Reuniram-se em Berlim os representantes do Reich, Italia e Japão

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O radio alemão, ouvido aqui, anunciou que representantes da Alemanha, Italia e Japão se reuniram em Berlim, para o que se classificou de uma conferencia destinada a discutir as importantes tarefas a serem executadas em face do alastramento da guerra.

Hong-Kong rejeitou o ultimatum

Os japoneses negam o afundamento de qualquer dos seus navios de guerra

TOKIO, 15 (Havas-Telemondial) — A Domei informa de Cantão que o governador geral de Hong Kong recusou o "ultimatum" para rendição que lhe dirigiu o comandante das forças niponicas.

TENTATIVA DE DESEMBARQUE

TOKIO, (Via Vichy) 15 (U. P.) — Informações de guerra indicam que, como complemento de sua ofensiva contra Hong Kong, os japoneses realizaram tentativa de desembarque naquela praça, com apoio de artilharia pesada e de aviação.

As informações não dizem se houve exito, mas assinalaram que a resistencia britanica foi energica.

NA FRONTEIRA SIAMESA

TOKIO, 15 (H. T.) — Violentos

(Continua na 2.ª pag.)

Progride a ofensiva das tropas aliadas contra a Thailandia

Ainda é muito confusa a situação na península de Malaca e Estados Malaios – 15 navios auxiliares nipônicos afundados por submarinos holandeses-Em Hong-Kong

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Nas esferas autorizadas manifestou-se, hoje, que o violento ataque japonês, ao sul da estreita peninsula de Malaca, foi detido depois que os britanicos se retiraram das suas posições avançadas, com o fim de retificar as suas linhas e estabelecer a frente na parte mais estreita do istmo.

Nas outras frentes do Extremo Oriente, as forças imperiais e aliadas lutam com êxito. Admitiu-se que em Hong Kong a situação é seria e que os britanicos se viram obrigados a evacuar Kowloon, situada a um quilômetro da pequena ilha. Annunciou-se, porem, oficialmente, que os defensores impediram todas as tentativas nipônicas de desembarque em Hong Kong. Está se travando atualmente um violento duelo de artilharia.

O avanço das tropas da Birmania, na Thailandia, continua satisfatoriamente.

No que se reefre á luta no mar, rende-se a maior homenagem aos valentes tripulantes dos submarinos holandeses, que infligiram graves perdas aos navios de transporte e abastecimentos japoneses. Até o momento ,as forças holandesas, britanicas e norte-americanas afundaram, aproximadamente, 15 navios auxiliares nipônicos, em aguas chinesas e malaias.

Contudo, a gravidade da situação atual é evidente ,e, nas esferas oficiais ou autorizadas, não se trata de ocultar que os japoneses estão realizando progressos, embora lentos, na maioria das frentes.

Nos circulos oficiais declarou-se que "se havia registado uma violenta luta no setor de Kedah — Estados Malaios do noroeste — e uma retirada das tropas britanicas nessa frente". Acrescentou-se que, possivelmente, ambos os lados tenham sofrido grandes perdas.

Admite-se aqui que os japoneses "haviam cortado em dois a peninsula de Malaca, ou que estavam em condições de fazê-lo a qualquer momento", acrescentando-se que esta declaração se refere á parte da peninsula incluida nos Estados Malaios, de propriedade britanica. Recorda-se que, no primeiro dia da ofensiva japonesa, se anunciou oficialmente, em Singapura, que os japoneses tinham conseguido o dominio da Thailandia meridional, de maneira que as forças do Imperio do Sol Nascente estariam agora dominando a peninsula, de uma costa á outra, entre os Estados Malaios e Birmania.

Nas esferas militares autorizadas manifestou-se que ,depois do desembarque de unidades do exército nipônico na costa oriental da peninsula de Malaca, as tropas japonesas tinham avançado até Punta Vitoria, na parte meridional da Birmania.

"Nesse momento não se sabe se Punta Vitoria e seu aeródromo permanecem nas mãos dos britanicos, mas não foi confirmada a sua ocupação pelos japoneses", declarou-se em circulos autorizados.

SITUAÇÃO CONFUSA

O inimigo está atacando furiosamente as posições aliadas nos Estados Malaios do norte, em um desesperado esforço para se colocar em posição adequada para atacar Singapura. Este movimento do norte está, evidentemente, coordenado com o de Kautan, onde o inimigo conseguiu desembarcar tropas, e, ao que parece, firmado pé na costa. A situação aqui é summamente confusa, pois uma vez se anunciou que tinham sido eliminadas as forças adversarias, enquanto que as informações atuais continuam a se referir a operações naquelas zonas. Não se pode saber, por razões de ordem militar, exatamente, a situação que reina no norte, mas as noticias indicam que dificilmente se poderá evitar um ataque direto á Malaca do sul.

Apesar da retirada efetuada em Kedah, não diminuiu a confiança sobre a capacidade das tropas imperiais de manter uma linha firme, através da Malaca. Comprehende-se que a parte do Estado de Kedah, que se interna na Thailandia, constitue um saliente perigoso e que não vale a pena reter e que a linha dev sr rtificada.

Sabe-se, de fonte fidedigna, que as forças de retaguarda, como as de Hong Kong, não deixaram aos nipônicos nada de valor. Os refugiados, que chegam ao sul, expressam que, sem dúvida alguma, a "blitz" japonesa terá, originalmente, o propósito de invadir a peninsula o mais rapido possivel, para eliminar as forças imperiais de mar, terra e ar.

Os residentes da costa oriental e ocidental de Singapura foram advertidos para estarem preparados para a evacuação e que seria preferivel sair agora, enquanto é possivel, do que quando se lhes der o aviso final.

E' exemplar o comportamento das populações de Singapura, Penang, Johorebahru, Kulapompur e de outros centros, tanto pela rápida supressão dos lucros excessivos, como pelo cumprimento d etodas as disposições do governo.

Os serviços da defesa civil estão agora completamente organizados. Aqui em Singapura o tema obrigatorio de todas as conversas não é sobre esta base, mas sobre a luta que se trava em Hong Kong.

REJEITADO O "ULTIMATUM"

Depois da retirada das tropas imperiais do territorio principal da China, para Hongkong, os japoneses enviaram ao governador dessa ilha, sr. Malk Young, um "ultimatum".

Ele foi categoricamente repelido e o inimigo, ao amanhecer do dia de ontem, iniciou o ataque por terra, mar e ar.

A cidade foi objetivo de terriveis ataques aereos, efetuados em massa, mas todas as tentativas realizadas pelo inimigo para desembarcar na ilha foram rechassadas. Acredita-se que o ataque combinado da artilharia e da aviação contra a fortaleza, destinado a quebrar a resistencia dos defensores, será mais intenso ainda do que os realizados durante outros cercos desta guerra, devido á proximidade dos grandes canhões inimigos.

O famoso pico de Hongkong conta com uma verdadeira rêde de refugios anti-aereos e de bases de artilharia, da mesma forma que Chungking. Carece, entretanto, de artilharia anti-aerea suficientemente poderosa que abarcasse os 83 quilometros quadrados da ilha.

A linha de frente britanica é agora menos vulneravel aos ataques de flanco e está melhor protegida pela artilharia, distribuida ao longo da mundialmente famosa costa de Hongkong, em frente á terra firme, onde os japoneses se apoderaram de certa extensão de terreno.

Acredita-se que os japoneses tenham se apoderado de muito pouco material de guerra, pois os japoneses destruiram tudo que lhes pudesse ser util e, sem duvida alguma, os camponeses completaram o seu trabalho.

Aviões inimigos de reconhecimento continuaram voando sobre as Indias Orientais Holandesas, mas até o momento não se recebeu noticias autenticas de que tivessem atacado algum ponto.

O texto do comunicado de guerra da Batavia, distribuido pela Agencia Aneta, diz que "não houve hostilidades nas Indias Orientais Holandesas, nas ultimas 24 horas. Em certos pontos, aviões solitarios, não identificados, realizaram vôos. Pode-se confirmar oficialmente o comunicado feito ontem sobre o afundamento de dois transportes niponicos. Não se pode fornecer novos detalhes sobre o afundamento de quatro transportes niponicos em frente á costa oriental da Tailandia por nossas unidades, nem tão pouco sobre o afundamento de outros dois navios inimigos em frente á costa oriental da Malaca.

O Departamento da Marinha manifesta que era perigoso dar detalhes e que provavelmente eles não seriam dados antes da terminação da guerra ou até que os ataques niponicos tenham sido completamente recnassados."

DOMINADA UMA COLONIA JAPONESA

BATAVIA, 15 (U. P.) — Forças holandesas desembarcaram em uma colonia niponica a este de Borneo, apoderando-se de varias lanchas a motor e numerosas embarcações. Os japoneses ali residentes foram aprisionados.

COMUNICADO DE BATAVIA

BATAVIA, 15 (A. P.) — Comunicado das Indias Orientais Holandesas:

"Não ocorreram hostilidades em territorio das Indias Orientais Holandesas nas ultimas vinte e quatro horas. Em pontos isolados, um avião não identificado fez observações em vôo a pequena altura. A declaração de ontem sobre o afundamento de dois navios japoneses por submarinos holandeses pode agora ser oficialmente confirmada. Não sa novos detalhes acerca das operações por nós levadas a efeito ao largo da costa este da Thailandia, nas quais quatro navios-transportes britanicos foram postos a pique, como tambem não ha pormenores a respeito das ações realizadas ao largo da costa este da Peninsula de Malaca, que resultaram no afundamento de dois navios inimigos. O Departamento da Marinha é de opinião que o fornecimento de tais detalhes seriam por demais perigosos e, assim sendo, o relato completo dos fatos não poderá ser feito antes de terminar a guerra, ou então quando os ataques japoneses forem completamente repelidos."

DESTRUIDAS VARIAS OBRAS DE DEFESA NIPONICAS

CHUNGKING, 15 (A. P.) — Os chineses anunciam haver destruido muitas das obras de defesa japonesas em torno de Tamshui, nas vizinhanças de Hong-Kong.

Sorteios Gratuitos Diarios Associados

Troca de "certificados de compra" por CÉDULAS NUMERADAS

A última extração de 100 contos em premios do nosso plano de propaganda em combinação com o comercio do Rio, Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Campos e Juiz de Fóra, será realizada impreterivelmente no dia 28 do corrente, em máquinas "Fichet", com a presença do fiscal do governo e irradiada para todo o Brasil, pela Tupí, sob o patrocinio do "Palacio das Drogas".

Reúna quanto antes cinquenta mil réis de "Certificados de compra" e troque-os na mesma casa em que os recebeu, por uma CÉDULA NUMERADA dos "Diarios Associados" para concorrer gratuitamente ao sorteio de Natal de 100 contos em premios.

Uma limousine "Studebaker", tipo comander de luxo, modelo 1942, no valor de 50 contos, acaba de ser adquirida da Auto Mercantil S. A., destinada ao primeiro premio.

Os comunicados de GUERRA

Do Almirantado Inglês

LONDRES, 15 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Nas aguas do Mediterraneo, submarinos de sua majestade continuaram a atacar a navegação inimiga. Um navio de tamanho medio, uma escuna e um caique foram afundados pelo canhoneio dos submarinos. Um navio de suprimentos e um rebocador de salvamento, que se acredita ser o "Bernicos", foram encontrados no porto de Candia. Ambos foram afundados por torpedos.

Dois navios de suprimento de tonelagem media, escoltados por um destroyer, foram atacados. Impactos diretos foram obtidos em um desses navios.

Um navio italiano da classe do "Ramb" foi atacado e atingido com torpedos. Não se sabe se afundou.

Um navio de umas 12.000 toneladas, de aparencia similar ao paquete italiano "Virgilio", foi torpedeado e afundado. Esse navio estava sob escolta. Sabe-se que vasos dessa classe estão sendo usados como transporte de tropas."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 15 (R.) — E' o seguinte o comunicado do comando britânico no Oriente Medio: "Apesar das péssimas condições atmosféricas, com nuvens extremamente baixas e violentas bátegas de chuva, o grosso das nossas tropas realizou novos avanços no deserto, partindo da area sudoeste de Gazala. Ao norte de Trigh-el-Abd, as tropas britânicas que avançavam sofreram dois contra-ataques das forças alemãs de tanks e infantaria motorizada, que foram repelidas de ambas as vezes, perdendo 16 tanks, além de 20 oficiais e 350 homens capturados pelos nossos.

As nossas forças derrubaram outros 4 aviões inimigos de bombardeio em mergulho e um caça. Um pouco mais para o sudoeste, as forças britânicas infligiram pesadas baixas ao inimigo e capturaram cerca de 150 prisioneiros do Eixo, além de 7 canhões e um depósito de combustivel contendo 70.000 galões de gasolina. Nessa ocasião, foi ainda abatido um bombardeiro alemão.

Na area da fronteira, as tropas sul-africanas efetuaram a prisão de outros 200 soldados teuto-italianos, além de 3 tanks. Essas tropas metralharam tambem as remanescentes posições adversarias sitiadas a oeste de Sollum. Prosseguem as operações de limpeza da zona litoranea, entre Tobruk e Sollum, onde continuam a ser descobertos os fugitivos inimigos em pequenos grupos. Toda a area onde foram travados os últimos encontros está sendo igualmente submetida ás mesmas operações de limpeza, sendo capturado um grande número de material bélico abandonado pelas forças do Eixo, que batem em retirada. Não obstante as péssimas condições atmosféricas, as nossas esquadrilhas mantiveram um constante patrulhamento e levaram avante seguidos ataques contra as posições e colunas inimigas encontradas em toda a area de operações.

Em particular, as nossas esquadrilhas causaram serios estragos a uma coluna motorizada do Eixo encontrada na estrada entre Tmimi e Derna."

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL
DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Hong-Kong rejeitou o ultimatum

(Conclusão da 1ª pagina)

combates estão travados entre as forças siamesas e as forças britanicas e chinesas que invadiu o Sião pela região norte em Tchiang-Kai, a 190 quilometros a leste de Tchiang-Mai — anuncia a Domei em despacho procedente de Bangkok.

UMA DIVISÃO ANIQUILADA

TOKIO, 15 (H. T.) — O Quartel General Imperial anuncia:

"As tropas niponicas do desembarque ao sul da Malasia romperam a resistencia do inimigo e penetraram profundamente nas suas posições.

No decorrer dessas operações uma divisão britanica couraçada foi aniquilada.

As tropas japonesas capturaram 20 tanques, 15 canhões anti-tanques e 60 caminhões".

INCURSÕES NA BIRMANIA

TOKIO 15 (H. T.) — A Secção do Exercito do Quartel Imperial comunica:

"As forças aereas do Exercito efetuaram ontem incursões maciças contra as bases inimigas da Birmania e da Malasia. Importantes danos foram causados nos aerodromos de Vitoria e Penang, bem como nos objetivos da costa da Malasia, a despeito da violenta reação das forças anti-aereas inimigas. Ataques foram igualmente efetuados contra as concentrações de tropas inimigas. Foram incendiados no solo quatro aviões britanicos de caça. Transportes maritimos foram afundados e outros ficaram avariados".

UM SUBMARINO AFUNDADO

TOKIO, 15 (H. T.) — A Secção Naval do Quartel-General publicou o seguinte comunicado:

"Aviões da Marinha japonesa atacaram ontem numerosas bases aereas e navais das Filipinas, inclusive Nichols Field, ao sul de Luçon. Um avião norte-americano que tentou interceptar as formações niponicas foi abatido.

Foram ao todo destruidos 43 aeroplanos inimigos, não tendo regressado à sua base dois aviões niponicos. Um destroyer nipônico afundou ontem um submarino ao largo das Filipinas".

DESTRUIDO O Q. G. AMERICANO

TOKIO, via Vichy, 15 (U. P.) — O alto comando japonês informou que tropas niponicas atacaram e destruiram o quartel-general das tropas norte-americanas em Tarlac, 64 quilometros a leste da baia e cidade de Iba.

Acrescenta que nas proximidades de Aparri foi derrubado um avião Curtis.

Informações de ULTIMA HORA

Sem interrupção a ofensiva dos exércitos soviéticos

MOSCOU, 16, terça-feira (A. P.) — A Radio Emissora anuncia que no decorrer do dia 15 de dezembro as tropas russas se mantiveram em atividade ao longo de toda a linha de frente.

Prosseguindo no seu avanço, os russos recuperaram as cidades de Klin, Krasnaya, Polyana, a sudoeste de Tula, e Dedilovo e Bogorodistk, a sudeste da mesma cidade.

Vinte e quatro aviões alemães foram derrubados no dia 14 e no dia 15, na região de Moscou foram abatidos seis aviões inimigos.

Ataque aereo à base de Olongapo, perto de Manilha

MANILHA, 16, terça-feira (A. P.) — A base naval de Olongapo, nas imediações desta capital, sofreu esta manhã um segundo ataque aereo, o qual, entretanto, parece ter sido sem grande importancia, visto que os sinais de alarme não se fizeram ouvir nesta capital.

IMINENTE UM ATAQUE TRAIÇOEIRO A' RUSSIA

MANILHA, 15 (U. P.) — A Radio Chung King informou que o sr. Wu Teu Chen, secretario geral do Kuomintang, declarou estar o Japão preparando um ataque de surpresa contra a Russia, e que esse ataque terá as mesmas caracteristicas do efetuado contra os Estados Unidos. O sr. Chen manifestou-se contra a agressão nipônica.

Reduzida de 900 para 150 mil a tonelagem...

(Conclusão da 14.ª pág.)

dades do Estado, consideradas como sendo de importancia vital.

Essas forças serão estacionadas principalmente junto às pontes das rodovias do Estado de Nova Jersey.

CONTROLE DE GASOLINA PARA AVIAÇÃO

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O Administrador do Petroleo, sr. Harold Ickes, baixou uma ordem centralizando o controle sobre a produção de gasolina de aviação e permitindo às empresas petroliferas a ampliação das operações afim de incrementar a produção. A ordem coloca a produção de gasolina de aviação em pé de guerra. Não poderá ser embarcada ou vendida qualquer quantidade de gasolina de aviação sem aprovação da Administração do Petroleo.

DEIXARAM BERLIM

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — O pessoal da embaixada dos Estados Unidos em Berlim, bem como os correspondentes norte-americanos deixaram ontem à noite a capital alemã, viajando em trem especial, com destino a Neuheim, onde permanecerão até que partam de Washington o pessoal da embaixada alemã e os correspondentes dos jornais do Reich. A permuta de diplomatas e jornalistas será feita provavelmente na fronteira franco-espanhola.

Os ingleses a meio caminho de El...

(Conclusão da 14.ª pag.)

mesmo assim desafiar o risco dos submarinos.

Desse modo cada golpe que se desfecha às vias italo-germanicas de abastecimentos é tão importante como uma vitoria militar nas dunas da Libia e assim são considerados no Cairo.

Desconhece-se ainda a extensão dos reforços inimigos porem duvida-se que tenha chegado à Africa outra divisão mecanizada em substituição das quatro que praticamente foram destruidas pelos britanicos.

70 MIL GALÕES DE ESSENCIA, HOMENS E TANKS

CAIRO, 15 (R.) — A captura de cerca de 700 homens, 70 mil galões de combustivel, sete canhões, 3 tanks e a destruição de 16 aparelhos existia 5 "Stukas", por tropas terrestres imperiais — tais são as duras verdades que se contem no comunicado hoje emitido pelo Grande Quartel General das Forças Britânicas do Oriente Medio — fatos esses que se apontam nos círculos militares como sendo altamente animadoras.

As forças principais de von Rommel, agora empenhadas em cruenta luta, no rude triângulo que faz base em Tmimi e Gazala, numa batalha que, grandemente, está se mudando do norte para o oeste.

E' evidente que o inimigo, agora, não está mais combatendo na retaguarda, mas retardando a ação.

A circunstancia de que o adversario comprometeu na peleja suas forças principais, é encarado em circulos locais como um indicio encorajador.

Mais e mais toma agora forma a batalha e friza-se que não há duvida de que as formidaveis baixas nos carros de assalto do Eixo está deixando, pouco a pouco, inadequadamente protegida a infantaria italo-germanica, contra as acometidas dos "tanks" britânicos.

Aos assinantes de O JORNAL

PRORROGADO ATE' 21 DO CORRENTE O PRAZO DE PAGAMENTO DE ASSINATURAS COM DIREITO A UM COUPON NUMERADO

Atendendo a inúmeros pedidos de assinantes do Interior, resolvemos prorrogar até o dia 21 do corrente, domingo, o prazo de recebimento de assinaturas anuais, novas ou reformadas, com direito a um coupon numerado para o grande sorteio de Natal dos DIARIOS ASSOCIADOS, que vai distribuir 150 premios no valor de 100:000$ (cem contos de réis). O sorteio terá lugar, impreterivelmente, no dia 28 do corrente, sendo irradiado pela Radio Tupi.

Roosevelt dirige uma mensagem á Camara...

(Conclusão da 1.ª página)

muito mais desenvolvidas que a do proprio Japão. Sua maquina belica os converteria em donos de uma região na qual vive quase a metade da população de todo o globo e assumiriam o dominio completo de vastas rotas maritimas e comerciais de importancia para todo o mundo.

Nas operações militares que se seguiram na China, os japoneses, notoriamente, desrespeitaram os direitos norte-americanos. As forças armadas japonesas deram morte a cidadãos norte-americanos e feriram e maltrataram homens, mulheres e crianças norteamericanas. Afundaram navios norte-americanos, inclusive a unidade naval "Panay". Bombardearam hospitais, igrejas, escolas e missões norte-americanos. Destruiram propriedades norte-americanas e dificultaram e, em alguns casos, eliminaram o comercio norte-americano.

Entrementes, infligiam danos incalculaveis á China e horriveis sofrimentos ao povo chinês, infligindo tambem grandes prejuizos ás outras nações, menosprezando todos os principios de paz e boa vontade criados entre os homens.

Acham-se quase prontas varias listas de cidadãos norte-americanos, mortos e feridos pelas forças japonesas, na China, desde o dia 7 de julho de 1937; de propriedades norte-americanas destruidas ou gravemente ameaçadas pelos bombardeios e metralhamentos, por parte da aviação japonesa; de cidadãos norte-americanos insultados, detidos arbitrariamente ou injuriados; e de intromissões nos direitos e interesses dos cidadãos norte-americanos. Estas listas não estão completas, ainda. Existem provas cabais do notorio menosprezo japonês pelos principios estadunidenses e pelas normas da civilização.

A MAQUINARIA FASCISTA

"Segundo — A esse tempo, a conquista brutal se havia desencadeado na Europa. Hitler e Mussolini empreenderam um plano de conquista ilimitada e desde 1939, sem provocação ou excusa, atacaram, conquistaram e reduziram á escravidão economica e politica umas 16 nações independentes.

"A maquinaria estabelecida para sua conquista ilimitada compreendia, e ainda compreende, não somente enormes forças armadas, como tambem uma imensa organização para levar a cabo "copiats", intrigas, intimidação, propagaanda e atos de sabotage.

Esta maquinaria de tamanho sem precedentes tem ramificações mundiais e as operações japonesas teem estado, constantemente, relacionadas com ela.

"A' medida que as forças da Alemanha, Italia e Japão se combinavam em forma crescente, seus esforços nesses anos me convenciam de que esta combinação teria, como objetivo final, o ataque contra os Estados Unidos e o Hemisferio Ocidental, caso tivessem exito nos demais continentes. A existencia mesma dos Estados Unidos, como um grande povo livre, a existencia da familia americana de nações, no Novo Mundo, constituem um desafio permanente ao Eixo, e os ditadores haveriam de escolher o momento que lhe conviesse, para declarar que os Estados Unidos e o Novo Mundo estavam incluidos em seus planos de destruição.

"Assim o fizeram em 1940, quando Hitler e Mussolini concluiram um tratado de aliança com o Japão, dirigido deliberadamente contra os Estados Unidos. A estrategia do Japão, no Pacifico, era um reflexo fiel da seguida por Hitler, na Europa.

Mediante a infiltração, o cerco, a intimidação e, finalmente, o ataque pelas armas, estendia seu dominio sobre os povos vizinhos, e cada uma dessas aquisições era um novo ponto de partida para outra agressão.

Seguindo essa politica de conquista, o Japão, primeiro abriu caminho e, finalmente, se apoderou da Mandchuria. Em seguida, invadiu a China e tem feito o possivel, durante os últimos quatro anos e meio, para subjugá-la. Passando pelo Mar da China, junto ás Filipinas, invadiu e se apossou da Indo-China. Atualmente, o Japão está extendendo sua conquista através da Tailandia e trata de conseguir a ocupação da Malasia e Birmania.

As Filipinas, Bornéu e Java seguem na lista dos objetivos japoneses. Mais abaixo, na página dos objetivos nipônicos, encontram-se os nomes da Australia, Nova Zelandia e de todas as demais ilhas do Pacifico, inclusive Hawaii e a grande cadeia das ilhas aluvianas. Para o leste das Filipinas, o Japão violou o mandato, em virtude do qual recebeu, sob custodia, as ilhas Carolinas, Marshall e Marianas, depois da guerra mundial, já que as fortificou e, não somente as fechou a todo comercio, como proibiu que fosse visitada por qualquer estrangeiro. Os porta-vozes nipônicos qualificaram essas conquistas com termos inocentes. Falavam "da nova ordem, na Asia" e, em seguida, da "esfera de coprosperidade da Asia Oriental Maior". O que realmente queriam era escravisar todas as nações que puderam dominar e lograr o enriquecimento, não de toda a Asia, nem sequer do povo comum do Japão, mas dos senhores da guerra, que se haviam apoderado do controle do Estado Japonês. Tambem aqui, eles estavam seguindo o exemplo nasista.

Enquanto procedia a esta agressão, o Japão obrigava varios paises inclusive o nosso a manter, no Pacifico, grandes forças armadas e vastas quantidades de material que, não fora isso, poderiam ser empregadas contra Hitler. Era precisamente isto que Hitler queria fosse feito. A distração criada assim, pelo aliado nipônico de Hitler, obrigou as nações amantes da paz a estabelecer e sustentar uma imensa frente, no Pacifico. Durante o curso do programa de agressão japonês, o governo dos Estados Unidos reiteraadmente tratou de persuadir o governo de Toquio de que seria de maior interesse, para o Japão, manter e cultivar relações amistosas com os Estados Unidos e todos os demais paises que acreditam nos processos ordenados e pacificos.

Depois do inicio das hostilidades, entre o Japão e a China, em 1937, nosso governo levou ao conhecimento dos japoneses e chineses que, assim que ambos considerassem oportuno, estariamos dispostos a facilitar nossos bons oficios. Durante os anos seguintes, nossa atitude continuou sendo a mesma.

A CONFERENCIA DE BRUXELAS

Em outubro de 1937, convidadas pelo governo da Bélgica, 13 nações que tinham interesses no Extremo-Oriente, inclusive os Estados Unidos, enviaram seus representantes a Bruxelas, para considerar a situação do Extremo-Oriente, de conformidade com o Tratado das Nove Potencias, com o fim de conseguir uma solução das dificuldades, entre o Japão e a China, por meios pacificos. O Japão e a Alemanha foram as únicas potencias, de todas as convidadas, que se recusaram a assistir á conferencia. O Japão era signatario do Tratado. A China, signataria, e a União Soviética, não signataria, assistiram á sessão. Depois do inicio da conferencia, os paises que tomarm parte na mesma realizaram novas tentativas de persuadir o Japão para que participasse da conferencia. O Japão, novamente, se recusou. No dia 24 de novembro, a Conferencia aprovou uma declaração, urgindo a "suspensão das hostilidades e adoção de métodos pacificos".

O Japão não fez caso das recomendações. Tornou-se óbvio que, longe de se deter, ele mudou os acontecimentos, do Extremo-Oriente para a região do Pacifico, a qual deveria experimentar os mesmos horrores por que havia passado a Europa. Por este motivo, este ano, em um esforço para pôr fim a esse procedimento, os Estados Unidos resolveram iniciar conversações com o Japão.

Durante nove meses, foram realizadas essas conversações, com o propósito de chegar a um acordo aceitavel par ambos os paises. No curso das mesmas, este governo tomou em conta, não somente os legitimos interesses dos Estados Unidos, como tambem os do Japão e outros paises. Quando se ventilaram questões referentes aos direitos e interesses legitimos dos outros paises, este governo se manteve em permanente contacto com os seus representantes.

No curso das negociações, os Estados Unidos propugnaram, com perseverança, certos principios basicos que devem reger as relações internacionais. Eram eles: o principio da inviolabilidade da integridade territorial e soberania de todas as nações; o principio da não intervenção nos assuntos internos dos demais paises; o principio da igualdade, inclusive a igualdade na oportunidade e trato comerciais; o principio da confiança, na cooperação e conciliação internacionais, para impedir e resolver pacificamente as controvérsias.

E' verdade que o governo japonês fez repetidas declarações sobre suas intenções pacificas. Porem, viu-se claramente que, cada vez que era estudada uma proposta, o Japão não estava disposto a modificar de forma alguma seus designios, no mundo do Pacifico. Embora constantemente sustentasse que somente desejava a paz e aspirava por uma prosperidade maior, para a Asia Oriental, prosseguiu em seus brutais ataques ao povo chinês.

EXIGENCIAS NIPONICAS

"O Japão tampouco mostreu-se inclinado a renunciar sua malfadada aliança com o hitlerisemo. Em julho deste ano pleiteou junto a Hitler obter, pela força, do governo de Vichy, permissão para instalar forças armadas japonesas no sul da Indo-China e começou a enviar tropas e material para essa região. Em vista disso, foram interrompidas as conversações entre este governo e o governo japonês. Porem, no curso do mês seguinte, a pedido urgente e insistente do governo japonês, que novamente formulou categoricas promessas de abrigar intenções pacificas, as conversações foram recomeçadas.

Nessa ocasião, o governo japonês formulou a sugestão de que os chefes responsaveis dos governos do Japão e Estados Unidos deveriam encontrar-se pesoalmente, afim de discutir os meios para chegar a um ajuste nas relações entre os dois paises. Teria tido grande satisfação em viajar milhares de milhas para entrevistar-se com o primeiro ministro do Japão, porem achei conveniente, antes de fazê-lo, procurar obter a segurança de que se poderia chegar a um acordo sobre principios basicos.

Este governo tratou, diligentemente, porem sem êxito, de conseguir esta segurança do governo japonês. As diversas propostas do governo japonês e a atitude adotada por este governo estão expostas no documento que o secretario de Estado entregou ao embaixador japonês em 2 de outubro de 1941. Posteriormente foram apresentadas e discutidas diversas formulas, porem o governo japonês continou trilhando o caminho da guerra e da conquista. Finalmente, a 20 de novembro, o governo japonês apresentou uma proposta exigindo que os Estados Unidos o abastecessem de tod o petroleo que necessitasse, suspendessem o bloqueio dos fundos niponicos e suspendessem toda a ajuda á China. Contudo, esta proposta não vinha acompanhada das clausulas de acordo com as quais o Japão abandonaria as operações e outros objetivos belicos.

E' claro qu etal proposta não oferecia uma base para uma solução pacifica, nem sequer para um ajuste temporario. Com a finalidade de esclarecer as pendencias, o governo norte-americano apresentou a 26 de novembro ao governo japonês um plano para um asolução longa, porem objetiva. O plano proposto consistia em duas partes. A primeira consistia numa declaração mutua, afirmando que a politica nacional de ambos os paises era dirigida no sentido da paz, na região do Pacifico e que ambos paises não ainha mpor objetivo conquistar territorios ou posições agressivas nessa região. Empretaria todo o apoio a certos principios fundamentais de paz, sobre os quais se basariam as relações entre ambos, bem como com todas as demais nações. Tambem continha a clausula de promessa po rparte de ambos os paises, de apoiar e aplicar, nas relações comerciais entre eles e os demais paises e povos, os principios liberais economicos enumerados, baseados no principio geral da igualdade nas oportunidades e tratamento do comercio.

A segunda parte continha as medidas propostas pelo dois governos. Elas continham a apreciação de uma situação na qual não haveria forças japonesas nem de qualquer outra nacionalidade, na Indo-China.

Sugeria os seguintes compromissos mutuos: a) um esforço para consertar um pacto de não agressão multilateral entre os governos interessados do Pacifico; b) empenho em consertar, entre os governos interessados, um acordo referente á integridade territorial da Indo-China e de não ser aceito ali o tratamento econômico preferencial; c) não apoiar nenhum governo chinês que não o Governo Nacional com sede em Chunking, sua capital; d) abandonar todos os direitos extra-territoriais referente á China e procurar consertar um convenio com os demais governos que não teem mais direitos, renunciando tambem ao direito de negociar acordos comerciais baseados no tratamento de nações mais favorecidas; e) levantar o bloqueio e demais restrições impostas por cada país, aos fundos dos outros; f) traçar um plano para estabilizar a cotação do dolar e do yen; g) proceder de forma tal que nenhum acordo que qualquer das partes consertе com uma terceira potencia ou potencias, seja interpretado de forma que contradiga o propósito fundamental deste pacto e exerça influencia para que outros governos adiram á politica básica e principios econômicos contidos nesse projetado acordo.

E A INDO-CHINA ERA OCUPADA

Durante essas conversações, soubemos que novos contingentes de forças armadas japonesas e novas remessas de material estavam chegando á Indo-China. Em fins de novembro esses movimentos se intensificaram e novos movimentos de forças japonesas, durante a primeira semana de dezembro, estabeleceram claramente que, acobertados pelas negociações, estavam preparando ataques contra objetivos não indicados.

Imediatamente pedi ao governo japonês uma declaração franca sobre os motivos do aumento de suas forças na Indo-China, recebendo uma resposta evasiva e capciosa. Simultaneamente, continuaram as operações japonesas com ritmo intensificado. Não sabiamos então, como o sabemos agora, que haviam ordenado e estavam levando a termo o seu plano de ataque traiçoeiro contra nós.

Estava, todavia, decidido a esgotar todos os esforços concebiveis para manter a paz e, tendo isto presente, na noite de 6 de dezembro, dirigi uma mensagem pessoal ao Imperador do Japão.

A proposta de 26 de novembro deste governo não foi contestada pelo governo japonês até 7 de dezembro. Nesse dia, o embaixador japonês e o representante especial que o governo japonês enviou aos Estados Unidos para ajudar as negociações pacificas, entregaram ao Secretario de Estado um extenso documento, uma hora depois de terem os japoneses lançado um violento ataque contra o territorio e os cidadãos norte-americanos no Pacifico.

"Poucos minutos depois de sua recepção, esse documento foi descrito pelo Secretariado de Estado da seguinte maneira: "Devo assinalar que, em todas as minhas conversações com vossa excelencia (o embaixador japonês) durante os ultimos nove meses jamais pronunciei uma palavra que não fosse verdadeira. Compravam-no absolutamento os documentos. Durante todos os meus cincoenta anos de serviço publico, jámais vi um documento tão cheio de infames falsidades e tergiversações — numa escala tão vasta que jamais imaginei até esta data que um governo deste planeta as pudesse emitir".

"Estou completamente de acordo com cada palavra desta declaração".

"E' de essencial importancia, ao ler esta parte de minha mensagem, ter sempre em conta que o ataque efetivo aereo e submarino contra as ilhas Hawaii iniciou-se no domingo, 7 de dezembro, ás 13 horas (hora de Washington), sete horas e cinco minutos (hora de Hololulu) do mesmo dia; segunda feira, 8 de dezembro, 3 horas e 20 minutos (hora de Tokio). A minha mensagem do dia seis de dezembro (21 horas de Washington, 7 de dezembro, 11 horas de Tokio), dirigid ao imperador do Japão, na qual invocava a sua cooperação para um novo esforço para conservar a pa, finalmente recebi no dia 10 de dezembro (6 horas e 23 minutos, hoar de Washington — 10 de dezembro, 20 horas 23 minutos, hora de Tokio) uma resposta transmitida no despacho telegrafico do embaixador notre-americano em Tokio, datado de 8 de dezembro, 23 horas (7 de dezembro, 23 horas de Washington). O embaixador informou que, no dia 8 de dezembro, ás 7 horas (7 de dezembro, ás 17 horas em Washington), o ministro das Relações Exteriores do Japão solicitara que ele o procurasse em sua residencia oficial, tendo o ministro japonês entregue ao embaixador um memorandum datado de 8 de dezembro (7 de dezembro em Washington) cujo texto foi transmitidos ao embaixador japonês de Washington, para que fosse entregue ao governo norte-americano. Este memorandum que foi entregue pelo embaixador japonês ao secretario de Estado ás 14 horas de domingo, 7 de dezembro (segunda feira, 8 de dezembro ás 16 horas e 20 minutos de Tokio) dizia que o ministro das Relações Exteriores havia estado com o Imperador do Japão e que este desejava que o memorandum fosse considerado como a resposta do imperador á minha mensagem.

"Alem disto, o embaixador informou que o ministro das Relações Exteriores fizera a seguinte declaração textual "S. majestade manifestou seu agradecimento e satisfação pela cordial mensagem do presidente". O memorandum dizia que, com referencia ás nossas perguntas sobre o aumento das forças niponicas na Indo-China, s. majestade havia ordenado ao governo que formulasse seu ponto de vista ao governo nrte-americano. A mensagem terminava com a seguinte declaração textual: "o estabelecimento da paz no Pacifico e, em consequencia, no mundo, é o desejo que s. majestade acaricia e ambiciona e para cuja realização faz com que o governo prossiga em seus mais sinceros esofroços. S. majestade confia em que o presidente tenha em conta este fato".

A RESPOSTA VERDADEIRA

"A verdadeira resposta do Japão, porem, foi dada pelos senhores da guerra japonesa, e evidentemente foi formulada com varios dias de antecedencia, feita através de um ataque efetuado sem previo aviso contra os nossos territorios, em diversos pontos do Pacifico. Este fato está agora na Historia e será lido pelas gerações futuras com assombro, tristeza, horror e repugnancia.

"Agora estamos em plena guerra. Estamos lutando em defesa propria, em defesa de nossa existencia nacional, em defesa de nosso direito, assegurando-nos e ás gerações futuras o direito de desfrutar as benções da paz, de um mundo sem guerra.

Lutamos em defesa dos principios do Direito, da ordem e justiça contra o esforço, de ferocidade sem precedentes, para derrubar esses principios e impor á humanidade um regime de cruel dominação, á força de restrições e arbitrariedade.

Outros paises — uma serie deles — tambem declararam guerra ao Japão. Alguns deles foram atacados primeiro pelo Japão como nós. A China já está resistindo valentemente ao Japão, na guerra não declarada que lhe foi imposta pelo mesmo. Depois de 4 anos de tenaz resistencia, os chineses, de agora em diante, lutarão com nova confiança e segurança da vitoria. Todos os membros da Grande Confederação Britanica que lutavam heroicamente contra a Alemanda e seus aliados, uniram-se á nós na batalha do Pacifico da mesma forma que nós nos unimos a eles na batalha do tAlantico. Todos os governos das nações invadidas pelos exercitos alemães com exceção de 3, declararam guerra ao Japão. Esses 3 romperam relações com o Japão. Esses outros paises amantes da paz lutarão como nós, primeiro para por fim ao programa de agressão do Japão e segundo para assegurar o direito da nações e da humanidade de viver em paz, cercada por condições de segurança e justiça. O povo deste pais esta totalmente unido na determinação de consagrar nosso poderio nacional e nossos recursos humanos, para por fim, radicalmente, á peste da agressão e força que durante muito tempo ameaçou o mundo e que agora atacou, de forma deliberada e direta, a segurança dos Estados Unidos. (assinado) Franklin D. Roosevelt.

O ex-presidente Wenceslau Braz dirige-se ao Chefe da Nação aplaudindo sua atitude

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Itajubá", Minas Gerais — A atitude de de v. excia. como chefe da Nação brasileira de plena solidariedade á grande nação americana, insolita e brutalmente agredida, merece os mais francos aplausos e o mais decidido apoio do povo brasileiro. Codiais saudações — Wenceslau Braz".

"Rio — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Supremo Tribunal Militar em sua sessão de hoje, por proposta do sr. ministro general Manoel Rabelo, aprovou, por unanimidade de votos, uma moção de apoio á atitude de v. excia. que o Supremo Tribunal Militar em sua sessão de hoje, por proposta do sr. ministro general Manoel Rabelo, aprovou, por unanimidade de votos, uma moção de apoio á atitude de v. excia. declarando o Brasil solidario com os Estados Unidos em face da guerra que lhe declararam o Japão, a Alemanha e Italia. — General Alvaro Guilherme Mariante, presidente do Supremo Tribunal Militar..

Do Japão: 3 submarinos e 41...

(Conclusão da 1.ª página)

cessario manter em torno da ilha uma permanente patrulha aerea com pelo menos 300 aparelhos, quantidade, aliás, que não existia nas ilhas.

O secretario da Marinha revelou ainda que os japoneses utilizaram um novo tipo de submarino no ataque, um pequeno submersivel tripulado somente por dois homens. Recusou-se a fornecer maiores detalhes, dizendo, porem que um deles se aproximou muito, ficando há poucos metros, de um navio de reparação de aviões que se encontrava ancourado na base aerea de Pearl Harbour. O capitão do navio descobriu o submarino, ordenando que se fizesse fogo contra ele, atingindo o alvo. O submersivel veiu á superficie no momento exato em que um destroier passava sobre ele e atacava com bombas de profundidade.

Dois dos submarinos destruidos eram do tipo de dois tripulantes. Um deles, porem, foi aprisionado. O coronel Knox disse que nenhum deposito de munições ou petroleo foi destruido e que alemães não participaram dos ataques. Declarou ainda que a moral da população e das forças das ilhas não havia sido afetada de nenhum modo pela brutal agressão japonesa.

Revelou que a "quinta coluna" eficaz que apareceu nesta guerra que colaborou no taque "foi a mais depois daquela que agiu na Noruega".

TEXTO DA DECLARAÇÃO

A declaração do secretario de Marinha diz textualmente.

"A viagem de inspeção que fiz ás ilhas Hawaii me permite apresentar fatos gerais relacionados com o ataque que o mundo civilizado não conhecia até agora.

1º — O fato essencial é que o propósito dos japoneses era pôr fora de combate os Estados Unidos antes mesmo de começar a guerra. Isto se evidencia na aleivosia contida, os preparativos efetuados muitas semanas antes da agressão e o conjunto de ataques efetuados simultaneamente em varios setores do Pacifico. O propósito japonês fracassou.

2º — As forças armadas dos Estados Unidos não estavam prevenidas contra o ataque aereo efetuado de surpresa contra as ilhas Hawaii. Este fato exige investigações oficiais que serão iniciadas imediatamente pelo primeiro mandatario do país. As novas medidas dependem das recomendações que sejam indicadas pela Junta de Investigação. Todos nós temos direito de saber se foi um erro de apreciação que contribuiu para a surpresa ou se houve desidia no cumprimento do dever por parte das autoridades responsaveis pela defesa das ilhas.

3º — Minha investigação estabeleceu que a defesa feita pelas armas correspondentes foi realizada habilmente e com valentia. A Armada perdeu: a) o couraçado "Arizona", destruido por uma explosão verificada em suas caldeiras provocada por uma bomba que atravessou sua chaminé; b) o antigo navio utilizado como alvo, o "Utah", que há muitos anos não era utilizado como navio de combate e que se encontra em serviço como navio de instrução para a artilharia anti-aerea; c) três destroiers: "Cassin", "Downes" e "Shaw"; d) o lança-minas "Ogallala". Este navio mercante reformado era, antigamente, um navio de passageiros da linha "Fall River" e foi transformado em lança-minas na guerra mundial.

A Armada sofreu danos em outros navios. Estes danos afetaram navios que já foram reparados e estão prontos para se fazer ao mar ou já o fizerum e alguns outros navios que, dentro de uma semana ou mais tardar um mês, estarão reparados. Nesta última categoria se encontra o antigo couraçado "Oklahand", que sossobrou, mas que poderá ser aproveitado.

Todo o resto da esquadra do Pacifico, composta de porta-aviões, cruzadores, destroiers e submarinos não sofreu danos e se encontra em alto-mar, procurando o inimigo para provocar um contacto.

4º — Sabe-se que as perdas materiais nipônicas foram 3 submarinos e 41 aviões.

5º — Quanto ás perdas do Exército, foram serias em aviões e algumas coberturas nos aeródromos. Já chegaram, porém, máquinas para substituir as perdidas ou se encontram em caminho.

6º — Até agora, as baixas na Marinha em oficiais mortos e feridos, são 91 e 20, respectivamente, e, em marinheiros, 2.638 mortos e 636 feridos.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Do Q. G. da RAF

LONDRES, 15 (R.) — O Q. G. da Royal Air Force no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"No curso das extensas e bem sucedidas operações sobre a area da batalha na Libia, ante-ontem, os aviões de caça da Real Força Aerea Australiana e Força Aerea Sul-Africana destruiram 18 maquinas inimigas e danificaram seriamente um grande numero de outras. Os aparelhos inimigos destruidos compreendem 11 "ME-109", 3 "Macchi-200", 1 "JU-52", 1 "JU-87", e dois caças que não foram ainda claramente identificados.

Nossos aviões de bombardeio estiveram igualmente ativos, atacando os transportes inimigos e as comunicações rodoviarias entre Bomba e Derna. Durante a noite de sexta-feira passada, ulteriores raides de bombardeio foram levados a cabo contra os campos de aterrissagem e concentrações de veiculos-transportes motorizados na area de Derna. Grandes incendios deflagraram nos aerodromos e por fim um avião inimigo foi visto presa das chamas. No Mediterraneo Central, nossos aparelhos empenharam-se em bem sucedidas operações contra as unidades navais inimigas, durante a noite de sexta-feira.

Os aviões britanicos divisaram navios inimigos que viravam de bordo e foram atacados pela Armada Real. Posteriormente, as unidades inimigas foram mais uma vez avistadas, sendo que um cruzador estava completamente adernado, fazendo agua, um outro achava-se presa das chamas e uma terceira unidade fugia na direção oeste. Os destroiers britanicos acham-se empenhados na tarefa de recolher os sobreviventes.

"No decurso do dia de ontem nossos aviões de bombardeio atacaram a navegação inimiga em Navarino, Methone e Argostoli, sendo que os resultados dos raides não puderam ser claramente observados.

Um avião nazista "ME-109" foi abatido no mar ao largo de Argostoli, quando tentava interceptar a formação de bombardeiros britanicos.

Sabe-se agora que na quinta-feira passada nossos aparelhos abateram um "Fiat-CR-42" nas aguas do Mediterraneo Central.

De todas essas extensas operações, nossas forças perderam 16 aviões."

Um pacto em defesa propria

(Conclusão da 14ª pag.)

As pessoas obrigadas a fazer a declaração deverão apresentar-se semanalmente á prefeitura da comuna da sua residencia ou ao comissariado de Policia, quando se tratar de Paris.

DECLARAÇÃO DE MAIOR IMPORTANCIA

LONDRES, 15 (DA AFI, PARA A REUTERS) — Os circulos autorizados britanicos e franceses livres admitem que a declaração que acaba de publicar o governo francês sobre os fuzilamentos decretados pelas autoridades alemãs constitue, apesar da correção nos termos empregados um afastamento completo do tom tradicional de todos os documentos oficiais que foram emitidos pelas autoridades francesas em suas relações com as autoridades de ocupação e, conquanto se imponha reserva até a chegada de detalhes mais amplos, pode ser considerado o documento em apreço como o acontecimento mais importante desde a retirada de Laval do governo de Vichy.

Um elemento que pode projetar um jato de luz sobre essa evolução indiscutivel na atitude dos grandes chefes de Vichy, no-lo fornece a declaração de personalidades francesas que acabam de chegar á Inglaterra, cujas identidades, assim como as circunstancias de sua fuga, devem ser mantidas em segredo, e as quais se encontravam ainda em França quando de agressão japonesa no Pacifico. Segundo estas pessoas, a entrada dos EE. UU. e os exitos russos provocaram uma verdadeira comoção na opinião francesa, o qual pode ter repercursões totalmente inesperadas.

Examinados varios aspectos da guerra moderna na Comissão Inter-Americana de Neutralidade

EM RECIFE — Nessa fotografia, tirada na sede do Aero Clube de Pernambuco, vemos, sentados, o ministro da Aeronáutica e sra. Salgado Filho; o interventor Agamemnon Magalhães e sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e, de pé, os srs. A. Bernardes Neto, da comitiva ministerial; Noraldino Lima, que ofereceu, pelo D. N. C., o avião "Inconfidencia Mineira"; Manuel de Brito, proprietario das Industrias Peixe, e capitão Roberto Pessoa, presidente do Aero Clube local, entre outros membros da familia Bandeira de Mello — os srs. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco e senhor da Usina Salgado; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados"; dr. Alfredo Bandeira de Mello, senhor da Usina São José; Tancredo Bandeira de Mello, senhor da Usina Mussurepe, e dr. José Bandeira de Mello, diretor do "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados". A fotografia foi feita quando acabava de ser levantada a idéia da familia Bandeira de Mello reunir-se, no Brasil, para doação de um avião á Campanha Nacional.

O uso de gases e bombas microbianas os próximos temas

Aprovada a disposição sobre o levantamento do bloqueio maritimo

Reuniu-se ontem a Comissão Internacional de Neutralidade, presentes os delegados embaixador Afranio de Melo Franco, presidente; embaixador M. Fontecilla, embaixador Eduardo Labougle, sr. Carlos Eduardo Stolk e sr. Lagarde y Vigil.

O presidente submeteu á Comissão o parecer formulado pelos delegados Stolk e Lagardo y Vigil sobre os artigos do ante-projeto de Convenção sobre regras de neutralidade, relativos ao emprego de minas na guerra.

Depois do exame da materia foram aprovados o parecer e os artigos, os quais passaram a fazer parte integrante do ante-projeto.

Foi igualmente aprovada a disposição referente ao levantamento do bloqueio maritimo, nos termos formulados pelos delegados Carlos Stolk, e cuja aprovação fora suspensa na sessão anterior.

Em relação a outros processos de guerra, igualmente condenaveis, como o uso de gases venenosos, de bombas microbianas, etc., o presidente designou os delegados Stolk e Lagarde y Vigil para examinarem o assunto e apresentarem parecer na próxima sessão.

O sr. Fontecilla requereu e foi aprovado que se inserissem na ata as respostas dos governos americanos sobre a legislação relativa a contrabando e, na mesma ocasião, aprsentou tarbalho seu sobre identica materia como contribuição para os estudos da Comissão.

Foi marcada nova reunião para a próxima semana.

DO COMPADRE AGAMEMNON AO COMPADRE SAMUEL — As embaixadas que São Paulo manda, de vez em quando, aos demais Estados do Brasil, para participar de solenidades cívicas, verificam sempre que há um nome paulista que tem extraordinaria projeção em todo o país. E' o do sr. Samuel Ribeiro. Ele é uma expressão do grande espirito público que é razão de ser do progresso paulista, irradiando sua influencia por toda parte. Por ocasião da recente visita feita a Recife pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, que é um outro nome paulista de irradiação nacional, o grande benemérito da aviação brasileira não foi esquecido. O interventor federal no Estado nordestino, que foi padrinho do avião "Francisco de Paula Ribeiro", doado pelo sr. Samuel Ribeiro e entregue ao Aero Clube de Maceió pelo desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apenação do Distrito Federal, incumbiu o vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo de entregar ao seu compadre Samuel Ribeiro o primeiro exemplar da safra deste ano da famosa manga "Primavera", de Itamaracá, colhida na Fazenda São João, onde nasceu o conselheiro João Alfredo, o grande vulto da politica imperial, que ocupou a presidencia da então provincia de São Paulo. O "cliché" é um flagrante do momento em que o sr. Marcondes Filho se desincumbiu da missão, entregando ao sr. Samuel Ribeiro o precioso fruto da famosa e histórica Itamaracá, e transmitindo-lhe as palavras que o sr. Agamemnon Magalhães lhe disse ao fazê-lo intermediario de expressiva dádiva: "esta fruta tem o perfume da bondade do sr. Samuel Ribeiro e o sumo rico de sua inteligencia".

As guias regulamentares do pessoal militar da Aeronáutica Naval

Instruções baixadas pelo titular da pasta

Em aviso dirigido ao diretor da Aeronautica Naval o ministro Salgado Filho determinou o seguinte: "As ferias regulamentares do Pessoal Militar da Aeronáutica Naval, referentes ao ano corrente, serão de 21 dias uteis, devendo ser gozadas entre 15-12-41 e 15-3-42, de acordo com a detalhe a ser organizado pela Diretoria de Aeronáutica Naval. As ferias só poderão ser gozadas na sede do Estabelecimento ou Força, salvo casos especiais, a criterio deste Ministerio. Somente por absoluta conveniencia do serviço, poderão as ferias ser transferidas, não podendo entretanto, esta transferencia se fazer para alem do 1º semestre de 1942. As licenças para o gozo de ferias em estações climatéricas serão concedidas pelos proprios chefes, diretores ou comandantes dos interessados, dentro porem do periodo improrrogavel, estabelecido acima".

TEM NOVO COMANDANTE O 1º R. AV.

Realizou-se, ontem, no 1º Regimento de Aviação no Campo dos Afonsos, a passagem do comando dessa unidade da Força Aerea Brasileira pelo brigadeiro do ar Gervasio Duncan ao tenente-coronel Francisco Melo. A solenidade contou com a presença de toda oficialidade que ali serve, sendo trocadas saudações entre o antigo e o novo comandante. O brigadeiro Duncan apresentou-se á tarde ao ministro da Aeronáutica.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica recebeu para despacho o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fabrica de Lagoa Santa e o capitão de Mar e Guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O ministro recebeu a visita do interventor Manoel Ribas, do Paraná, que aqui se encontra, do general Lehman Miller, chefe da Missão Militar norte-americana, do coronel aviador A. J. Miley, adido aeronáutico inglês, e do sr. Ibanez Verney, secretario do interventor no Rio Grande do Sul. O ministro recebeu ainda, a diretoria da Condor.

A posse do embaixador Caffery no Instituto Brasileiro de Cultura

Demonstração da solidariedade brasileira aos Estados Unidos

Em sua sede social, no 1.º andar do edificio do Liceu Literario Português, se reunirá ás 17 horas de hoje, em sessão especial, o Instituto Brasileiro de Cultura.

A reunião — que promete revestir-se do maior brilhantismo — foi convocada para o fim de ser solenemente recebido no seio daquela instituição, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Gaffery.

Pronunciará o discurso oficial de recepção o sr. Aristides Mariano de Azevedo, autor da proposta que indicou o nome do chefe da representação diplomática da nação irmã para membro correspondente do Instituto.

A solenidade se revestirá de um cunho especial, uma demonstração inequívoca da solidariedade brasileira aos Estados Unidos.

A sessão terá a presença do representante do presidente Getulio Vargas, das altas autoridades federais e do corpo diplomático. Franca a entrada ao público, que terá oportunidade de prestar uma homenagem aos Estados Unidos na pessoa do seu embaixador.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Processos despachados pelo presidente da República

Foram despachados pelo presidente da Republica os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

— Prorrogação, por dois anos, do contrato do professor Paul Hugon, para reger a cadeira de Economia Politica e Historia das Doutrinas Economicas da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade do Estado de São Paulo.

— Autorizada pelo prazo necessario ao preenchimento do cargo mediante concurso.

— Requisição de engenheiro-ajudante da Divisão de Obras Publicas da Prefeitura Municipal de São Paulo Julio Cesar Lacreta para servir na Companhia Siderurgica Nacional — Autorizada.

— Recurso de Edmundo J. Hauer (Paraná) — Provido, em parte.

Estaria em perigo a vida do Mikado

HONG KONG, 15 (R.) — A vida do Mikado estaria em perigo segundo noticias chegadas do Japão. Assim é que o primeiro ministro Tojo e o chefe de Policia de Tokio, depois de uma reunião secreta, ontem, resolveram tomar medidas afim de proteger o imperador Hirohito contra a camarilha militar que o cerca. O Mikado não teria dado sua aprovação a varios atos mandados executar por esses circulos militares.

A Condor suspendeu seus serviços entre Buenos Aires e o Chile

Proibido o fornecimento de gasolina americana á empresa alemã

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — O jornal inglês "The Standard" informa que a Empresa Petrolifera "Socony" na Argentina suspendeu seus fornecimentos de carburante á Companhia Condor, em cumprimento de instruções da Embaixada dos Estados Unidos. Acrescenta o jornal que a Condor, em vista disso, se vê obrigada a suspender seu serviço entre esta capital e Santiago.

O GOVERNO ARGENTINO NÃO FORNECERÁ CARBURANTE

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Os Estados Unidos assentaram um rude golpe á Companhia Aeronautica Condor, ao ordenar a suspensão dos fornecimentos de combustivel na Argentina, Brasil e Chile, cuja consequencia imediata foi que a empresa se viu forçada a paralisar seu serviço entre a Argentina e o Chile, a partir de hoje.

O avião da Condor que á semana passada efetuou o vôo a Santiago não poude obter carburante em Mendoza, sendo servido pelo exército argentino, que lhe cedeu certa quantidade para a travessia dos Andes, assim como para o vôo de regresso a Buenos Aires. Não obstante, as autoridades argentinas negaram-se a continuar os fornecimentos. A Condor carece de estoques de reserva em Buenos Aires, acreditando-se que as que possue no Rio de Janeiro não são suficientes para permitir a continuação de seu serviço.

CONTINUARIAM OS SERVIÇOS AEREOS ENTRE O RIO E BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (A.P.) — O Sindicato Condor, empresa brasileira, subsidiaria das linhas aereas "Condor-Lufthansa", anunciou que decidira suspender o seu serviço entre a Argentina e o Chile, depois que a "Sandard-Oil" se recusou a fornecer-lhe gasolina. A "Condor" declarou que o seu serviço para o Chile continuará suspenso, dependendo de esforços para obtenção de combustivel de outras fontes. Por outro lado, os circulos pertoliferos bem informados declararam que o monopilio governamental argentino teria necessidade de toda a sua gasolina disponivel, com alta percentagem de octanas, para os aviões do exército e da marinha.

As autoridades da "Condor" declararam que o serviço entre a Argentina e o Brasil continuaria, devendo partir um avião de Bueos Aires para o Rio de Janeiro, na quinta-feira.

Será batizado, depois de amanhã, o "Guararapes"

Doado pelo sr. José Pessôa de Queiróz, terá por padrinho o banqueiro A. de Souza Mello

A Campanha Nacional da Aviação Civil realizará quinta-feira no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, mais uma de suas solenidades civicas, batizando o "Guararapes", doado pelo industrial sr. José Pessoa de Queiroz, proprietario da Usina Santa Terezinha, pujante organização da industria açucareira em Pernambuco.

A nova unidade, que se integra na frota aerea civil, terá como paraninfo um dos mais destacados lideres da Campanha, o sr. Souza Mello, diretor do Banco do Brasil, corretor n. 1 da Bolsa de Aviões, que ostenta um dos mais belos "records" de corretagem aerea, tendo levantado nada menos de 27 aviões na bela cruzada civica.

O gal. Goes Monteiro congratula-se com o sr. Samuel Ribeiro pelo batismo do "Francisco de Paula Ribeiro", entregue ao Aero C. de Alagoas

Congratulando-se com o sr. Samuel Ribeiro por motivo do batismo do "Francisco de Paula Ribeiro", avião entregue ao Aero Clube de Alagoas, o general Góes Monteiro enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Dr. Samuel Ribeiro — S. Paulo — Apresento vossencia como brasileiro meus vivos cumprimentos doação pessoal dois aparelhos feita Campanha Nacional Aviação, um dos quais já foi entregue meu Estado natal. Mocidade alagoana saberá corresponder confiança depositada ilustre patricio através sua vontade servir nação, adestrando-se para as lutas aereas. Cordiais saudações. — (a) General P. Góes."

A Espanha fechou as suas fronteiras

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente do "News Chronicle" anuncia que foram fechadas as fronteiras franco-espanholas e hispano-portuguesa.

A firma Fonseca, Almeida & Cia. oferece um avião à Campanha Nacional da Aviação Civil

O corretor da doação foi o major Napoleão de Alencastro Guimarães

Vai ser acrescida de mais uma unidade a frota do nosso aero clube. A Campanha Nacional da Aviação Civil recebeu a oferta de um aparelho, feita pela conhecida firma Fonseca, Almeida & Cia., uma das mais antigas e conceituadas organizações do comercio de ferragens nesta capital.

A noticia dessa doação foi transmitida, sábado, pelo chefe da firma doadora, sr. Manoel Joaquim de Almeida, ao major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que assinala, desta forma, a sua primeira corretagem para a Bolsa de Aviões.

Animado com este feito, o novo corretor prepara-se para registar novas e importantes conquistas em prol da nossa mocidade.

Raeliza, pois, a firma Fonseca Almeida & Cia., um belo serviço á causa aviatoria, doando um aparelho e atraindo o major Alencastro Guimarães para o grupo patriótico de corretores, aos quais deve a Campanha Nacional da Aviação Civil o êxito de suas melhores conquistas.

O industrial José da Silva Peixoto agradece a homenagem do diretor dos «Diarios Associados«

Um telegrama do doador do "Floriano Peixoto"

Prestando homenagem ao industrial José da Silva Peixoto, da cidade de Penedo, em Alagoas, o sr. Assis Chateaubriand sobrevoou, no "Raposo Tavares", áquela florescente icdade alagoana, quando da última revoada ao Nordeste para a grande festa aviatoria de Recife.

O sr. José da Silva Peixoto, inscreveu-se entre os primeiros doadores da Campanha Nacional da Aviação Civil, ofertando o aparelho que recebeu o nome de "Floriano Peixoto" e que foi recentemente batizado nesta capital pélo general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército e coestadano do Marechal de Ferro, sendo entregue ao Aero Clube de Olimpia, no Estado de São Paulo.

Foi assim muito merecida a homenagem que recebeu do diretor dos "Diarios Associados" o industrial de Penedo, que, estando ausente da cidade e tendo conhecimento do gesto, enviou ao sr. Assis Chateaubriand o seguinte telegrama:

"Penedo, 15 — Ausente desta cidade, tendo regressado ontem, encontrei vosso amavel telegrama, que agradeço desvanecido por ter partido de um dos primeiros da aviação civil nacional. Saudações. — José da Silva Peixoto".

Fundado em Patos, no Estado de Minas, um aero-clube

PATOS, 15 (A. N.) — Comunicam de Patos que foi fundado ali, sob aplauso geral, o Aero Clube daquela cidade, sendo aclamada uma diretoria provisoria.

O sr. Wencesláu Braz congratula-se com a Campanha Nacional da Aviação Civil

O solitario de Itajubá dirige um telegrama ao diretor dos "Diarios Associados"

O sr. Wenceslau Braz, ex-presidente da República, há longos anos recolhido ao seu retiro de Itajubá, acompanha sempre com interesse a marcha dos grandes problemas nacionais.

O êxito alcançado pela Campanha Nacional da Aviação Civil despertou expressiva manifestação do solitario de Itajubá, que acaba de dirigir ao diretor dos "Diarios Associados" o seguinte telegrama:

"Itajubá, 15 — Dr. Assis Chateaubriand — Rio — Como brasileiro sinto-me no dever de apresentar ao ilustre patricio e amigo minhas calorosas felicitações pelo notavel e benemérito esforço em prol da aviação brasileira. Afetuosas saudações. — W. Braz."

O Egito rompeu com a Hungria e a Rumania

CAIRO, 15 (A. P.) — O Egito rompeu as relações com a Rumania e a Hungria.

Em plena montanha a maior realização da arquitetura brasileira

Em visita ás grandiosas obras da Quitandinha o interventor fluminense e a sra. Amaral Peixoto — A estrutura existente é uma afirmação do que será, de grandioso, o futuro centro de turismo da América

O interventor fluminense entre o sr. Lima Brandão, da firma construtora, e o arquiteto Luiz Fossatti.

O interventor fluminense e a senhora Amaral Peixoto visitaram as obras que se estão processando nos terrenos da antiga fazenda da Quitandinha, onde se erguerá o maior centro de turismo da América. Já está levantada a estrutura do hotel, a qual é uma visão da grandiosa realização que ali se está construindo. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o comandante Amaral Peixoto, após uma demorada visita ás obras, retiraram-se muito bem impressionados com o andamento da mesma e entusiasmados com o vulto dessa realização.

UMA ESTATUA DE CAMÕES NA CAPITAL PAULISTA

Marcada para 25 de janeiro a inauguração

Estiveram, ontem, no Rio os srs. Pereira de Queiroz, Ernesto Cabral e Augusto Soares, diretores da "Casa de Portugal" de S. Paulo e que trouxeram a incumbencia de apresentar despedidas ao escritor Antonio Ferro, cujo embarque está marcado para o próximo sábado. Ao mesmo tempo visitaram o diretor-geral do DIP, levando-lhe o convite para assistir, em 25 de janeiro á inauguração da estatua de Camões, oferecida pela prestigiosa associação lusa á cidade de S. Paulo.

DOAÇÃO DE TERRENO A' "CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL" — Foi passada ontem, ás 16 horas, no Cartorio Hugo Ramos, a escritura de doação definitiva, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, do lote sete, da quadra seis, da Avenida das Nações, á "Casa do Estudante do Brasil". O governo municipal foi representado pelo sr. José Saboia Viriato de Medeiros, procurador da Prefeitura, e a "Casa do Estudante do Brasil" pela sua presidente, sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça. Estiveram presentes diversos professores da Municipalidade e delegações de estudantes. A fotografia fixa um aspecto da cerimonia.

Studebaker Serie Skyway 1942

Eis o moderno carro "Studebaker" tipo comander de luxo, com equipamento completo, modelo 1942, da nova linha dos últimos modelos que acabam de chegar dos Estados Unidos pela Moore Mc. Cormack da Frota da Boa Vizinhança, adquirido pelos DIARIOS ASSOCIADOS da Auto Mercantil S. A.

No valor de 50 contos de réis, constitue o primeiro premio do Sorteio de Natal, cuja extração será realizada, impreterivelmente, no dia 28 do corrente, em máquinas "Fichet", sob fiscalização do Governo e irradiada para todo o Brasil pela Tupi — PRG-3, sob o patrocinio do "Palacio das Drogas".

Para tornar-se dono deste belissimo carro, basta que o leitor dê preferencia ás casas comerciais que distribuem gratuitamente as Cédulas dos "Diarios Associados".

O JORNAL
RIO, 16-XII-941

Os sentimentos americanistas do nordeste

De regresso da sua viagem de inspeção aos aeroportos e bases aereas no norte do país, o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, deu uma entrevista aos "Diarios Associados", comunicando as esplêndidas impressões de tudo quanto viu.

Os serviços relativos á aviação civil e militar são prestados com devotamento pelo pessoal e, cada um nas suas esferas de atividade, procura concorrer para que as asas brasileiras se afirmem e alcancem o poderio necessario á segurança do nosso país.

Teve, assim, o titular da pasta da Aeronáutica, nesse primeiro contacto com aqueles serviços, motivo de justa satisfação, o que não deixa de ser promissor e digno de comentario. Achava-se o ministro Salgado Filho no nordeste, quando se verificou o inopinado ataque japonês ás possessões norte-americanas do Pacifico, tendo por imediata consequencia a declaração de solidariedade do governo brasileiro aos Estados Unidos.

Verificou quanto esse esclarecido gesto do presidente Getulio Vargas encheu de entusiasmo as populações nordestinas, não só porque essa definição traçou o rumo do Brasil nos grandes acontecimentos que se desdobram no mundo, como ainda porque correspondeu plenamente aos sentimentos coletivos.

Impressionou-se o ministro da Aeronáutica com a espontaneidade e calor das manifestações americanistas de todas as classes sociais.

Em primeiro lugar, o nordeste, pela sua posição geográfica mais próxima da Africa e, portanto, mais sujeito a uma investida externa, preza a colaboração com os demais países americanos e, sobretudo, os Estados Unidos, que aumenta a capacidade de defesa do continente, se a ameaça de um ataque se efetivasse. Depois, sendo ali mais escassos os contactos com alienígenas e conservando-se as populações menos atingidas pelas concepções cosmopolitas, é natural que se exprimam de maneira mais vibrante os sentimentos americanistas, que representam um desdobramento sadio do nacionalismo.

Apesar da propaganda das potencias totalitarias, a percentagem de incautos que acreditaram nas falsas razões da guerra nazista é quase imperceptível no norte do Brasil, o que ressalta com novo testemunho de fidelidade aos interesses nacionais, expressos na amizade dos Estados Unidos e na política de boa vizinhança e defesa comum, de que o presidente Getulio Vargas é um dos pioneiros.

O "Dia do Reservista"

A exemplo do que se verificou ha um ano o Exercito, a Marinha e a Aeronautica convocam, hoje, em todo o país, os seus reservistas de primeira e segunda categorias, para que seja aposto nas respectivas cadernetas o necessario "visto" da apresentação.

No seu alto sentido civico e patriotico, a bela iniciativa do "Dia do Reservista", instituido no ano passado, tem ainda um objetivo pratico, qual o de manter vigilantes, em contacto periodico com as forças efetivas do país e com os sorteados em serviço, os que já passaram pelas fileiras das forças armadas.

A mobilização dos reservistas no dia de hoje será, assim, uma demonstração da perfeita identidade existente entre aquelas forças e os elementos civis que no seu seio aprenderam a defender o Brasil. Todos acorrerão em massa num magnifico espetaculo de disciplina, aos postos especiais, ás Escolas de Instrução Militar, ás Juntas de Alistamento.

Nesta hora de tão graves apreensões para o mundo, a mocidade brasileira está mais do que nunca consciente dos seus deveres e prepara-se para acudir com redobrado entusiasmo patriotico, á segunda convocação do "Dia do Reservista".

O Ministerio da Guerra já baixou instruções minuciosas afim de que a apresentação se faça em perfeita ordem e com o maior rigor tecnico, sem nenhuma falha.

Uma solenidade expressiva assinalará de modo particular as comemorações deste ano. O ministro Gaspar Dutra rubricará, no seu gabinete, as cadernetas dos voluntarios das manobras de 1908, entre as quais figuram nomes da maior projeção na vida administrativa e social do país.

O exemplo por eles então dado serviu de estimulo para a organização vitoriosa do sorteio militar, que integrou definitivamente a mocidade brasileira nas classes armadas.

Tudo concorrerá, pois, para que a mobilização, hoje, dos reservistas de 18 a 37 anos se revista de excepcional vibração e nem um dos jovens soldados do Brasil já restituidos ás suas atividades habituais na comunidade nacional deixará de responder á chamada.

Vai ser intensificada a plantação de borracha na A. Latina

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Agricultura informou que o programa para restabelecer a produção de cauchu no Hemisferio Ocidental "prosseguirá de acordo com o plano traçado, a respeito da guerra no Pacifico. Anunciou, ainda, que o ultimo embarque de 5.500 plantas brotadas, procedentes das Filipinas, chegou aos Estados Unidos em boas condições e que, no proximo ano, serão plantadas, no Mexico e no Peru, cerca de quinze milhões de sementes de seringueiras.

Agraciados pelo governo de Cuba o presidente Vargas e o chanceler Aranha

HAVANA, 15 (A.P.) — O presidente da República, sr. Fulgencio Batista, assinou decreto adjudicando ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e ao ministro das Relações Exteriores do mesmo país, sr. Oswaldo Aranha, a gran cruz da Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

Decretos assignados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Nicia Silva, ocupante do cargo de professor catedratico, padrão M.

Provendo, por merecimento: Orval Schaflor Saldanha da Gama, desenhista, da classe F para a G; Raul Augusto Gomes dos Reis, dentista, da classe H para a I; Celina Chves Pena, estatistico, da classe J para a K; José Godoy Monteiro de Castro, tecnico de laboratorio, da classe H para a I; João Angione Costa, conservador, da classe J para a K; Alfredo Solano de Barros, conservador, da classe I para a J; Alvaro Freitas dos Santos; Eustacio Carmo e Renato Paulo de Mello Barreto, bibliotecarios-auxiliares, da classe G para a H; Antonio José de Freitas, bibliotecario-auxiliar, da classe F para a G; Ernani Moraes, arquivista, da classe J para a K; José de Queiroz Lima, arquivista, da classe I para a J; Renato Brancante Machado, medico, da classe I para a J; Henrique Mercaldo, medico, da classe H para a I; Thomaz Pompeu Ramos e Paulo de Castro Lima, medicos, da classe G para a H; Emilia de Freitas dos Passos e Amaro Cancio dos Santos, atendentes, da classe C para a D; e Sizenanda Alves Castilho, atendente, da classe D para a E.

Provendo, por antiguidade, Henrique Victor Morise, astronomo, da classe J para a K; José Pires Gumieiro, dentista, da classe G para a H; José Antonio de Souza Vianna, estatistico, da classe I para a J; Benedicto de Souza Bethlem, tecnico de laboratorio, da classe J para a K; Edgard Garcia de Menezes, tecnico de laboratorio, da classe I para a J; Paulo Olyntho de Oliveira, conservador, da classe I para a J; José de Oliveira Gomes e Laudelino Pedro de Campos, bibliotecarios-auxiliares, da classe F para a G; Alzira Gonçalves, arquivista, da classe H para a I; Claudio de Castro Nascimento, arquivista, da classe G para a H; Olga Coutinho Gomes, arquivista, da classe E para a G; José Cupertino de Carvalho, arquivista, da classe F para a G; Manoel Correia da Veiga, medico, da classe I para a J; Julio Cesar de Paula Freitas, medico, da classe H para a I; Tobias Pereira e Mario Moutinho dos Reis, medicos, da classe G para a H; João José da Silva, atendente, da classe D para a E; Maria de Barros e Maria de Lourdes Carvalho da Silva, atendentes, da classe C para a D.

Na pasta da Aeronautica:

Concedendo a Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, ao major aviador José de Souza Prata e ao 1º tenente aviador Hermio Vargas de Carvalho.

Concedendo reforma ao marinheiro monitor aviador de 1ª classe, Lourenço dos Santos.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu para a Reserva remunerada o sargento ajudante Manoel Pires.

Transferindo para a Reserva remunerada o sargento ajudante Manoel Pires.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Gilberto Monteiro, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H; João Lavor Tels e Silva, para exercer, interinamente, o cargo de postalista, classe E; Alipio Barbosa de Souza, Diogenes Maia e Murillo de Freitas, para exercerem interinamente o cargo de mestre de linhas, classe E.

Aposentando Amaro Gomes, no cargo de guarda-fios, classe D, e Antonio Garcia, no cargo de carteiro, classe B.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia foram recebidos o general Meira de Vasconcelos, o coronel Costa Neto e o sr. João Luderitz, membro da Comissão Brasileira de Construção da Ponte Internacional sobre o Rio Paraguai.

Nomeado bispo auxiliar de Limna

CIDADE DO VATICANO, 15 — O Papa nomeou bispo auxiliar de Limna monsenhor André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté, Brasil.

A taxa proporcional não determina isenção do imposto de renda

Sylvio Viveiros de Azevedo, ha meses contemplado na Loteria Federal com o premio de 25 contos de réis, dirigiu-se por carta ao presidente da República, solicitando o cancelamento do imposto de renda que lhe vem sendo cobrado, relativo ao exercicio vigente. Alegou o requerente, que já pagara, no ato do recebimento do premio, a taxa de 8% relativa ao premio, o que o isentaria de posteriores recolhimentos aos cofres publicos.

Opinando sobre o assunto, o titular da pasta da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, expôs ao presidente da Republica seu parecer, o qual foi aprovado pelo chefe do governo e assim conclue:

"O decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939, que alterou a lei do imposto sobre a renda, dispõe:

"Art. 19 — Reputar-se-ão rendimentos "a" categoria os lucros decorrentes de premios em dinheiro, obtidos em loterias ou sorteio de qualquer especie.

§ 1º — As empresas, estabelecimentos ou sociedades que explorem comercio ou serviço de loterias ou pagarem premios a que alude este artigo, deduzirão a importancia do imposto e recolherão á repartição competente, no prazo de 30 dias, o imposto proporcional a que ficam sujeitos".

§ 3º — O prazo da importancia do imposto seguido-se, indicado, para efeito do imposto complementar progressivo, na declaração dos que o tiverem recebido".

6. Em face desses dispositivos transcritos, procede a exigencia do imposto complementar progressivo sobre os premios da loteria, depois de descontado o imposto proporcional, pelo que nenhum fundamento tem a reclamação do interessado.

6. Nestas condições, não tendo apoio em lei o pedido, este ministerio opina pelo indeferimento".

ITAMARACA'

ASSIS CHATEAUBRIAND

(ILHA DE ITAMARACA' — ENGENHO AMPARO, 8).

Uma das excursões mais atraentes que proporcionou o interventor de Pernambuco ao ministro Salgado Filho e sua comitiva foi a da tarde de hoje a Itamaracá. Aqui o governo de Pernambuco levantou uma obra social, da qual só visitando se poderá escrever, para medir o alcance social e humano, que ela reveste. Nosso amigo "Tenente" nos acompanhou nesta excursão. Viemos juntos, de automovel, porque tambem pretendiamos visitar seu cunhado Joaquim Xavier, senhor do engenho Amparo, que é antiga propriedade de Maciel Monteiro, barão de Itamaracá, e onde nasceu o ministro, parlamentar, vate e famoso galanteador do Segundo Reinado.

Joaquim Xavier vivia conosco na fase da meninice, entre Nazaré, Tracunhaem e Floresta dos Leões. E' o senhor do mesmo engenho que pertenceu a Maciel Monteiro. Quase nada que recorde aqui os antigos barões territoriais. Ruiu há 30 anos a casa grande, um enorme sobrado de três andares, levantado pelo primeiro barão de Itamaracá, pai do poeta e fascinador legendario. Restam de pé a senzala e a igreja, essa com uma torre alta, esguia, branca, dizendo da opulencia que teve esta propriedade, cujos limites ainda chegam até o forte de Orange. O atual proprietario não esconde o amor que nutre pelo "Amparo" nem o esmero com que lhe safreja as terras excelentes, de um dos melhores padrões que se encontram em Pernambuco.

Limitam-se os dois maiores engenhos de Itamaracá. Limitam-se ainda hoje e limitavam-se outrora.

Itamaracá está cheia de tradições heroicas. Aqui levantaram os holandeses a sua mais poderosa fortificação: o baluarte de Orange. Quem quiser saber o valor da presa do Brasil para o bátavo invasor que mire este forte. Ele constitue um marco-chave do dominio holandês. Ao edificar a fortaleza de Orange, os holandeses acreditavam haver anteposto um dos mais fortes obstáculos armados á reconstituição do dominio lusitano no país. Itamaracá é uma das bases donde partem as expedições portuguesas de reinóis, indios e mamelucos para ocupar o nordeste. E' das duas capitanias, a de Itamaracá e a de Pernambuco, donde irradiam os luso-brasileiros para desbravar a Paraiba, o Rio Grande do Norte, o Ceará e, por fim, o Maranhão, em cuja ilha de São Luiz se tinham estabelecido os franceses.

O primeiro donatario de Itamaracá é o irmão de Martim Affonso de Souza. Era um caudilho do mar. Praticou façanhas de inominavel crueldade em três oceanos e varias terras. Empenhou-se em combates navais, na América e na Asia, e bateu-se na Africa contra os soldados de Carlos V. Perpetrava ações de tamanha truculencia que induziram um cronista lusitano a equiparar uma ordem sua, na India, "á maldade de Nero". Esse verdugo jamais possuiu Itamaracá. Doou-lhe d. João III a capitania, quando no ano de 30 do descobrimento surgiu Pero Lopes no nordeste, dando caça aos franceses, com uma expedição de caravelas. Ele desembarcou na ilha e ocupou-a com finalidade militar. Levantou um fortim, o que estava no seu temperamento de homem de guerra, posto de alcatéia nas rotas maritimas da Flandres, de Gibraltar e do oceano Indico, para preservar o comercio e as linhas de comunicação portuguesas do assalto dos corsarios. Sua paixão deveria ser o oceano. Vivia de patrulhá-lo, afugentando os inimigos d'El-Rei, e garantindo as rotas mercantes de Portugal com o seu novo imperio asiático, africano e americano. Pero Lopes, longe de ser um proconsul, capaz de se dar á tarefa construtiva de um governo, era marinheiro por indole. No mar viveu, e no oceano morreu, em condições misteriosas. Depois de fortificar Itamaracá, retirou-se do Brasil para nunca mais volver.

Manuel ou Francisco Braga, o preposto de Pero Lopes na ilha, dominou os gentios, a ponto deles não fazerem, segundo o depoimento de Duarte Coelho, "senão o que ele queria e lhes mandava". João Gonçalves, tenente de Pero Lopes e mandado pela viuva deste para governo da Capitania, é outro apóstolo da selva. Obteve a colaboração dos aborigenes. Yan de Almeida Prado reputa um prodigio o que conseguiu este velho capital lusitano. "Digna de causar espanto, escreve o excelente cronista da formação da sociedade brasileira, aparece esta exceção na historia do litoral, com a estranha docilidade dos indios, e, mais ainda, seu súbito amor ao trabalho, nos moldes europeus, num louvavel entusiasmo pela enxada".

Como veem, Itamaracá foi cultivada no século I da Conquista, com indios caetés e tabajaras de enxada na mão.

Itamaracá produziu dois dos personagens mais interessantes do Segundo Reinado: Maciel Monteiro e João Alfredo. Deu esta ilha um poeta, que foi o irresistivel "charmeur" do seu tempo, e um homem de Estado. "Ele tinha a voz sonora", diz do barão de Itamaracá o dr. Joaquim de Macedo, "mas não efeminada; palavra fluente e jamais interrompida pela mais leve hesitação: pureza de estilo, eloquencia arrebatadora e gesto moderado e agradavel: nunca faltou a um seu discurso a beleza da forma, e todos os seus discursos se me afiguravam preparados com trabalhoso esmero".

Mas não eram. Maciel Monteiro era um mundano, de vocação e de alma. Vivia nos bailes, nos circulos elegantes, nos teatros, e sempre "up to date" exibindo o último figurino, o derradeiro grito da moda, a última palavra do bom tom. Ele foi o que quis ser em Pernambuco. Deputado geral muito moço, com 33 anos era ministro dos Estrangeiros. Com 35, o marquês de Olinda nomeava-o diretor do Curso Jurídico de Olinda. Médico, ocupou a cadeira de presidente da Sociedade de Medicina de Pernambuco, para, em 1853, trocar a carreira politica e parlamentar pela de diplomata. Maciel Monteiro morreu enviado plenipotenciario em Lisboa, barão de Itamaracá, com grandeza, depois de haver deixado o

"Formosa qual pincel em tela fina,
Debuxar jamais poude, ou nunca ousara",

e que assim acaba:

"Mulher celeste, oh! anjo de primores!
Quem pode ver-te, sem deixar de amar-te!
Quem pode amar-te, sem morrer de amores!"

Este homem foi um sedutor incorrigivel. Teve a seus pés as mulheres que pretendeu, e mandou passear muitas que não quis ou que não tinha tempo para a elas consagrar. Conta-se que depositava no rosto, durante horas, quilos de carne crua, para conservar a maciez da pele numa época em que não existiam massagistas, nem unguentos, nem posinhos, nem Elisabeth Arden.

Conheço um neto de Maciel Monteiro. Nasceu em Mato Grosso, e é um brilhante oficial de estado-maior. E' o coronel Maciel Monteiro, que honra a fina estirpe avoenga.

Gondins, Guedes, Correias de Oliveira, Bandeiras de Mello e Marinhos Falcões ou são desta zona ou aqui vieram ter. A matriz dos Bandeiras de Mello é Iguassú, com os seus engenhos. Dali irradiam eles para a Paraiba, Ceará, e depois o sul do país. Goiana foi distrito dependente de Conceição, que era a povoação da ilha e sede da capitania. Em 1635 Itamaracá já tinha 23 engenhos. Corsarios bretões e piratas normandos disputaram desde o primeiro século a sua posse, seduzidos pelo pau brasil que aqui abundava. E quando a Companhia das Indias Ocidentais deita a planta do pé no Brasil, chama-se fortaleza de Orange o seu mais poderoso forte, a sua mais completa cidadela, construida com a técnica hidrográfica e a pericia militar, que naquela época todos reconheciam nos holandeses. Itamaracá mereceu as honras de receber o mais poderoso forte do norte do Brasil.

Meu coração bate de emoção, recordando a historia dalma e da sensibilidade dos meus antepassados dos dois mundos. Portugueses, normandos e aborigenes, que me deram o sangue, povoaram essas paragens, viveram nestas colinas, transitaram nestas praias, viveram entre Iguassú, Itapissuma, Goiana e Itamaracá as realidades e as quimeras, ás quais se lançava a sua imaginação. Os Gondys são normandos. Quando eu visitei a Normandia, de automovel, com a princesa Isabel, ela que sabia, por João Alfredo, da ascendencia normanda dos Gondins, de Goiana, me perguntava sorrindo se eu pensava encontrar o rastro do meu sangue materno em Eu e Trepor. "Sim, Alteza, retroqui-lhe. Em cada encruzilhada, aqui, se me depara um Bernabé Gondim". Era um parente louro, como uma espiga de milho, quase assa, de olhos azues, que um louco assassinou em Corumbá. Eu costumava dizer-lhe que ele deveria ter formado nas hostes de Guilherme o Conquistador, durante a invasão da Inglaterra.

Itamaracá é um dos travesseiros mais fofos onde possamos inclinar a cabeça. Pernambuco encerra desses contrastes: a rispidez bravia do sertão; a sequidão do agreste; e a lépida sensualidade da mata, debruçada sobre o coqueiral destas praias voluptuosas. Na hinterlandia longinqua, o sangue, a violencia, a alma guiada pelo instinto, as vendettas corsas; uma humanidade desesperada; o transbordamento da vida excessiva. Stendhal, no "Promenades de Rome", rejubila-se com cenas autênticas do sertão da Paraiba e de Pernambuco. "Esta noite, escreve ele, houve dois assassinatos. Um padeiro, quase menino, apunhalou o seu rival... O outro assassinato teve lugar perto de São Pedro, entre os transtiverianos. E' tambem um mau quarteirão, dizem; mas soberbo aos meus olhos. Ele tem energia". Outro tanto diria Stendhal dos crimes do nesse saudavel mundo sertanejo.

Itamaracá é de uma doçura de roseiral. Aqui parece que só arrulham pombas e só cantam ninhos. Mesmo os sentenciados desarmam os instintos crus de violencia. Eles rifam o crime e passam a plantar cana e inhames.

Eis-me defronte de São João. Já de bordo do "Raposo Tavares", em julho de 40, eu pudera comprovar o soerguimento do velho engenho, após mais de meio século de prostração e de abandono, de fantasmas esbatidos na visão dos tempos coloniais.

São João está ligado ás fontes vivas das minhas recordações de meninice. Aqui está um raio branco da adolescencia de minha mãe. Sua alma, rica de reminiscencias juvenis, enchia a nossa imaginação de episodios da vida da casa grande, que ela vivera nos engenhos de Paraguassú, Mariuna, Bonito, Monjope, Pedregulho e São João. Estou vendo minha mãe a descrever um dos derradeiros bailes, que ela foi a Monjope, o engenho do avô de José Mariano Filho. Em Monjope resplandecia o colorido da suntuosa vida senhorial da mata pernambucana. Minha mãe nos contava que ali se almoçava e jantava com uma orquestra de pretos, vestidos de sobrecasaca encarnada. A baixela de prata do engenho era reputada uma das preciosidades vindas do Porto. Meu avô deu á minha mãe um faqueiro de prata, quando ela se casou. Fez questão de o importar da mesma casa do Porto, cujas peças ela tanto admirava em Monjope. Goiana está ligada ao mar por um canal, que não é mais do que o alargamento do rio desse nome. Os senhores de engenho de Goiana e Iguarassú vinham fazer a estação de banhos de mar em Itapissuma e Catuama. Minha mãe ficava, ás vezes, em São João, pois que sua madrinha Joana, casada com o meu tio Antonio Guedes Gondim, era irmã de João Alfredo. E minha avó materna era, por sua vez, sobrinha da mãe de João Alfredo, o qual, por seu turno, segundo ele, mestre em linhagem, me explicou no Rio, era primo irmão do meu avô, tambem materno. Não era o conselheiro João Alfredo homem de festas. Mas adorava as reuniões de familia, conforme verifiquei das conversações que tive consigo até cinco anos antes de sua morte. Gostava dos parentes. Queria que o visitassem e que o acatassem como chefe da grande tribu que se estendia por aqui, na ilha de Itamaracá, Goiana e Iguarassú.

Aqui em Pernambuco é uma terra onde os vinculos de familia ainda são bastante fortes. No sul, as vagas de imigração exercem influencia mais desagregadora sobre as velhas familias. Guarda-se aqui uma coesão gentilica, a qual obviamente contrae as diferenças individuais, graças á terapêutica endogamica. Ante-ontem, na Paraiba, ao visitar o Asilo de Mendicidade, tive oportunidade de ver um velho, de 70 anos, olhos azues, fisionomia de uma distinção de linhas irrepreensiveis. Disse ao interventor: este ancião é o que existirá de fidalgo no nosso sangue europeu. E' o tipo mais arianizado que encontrei até agora pela Paraiba. Ele oscilará entre um Cavalcanti, ou um Holanda. (Não me pareceu Wanderley, porque não tinha a adiposidade de quermesse tão peculiar a estes.) Efetivamente, o velho era uma e outra coisa.

Se no nordeste aparecesse um chefe capaz de dar o toque de sentido á nossa velha elite, para reajustá-la ao novo sentido da vida, ás novas direções da humanidade, as antigas raizes desta provincia dariam outra vez o de que elas já foram capazes. Nossa velha esfera de deveres continua a existir em estados, que independem de reativos exteriores. Eu dizia ontem ao interventor e a Joaquim Bandeira que Pernambuco era uma das terras do Brasil onde se dá mais, sob formas desinteressadas. E isto mostra a nossa emotividade ao sentimento de obrigação coletiva. Para dentro e para fora do Estado, Pernambuco já contribuiu com 23 aviões, nesta campanha. Foram mais de mil contos, trazidos espontaneamente a um movimento, no qual o interesse geral desempenha o papel mais importante.

— "E' impossivel, dizia-me Joaquim Bandeira de Mello, apagar a coloração qualitativa de uma elite como a nossa, com todo o ocaso que sobre ela caiu. Guardamos em potencial o pensamento do "noblesse oblige". A ilustração desse pensamento é o esplendor meridiano das colheitas aqui recentemente feitas para diversas iniciativas de carater social. Nossas virtualidades de dever passam imediatamente aos atos."

Pernambuco é uma ordem, uma tradição. Todo o problema aqui é retomá-los. E' prosseguir na rota interrompida. Poderá haver mais vida, poderemos "sentir" o que é mais essencial a esta, do que no orgânico em que o governo de Pernambuco está transformando Itamaracá? A vida é uma fórmula totalitaria: ela reune o passado, o presente e o futuro. E' digno de admiração e de amor o que aqui fizeram os nossos antepassados luso-brasileiros. A paixão trágica e ensanguentada da conquista está contida nessas praias, nesses fortes, diante dos quais, em lindas manhãs de um belo céu, tombaram tantos heróis.

Itamaracá exigia das nossas novas gerações o que o interventor Agamemnon Magalhães e seu secretario da Agricultura lhe estão dando, em amizade, em amor e ideal. Não se trata de fantasias de uma inspiração romântica. Esta capitania teve um glorioso nascimento, um batismo heroico, para morrer no oprobrio do abandono.

O Correio Aereo Nacional focalizado na Argentina

Elogiosa referencia da revista "Finanças"

A revista argentina "Finanças" ao estudar o progresso do nosso país nos diversos setores, diz, com respeito ao desenvolvimento da aeronáutica civil:

"A aviação brasileira merece menção á parte. Um indice do seu desenvolvimento é o aeroporto de São Paulo, por onde passam cada mês 400 aviões de correios e passageiros, e outro detalhe notavel é o Correio Aereo Militar brasileiro, que está realizando um serviço de grande eficacia e aplicando tarifas semelhantes ás da aviação civil. Trata-se do correio aereo militar mais extenso do mundo, pois registra um percurso de 42.000 quilômetros, com um coeficiente de segurança de 93% tambem o mais alto universalmente para serviços deste gênero, visto que o maior coeficiente destes, conhecido até agora, era de 80%."

Telegramas ao Chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Jaraguá, Alagoas — O Sindicato dos Baguezeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas, reunido em sessão acaba de aprovar uma moção de aplauso e agradecimento ao ato de elevada significação patriotica de v. exa., decretando o Estatuto da Lavoura Canavieira. Atenciosas saudações — Eustaquio Gomes, presidente."

"Cuiabá — Cientificado do inicio de prolongamento da Es[illegible] de Ferro Noroeste, de Porto [illegible]rança até Corumbá, tenho [illegible] de congratular-me com v. exa. pelo auspicioso acontecimento que virá, de modo mais eficaz, possibilitar o desenvolvimento de nosso Estado. Asseguro a v. exa. que Mato Grosso recebeu do seu patriotico e benemérito Governo esse empreendimento de incalculavel alcance, como incentivo para um esforço maior em pról da nossa Patria. Atenciosas saudações — Julio Strubing Muller, interventor federal."

"Timbaúba, Pernambuco — Com grande satisfação os plantadores de cana agradecem a v. exa. a assinatura do decreto-lei 3.855. — Normando Vasconcelos."

"Timbaúba — Acendrado patriotismo de v. exa. transparece o Estatuto da Lavoura Canavieira — João Gonçalves de Souza."

"Timbaúba — Promulgando o Estatuto da Lavoura Canavieira v. exa. solucionou um problema que tem sido um "test" para muitos governantes. Luiz Evaristo de Albuquerque."

"Maceió — Aceite v. exa. nossas congratulações e agradecimentos pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira. Atenciosas saudações — Messias de Gusmão, Afonso Mendonça e Luiz Moreira."

"Porto Alegre — Ao grande presidente do Brasil, obreiro magnifico de sua grandeza, os engenheiros e arquitetos da Argentina, Uruguai e Brasil, reunidos na 2ª Semana Oficial do Engenheiro, nesta cidade, enviam as suas mais respeitosas homenagens e protestos de gratidão — Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; Lelis Espartel, presidente do Conselho de Engenharia e Arquitetura da 8ª Região; Irio Prado Lisboa, diretor da Escola de Engenharia; e José Maria de Carvalho, presidente da Associação de Engenheiros."

"São Paulo — A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. exa. o decreto-lei, ontem promulgado, ampliando até 31 de outubro de 1944 e incluindo a safra de 1943-4 no periodo em que o Banco do Brasil está autorizado á realização do financiamento do café de que trata o decreto-lei 3.049. Esta importante providencia produziu grande contentamento nos meios da lavoura que assiste, satisfeita, a intensificação cada vez mais acentuada, das operações de crédito agricola oficial. Deste modo torna-se maior, ainda, a relevante obra do Governo de v. exa. libertando a produção e produtores dos grandes inconvenientes da situação de dependencia de intermediarios, credores e tornando mais faceis os recursos financeiros imprescindiveis para o cultivo da terra. Saudações respeitosas — Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente."

Boletim Internacional

E' OBSCURA A SITUAÇÃO DOS TOTALITARIOS

A situação militar dos paises do Eixo há muito deixou de ser lisonjeira e tornou-se inquietante.

Basta ver certas opiniões que começam a insinuar-se, ainda a medo, na imprensa germânica, e que devem traduzir o profundo desgosto do povo alemão e a certeza da impossibilidade de ganhar a guerra.

Começa-se a falar em Berlim em "derrota gloriosa", tal como em 1918, atribuindo-se o êxito das armas democráticas a "fatores contra os quais não pode lutar o valor alemão". E' evidente o intuito de culpar o frio russo do descalabro dos exércitos invasores, como se o Estado Maior nazista não devesse, nos seus cálculos e previsões ter levado em conta os rigores do inverno.

Tinha para isso a lição de Napoleão. A verdade, porem, é que o Fuehrer estava convencido de que bateria a Russia, muito antes de que chegassem os primeiros frios. Os seus estrategistas haviam dado o prazo de oito semanas para o triunfo. Passaram-se não oito semanas, mas vinte e quatro, e, em vez da vitoria, temos as tropas nazi-fascistas em fuga em todas as frentes, depois da melancólica confissão do sr. Hitler de que não prosseguirá na ofensiva durante o inverno.

Mas, se esperar pela primavera, terá de recomeçá-la, não nas orilhas de Moscou ou Leningrado, mas novamente nas fronteiras alemãs, se é que no impeto que levam as tropas russas, os invasores não foram nestes próximos meses atirados para alem dos seus proprios limites.

Na África do Norte, não é melhor a posição das tropas de Rommel e Bastico. A ofensiva dos Exércitos do Nilo cresce cada dia e a Raf, em operações devastadoras, obrigou o inimigo a concentrar-se para aceitar uma batalha — a da Cirenaica — que marcará o fim do Imperio italiano, já reduzido a uma nesga de terra, e varrerá para sempre os alemães e peninsulares da margem esquerda do Mediterraneo. Diz-se que o sr. Hitler pensa em lançar-se a uma nova aventura, atacando a Turquia juntamente com os búlgaros.

Duvidamos que o tente nesse estado de abatimento, em que se encontra o povo alemão, para não falar do povo italiano, humilhado pelas derrotas e ansioso por algum acontecimento que o venha colocar fora do conflito.

E' conhecido o valor do Exército Turco, altamente preparado nestes últimos dois anos e em situação de receber imediato auxilio do general Wavell, que possue pelo menos um milhão de homens nas vizinhanças da República Otomana.

No mar não é mais feliz a sorte dos totalitarios. Enquanto a batalha do Atlântico foi vencida pela frota anglo-americana, a do Mediterraneo está reduzida aos afundamentos diarios da frota italiana.

Não se registou um único feito das armas alemãs nas últimas semanas e, segundo testemunho de diplomatas de paises neutros saidos do Reich, a inquietação do povo teuto vai aumentando de maneira assustadora, enquanto os grandes chefes nazistas, inclusive o sr. Goebbels, se remet[illegible] na previsão da próxima catástrofe.

A [illegible] um carater [illegible]. A surpresa e a traição dos amarelos deram-lhes vantagens iniciais, que já desapareceram. Exceto o afundamento de navios de guerra, não conseguiram tomar pé em nenhum ponto vital do territorio anglo-americano no Pacifico.

Ninguem na Europa é bastante ingenuo para supor que a vitoria possa vir do Extremo Oriente, pelas armas de um pais que não possue materias primas, nem industrias em condições de enfrentar a vasta combinação militar, naval e aerea das potencias do ABCD, a que não tardará que se ajunte a Russia.

O Natal deste ano não será risonho para as nações totalitarias. Ele marca o começo da derrocada. O desmoronamento do Reich nazista se processará, talvez, de maneira muito mais rápida do que se possa supor, tendo em conta os seus faceis triunfos nos dois primeiros anos da guerra.

O Nordeste e suas possibilidades econômicas

Engenheiro Leonardo ARCOVERDE

O Nordeste Brasileiro compreende o vasto setor geográfico que abrange totalmente os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e parte da Baia e Piauí.

E' nesta vasta região do nosso país que se verifica periodica e parcialmente o fenômeno das secas, que tanto tem retardado o seu progresso.

Este fenômeno, conquanto de efeitos profundamente prejudiciais, não vai ao extremo de fazê-la um deserto, como parece a muitos, que assim concluem devido a um julgamento superficial e precipitado.

Um estudo mais demorado permite, ao contrario, verificar que o Nordeste, alem de já concorrer grandemente para nossa riqueza com um bem regular acervo de realizações e vultosa produção, encerra um vasto campo de possibilidades a explorar.

Possuindo uma população de mais de 10 milhões de habitantes, com um passado que encerra páginas brilhantes da nossa historia, o Nordeste tem sido e será sempre um contingente formidavel na organização da nossa nacionalidade.

Seu povo é franco, resistente, corajoso, inteligente e hospitaleiro. Se algo de inconstante aparenta, leve-se em conta da propria natureza em que vive, do clima cheio de contrastes em que habitualmente se agita, e que tambem tem [illegible] o carater.

De origem quase exclusiva das três raças da nossa formação inicial, o povo nordestino já constitue uma raça á parte, dado o espaço de tempo que nos separa daquela origem, pois o Nordeste não possue imigração recente.

E esse povo assim formado, com o carater retemperado na luta travada com a região ás vezes extremamente agressiva e ás vezes fantasticamente dadivosa, já apresenta um atestado vivo do seu valor, no conjunto de realizações que provam não somente as suas formidaveis qualidades, como tambem o quanto de possibilidades possue esta região.

Segundo observação judiciosa do sr. Inspetor de Obras Contra as Secas, engenheiro Luiz Vieira, no seu Relatorio dos trabalhos do trienio 1931-1933, o Nordeste divide-se em três zonas, de acordo com as isohietas traçadas em face das observações obtidas no referido trienio, considerado muito seco:

1º — Zona humida, de precipitação superior a 600 mm.

2º — Zona seca, de precipitação inferior a 600 mm — mas superior a 300 mm.

3º — Zona muito seca, formada pelo territorio onde a precipitação media se conserva abaixo de 300 mm.

Tendo em vista esta divisão e considerando que o Nordeste Brasileiro pode ser limitado ao Norte e Nascente pelo oceano Atlantico, ao Sul pelo paralelo 13º e ao Poente pelo meridiano 44º G. W. a partir daquele paralelo até encontrar o rio Paraiba e por este rio até a sua foz, chega-se á conclusão que o Nordeste tem uma superficie aproximada de 850.000 km2., dos quais 340.000 de zona humida, 400.000 de zona seca e 110.000 de zona muito seca.

Tal divisão poderia levar-nos a supor que, pelo menos, a zona muito seca é esteril e deserta. No entanto, quem percorre o Nordeste verifica que, ao invés disto, todo ele é habitavel e produtivo.

Na zona humida, que abrange o litoral, a mata e os brejos, o Nordeste concentra uma vida industrial, commercial, agricola e social que muito diz de quanto são capazes o povo e a região.

No litoral com as suas praias ornadas desse coqueiral imenso que lhes dá um aspecto de beleza sem par e ao mesmo tempo é uma fonte de riqueza pela serie de industrias que o coqueiro permite ficam as suas principais cidades, grandes centros onde uma população numerosa e empreendedora aplica a sua atividade. Sem falar nas demais cidades do litoral nordestino, Recife, Salvador, Maceió, Fortaleza, João Pessoa e Natal são atestados bastantes das possibilidades de uma região e do valor de um povo.

E' no litoral nordestino, principalmente o do Rio Grande do Norte, que se encontra esta fonte perene de riqueza que é a industria do sal, capaz de suprir vantajosamente todo o nosso grande consumo. As grandes salinas de Macau e Mossoró já permitem uma produção de .... 500.000 toneladas que seria muito maior se as dificuldades criadas pelas deficiencias dos seus portos não lhes entravassem o progresso.

E' ainda no litoral que se encontram as grandes jazidas de gesso de São Sebastião, em Mossoró, que já suprem o nosso mercado e as não menores jazidas de calcareo que começam ser industrializadas com a instalação de fabricas de cimento.

Na região das matas e dos brejos onde toda lavoura encontra ambiente proprio ao seu desenvolvimento, temos em primeiro lugar a lavoura e industria da cana de açucar concorrendo para o nosso patrimonio com o acervo formidavel das suas usinas e engenhos e para a nossa riqueza com a produção anual de cerca de 7.000.000 de sacas de açucar que representam mais de 50 % da produção do país.

E' ainda nesta região que a mandioca, o milho, o feijão, o café, o fumo, a batata, o arroz, as frutas, finalmente uma grande variedade de culturas se desenvolve produzindo o bastante para o consumo interno e já constituindo objeto de exportação.

Passemos ás zonas seca e muito seca, a região dos contrastes.

E' nesta região onde os rios se transmudam com as estações, de impetuosas caudais para simples faixas de areia a dividir os vales, onde a paisagem do verde luxuriante da vegetação das epocas chuvosas passa ao pardo das queimadas dos verões extensos, que vamos en-

(Continúa na 6ª pagina)

A cartada japonesa

(De um observador militar)

O colapso russo, que o Japão tanto esperava para mergulhar na guerra, afim de dar o "golpe de misericordia", tão semelhante ao que a Italia deu na França, não sobreveio como previam os dirigentes totalitarios; e por isso os dirigentes do Gabinete Konoye não tiveram outra solução senão enveredar pelo caminho da guerra antes que as potencias democraticas lograssem auxiliar mais eficientemente os exércitos chineses de Chan-Kai-Chek. O bloqueio economico do Japão era uma resultante da politica favoravel ao Eixo, seguida pelo Imperio do Sol Nascente. Ele representaria somente no quadro da apoteose final, na certeza de que os EE. UU. silenciariam ante o "fato consumado" do colapso da frente oriental. Os diplomatas niponicos procuraram ganhar tempo, na ilusão de que os exercitos germanicos voltassem novamente á inatividade; mas não tiveram outra alternativa senão agredir para socorrer o aliado, cada vez mais acuado pelo auxilio americano.

Para o povo alemão, Hitler ainda afirma que o inverno foi quem interrompeu a avançada. Mas esta já é a segunda derrota de Hitler. A primeira ele a denominaria "batalha da Inglaterra", se a tivesse vencido. Não contava com a resistencia inglesa, como não contava com a resistencia da frente oriental. O ditador alemão suspendeu a "batalha da Inglaterra", que se decidiria no ar, para iniciar a "batalha da Russia", que se decidiria em terra. Impossibilitado de vencer as duas, levou o aliado asiatico a atirar-se numa outra batalha, em que o dominio do oceano volta a ser disputado no ar.

A' surpresa do primeiro ataque, quando ainda parlamentavam os diplomatas, seguiu-se a organização imediata das forças de mar e ar dos Estados Unidos. As vias de comunicação que levam ás ilhas niponicas transformaram-se num só campo de batalha; e os colaboradores de Hitler na Asia, ante a perspectiva de ver cessado todo o comercio que os alimentava, estendem a guerra á Indo-China, á Malasia, á Tailandia, porque só no sul do continente poderão obter as mercadorias de primeira necessidade, sem as quais o Japão não pode viver. O Japão tambem não teria entrado na guerra se não tivesse acumulado o petroleo e o ferro que importava da Norte America e das Indias Holandesas. Os navios japonese são construidos com o ferro americano; os aviões japoneses consomem petroleo dos Estados Unidos e dos dominios da Holanda ao sul da Malasia. Sózinho, ele não alimentará as suas maquinas numa guerra longa e este é o motivo pelo qual se decidiu, pela surpresa, em que contava obter o primeiro grande quinhão de vitoria. Não tendo obtido o exito que esperava, lutará sobretudo pela posse das ilhas holandesas, fonte de abastecimento mais próxima.

A "luta de vida ou de morte", de que falou um dos dirigentes niponicos, começou. Não é mais o "golpe de misericordia" — é uma cartada em que arriscará tudo para sobreviver. A "Blitzkrieg" aerea sobre a Inglaterra, a avançada dos "tanks" nas estepes russas resultaram numa unica ação final, em que o Eixo depositava as maiores esperanças: a batalha de Hawaii. Não tendo sido alcançada a dominação das ilhas do Pacifico no primeiro momento, ela será procurada agora com todas as desvantagens possiveis para as forças japonesas. Se as negociações japonesas tinham o fito de ganhar tempo uma vez encerrada, a sua guerra terá de se resumir em não perder tempo. Para os Estados Unidos a perda de um couraçado representa muito menos do que a perda de qualquer embarcação para os niponicos. Eles não teem atrás de si o parque industrial e as materias primas de que dispoem os yankees". Para a America, a simples idéia de um bloqueio seria ridicula; para o Japão a cessação do comercio é a certeza da morte. A cartada foi jogada e perdida; tudo indica que estamos mesmo diante de um "harakiri".

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

A incerteza da propriedade continua a ser um dos mais graves problemas do Brasil. Passam-se os anos e nada se faz para acabar com ela. Enquanto não se organizar o cadastro da propriedade particular o problema não será resolvido e continuaremos a assistir, como tem acontecido até agora, aos debates mais escandalosos em torno de titulos de dominio. Aqui, mesmo, na capital, esses debates não são raros. Após varios anos de posse mansa e pacifica de imoveis, com justo titulo e boa fé, o proprietario ainda não se pode julgar seguro da sua propriedade. Quando menos espera surge lhe, pela frente, um cidadão dizendo-se portador de melhores titulos a puxá-lo para uma demanda longa e dispendiosa em que, ás vezes, perde tudo — paciencia e capitais. No interior, então os pleitos judiciais sobre o dominio de terra, são uma verdadeira calamidade. Duram anos e anos e as partes, ao cabo de tanta luta, ainda não conquistaram a paz definitivamente. Ha sempre a possibilidade de uma invasão por intrusos ou de uma demanda para lhes tirar o sossego.

O proprio Estado tem sido vitima desse desrespeito á propriedade alheia. Daí a serie de leis para proteger o seu patrimonio, que ele tem decretado, e a quantidade de providencias de toda a ordem, quer administrativas, quer judiciarias, que põe em ação constantemente, para defender o que é seu.

Ainda agora, anuncia-se que o governo do Estado vai promulgar nova lei com esse objetivo. As terras devolutas, que são propriedade do Estado tornaram-se uma especie de coisa comum, ou, melhor, de coisa sem dono, de que os particulares dispõem á vontade. Não haveria grande mal nessa sem cerimonia de fazer seu aquilo que é do Estado se aquele que o fizesse explorasse, realmente, as terras de que se apropria e as beneficiasse com trabalhos agricolas ou industriais. Para o proprio Estado só valem as terras que produzem. Nem é para outro fim que ele as possue. Seria bom negocio para ele fechar os olhos á invasão do que é seu desde que essa invasão lhe trouxesse o povoamento do solo e o desenvolvimento de novas fontes de produção. Mas em regra geral, não é isso o que sucede. O usurpador de terras do Estado costuma ser um cidadão que forja titulos de propriedade no silencio do seu gabinete, coloca, aqui e ali, em pequenas extensões, um ou outro trabalhador rural e apresenta-se, depois, no fôro, como proprietario de latifundio capaz de constituir uma provincia. Esse latifundio é defendido, de todas as maneiras e com todos os recursos, contra os particulares e contra o proprio Estado permanecendo, por longo tempo, sem o minimo traço de aproveitamento — deserto e improdutivo.

Contra esses individuos, é natural que o Estado usa de rigor, não permitindo que desfrutem o produto do crime. Tudo quanto se fizer contra esses nocivos imperialistas do sertão merece aplauso.

Mas, ao lado desses forjadores de titulos, há o trabalhador modesto, mas resoluto, que se apropria, conciente ou inconcientemente da terra pertencente ao Estado e a desbrava e a roteia e a cultiva, e a converte em elemento de riqueza e progresso. Contra esse usurpador fecundo já não se justificaria o rigor do Estado. Para esse, o Estado tem que ser indulgente. E' mesmo do interesse do Estado favorecer a ação desses individuos. Em país de es-

(Continúa na 6ª pagina)

O aspecto acima foi tomado por ocasião do juramento solene á bandeira de numerosos reservistas. Todos os brasileiros que já experimentaram essa sensação do dever cumprido são os que hoje irão festejar o seu dia, feliz instituição do Governo da República.

Abrem-se hoje os quarteis para a recepção dos Reservistas

Como deverão proceder os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias — Os postos de apresentação organizados nos bairros só funcionarão hoje — De amanhã em deante só funcionarão nos quartéis — Os reservistas do Colegio Militar — Juramento á Bandeira na Praca da República e desfile em homenagem a Olavo Bilac —

Uma demonstração de civismo e de nitida compreensão de seus deveres militares darão hoje os reservistas das nossas forças armadas.

Comemora-se o "Dia do Reservista", sendo o fato culminante dessa comemoração a apresentação de cada um dos reservistas aos diversos quarteis ou locais designados para os receberem.

Todos os que prestaram o serviço militar e que contem de idade 18 a 37 anos, possuidores de cadernetas militares ou certificados de reservista de 1ª ou 2ª categoria, não poderão deixar de cumprir essa obrigação suave que é o comparecimento aos quarteis ou locais de apresentação para que seja aposto o visto das autoridades militares em seus documentos. E isso será feito com a maior presteza, não sendo necessario tambem a apresentação em massa de todos os reservistas no dia de hoje.

Os que o não puderem fazer teem um prazo até o dia 30, mas somente nos quarteis das unidades que já publicamos, pois os postos de apresentação organizados nos diversos bairros da cidade só funcionarão no dia de hoje, das 7 ás 17 horas.

Os reservistas que tiverem extraviado sua cadernetas ou certificados tambem deverão se apresentar, fazendo no momento essa declaração.

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, não estão obrigados á apresentação os reservistas de 3ª categoria.

Como complemento da comemoração do "Dia do Reservista", terá lugar hoje, ás 16 horas, na praça da Republica, perante o general Heitor Borges, paraninfo da turma, a solenidade do juramento á Bandeira de 800 jovens reservistas, pertencentes ás E.I.M.

Finda essa solenidade, concentrar-se-ão nesse local dez mil reservistas que marcharão em seguida até á praça Bilac. Aí será prestada uma homenagem ao poeta que fez a propaganda do serviço militar entre a nossa mocidade.

A APRESENTAÇÃO NO COLEGIO MILITAR

Idéia aventada pelo O JORNAL e aplaudida pela autoridades militares por ocasião da 1ª comemoração, os reservistas do Colegio Militar apresentar-se-ão nesse estabelecimento.

Por determinação do respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, o Colegio festejará condignamente a data de hoje,. Para o "visto" dos ex-alunos desse antigo educandario, foram organizados três postos que funcionarão ininterruptamente das 8.30 ás 17 horas.

Os festejos terão inicio pela manhã, com uma recepção aos reservistas, seguindo-se uma formatura conjunta dos atuais e ex-alunos na Praça Marechal Esperidião Rosas, onde será hasteado o Pavilhão Nacional e procedida a leitura do boletim alusivo á comemoração.

A seguir os reservistas se dirigirão aos pontos de registro dos dados a coletar, podendo merendar no Estabelecimento das 14 ás 14.30 horas. Como encerramento da solenidade haverá uma formatura com o arriamento da Bandeira e canto do Hino Nacional.

PARA OS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

A partir das 7 horas de hoje funcionará no andar terreo do Q. G. na Portaria do Edificio do M. G., um posto para atender exclusivamente os reservistas de 1ª e 2ª categorias, funcionarios das repartições sediadas no Quartel General.

OS VOLUNTARIOS DE 1908

Como uma distinção aos pioneiros do Serviço Militar, os voluntarios de 1908, o ministro da Guerra os receberá á tarde.

A "CANÇÃO DO RESERVISTA"

O ministro da Guerra aprovou a letra e musica da "Canção do Reservista".

UNIDADES QUE FESTEJARÃO A DATA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, para maior ordem e disciplina, por ocasião das apresentações, baixou ontem as seguintes instruções complementares:

1) — UNIDADES QUE FESTEJARÃO O DIA DO RESERVISTA: a) no Distrito Federal: Regimento Sampaio — 2º Regimento de Infantaria — 1º Regimento de Artilharia Montada — 1º G. O. — III R. A. Ae. — 1º G. A. Do. — III R. A. A. Ae — Regimento Andrade Neves — Batalhão Escola — 1º F. I. F. — Batalhão Vilagrã Cabrita — 1º F. C. D. — Batalhão de Guardas — Grupo Escola; b) no Estado do Rio: 1º R. I. — 1º B. C. — 1ª F. S. R.

OS POSTOS

Atendendo a motivos superiores e no sentido de facilitar a apresentação dos reservistas, são criados varios postos de recepção no Distrito Federal, assim determinados:

COPACABANA: Posto n. 1 — Local: rua Francisco Sá n. 38 (Colegio Martins Ramos, E. I. M. 8 — Chefe do posto: 1º tenente Helio Mafra de Oliveira; auxiliares: aspirante José Raimundo Mondin; aspirante Humberto Luiz Sanches; 3º sargento do Q. I. Otavio Freire; e 3º sargento Raimundo Corrêa Esvindola, do Batalhão Escola; 1 cabo e quatro praças do 1º R. C. D.. Posto n. 2 — Local: rua dos Tonoleiro, 819 (Limpeza Publica da Prefeitura do Distrito Federal) — Chefe do posto: aspirante Hugo Alvaro Corrêa; auxiliares: aspirantes Paulo Saldanha Galvão e Paulo de Souza Mello; terceiros sargentos Valfrido Marques de Oliveira, do 2º R. I.; Gervasio Esteves de Lima e Ercilio Rodrigues de Oliveira, do Batalhão Escola; e Lauro Pompeu, do Regimento Sampaio; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

GAVEA — Posto n. 3 — Local: rua Jardim Botanico n. 618 (Carioca F. C.) E. I. M. 40 — Chefe do posto: 1º tenente Apio de Castro; auxiliares: 2º tenente Artur Durão e 2º tenente João Rubim; primeiros sargentos do Q. G., Lourival Bispo e Osvaldo Caldeiras; 1º sargento Francisco Perrone, do Batalhão Escola; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

BOTAFOGO — Porto n. 4 — Local: Pavilhão Mourisco (Clube de Regatas Botafogo) E. I. M. 411 — Chefe de posto: 2º tenente Kronge Pulbel; auxiliares: aspirantes Osmar Vaz de Carvalho e Alberto Loureiro Batista Filho; primeiros sargentos do Q. I. Argemiro da Mota Leal e Sebastião Berquó; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D. Posto n. 5 — Local: Colegio Santo Inacio, E. I. M 392 — Chefe do posto: 1º tenente Bento Aires Castanheira, auxiliares: primeiros sargentos João Pinto Magalhães e Getulio Mendonça, do Q. I.; primeiros sargentos Aderbal Mesquita e Osvaldo Gomes da Silva, do 2º R. I.; 1 cabo e quatro praças do 1º R. C. D.

FLAMENGO — Posto n. 6 — Local: Clube de Regatas do Flamengo, E. I. M. 362 — Chefe do posto: 1º tenente Carlos Meira Matos, da Escola Militar; auxiliares: aspirantes Vinicius Vera e Luiz Duarte Silva: terceiros sargentos Antonio de Siqueira Campos, do 2º R. I. e Onedio Silva, do C. P. O. R., um cabo e 4 praças do 1º R. C. D. Posto n. 7 — Local: Largo do Machado (Escola Publica José de Alencar) — Chefe do posto: 1º tenente Arquimedes Mariano de Azevedo; auxiliares: aspirantes José Rocha Pontes e José Amaral; primeiros sargentos Gualberto Bessa e Augusto Sabola de Melo, do Q. I.; terceiros sargentos Arlington Dias, do Batalhão de Guardas; 1 cabo e quatro praças do 1º R. C. D. Posto n. 8 — Local: Fluminense F. Clube — Rua Alvaro Chaves (E. I. M. 185) — Chefe do posto: 1º tenente José Ribamar Leão; auxiliares: aspirantes J. B. Rezende Martins e Arí Paracampo; primeiros sargentos do Q. I. Alexandre José Lopes e Laurindo A. de Araujo; 3º sargento José Cardoso de Ataíde, do Colegio Militar; 1 cabo e 4 praças do 1º R. C. D.

CENTRO — Posto n. 9 — Local: Pavilhão de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal (Feira de Amostras) — Tiro de Guerra 97 — Chefe do posto: 1º tenente Vitor Marcos dos Santos; auxiliares: 2º tenente Lucio de Melo Porto e aspirante Dael Pires Lima; 1ºs sargentos Artur Santos e Galileu, do Q. I.; primeiro sargento Lauro Soares, do Batalhão Escola; 1 cabo e quatro praças do 1º R. C. D. Porto numero 10 — Local: Praça 15 de Novembro — (Academia de Comercio) E. I. M. 25 — Chefe do posto: primeiro tenente Irineu G. Pinto; auxiliares: 2º tenente José da Silva Ribeiro e aspirantes Francisco Maia de Oliveira, da Escola de Trans. do Exercito; terceiros sargentos Raimundo Siqueira de Araujo e José Hermógenes de Souza, do Batalhão Escola; 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas. Posto n. 11 — Local: Fiscalização do Cáis do Porto (Avenida Venezuela n. 204) — T. G. 245 — Chefe do posto: segundo tenente Pedro Vitor de Carvalho; auxiliares: aspirantes Lauro de Morais Farias e Francisco de Paiva Torres; 1º sargento do Q. I. Alexandre José Lopes; 3º sargento Daclerio Buzani, da 1ª C. R., um cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas. Posto n. 12 — Local: rua da Relação (Policia Central) — Chefe do posto: 2º tenente Coutrin; auxiliares: 2º tenente Rosendo Marinho de Oliveira; aspirante Hugo Pereira do Vale; 2º sargento Carlos Fernandes Ceriquio; 3ºs sargentos Agnelo Barbosa Lima, ambos do Batalhão Escola; Lucidio Vasconcelos, do 2º R. I.; - cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas. Posto n. 13 — Local: Edificio da Prefeitura (Praça da Republica, 197) — Chefe do posto: 2º tenente Palemon do Vale; auxiliares: 2º tenente Newton de Paula; aspirante Nauzeazeno Henrique Barata; terceiros sargentos Deomedes Torres, do Batalhão Escola; Nilo Vasconcelos, do 2º G. Regiões; Josafá Ferreira Dias, do Regimento Sampaio; 1 cabo e 4 praças do Batalhão de Guardas. Posto numero 14 — Local: lado da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto (Praça dos Governadores) — Chefe do posto: 2º tenente Labieno Ferreira Parajara; auxiliares: 2º tenente Fausto Sabag e aspirante Did Freire da Mota Teixeira; segundos sargentos Benedito Francisco dos Anjos, Valdemar Antunes de Azevedo, Luiz Nogueira de Castro, do Regimento Sampaio; 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio. Posto n. 15 — Local: Clube de Regatas Vasco da Gama (São Januario) — E. I. M. 307 — Chefe do posto: 1º tenente Marcio de Menezes; auxiliares, aspirantes Alfredo Marin e Luiz Augusto Teixeira; primeiros sargentos Rui Pacheco e Gabriel Junqueira e 1º sargento Francisco Bezerra Gomes, do Regimento Sampaio; 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

S. FRANCISCO XAVIER — Posto n. 16 — Local: Escola Normal (rua Mariz e Barros) — Chefe do posto: 1º tenente Francisco Xavier de Paula Barros; auxiliares: aspirantes Silvestre Galo e Orlando Veteil; 1º sargento Jaime C. Rodrigues, do Q. I.; 3ºs sargentos Custodio Ribeiro de Corvalho, do Batalhão de Guardas; Antonio Francisco de Souza, do Regimento Sampaio; 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio. Posto n. 17 — Local: America F. C. — Praça Afonso Pena (E. I. M. 311) — Chefe do posto: 1º tenente Mendonça Lima; auxiliares: José Maria Uchôa Daltro José da Apparecida Sales, ambos aspirantes; terceiros sargentos oJsé M. Neto, do Q. I.; José Albertino Sá Pereira e Dirceu da Silva Ribeiro, do Batalhão Escola; 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio. Posto n. 18 — Local: Associação Atlética Portuguesa (Rua Barão de São Francisco Filho) — E. I. M. 404 — Chefe do posto: 1º tenente Virgilio Gonçalves da Silva, do Regimento Sampaio; auxiliares: aspirantes Joaquim Simões Faria e Jorge Mozart; 2ºs sargentos Manoel Soares da Silva, do 2º Gr. de Regiões; José Audalio Costa, do E. M. R.; 3º sargento José Abelordo de Albuquerque, do Batalhão Escola; 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio.

ANDARAÍ — Posto n. 10 — Local: Pinto de Figueiredo, esquina de Barão de Mesquita (I. R. T. G.) — Chefe do Posto: 2º tenente Dalci Almeida, do Reg. Sampaio; auxiliares: 2º tenente Hermes Wenceslau Valim e asp. Lucio Glauco Pinto, primeiros-sargentos Prado Lopes, do Q. I., Odilon Prado Guerra, do Reg. Sampaio, segundos-sargentos Paulo Silva, do Reg. Sampaio, um cabo e 4 praças do Reg. Sampaio. Posto n. 30 — Local: rua 24 de Maio, Ginasio 26 de Setembro (T. G. 140) — Chefe do Posto: 1º tenente Aldemir Moura; auxiliares: aspirantes Sabino Serafim e Marco Aurelio Caldas Barbosa, primeiros-sargentos Nicolau, do Q. I., Eutronio Bentes de Matos, do Q. G. da 1ª R. M., segundos-sargentos Lourival da Silva Carmelo, do Btl. Escola, um cabo e 4 soldados do Reg. Sampaio.

RIO COMPRIDO — Posto n. 21 — Local: dependencia da aLimpeza Pública do D. Federal (avenida Paulo de Frontin) — Chefe do Posto: asp. Alcides Campos; auxiliares: asps. Heleno Azevedo e Oscar Vieira Ramos, 1º sargento Alporandir Nascimento, do Q. I., 3º sargento Nilo Raposo Paiva, do Btl. Escola, Alicio Ribeiro de Brito, do Reg. Sampaio, um cabo e 4 praças do Reg. Sampaio.

MEIER — Posto n. 22 — Local: rua Aristides Caire (Tiro de Guerra 172) — Chefe do Posto: 1º tenente Orlando Gonçalves; auxiliar: 2º tenente Orlando Gonçalves; auxiliares: 2º tenente Murilo Capanema, 1º sargento Lauro Costa, do Q. I., 2º sargento Alvaro Barreira Belfort, do Reg. Sampaio, terceiros-sargentos Alfeu Dantas de Morais Filho, do Reg. Sampaio, e Roque de Oliveira Valença, do Btl. Escola, um cabo e 4 soldados do Reg. Sampaio. — Local: Tiro de Guerra 77 — Chefe do Posto: 1º tenente Ernani Nigro; auxiliares: asp. Nunu Alvares Pereira, terceiros-sargentos Emilio Monteiro, Apolonio R. Barbosa, do Q. I., Izauro Assiz de Sousa, da E. Militar, um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

BONSUCESSO — Posto n. 24 — Local: Bonsucesso Futebol Clube (E. I. M. 337) — Chefe do Posto: Alberto Tavares Silva Junior; auxiliares: asp. Ulisses J. dos Reis Oliveira, terceiros-sargentos Mario Martins Menezes, do Cont. do Q. G. R., João Hanequim Dantas, do Q. I., um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

PIEDADE — Posto n. 25 — Local: rua Goiaz 458 (T. G. 96) — Chefe do Posto: 2º tenente Feliciano M. Guimarães; auxiliares: asp. Abilio Henrique de Freitas, terceiros-sargentos José Helio de Medeiros, do Q. I., José Augusto Evelin Pereira, do Btl. Escola, um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

CASCADURA — Posto n. 26 — Local: Departamento da Limpeza Urbana (próximo á estação) — Chefe do Posto: 2º tenente João Brito Jorge; auxiliares: 2º sargento Adolfo Frederico Teixeira da Dir. S. E., terceiros-sargentos Manuel Antonio de Morais, do Reg. Sampaio, e Mario Cabral de Vasconcelos, do Btl. de Guardas, um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

MADUREIIA — Posto n. 27 — Local: campo do Madureira Atlético Clube (E. I. M. 406) — Chefe do Posto: 2º tenente João Negrão; auxiliares: aspi Pedro Celestino Vilar, terceiros-sargentos Miguel Teixeira de Castro, da 1ª Bia. A. Ae., Raimundo Aragão, da Cia. de Guardas do Q. G., u mcabo e 4 praças do 2: R. I.

JACAREPAGUA' — Posto n. 28 — Local: Rex Basquete Clube (T. G. 249) — Chefe do Posto: asp. Paulo Lipoli; auxiliares: 2º sargento Lauro Pinheiro Jamacarú, do C. P. O. R., terceiros-sargentos Astolfo de Paula Lana, da Dir. Ensino, Leonel J3osé de Oliveira, do Contingente do Q. G. R., um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

ANQUIETA — Posto n. 29 — Local: Anchieta (em frente áestação), T. G. 265 — Chefe do Posto: 2º tenente Justino Vieira; auxiliares: terceiros-sargentos Homero Carbono, do 1º F. I. R., e Antonio Pacheco de Castro, do Reg. Sampaio, um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

BANGU' — Posto n. 30 — Local: Bangú Atlético Clube (estação de Bangú), E. I. M. 410 — hefe do Posto: 2º tenente Cirne; auxiliares: terceiros-sargentos Pedro Clementino, do Btl. de Guardas, e Antonio Domingos Fernandes, da E. Militar, um cabo e 4 soldados do 2º R. I.

CAMPO GRANDE — Posto n. 31 — Local: Campo Grande em frente á estação (T. G. n. 6) — Chefe do Posto: 1º tenente Paulo dos Santos; auxiliares: terceiros-sargentos Djalma Mergulhão, da 1ª F. I. R., e Jovelino Amaro do Nascimento, do Reg. Sampaio.

3) — Participarão das festividades, no corrente ano, os reservistas de 1ª e 3ª categoria, das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

4) — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar.

5) — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem á mão) deverão tambem se apresentar.

6) — Fica facultado aos reservistas de 1ª e 2ª categorias e de qualquer arma, a apresentação, no quartel ou no posto de recepção mais próximo de sua residencia.

7) — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones correios e telégrafos, portos, agua, esgotos, assistencia e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente aos quarteis ou postos de recepção, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter, até 15 de dezembro, á Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas ,por eles preenchidas.

8) — Os postos de recepção, numerados de 1 a 31, estão sob direção de oficiais da ativa e da reserva, os quais entrarão em entendimento com o Estado Maior da 1ª Região Militar, em caso de necessidade, pelos telefones 43-0215 (1ª Secção) e 43-6241 (Portaria).

OS JORNALISTAS RESERVISTAS

Atendendo a uma sugestão do presidente da A. B. I., funcionará, hoje na sede do Palacio da Imprensa, um posto de apresentação de reservistas, especialmente para os jornalistas. Esse posto será chefiado pelo capitão Vieira de Mello.

A "CANÇÃO DO RESERVISTA"

O ministro da Guerra aprovou a letra e musica da "Canção do Reservista".

OS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Em virtude de entendimento havido entre o Gabinete do ministro do Trabalho e o chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar, foram assentadas medidas no sentido de facilitar a aposição do "visto" nas cadernetas e certificados do serviço militar dos funcionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Desse modo os serventuarios daquela Secretaria de Estado cumprirão a referida exigencia na propria sede do Ministerio, não necessitando, assim, de se afastarem de suas atividades.

O EXPEDIENTE NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil, afixou, o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco no dia 16, das 10 ás 1.30 horas, para o serviço de cobrança". O mercado de titulos de acordo com os bancos, tambem não funcionará, bem assim como o Centro do Comercio de Café.

TODOS A' POSTOS NO ACRE

RIO BRANCO, 15 Meridional) — O "Dia do Reservista" será comemorado aqui com as mais efusivas demonstrações de entusiasmo civico. Em cumprimento as determinações do governador Oscar Passos o presidente Manoel Fontenele de Castro da Junta de Alistamento Militar de Rio Branco tomou todas as providencias para que milhares de reservistas afluam aos postos de registo numa singular partida de resposta ao cumprimento de dever patriotico ao mesmo tempo demonstrando a maneira como nossa mocidade está preparada para assumir as responsabilidades na hora presente.

O comandante da Policia Militar, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, tomou uma serie de medidas para que a data seja condignamente festejada.

Palavras do comandante da 1.ª Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, escreveu as seguintes palavras sobre o Dia do Reservista: — "O Dia do Reservista tornou-se uma data patriótica, de civismo, de solidariedade nacional; uma demonstração de grandeza de espirito e respeito á nossa nacionalidade. E' a força viva do pais que se levanta, se move e se congrega em torno da soberania do Brasil de hoje e de amanhã".

CHEGA HOJE O NAVIO-ESCOLA "SAGRES" — O "Sagres", navio-escola da Armada Portuguesa, que está realizando um cruzeiro de instrução, chegará hoje a esta capital. O navio da Armada lusitana deverá atracar no cais da Praça Mauá ás 9 horas. E' do "Sagres" a fotografia acima.

A nova fase da guerra influiu sobre a Bolsa de Londres

Afetou as cotações a perda do "Principe de Gales" e do "Repulse" — Diversos aspectos do mundo financeiro e econômico

LONDRES, 15 (De Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Esta 119ª semana de guerra assinalada pela extensão do conflito no Extremo Orinente foi uma das piores que os mercados registaram de algum tempo a esta parte. Nas Bolsas de valores as noticias das vantagens iniciais obtidas sobre os americanos pelos nipões afetou naturalmente a tendencia, mas foi depois que se anunciou a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", golpe esse considerado por alguns circulos como "o mais duro" sofrido pelos ingleses desde a capitulação da França, que as cotações perderam terreno, mau grado os exitos dos russos e dos aliados na Libia. Todavia, as perdas registadas foram muitas vezes fora da proporção com o volume das vendas por isso que, na maioria dos casos, a baixa foi uma medida de prudencia, não se tendo registado nenhum sinal de panico. Mais para o fim da semana a declaração de guerra aos Estados Unidos pela Alemanha e Italia não teve nenhuma intluencia porquanto isso já era mais ou menos esperado, mas a noticia da destruição de algumas belonaves japonesas, muitas das quais de grande tonelagem, reanimou os mercados, ao passo que as declarações do sr. Churchill na Camara dos Comuns sobre a situação provocou um fechamento com as cotações acima dos mais baixos niveis registados.

De outro lado, o mercado de estanho foi um dos primeiros a ser mais atingido pela agressão niponica por isso que perdeu a liberdade relativa de que goza ainda, entrando agora para o controle total do Ministerio dos Abastecimentos que quiz evitar uma alta rapida motivada pela ameaça á produção da Malasia, principal produtor desse metal.

Os mercados da borracha e do algodão, bem como os dos cereais mantiveram-se calmos.

Esta semana o governo se viu na obrigação de pedir a votação de um novo credito de mil milhões de esterlinos, o quarto desse total reclamado desde o inicio do ano financeiro, credito esse destinado a cobrir as despesas de guerra até o fim de março do ano proximo. Como era de prever, o Banco de Inglaterra acusa um novo aumento de notas em circulação activa de libras 7.950.000, o que atinge o total record de libras 726.592.324. Nesse periodo do ano um aumento não é de estranhar.

Foi de libras 16.000.000 o aumento registado na semana correspondente do ano passado.

O total cresceu devido a diversos fatores não faceis de determinar, tanto mais quanto o publico parece restringir cada vez mais as despesas, se bem que o racionamento seja sem duvida um dos fatores responsaveis. Segundo o jornal "Boart of Trade", as vendas a varejo acusam uma baixa de 12 % sobre as do mesmo periodo no ano passado (mês de outubro), seguindo-se a uma baixa de 4,2 % registada em setembro. De outro lado, os aumentos dos salarios, tal como o ultimo de cinco shillings por semana, atingirão cerca de dois milhões de operarios, engenheiros, constructores de navios, consentida pelo Tribunal de Arbitragem, bem como a diminuição no numero dos desempregados que em novembro caiu 85.850 para 71.084, contribuem, sem duvida, para o aumento da circulação de notas.

Ao mesmo tempo é com pesar que as pequenas economias aumentam na mesma proporção, pois na semana passada não se elevaram senão a libras 12.204.483, ou seja, uma diminuição de libras 261.347 sobre a semana precedente. Lord Kindersley, em um apelo feito ao povo, frisou que o movimento de economia era uma barreira contra a inflação, acrescentando que não era um dos que acreditam que a inflação é inevitavel ou que os preços anuais sejam uma consequendiasso. Acentuou, depois, que em tempo de guerra ha sempre uma certa inflação, fazendo, entretanto, ressaltar que a Inglaterra não havia atingido uma quota perigosa.

Notemos finalmente que na ultima semana de pagamentos de juros relativos a dezembro, as despesas totais se elevaram de chofre a libras 117.000.000 mais ou menos. Mas como as receitas não totalizaram senão cerca de libras 33.000.000, o deficit atingiu o record de libras 83.000.000.

ESTOQUE EXCHANGE — As transações, que nunca estiveram muito ativas, tornaram-se cada vez mais calmas, por isso que os bolsistas mantiveram-se da expectativa, esperando o desenrolar dos acontecimentos, sobretudo no Pacifico. A tendencia foi, em conjunto, fraca, mas as baixas mostraram-se, ás vezes, mais importantes do que na realidade o eram, porquanto, na maioria dos casos, as cotações foram inscritas em baixa, como medida de precaução. Todavia, o volume das vendas nunca foi muito importante, se bem que as cotações fechassem, no fim da semana, com alta sobre os mais baixos niveis registados. Nos fundos do Estado Britanico as baixas predominavam no fim da semana. Os fundos estrangeiros tiveram uma tendencia desfavoravel, mas os japoneses, como é obvio, foram os mais atingidos.

Os fundos sul-americanos sofreram com esse ambiente generalizado e inscreveram-se em baixa, sobre a última semana. Os brasileiros tiveram baixas de meio ponto, uns, outros de dois e alguns de quatro. Os da "Railway Guarantee Rescission", de 4%, 1901, cotaram-se a 15 1/4 contra 15 1/2, os titulos do emprestimo de 5 % de 1903 cotaram-se a 20 contra 22, os de 5% de 1913 a 15 1/2 contra 17, os de 5 % do Funding de 1914 a 41 contra 45, as parcelas de 20 anos do Funding de 5 % de 1931 a 61 contra 63, e as parcelas de 40 anos da mesma emissão a 40 contra 44 1/4. A San Paulo Café Realisation de 7 % de 1930, a 71 1/2 contra 75 3/4.

Os ferroviarios ingleses, a principio sustentados, perdiam, em seguida, terreno, depois se mostraram estreitamente irregulares. Os ferroviarios sul-americanos não tiveram procura. Os argentinos tiveram uma baixa geral de um ponto. Os brasileiros cotaram-se tambem em baixa. A San Paulo a 44 1/2 contra 46.

Os industriais cederam terreno. Os mineiros, fracos e pouco ativos. Os de petroleo, fracos inicialmente, mas tarde irregulares.

OURO — A produção do ouro do Transval registou um aumento de 4.000 onças sobre a produção do ano de 1940. A cotação oficial continua a ser a de 168.

PRATA — Mercado calmamente sustentado. A cotação a dinheiro e a prazo foi de 23 1/2 pence a onça, sem modificação.

CAMBIO — A declaração de guerra do Japão aos Estados Unidos e á Inglaterra teve pouca repercussão nos circulos financeiros. A principal modificação registada foi a substituição do dolar de Shangai por dolares nacionais chineses, cotados pelo Banco Nacional da China, a 3 1/4 pence a unidade. Os créditos thailandeses foram, por seu lado ,congelados e todas as transações com o Thailand proibidas.

Segundo as estatisticas oficiais, publicadas pelo Comité Internacional, as exportações mundiais ,em outubro, foram menos elevadas que em novembro, apesar do contingente ser de 120 contra 100 por cento, cifrando-se a 133.906, contra 148.520 toneladas. De outro lado, o consumo mundial se elevou, em outubro, a 112.918 contra 108.155 toneladas. Durante os dez primeiros meses do ano, as expedições mundiais foram de 1.293.707 toneladas.

CAFE' — O ministro dos Viveres anunciou que um plano visando regularizar as importações e as distribuições de café e manter os preços a varejo atuais, será posto em vigor ,a 1º de janeiro próximo. Todavia, acentuou que isso não significa que o café vai ser racionado, por isso que os estoques são grandes. Nas vendas em leilão, desta capital, 3.292 sacos foram oferecidos.

ESTANHO — As transações desse metal foram suspensas, em consequencia de instruções do ministro do Abastecimento, afim de evitar a alta rápida, em consequencia das hostilidades no Oriente. Mais tarde, a Bolsa de Metais resolveu fixar as cotações oficiais a dinheiro a 259 e 260 libras, e a três meses a 262 e 263 ,a tonelada. Os estoques existentes na Grã Bretanha, durante a semana passada, aumentaram de 612 toneladas. A produção mundial de estanho, durante outubro, é avaliada em 19.300 contra 22.000 no mesmo periodo do ano passado. Os estoques mundiais de estanho se elevaram a 51.465 toneladas em outubro.

TRIGO — Mercado irregular, com exceção para o trigo canadense. — 3/504.

O Dia do Reservista e a Caixa Econômica

A Administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro comunica que, sendo hoje, 16 do corrente, "Dia do Reservista", a exemplo do ano anterior, somente funcionarão as seguintes agencias: Rio Branco (cheques), á Avenida Rio Branco, 149, e Carioca, á rua 13 de Maio 33/35, cujo expediente será das 9 ás 12 horas.

Visita o Palacio da Guerra uma Comissão do I. de Ciencias Políticas

Assistindo uma exposição dos trabalhos das Diretorias do Material Bélico e Engenharia

Aspecto do almoço oferecido pelo ministro da Guerra aos membros do Instituto Nacional de Ciencia Política.

Uma comissão composta de varios membros do Instituto Nacional de Ciencias Politicas esteve ontem em visita ao novo edificio do Ministerio da Guerra, sendo recebida pelo general Valentim Benicio, secretario geral desse departamento, em nome do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta.

A's 9.20 horas, teve inicio a visita, que começou pela Diretoria do Material Bélico, onde um oficial designado pelo respectivo diretor, general Artur Silo Portela, fez uma exposição detalhada dos trabalhos daquela repartição e das fábricas do Exército. A's 10.30 horas, todos os presentes dirigiram-se á Diretoria de Engenharia, onde um oficial, em nome do general Raimundo Sampaio, mostrou aos membros do Instituto Nacional de Ciencias Politicas os trabalhos da referida divisão do Ministerio da Guerra e o Plano das Obras do Exército. A's 11.30 horas, o ministro recebeu os visitantes, no salão de Honra, tendo sido servido, ás 12 horas, um almoço no Restaurante do Palacio do Exército. A' sobremesa em nome do ministro da Guerra falou o general Valentim Benicio da Silva, tendo respondido, em nome do Instituto, o nosso confrade Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã". O primeiro disse da satisfação que o Exército tinha de receber uma visita tão honrosa, tendo o segundo falado da ótima impressão que os membros do Instituto levaram. Foram trocados, por essa ocasião, amistosos brindes.

O caule da bananeira na fabricação da celulose

O surto de industrialização que se processa em todos os ramos da economia nacional vem atingindo aos poucos os nossos produtos agricolas, concorrendo para o seu desenvolvimento.

Há poucos dias a imprensa teve oportunidade de focalizar um empreendimento que visa a industrialização da banana pelo seu acondicionamento e perfeita conservação das caracteristicas do aroma, cor e valores nutritivos pelo processo de desidratação da fruta.

O Conselho Federal de Comercio Exterior teve, então, suas vistas voltadas para o estudo das possibilidades de amparo para tal empreendimento, buscando assegurar ao produto colocação nos mercados externos.

Em torno, ainda, do aproveitamento industrial deste produto, o Conselho Federal de Comercio Exterior vem de estudar a proposta da firma "Polpex Ltda.", que se propõe a produzir celulose dos pseudos caules de bananeiras que já tenham dado frutos, "por processos brasileiros e sem importação de maquinaria, nem substancias quimicas". O pedido da firma em apreço, que se prende a uma questão de financiamento, indica, ainda, que poderiam ser fabricadas, inicialmente, de 3 a 5 toneladas diarias de celulose. Em esclarecimentos posteriores, sustenta a "Polpex Ltda.", que poderá aumentar progressivamente, de 5 em 5 toneladas, a fabricação diaria. Para tal produção, a materia prima existente no Distrito Federal bastará ás fábricas, permitindo, tambem a obtenção de mais de uma tonelada de tanino, diaria, superior ao obtido em diversas outras fontes.

A proposta da firma "Polpex Ltda.", foi encarada pelo Conselho Federal de Comercio Exterior como merecedora de simpatia e amparo na forma da lei, cabendo á interessada dirigir-se á Carteira competente do Banco do Brasil, pleiteando o amparo financeiro de que necessita. Esta solução do Conselho mereceu a aprovação do presidente da Republica.

Está, pois, em franco progresso o aproveitamento industrial da banana, o que, sem dúvida, concorrerá para a melhoria dessa nossa fonte de riqueza.

Posse do novo promotor substituto da Justiça Militar

Perante o procurador geral da Justiça Militar, ontem, tomou posse do cargo de promotor de 2.ª entrancia da Justiça Militar, o sr. Hermogenes Nogueira de Oliveira, que vinha funcionando durante 18 anos como adjunto de promotor.

NO FLUMINENSE YACHT CLUBE — Realizou-se, no Fluminense Yacht Clube, uma reunião, por ocasião do "cock-tail" que o sr. Albary Cardia, em nome da Seagram's e Calvert Distillers Corporation, ofereceu aos aviadores brasileiros que vão se aperfeiçoar nos Estados Unidos. E' desta solenidade a foto acima, na qual se veem o homenageante, os homenageados e demais convidados.

NOTAS MUNDANAS

ENLACE REGINA HELENA-PRINCIPE DE BOURBON — No dia 29 do mês proximo passado realizou-se na basilica do Santissimo Sacramento, em Buenos Aires, o enlace matrimonial da senhorita Regina Helena de Coelho Lisboa, filha do sr. João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, secretario da embaixada do Brasil na Argentina, com D. Raphael Padilla y de Bourbon, filho de D. Raphael Padilla e da princesa Maria Pia Luiza de Bourbon de Bragança y de Bourbon.

Esta cerimonia, que revestiu-se da maior sociedade, foi abençoada pelo Nuncio Apostolico monsenhor Fietta, que deu aos noivos a benção apostolica, concedida por S. Santidade o Papa Pio XII.

Foram padrinhos, na cerimonia religiosa, o Infante D. Juan e a Infanta D. Maria de las Mercedes, condes de Barcelona; a princesa Isabel de Orleans e Bragança; D. Luzia Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, avó da noiva; D. Raphael Padilla e sua esposa, princesa Maria Pia de Bourbon de Bragança y de Bourbon, pais do noivo; o sr. João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, pai da noiva; o ministro van Vollenhoven e sua esposa, princesa Maria Christina de Bourbon; a princesa Isabel de Padilla y de Bourbon; o sr. Adhemar de Faria e sua esposa, sra. Edina Pizarro Gabizo de Faria, os duques de Sevilha e os duques de Santa Helena.

Na cerimonia civil foram testemunhas: sra. Rosalina Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, tia da noiva; sra. Domingues de Salas Oronos; a princeza de Padilla y de Bourbon; e os srs. Ernesto e Xavier Padilla.

A "corbeille" da noiva ostentava inumeros e lindissimos presentes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Archimedes Lopes de Araujo, Severino Boutelle de Barros, Nelson Vieira Bonfim, Armando Casper, Dagoberto Loureiro, Arnaldo Quintero, Samuel de Arruda, Delio Tupinambá.

Senhoras: Maria da Gloria Bentes de Araujo, esposa do sr. José Carlos Fonseca de Araujo, Celia Drummond Telles, esposa do sr. Felismino Telles, Odette Velasco de Abreu, esposa do sr. Agostinho de Abreu, Cecilia Muniz Gonçalves, esposa do sr. Telesphoro Gonçalves;

Senhorita Albertina Duque Estrada, filha do sr. Eustorgio Duque Estrada;

Menino Eliezer Bruno, filho do senhor Alvaro Duarte.

— Faz anos hoje o menino Carlos Gilberto, filho do capitão do Exercito Gilberto Valle, ajudante de ordens do ministro do S.T.M. general Raymundo Barbosa, e de sua esposa, sra. Carmen Perlasso de Araujo.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Adjalme, filho do sr. Carlos Benevuto de Oliveira Passos e sra. Emilia Soares de Oliveira Passos;

— Cleo, filha do sr. Affonso Nunes Salgado e sra. Maria do Céu Sampaio Salgado;

— Dilce, filha do sr. Victorino Rodrigues Lara e sra. Durvalina Simões Rodrigues Lara;

— Rinaldo, filho do sr. Dermeval Guimarães e sra. Joannita Guimarães;

— Sylvio, filho do sr. Luiz Cesar de Macedo e sra. Olga Fernandes de Macedo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na matriz de N. S. da Gloria, o batizado de Nadja Naira Gloria, primogenita do casal Paulo de Magalhães-Heloisa Helena. Serão padrinhos o sr. Pedro Ernesto e sra. almirante Marques Couto, representando Nossa Senhora da Gloria.

NUPCIAS

Realizar-se-á no proximo dia 20, o casamento do sr. Hermenegildo de Barros Filho, filho do ministro Hermenegildo de Barros e sra. Braulia de Menezes Barros, com a senhorita Ivette Sousa Mello, filha do sr. Armando Luiz de Sousa Mello e sra. Laura de Almeida Sousa Mello. O ato religioso será celebrado ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Será efetuado no proximo dia 20, ás 16.30, na igreja de Santa Cecilia, em S. Paulo, o casamento da senhorita Cecilia Moreira Cunha, com o sr. Armando de Arruda Pereira, filho do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Clube Internacional.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á no proximo dia 27, ás 16.30, na Catedral de Petropolis, o casamento da senhorita Maria Paula de Oliveira Pereira, filha do sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira e sra. Aurea de Oliveira Pereira, com o sr. Marcos Lisboa de Oliveira, funcionario da Secretaria do extinto Senado Federal, filho do falecido sr. José Eusebio de Carvalho Oliveira, que foi senador pelo Estado do Maranhão.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Será realizado no proximo dia 20, ás 16.30, na igreja de Nossa Senhora do Rosario (Leme), o casamento da senhorita Maria Celia, filha do sr. Edgard de Castro Barbosa e senhora Zelda Costa de Castro Barbosa, com o sr. Milton Telles Ribeiro.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Pedro Affonso Pinto Coelho, advogado nesta capital, com a senhorita Maria Hugo de Andrade Braga, bibliotecaria da Escola Nacional de Musica, filha do falecido sr. Hugo Braga, que foi casado com a sra. Marina de Alvarenga Pereira.

O ato civil será efetuado ás 13 horas, no Pretorio, sendo padrinhos do noivo o sr. Nuceri Pereira e esposa.

A cerimonia religiosa será celebrada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 17 horas, sendo paraninfo, por parte do noivo, o coronel Temistocles Cordeiro de Mello e esposa, e por parte da noiva o senhor Antonio Manuel Pinto Coelho, advogado em Ponte Nova, no Estado de Minas, e sua esposa, sra. Elvira Amelia Pinto Coelho, pais do noivo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Carlos Augusto de Egas com a senhorita Maria Celeste Ribeiro. O ato civil terá lugar ás 13 horas, e servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Edgard de Oliveira e esposa; e por parte do noivo o sr. Elias Cotta Netto.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Cassio Pereira Lima, filho do sr. Antonio Aymoré Pereira Lima e sra. Isaura de Lemos Pereira Lima, e senhorita Olivanetta Abreu Machado Lima, filha do sr. Antonio Jorge Machado Lima, ex-senador federal pelo Estado do Paraná, e sra. Zaira Abreu Machado Lima;

— sr. Walter Teixeira de Castro, funcionario da Companhia Hanseatica, e senhorita Iva da Rocha Dias, funcionaria do Banco Irmãos Guimarães, filha do sr. José Alves Dias e sra. Adelir Alves Dias;

— sr. Olivio Araujo Firme e senhorita Carmen Lobo, filha do sr. Alvaro Pereira Lobo e sra. Isaura Lobo.

BODAS DE PRATA

Na igreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos, será hoje realizada, ás 17 horas, a missa em ação de graças com que o casal sr. Manuel Garcia dos Santos, clinico da nossa capital e sua esposa, sra. Noemia de Araujo Garcia dos Santos, celebrará suas bodas de prata.

A' noite, na residencia do casal, á rua Lino Teixeira n. 283, haverá recepção aos parentes e amigos do casal Garcia dos Santos.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — No proximo dia 21 será oferecida, neste clube, uma vesperal á petizada e á frequencia. Haverá numeros de variedades e cinema.

I.R.B. CLUBE — O Clube do Instituto de Resseguros do Brasil realiza hoje um jantar dansante no Cassino da Urca.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube dará um jantar dansante na proxima sexta-feira, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca. Os socios poderão desde já reservar suas mesas na tesouraria do clube.

BAILE DE FORMATURA — No proximo dia 19, ás 22 horas, os contadores de 1941 do Externato de Educação Tecnico Profissional Amaro Cavalcanti levarão a efeito, nos salões do Clube Ginastico Português, o baile comemorativo de sua formatura.

C. R. DO FLAMENGO — No dia 31 do corrente este clube realizará um "reveillon" nos salões do High Life Clube, oferecido aos seus associados. O traje será o de rigor.

TIJUCA TENIS CLUBE — Este clube dará em sua sede, no proximo dia 20, uma reunião dansante, com o concurso de orquestra.

"UMA NOITE NUMA FAZENDA DE CAFÉ" — Estão tendo a maior repercussão em nossa sociedade as noticias sobre a proxima realização do grande baile que a Associação dos Artistas Brasileiros nos promete para a noite do dia 27, como um acontecimento de remarcada elegancia para o fim do ano. Sob o patrocinio das figuras de maior projeção social, essa festa será uma encantadora "Noite numa Fazenda de Café" graças á transformação por que passarão os salões do High Life, especialmente decorados para esse fim. Notaveis decorações, a cargo de artistas de nomeada, darão áquele tradicional recinto um ambiente de requintada distinção. Informações poderão ser prestadas na Secretaria da Associação, no Palace Hotel.

FORMATURA

Os bacharelandos do Colegio Ottati fazem celebrar hoje missa, ás 10 horas, na igreja de N. S. de Copacabana, em ação de graças, pela terminação do curso.

Amanhã, ás 23 horas, será realizado o baile de formatura, nos salões do Clube Ginastico Português.

— As diplomandas do Externato de Educação Tecnico Profissional Paulo de Frontin realizarão na proxima quinta-feira, ás 14 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de grau.

Em ação de graças pela terminação do curso, será celebrada missa no dia 18, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— Os enfermeiros e as visitadoras que terminaram este ano os cursos na Escola Profissional do Serviço Nacional de Doenças Mentais terão colação de grau no proximo dia 20, ás 16 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes.

Paraninfará o ato o professor Afonso R. de Carvalho, docente de Medicina Legal da nossa Faculdade, e em nome dos diplomandos falará o aluno Milton de Barros.

Na vespera será celebrada missa em ação de graças, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— No Palacio Tiradentes realizar-se-á no proximo dia 18, ás 17 horas, a colação de grau da turma de licenciados da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Será paraninfo o dr. Alceu de Amoroso Lima.

— Colará grau, amanhã, na Faculdade de Direito de Niteroi, o sr. Percy Daniel, do Departamento Juridico da City Improvements e elemento de destacada projeção no nosso meio social.

Por esse motivo, dará o sr. Percy Daniel, em sua residencia, á rua Lopes Trovão, 81, um jantar ás pessoas amigas e colegas de turma.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau de cirurgiã-dentista, pela Faculdade Nacional de Odontologia, a senhorita Olga Bittencourt Paiva, filha do sr. Americo Araripe Paiva.

A solenidade teve lugar ontem, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa.

HOMENAGENS

Por ocasião da passagem de sua data natalicia, no proximo dia 28 do corrente, amigos e colegas homenagearão o professor Castro Araujo com um almoço, a realizar-se nos salões do Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões acham-se na Casa Moreno e no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

— Realizar-se-á no proximo dia 20, ás 12 horas, no Automovel Clube, o almoço de homenagem ao coronel Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exercito.

A comissão é composta dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Emmanuel Marques Porto, major medico Achilles Galotti e professores Henrique Roxo e Austregesilo Filho.

As listas de adesões encontram-se na Casa Lohner e no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

COMEMORAÇÕES

A turma de medicos que completou o curso na antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, hoje Faculdade Nacional de Medicina, foi o paraninfo do falecido professor Cypriano de Freitas, completando no proximo dia 27 o seu 30º aniversario de formatura, resolveu reunir todos os colegas para festejar a data.

Para organização da festa que pretendem realizar naquele dia, foi constituida uma comissão composta dos seguintes medicos: professores Barbosa Vianna, Mario Magalhães, Antonio Maria Teixeira Filho e srs. Carlos Fernandes e Drummond Alves.

— Os bachareis em Direito pela antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, da turma de 1916, vão comemorar o 25º aniversario de sua formatura, com um jantar no proximo dia 18, ás 20.30, no Clube dos Caiçaras. A lista de adesão encontra-se no escritorio do sr. Pedro Delamare São Paulo, na Avenida Rio Branco, 109.

— Os bachareis de 1940, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorando o 1º aniversario de formatura, estarão reunidos hoje, ás 19 horas, no restaurante do morro da Urca.

Será celebrada missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Os doutorandos de 1930 da Universidade do Brasil comemorarão no proximo dia 20 o aniversario de formatura, com o seguinte programa:

A's 8 horas, missa em ação de graças, na igreja da Candelaria; e ás 21 horas jantar no Cassino Atlantico, com o comparecimento das esposas dos doutorandos.

As adesões devem ser enviadas para a redação do "Brasil Medico", rua Rodrigo Silva, 14, 3º andar, e endereçadas á comissão organizadora que é constituida pelos srs. Alvaro Pontes, Lourenço Pereira da Cunha, Capistrano Pereira, Murillo Brites de Araujo, Theodoro Duvivier Goulart, Heitor Peres, Americo Augusto, J. Messias do Carmo e José Scheinkmann.

— Os odontologistas da turma de 1926, desejando comemorar a passagem do 15º aniversario de formatura, organizaram um programa de festas que constará de um almoço no restaurante do Automovel Clube do Brasil, no proximo dia 20 do corrente, e de missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares, ás 10.30.

As listas de adesões encontram-se em poder do sr. Oscar Saramago, Avenida Rio Branco, 128, sala 1.108.

VIAJANTES

Procedentes de Manaus chegaram ontem a esta capital, por via aerea, o senhor Antonio Botelho Maia, ex-prefeito da capital amazonense, e sua esposa, senhora Herminia Hermsdorff Maia, primeiro quimico do Laboratorio Nacional de Analises. Recem-casados, o sr. Antonio Maia e sua esposa, que desfrutam de largo circulo de relações, tiveram festiva recepção no Aeroporto Santos Dumont.

— Pelo "Afonso Pena" regressa, amanhã, a esta capital, a sra. Alair Heckaher, medica da Diretoria de Educação e Saude Publica, que foi ao Chile da Agrupação Feminina. representar o nosso país na Conferencia

MISSAS

Serão rezadas hoje, as seguintes missas funebres:

Maria Helena Nunes Pereira, 9 horas, igreja da Candelaria; Joanna Caldeira da Cunha Telles, 7.30, basilica de Santa Teresinha (Mariz e Barros); Hercilia Vidal de Mattos, 9 horas, igreja de N. S. do Parto; Albertina Ferreira Legey, 9.30, igreja de N. S. do Parto; Domingos de Araujo, 8.30, igreja de N. S. da Paz (Ipanema); Isabel Pereira Franco, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Diamantina Pontes Cardoso, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Victor Barros, 9 horas, igreja do Sacramento; Henrique Lage, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Antonio Saldanha da Gama, 8.30, igreja de N. S. do Parto; João Cristião Carstens, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula.

EXPOSIÇÃO DA PEQUENA CRUZADA — A Pequena Cruzada, que tão bons serviços vem prestando aos menores, como instituição de assistencia social, realiza no momento, na Casa Leandro Martins, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, uma interessante exposição de artigos de prendas femininas e brinquedos proprios do Natal, em beneficio da caritativa instituição. Abriu-se, ontem á tarde, com a presença da esposa do presidente da Republica e de figuras de relevo social, e durante o resto do dia foi visitada por um sem numero de pessoas gradas, ficando, assim, até o fim do corrente mês. A exposição apresenta um belo aspecto, ostentando os trabalhos executados na Pequena Cruzada, assim como uns artigos recentemente chegados dos Estados Unidos. Damos aqui um aspecto da inauguração, no qual se vê a primeira dama do país entre diretores da Pequena Cruzada.

O pagamento dos impostos na Prefeitura

Os contribuintes em atraso incidirão em juros de mora de 20 % — Não haverá anistia fiscal — Fala á imprensa o secretario de Finanças, sr. Mario Melo

Estando a se findar o exercicio financeiro, os jornalistas acreditados no gabinete do prefeito foram procurar o secretario de Finanças, sr. Mario Mello, no intuito de informar aos contribuintes quais as medidas a serem tomadas para os retardatarios.

Iniciando a conversação, o titular das finanças da Municipalidade disse:

A arrecadação não trouxe surpresas á Administração; vai correspondendo ao que estava previsto. Os tributos que recaem sobre a propriedade constituem, como é sabido, a principal fonte de receita do Distrito Federal e deverão fornecer aumento razoavel devido, não somente ao desenvolvimento natural da cidade e a valorização decorrente dos melhoramentos urbanos, mas, tambem, á melhor organização dos serviços do Departamento da Renda Imobiliaria, que se vão aprimorando, dia a dia.

A mesma ascensão se verifica, mais ou menos, quanto aos demais tributos.

OS IMPOSTOS SERÃO COBRADOS COM MULTA DE MORA EM 1942 AOS CONTRIBUINTES EM DEBITO

Falando dos contribuintes que estão com os seus impostos em atraso assim se expressou o sr. Mario Mello:

Estamos agora no ultimo mês do exercicio, e é oportuno chamar a atenção dos contribuintes em debito, para essa circunstancia. Daqui a alguns dias, estaremos em 1942, quando os impostos serão cobrados com multa de mora.

Convem assinalar que o serviço de cobrança da divida ativa já se faz em condições melhores do que antigamente, e vai ser intensificado, devendo se aparelhar o Departamento do Contencioso para que, melhor servido de pessoal e material, produza a partir do proximo ano, um rendimento crescente, continuando a eficiencia que até aqui tem demonstrado.

Não somente os impostos deste ano passarão a ser cobrados com multa crescente, a partir de 2 de janeiro proximo, pois, nessa data, já o Contencioso Fiscal terá que cobrar os impostos de 1940 com a multa de mora maior, ou seja com acrescimo de 20 %.

NÃO HAVERA' MAIS ANISTIA FISCAL

Findando a sua interessante palestra, o secretario do prefeito Henrique Dodsworth abordou o caso da anistia fiscal, dizendo o seguinte:

— "Assim, os contribuintes devem estar bem atentos: é de sua conveniencia que paguem, ainda neste mês, não apenas os impostos do corrente exercicio, como tambem os atrazados e, ainda, que não transfiram o pagamento para os ultimos dias do ano. Procurem, quanto antes, os "guichets" da Prefeitura. Pagarão, assim, mais comodamente, evitando atropelos e delongas. O acumulo de contribuintes é prejudicial a todos e tambem ao serviço de arrecadação.

Espero que esta palestra com os meus amigos da imprensa carioca seja lida por todos os contribuintes retardatarios e produza o desejado efeito que é o de atualizar-se a arrecadação dos tributos devidos á Prefeitura, evitando-se que os contribuintes sejam onerados a partir de 1942, com o acrescimo da multa de mora.

O tempo das anistias fiscais já se acabou. E' o contribuinte quem escolhe entre pagar menos, na epoca propria, e pagar mais, com o acrescimo da mora, fora dos prazos comuns.

A palavra de ordem do prefeito Henrique Dodsworth é sistematica no sentido da observancia da lei. A mim cabe fazel-a cumprir, com justiça, distinguindo os contribuintes pontuais — e são estes a grande maioria — dos retardatarios. E a verdadeira justiça fiscal consiste em tratar igualmente a todos os contribuintes, mas diferentemente, segundo as conveniencias destes, os que ultrapassam a epoca normal de quitação".

O Nordeste e suas possibilidades . . .

(Conclusão da 4ª pagina)

contrar um solo uberrimo, capaz de toda produção.

E' no Nordeste seco, que se presume um deserto, que o algodão encontra o "habitat" proprio ao seu desenvolvimento quer quantitativo quer qualitativo, e que a industria de tecidos vai encontrar a fibra mais longa, mais resistente, mais sedosa, propria ás suas necessidades, sem contar o caroá, a macambira, o carrapicho e tantas outras fibras nativas.

E' nesta região que a industria de oleos encontra na oiticica, na mamona e outras essencias, materia prima de primeira ordem.

E' nas grandes varzeas dos seus rios secos que medra a carnauba, essa palmeira que alem da cera tantas outras aplicações industriais permite.

E' onde o ouro, o cobre e tantos minerios jazem esquecidos esperando somente a ação de quem ouse ir busca-los.

Região propria á criação, as suas pastagens, sujeitas embora aos rigores das secas, manteem um rebanho que se estima de valor superior a um milhão de contos de réis.

Região que só espera ação modificadora de um trabalho cientificamente orientado para estar em condições de tudo produzir eficientemente, eis, em sintese, o Nordeste, em relação á sua terra prodigiosa ainda sem as correções que o seu clima impõe e que a solidariedade brasileira soube compreender, criando a obrigatoriedade dos trabalhos de combate aos efeitos da seca.

Quando a ação da engenharia conseguir, com as grandes obras projetadas em andamento, cheias de finalidades nobres, modificar, diminuir, suavizar os efeitos deste fenomeno climaterico, então se verificará que o sacrificio que se supõe esteja fazendo a Nação, é capital a juros compensadores pelas suas finalidades economica e patriotica.

Sim, porque o Nordeste é um fiador idoneo desse futuro grandioso.

RADIO ESPORTES TUPI

A's 19 horas, em 1.280 Kls.

com Ari Barroso

Quebradas em todos os setores as linhas de...

(Conclusão da 14.ª pág.)

ram repelidos com enormes baixas. Outras noticias aqui captadas, procedentes de Berlim, informam que o inverno russo tornou impossivel as operações de grande envergadura.

BATEM EM RETIRADA

"As forças alemãs foram expulsas de mais de 400 cidades e localidades na area de Yelets, a 230 milhas ao sul de Moscou. Logo depois da recaptura de Yefremov e Livny, as tropas russas prosseguem em sua ação de "perseguição e aniquilamento" das forças inimigas. Essas duas cidades, cuja recaptura foi oficialmente anunciada sábado, á noite, estão situadas respectivamente a 40 milhas noroeste e 30 milhas sudoeste de Yelets. Embora oferecendo uma feroz resistencia a bater em retirada, ante a arremetida sovietica. as forças alemãs foram obrigadas

Após o desbaratamento de 2 batalhões de infantaria inimiga, quando os mesmos foram desalojados das aludidas cidades, as tropas russas esmagaram uma formação de 200 canhões sobre trilhos e 25 carros, capturando, ainda, importantes documentos.

Nos combates travados para a posse de uma outra localidade, combates esses que se caracterizaram pela sua extrema violencia, 14 canhões, e 30 peças sobre carros, cairam em poder das tropas russas. Na batalha travada na area de Yeleta, as tropas do general Kostenkos, capturaram 22 canhões, 319 metralhadoras, 176 fuzis comuns, 907 caminhões, 1.055 carretas, 1.260 cavalos, 30.000 bombas, 5.000 minas e 5.000 cartuchos.

Os documentos pertencentes ao posto de comando da 294ª divisão de infantaria germanica e contidos em 13 pequenas caixas foram capturados durante os combates travados na frente sudoeste.

As tropas do major-general Gorodnyankys, em operações na frente sul meridional, libertaram 100 soldados russos, que as forças alemãs não tiveram tempo de levar. Durante essa ativa ofensiva, as forças alemãs perderam cerca de 6.000 oficiais e soldados e as tropas russas capturaram uma consideravel presa de guerra.

PERDAS DO REICH

"A Força Aerea Russa em operações na frente sul abateu no decurso de um dia de combates, 6 aviões germanicos, destruiu 7 tanques, cerca de 200 caminhões, 11 canhões, 6 caminhões de combustiveis, mais de 70 carretas com materiais de guerra e aniquilou grande numero de oficiais de soldados alemães.

Nossas tropas, operando em um dos setores da frente de Leningrado, repeliram as forças alemãs do ponto fortificado "N". Quatrocentos homens foram aniquilados nesta operação, bem como destruidos varios canhões e 2 outros capturados ao lado de 3 morteiros de trincheira, 3 metralhadoras e outros materiais de guerra. Um destacamento de guerrilheiros, operando na região circunvisinha de Moscou, em poder das tropas alemãs, regista diariamente enormes sucesso acontra as tropas germanicas. O destacamento destruiu as comunicações do inimigo, por meio de ousados ataques e, destroçou veiculos de suprimentos, contendo material para outra frente.

Ha poucos dias, um grupo de guerrilheiros em operações na região "E", não muito longe da estação ferroviaria, fez voar a ponte da estrada de ferro. Um trem carregado com tropas germanicas que se achava proximo a atravessar a ponte, foi destruido e muitos soldados alemães foram mortos. Nos ultimos dias, esses guerilheiros incendiaram um tambor de combustivel e três soldados alemães que se achavam nas proximidades foram mortos.

Um outro destacamento desses caçadores de guerrilhas guarda aos fornecimentos de alimentação, destinados aos soldados germanicos. Os guerrilheiros atacaram-no de emboscada do lado da estrada, com granadas de mão as quais foram arremessadas nos caminhões que deviam conduzir os mantimentos.

VIOLENTOS COMBATES

No setor "N", na frente de Moscou, uma unidade russa logrou avançar mais de 30 milhas e ocupar mais de uma centena de aldeias. Entre o material apreendido incluem-se carros de assalto, mais de 100 caminhões, numerosos metralhadoras, grande quantidade de morteiros de trincheira e outros materiais de guerra. Em varios pontos os alemães estão oferecendo energia resistencia, mas estão sendo desalojados de suas posições e batendo em retirada.

Durante o dia 14 de dezembro nossas tropas prosseguiram na ofensiva a oeste e ao sul de Tula, tendo sido recapturadas 12 aldeias.

Travaram-se violentos combates pela posse da aldeia de "K", onde o inimigo criara um importante centro de resistencia, e que só caiu em poder dos russos ás ultimas horas da tarde de ontem. Depois de uma marcha forçada de 25 quilometros, as tropas russas surgiram inesperadamente em plena retaguarda alemã, já no distrito central de Dubna.

No dia 13 de dezembro, a aviação russa destruiu ou danificou 28 carros de assalto germanicos, varios carros blindados, 600 canhões militares, 30 canhões de campanha e canhões anti-aereos, 200 carros de munições, 100 carros petroleiros, destroçando ainda um regimento de infantaria e fazendo explodir 5 trens carregados de munições. A secção da estrada de ferro que vai de Tikhvin a Volkhov encontra-se agora inteiramente livre de tropas inimigas.

Somente durante um dia da sua retirada, num dos setores da frente de Moscou, os alemães perderam 2 tanques, 10 carros blindados, 136 caminhões, 44 morteiros de trincheira e grande quantidade de outros materiais.

Na frente do Donets, os russos capturaram tambem uma enorme quantidade de armas e equipamentos, sobretudo caminhões e peças de artilharia. No setor de Tula, os guerrilheiros cortaram as linhas telefonicas do quartel-general alemão, conseguindo capturar depois uma coluna de abastecimentos".

40º ABAIXO DE ZERO

MOSCOU, 15 (U. P.) — Na frente de Moscou a temperatura desceu a 49 graus abaixo de zero. No setor de Tula regista-se atualmente uma temperatura de 3 graus abaixo de zero.

RENOVADO O PEDIDO DE AUXILIO A' RUMANIA

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O radio britanico, ouvido aqui, informou que o marechal de campo Walter von Brauchtisch, comandante-chefe do exercito alemão, que se acha a caminho de Bucarest, exigiu da Rumania mais cinco divisões para a luta na Russia. A irradiação acrescentou que o chefe do governo rumeno, general Antonescu, opôs-se ao pedido do marechal von Brauchtisch, alegando que o envio de novos soldados para a frente oriental poderia calar mal na opinião publica.

O FRIO TRANSTORNU OS PLANOS

LONDRES, 15 (R.) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyhater", de Estocolmo, pouco antes de iniciada a atual contra-ofensiva russa, escreveu um artigo que elucida de certo modo o porque das retiradas alemãs na Russia. Diz o mencionado correspondente: "Ha varias semanas declarou-se que todos os generais alemães desejavam intensamente a chegada do inverno. E o frio veiu, porem tão severo que ocasionou uma estagnação de dez dias em todas as operações da frente oriental. Longas colunas de caminhões ,que estavam estacionados em estradas enlodaçadas, amanheceram no dia seguinte completamente congeladas e somente puderam ser libertados com barras de ferro e picareta.

Tambem o transporte fluvial de munições teve de ser interrompido em virtude do frio. Alguns dias mais e o frio amainou, tendo então sido reiniciada a ofensiva germanica.

Agora voltou novamente um frio intenso, chegando a descer a temperatura até 30 graus abaixo de zero nas frentes de Moscou e Leningrado, e não se sabe qual será a consequencia desse grande abaixamento da temperatura.

Não obstante todas as fotografias de fabricas de luvas e abrigos de pelo em plena atividade, é mais do que evidente que este exercito de muitos milhões de homens não está muito bem equipado para uma guerra no inverno. Dificilmente se pode imaginar que mais de 25 ou 50 por cento dos soldados germanicos disponham de abrigos de inverno.

A imprensa alemã tem feito varios apelos pedindo vitrolas e discos para "as cidades sem conforto da Russia", onde o exercito alemão obteve uma decisiva vitoria sobre as tropas russas, e estão agora quebrando as ultimas resistencias inimigas".

PORQUE VON BOCK FOI DESTITUIDO

LONDRES, 15 (R.) — O redator militar do "Evening Standard" declara:

"Ha motivo mais profundo na demissão do field-marechal von Bock do que o seu fracasso em conquistar Moscou. A verdade, provavelmente, é que ele estava certo quanto á resistencia da capital sovietica, ao passo que Hitler estava errado e somente isso, por si, constitue uma ofensa real.

Von Bock é um barão do Baltico que serviu na ultima guerra, no estado maior do Kronprinz. Foi um dos oficiais pertencentes ao grupo que se negou a prestar juramento pessoal a Hitler até que a campanha polonesa colocou o Fuehrer em posição de reivindicar certa presciencia militar.

Depois da queda de Varsovia, von Bock declarou: "Hitler é o unico homem que pode levar avante os objetivos do exercito germanico". Mas Hitler, mesmo mesmo assim, não ficou muito tranquilo a respeito de von Bock. Este, do seu lado, conservou algumas duvidas acerca do genio do generalissimo Hitler.

Ha muito tempo, em setembro ultimo, o orgão do estado maior alemão publicou um artigo notavel sobre as perspectivas na Russia. Hitler tinha se vangloriado de que o inverno não faria nenhuma diferença no tocante ás operações.

Um critico militar, cujo nome foi divulgado, insistiu sobre a necessidade de substituir os transportes mecanicos pelos transportes a tração animal, bem como sobre os problemas da roupa, da alimentação e da forragem, que não haviam sido resolvidos e acarretaria as consequencias proprias.

Acredita-se que von Bock forneceu o argumento e possivelmnete os dados para o artigo. Agora, foi tornado em bode expiatorio das suas proprias previsões.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 4ª. pagina)

cassa população, como é o nosso, e de um sistema de transportes ainda imperfeito, o homem que sozinho, penetra a selva e a transforma, com o seu trabalho, em povoado produtivo, é um benemerito. Devia ter premios especiais. E' um auxiliar espontaneo do Estado na execução do seu dever de povoar o territorio sob sua jurisdição e de prepará-lo para a utilidade geral.

Parece que não há controversia a respeito deste ponto. Toda a gente está convencida de que o "grileiro de gabinete", o forjador de documentos, que lhe assegure o dominio de latifundios, que jamais explorará, é um estelionatario desinteressante, que não merece outra coisa senão processos e cadeia. Mas o trabalhador intrepido, que avança pelo sertão, de enxada ao ombro e, com o seu trabalho, fecunda a terra e valoriza-a, esse deve ser amparado, mesmo quando haja feito sua a terra que é do Estado. O primeiro é um especulador sordido, ao passo que o segundo é um elemento de progresso.

O governo de S. Paulo, ao que parece, pensa como toda a gente. Está pronto a defender o que lhe pertence mas, ao mesmo tempo, está deliberado a facilitar a vida aos que povoam e fazem frutificar a terra deserta, ainda mesmo quando essa terra seja de propriedade do Estado. O projeto de lei, que mandou organizar para proteção das terras devolutas, traduz bem esse modo de ver. No art. 2, declara que o Estado reconhece como terras de dominio particular, independentemente de legitimação ou revalidação, entre outras, as que, na data da lei, se acharem na posse, continua e incontestavel, do possuidor, com justo titulo e boa fé, por tempo não menor de vinte anos, e as que, na mesma data, se acharem na posse pacifica e ininterrupta do possuidor por trinta anos, independentemente de titulo e boa fé.

Tal como se acha redigido, esse dispositivo de lei protegerá, não ha duvida, o trabalhador que beneficia a terra com a sua atividade direta; mas tambem deixará aberta a porta para o ingresso e vitoria do "grileiro" de gabinete. Este continuará triunfante se a lei não limitar a area da posse, que reconhece, ou não der os caracteristicos necessários para que tal posse seja reconhecida. Em um trabalho do sr. Messias Junqueira, sub-procurador do Estado, com funções na Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro, livro repleto de observações preciosas sobre o assunto, encontrei um projeto de decreto em que a defesa contra o latifundario esteril é mais eficaz do que no projeto remetido pelo governo do Estado ao Administrativo. No outro, determina-se expressamente que se considera incorporado ao dominio particular, independentemente de legitimação ou revalidação, as terras que se acharem na posse particular "manifestada em cultura efetiva e morada habitual", pelo prazo não interrompido de trinta anos, desprezados os requisitos do justo titulo e boa fé. Em relação ás terras possuidas por tempo não menor de vinte anos, esse projeto incorre na censura em que incorre o definitivo que o governo adotou. Tanto um como outro falam simplesmente em terras que se acharem na posse continua e incontestada do particular com justo titulo e boa fé. Ora, é possivel haver posse continua e incontestada sem que, entretanto, o possuidor estabeleça, na terra, morada habitual e cultural efetiva. Entretanto estas duas circunstancias é que fazem da terra uma fonte de riqueza e que justificam a benevolencia do Estado para com os usurpadores do que lhe pertence.

Da maneira como se acha redigido o projeto de lei submetido ao Conselho Administrativo do Estado os "grileiros" de gabinete continuarão a exercer, tranquilamente, a sua atividade nefasta, e os latifundios, cujos males o governo é o primeiro a denunciar, permanecerão intangiveis. Para combater estes e inutilizar aqueles, a lei deveria determinar expressamente, que o reconhecimento do dominio particular independentemente de ligitimação ou revalidação só abrangerá as terras que estiverem, realmente, habitadas pelo possuidor e nas quais ele haja, efetivamente, estabelecido culturas, e as que, em proporção razoavel, forem necessarios para o desenvolvimento destas.

Sem essa cautela voltaremos ao regime das posses antigas em que, mediante um papelucho, com declarações vagas e mal redigidas, o individuo se tornava possuidor e proprietario de milhares e milhares de alqueires de terras onde nunca pusera os pés e que a sua vista jamais seria capaz de abranger em toda a extensão.

Protejamos o posseiro que com o seu braço, extrai riquezas da terra, mas não facilitemos, de modo algum, nem por ação, nem por omissão, o "grileiro" audaz que, com uma penada, entre fumaradas gostosas, carreia para os seus cofres imensas riquezas publicas com prejuizo total da coletividade.

Penso que o conceito exato sobre o assunto é o que manifestou o funcionario do Estado, a que ha pouco me referi, o sr. Messias Junqueira: "Não existe razão alguma, de ordem juridica ou de ordem publica, que vede ao Estado libertar o seu patrimonio devoluto, desde que o faça "sponte propria" condicionando a sua aquisição ao implemento de requisitos já tradicionais em materia de terras devolutas: a cultura efetiva e moradia habitual".

Para que o Estado assim proceda, acrescento eu, há razão de ordem politica e principalmente, de ordem economica, como existem razões dessas mesmas ordens e, tambem, de ordem moral, para forçá-lo a perseguir, sem treguas, o "grileiro" de gabinete, açambarcador de latifundios, que é o maior inimigo da propriedade alheia e do sossego dos cidadãos, alem de ser um desmentido vivo e escandaloso á regra fundamental dos antigos melodramas, por força da qual a virtude devia sempre ser premiada e o vicio sempre castigado.

O 110.º aniversario da Força Policial de São Paulo

Revestiram-se de grande brilhantismo as solenidades comemorativas que se realizaram

S. PAULO, 15 (Meridional) — Revestiram-se de extraordinario brilho, causando otima impressão, pelo carater eminentemente nacionalista, a cerimonia civica hoje levada a efeito em comemoração á passagem do 110º aniversario da Força Policial de S. Paulo.

A's 5 horas, em todos os quarteis, fizeram-se ouvir as fanfarras em solene alvorada, formando as respectivas tropas devidamente equipadas.

A's 8 horas, em todas as unidades foi procedido o hasteamento da Bandeira Nacional.

Varios oficiais, representando cada um a unidade em que servem, dissertaram sobre a natureza da expressiva femeride.

Do 1º B.C. o coronel Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial, acompanhado de seu Estado Maior, dirigiu-se ao Quartel General e ai procedeu á entrega da medalha "Lealdade e constancia" aos oficiais distinguidos pelo governo.

Como parte do programa comemorativo realizou-se no altar-mor da capela do jazigo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia a missa celebrada por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

Findo o ato religioso, foi visitado o sarcofago do brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, fundador da Força Policial, prestando-lhe assim significativa homenagem.

A's 11 horas o sr. Fernando Costa, acompanhado do general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R.M., dos secretarios de Estado e de outras altas personalidades, visitou o Quartel General da Força Pública, sendo recebido por toda a oficialidade.

O coronel Gaudie Ley pronunciou vibrante discurso, alusivo ao aniversario da fundação da corporação militar.

A seguir, o general Mauricio Cardoso pronuncia breves palavras de saudação á Força Policial do Estado e á sua brilhante oficialidade.

O interventor Fernando Costa tambem pronuncia vibrantes palavras, alusivas á Força Policial do Estado. Recordou o passado historico da milicia estadual, as suas tradições e a sua bravura, demonstradas em tantos momentos, e que constituem honroso patrimonio das forças militares do Brasil. Acentuou o espirito disciplinado e ordeiro da Força Policial, e a sua atuação através do seculos com espirito apolitico, mantendo-se afastada das competições partidarias e consagrada exclusivamente á manutenção e á segurança da ordem públicas. Concluiu saudando a Força Pública e afirmando a sua confiança na união e solidariedade das supremas autoridades civis e militares de S. Paulo, que nesta hora inquieta estavam ao lado do presidente Getulio Vargas, honrando os seus compromissos de lealdade e de brasilidade.

Após percorrerem demoradamente todas as dependencias e instalações do Quartel General da Força Policial, o sr. Fernando Costa e comitiva dirigiram-se á sede do 1º B.C., onde se realizou o almoço de confraternização militar.

A possibilidade da pesquiza de jazida mineral por parte dos prefeitos municipais

Um parecer a respeito aprovado pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça aprovou o seguinte parecer, elaborado na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho, sobre a possibilidade da pesquiza de jazida mineral por parte dos prefeitos municipais:

"Nos trabalhos que executa, o titular da autorização não pratica atos de comercio. Pesquisar é colaborar com o governo, auxiliando-o no tombamento das riquezas minerais.

O governo, compreendendo que vivemos "a era dos minerais", tem feito inumeros apelos e conclamado a todos os que possuem recursos financeiros para que invertam os seus capitais nesses empreendimentos de resultados duvidosos. Os proprios funcionarios publicos não estão impedidos de fazer pesquisas de jazidas minerais. Assim sempre o entendeu o Ministerio da Agricultura e, em data recente, o consultor juridico do mesmo ministerio, em parecer, afirmou que nunca se contestou aos funcionarios a capacidade em questão. O governo concede como premio aos arrojados a possibilidade da lavra das minas que descobrirem ou então de negociarem esse direito. Na concessão da lavra, ha um favor: é o autorizado. Pesquisa sem lavra é onus. Pesquisa é um mero estudo, ou melhor, um simples reconhecimento. Lavra é um conjunto de operações necessarias á extração industrial de substancias minerais ou fosseis da jazida. O decreto numero 24.642, de 10 de junho de 1934, denomina de "autorização" o ato do poder publico que faculta a pesquisa das jazidas e de "concessão" o ato que transfere ao particular o direito de explorar e extrair substancias minerais. Pelo Codigo de Minas pesquisa é uma autorização; lavra é uma concessão.

Está, pois, definida, pela lei a natureza do titulo da pesquisa: "uma simples permissão outorgada pelo governo. O eminente Francisco Campos traçou com nitidez a diferença da natureza existente entre a "concessão" e a "autorização" ou "permissão". A "concessão" participa de uma categoria juridica precisa e definida, que é o contrato, e a outra, a esse vago dominio ainda não ocupado pelo direito, e em que a administração exerce, com um largo arbitrio, as suas funções discricionarias ou o seu poder de policia. Ora, autorizando a pesquisa, o governo exercerá a fiscalização da execução do plano, podendo até altera-lo, depois da sua aprovação, para melhor orientação da marcha dos trabalhos. Não sendo provado o relatorio da pesquisa, nenhum direito terá adquirido com ele o pesquisador. São, pois, amplos os poderes do governo e minimas as garantias do autorizado. A concessão, doutrina Jèese, contem cinco elementos essenciais: 1) E' um contrato administrativo propriamente dito; 2) tem por fim a exploração e o funcionamento de um serviço publico; 3) a exploração é realizada, assumindo o concessionario os respectivos riscos; 4) a remuneração consiste no direito de concessionario de perceber em seu beneficio e do publico uma taxa fixada pelas tarifas, durante todo o periodo da concessão; 5) a concessão é um contrato a prazo longo. A autorização da pesquisa não é um contrato administrativo porque nela não ha remuneração, requisito exigido pr Jeze. Na pesquisa não se exploram serviços; o autorizado não percebe taxas e curto é o prazo da sua autorização. Não vejo inconveniencia de um prefeito dedicar-se em seu municipio á pesquisa de minerios. A pesquisa não lhe é concedida pelo fato de exercer as funções de prefeito. A prova que lhe é exigida é a da capacidade financeira e a da nacionalidade brasileira. A um pesquisador é imprescindivel espirito publico, para que a riqueza da nação não se selapide com a destruição dos afloramentos naturais. Espirito publico é o principal requisito exigido para que alguem seja investido das funções de prefeito. Se ele, porem, obtiver a concessão da lavra, que é naturalmente o seu fito, então terá que optar entre a nova atividade que irá exercer e a de prefeito municipal. Com esse espirito e baseado nesses fundamentos, interpreto os dispositivos do decreto-lei n. 1.202, referentes ás incompatibilidades dos prefeitos municipais. Está vedada a essas autoridades a celebração com o governo de contratos, de natureza comercial ou industrial e não esses trabalhos de reconhecimento geologico, estudos geofisicos e analises quimicas, que caracterizam a pesquisa, feitos em prol da grandeza da nossa terra, com riscos pelo autorizado e sem onus pelo Estado. Opino, pois, para que a resposta do sr. ministro da Justiça seja dada no sentido de que um prefeito municipal pode pesquisar jazida mineral e não pode obter concessão de lavra".

Visita à Cidade dos Operarios

As impressões dos delegados estaduais

Cerca de trezentos delegados desta capital e dos Estados, que se encontram no Distrito Federal, onde elegeram seus representantes operarios no Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, fizeram, ontem, uma visita á Cidade Operaria que o mesmo Instituto está erguendo entre os estações do Realengo, Moça Bonita e Bangú, em amplo trecho da zona eletrificada da Central do Brasil.

Os delegados trabalhistas dirigiram-se ao Realengo. A's primeiras horas da manhã, em ônibus especiais, em companhia do presidente do Instituto dos Industriairos, sr. Plinio Cantanhede, e dos srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos, reeleitos agora para o Conselho, como representantes dos operarios.

Chegados á Cidade, os visitantes percorreram demoradamente os edificios e casas construidas, estas já por perto de 2.000, os vastos galpões do almoxarifado, o horto, a usina de blocos de cimento e demais instalações.

O presidente do instituto dos Industriarios, sr. Plinio Cantanhede, acompanhando os operarios, fez-lhes minuciosa exposição dos trabalhos, mostrando-se os delegados presentes muito bem impressionados com o vulto da iniciativa.

A seguir os trabalhadores se encaminharam para um dos galpões, onde o Instituto dos Industriarios ofereceu aos visitantes uma lauta mesa de doces. Nessa ocasião varios delegados eleitores usaram da palavra, afim de salientar que todos constataram, concretizada, uma grande realização o que evidencia estar em plena execução a legislação de previdencia social criada pelo presidente Getulio Vargas. Afirmaram os oradores que, nos seus Estados, iam doravante prestigiar ainda mais a obra do Instituto dos Industriarios, não só pelo que viram, como pela garantia que lhes dava o sr. Plinio Cantanhede de que a assistencia social do Instituto aos operarios se distribuiria proporcionalmente á arrecadação por todas as unidades do país, beneficiando os rincões mais distantes com a mesma solicitude e eficiencia.

O sr. Plinio Cantanhede levantou, finalmente, o brinde de honra ao chefe do Governo, acentuando que ao sr. Getulio Vargas deviam os trabalhadores, em primeiro lugar, a obra que hoje realiza o Instituto dos Industriarios.

Debaixo de vivas ao chefe do Governo e ao presidente do Instituto, terminou a excursão dos trabalhadores.

Ministério da Guerra

Chamados os aspirantes de Infantaria

Um aviso do ministro da Guerra sobre a exoneração e a nomeação de oficiais da Reserva — Apresentou-se o general Amaro Bittencourt — Ajuda de custo a oficial da reserva — Notas dos Boletins.

RIO BRANCO, 15 (Meridional) — "Dia do Reservista" será comemorado aqui com as mais efusivas demonstrações de entusiasmo civico. Em cumprimento as determinações do governador Oscar Passos o presidente Manoel Fontenele de Castro, da Junta de Alistamento Militar do Rio Branco tomou todas as providencias para que milhares de reservistas afluam aos postos de registo, numa singular partida de resposta ao cumprimento de dever patriotico ao mesmo tempo demonstrando a maneira como nossa mocidade está preparada para assumir as responsabilidades na hora presente.

O comndante da Policia Militar, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, tomou uma série de medidas para que a data seja condignamente festejada.

CHAMADOS OS ASPIRANTES DE INFANTARIA

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses devem compacer com urgencia á Diretoria de Armas de Infantaria todos os aspirantes a oficial desa Arma.

A NOMEAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Sobre a exoneração e nomeação de oficiais da Reserva o ministro da Guerra expediu ontem um outro aviso retificando o que anteriormente baixara.

AS TRANFERENCIAS

O diretor de Artilharia retificou, por interesse proprio, a classificação dos seguntes 1.ºs tenentes, publicada no B. I. n. 218 de 20-IX-941: no I/3.º R. A. A. Aé., Jeferson Cardim de Alencar Osorio; e no I/1.º R. A. A. Aé., em vez I/3.º R. A. A. Aé., Procopio Machado Alves.

APRESENTOU-SE O GENERAL AMARO

Por ter vindo dos Estados Unidos apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e demais altas autoridades do Exército o general Amaro Soares Bitencourt.

SEGUIU O TENENTE CORONEL BINA

Seguiu para o I/3.º R. A. D. C. o tenente coronel José Bina Machado.

AJUDA DE CUSTO A OFICIAL DA RESERVA

O ministro expediu o seguinte aviso:

"O chefe do Estado-Maior da 3ª Região Militar, em radiograma numero 385-S. F., de 9 de outubro ultimo, consulta se o oficial da Reserva, de qualquer posto, quando transferido para a séde a que pertence, por necessidade do serviço, em virtude de extinção de orgão ou deposito que chefiava em guarnição diferente á da referida séde, após decurso de dois exercicios, tem direito, tambem, á meia ajuda de custo correspondente á familia na fórma do art. 37, letra "b" do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Por se tratar de oficial da Reserva aplica-se o disposto no art. 222 do referido Codigo; o de numero 37 só atinge os oficiais da ativa."

A COMISSÃO DE IMOVEIS DO LEME

O tenente-coronel José Felinto Trajano de Oliveira, presidente da Comissão Reguladora da Transferencia de Imoveis para o Ministerio da Guerra, participou que foi lavrada a ata de encerramento dos trabalhos daquela comissão, por conclusão das atribuições de que se achava incumbida.

CHAMADOS A' D. DE RECRUTAMENTO

Devem comparecer com urgencia á Diretoria do Recrutamento (R. I.) as seguintes praças reformadas: 2º sargento Jader de Alemão Cisneiros, cabos Heraclito de Azevedo Costa, Julião Carlos dos Santos e José Queiroz Teixeira e Gentil Correia Martins.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

A Casa Nunes que acaba de mobiliar todas as dependencia do Ministerio da Guerra, no proximo dia 23 do corrente, ás 9 horas, na Sala de Imprensa daquele Ministerio, fará uma larga distribuição de brinquedos e bonbons aos filhos dos serventes e continuos do gabinete ministerial.

DIVERSAS NOTICIAS

Veio a esta capital em gozo de ferias o tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinto, do Estado Maior da 3a Divisão de Cavalaria. Seu regresso se verificará depois de 7 de janeiro proximo.

—— Afim de representar os aspirantes da arma de Cavalaria que vão comemorar o aniversario da declaração de aspirante veio a esta capital o major Armando de Moraes Ancora.

—— Desistiu do resto do transito e vai seguir para o 18º B.C. o tenente coronel José Alves de Magalhães.

—— Para procederem á segunda inspeção dos candidatos a reservistas de segunda categoria do Colegio Militar do Rio, o respectivo comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca designou uma comissão constituida dos capitães Carlos Marciano de Medeiros, Theodomiro Gaspar de Almeida e Paulo Pinto de Barros, sob a presidencia do primeiro.

—— Afim de tratar de assuntos de seu interesse, está sendo chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar o sr. Jarbas Mesquita.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Do Boletim — Oficial de dia, 2º tenente Leibnitz B. S. Castro, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Jeranio C. Cabral, do Almoxarife; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 3º.

—— De acordo com a proposta do capitão inspetor dos T.G. desta Região: exonero: de auxiliar da Instrução da E. I.M. 185, o 1º sargento do Q.I. Lourival Fernandes Bispo.

Nomeio: Instrutor do T.G. n. 77 o 2º tenente do Regimento Sampaio Floriano Pontoura, sem prejuizo do serviço de sua unidade e de acordo com o "concordo" arquivado naquela Inspetoria; auxiliar de instrutor da E.I.M. 185 o 1º sargento do Q.I. Sebastião Berquó. Todos os C.I. acima são sediados nesta capital.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: 1º tenente C.D., por ter de seguir para Curitiba, Arnaldo José Uuis Calderari, do 1º R. em gozo de ferias; 2º tenente Ivan Laurindo de Sant'Anna, do 6º R.C.I., por ter vindo em ferias, que terminam em 4-1-942; aspirantes Carlos Einar Mendonça de Lima, Celestino Alves Bastos Netto, Celso Pires Lehenemann, Eduardo Rocha de Oliveira, Heraldo Tavares Alves, Luiz Marones de Gusmão, Napoleão Cavalcanti de Lima Prates, Nilzo Gracel, Pedro de Arbues Martins Alvares, Pedro Pinto de Carvalho, Sebastião Tenorio de Albuquerque, Tirteu de Oliveira Vasconcellos e Washington Bandeira, todos por terem sido declarados aspirantes, classificados e entrado em transito.

Dia 15-12-941: 1º tenente Carlos Mario Tabert, da E.T.E., por ter de seguir para Taquara em gozo de ferias, com permissão, conforme fez publico o Boletim da I.G.E.E. de 9 do corrente.

—— Concedo as seguintes permissões: 2º tenente Helio Correia de Mello, do 6º R.C.I., para gozar ferias regulamentares; Sebastião Tenorio de Albuquerque, do 4º R.C.I., gozar parte do transito em Maceió, Estado de Alagoas; aspirante a oficial ... tares nesta capital.

—— O comandante do 6º R.C.I. em radio n. 840, de 13-12-941, participou a esta Diretoria que o 2º tenente José Magalhães da Silveira, do referido Regimento e nesta capital em ferias, obteve 20 dias de dispensa do serviço, arbitrados pela 2ª D.C., em virtude da felicidade com que se desincumbiu das provas de reconhecimento instituidas pela Região. Deverá entrar em gozo da aludida dispensa no dia 31 do corrente em continuação das ferias.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria no dia 11 do corrente os segundos tenentes I.E. Moacyr de Oliveira Duarte, do 6º G.A.C., por ter de regressar á sua unidade, e convocado Antonio Joaquim Ferreira, da C.G.E.G., por ter de seguir para Itatiaia, em gozo de ferias, com permissão desta Diretoria.

—— Requerimento despachados por esta Diretoria — Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica, pedindo inscrição nos Grupos IG-06 e IG-13, na concorrencia desta Diretoria a realizar-se no dia 13 do corrente. — "Indeferido, de acordo com o parecer da Comissão de Compras".

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães Lindolpho Ferraz Filho, da E.A., por ir gosar ferias em Minas Gerais; Celso Montes de Marsillac, desta D.A., por ter sido cassado o periodo de ferias referentes a 1939; 1º tenente Constantino Monteiro de Sousa, do 1º G.O., por ter de se recolher á sua unidade.

—— Concedo permissão para gozarem ferias nas localidades abaixo, aos seguintes oficiais e praças, pertencentes ao 6º R.A.M.:

Na Capital Federal — major Armando Rubem Storino; capitães Breno Augusto Coelho Netto, Vicente de Paulo Dalle Coutinho, José Venturello Sobrinho e Zeary Paes Brasil; primeiros tenentes José Tito do Canto, Flavio da Costa Pereira Villas Boas e Dalmo Almeida Teixeira; segundos tenentes Paulo Ferraz de Andrade, Manuel Machado de Lacerda e Arlindo de Oliveira; 2º sargento Joaquim Queiroz Nogueira; terceiros sargentos Jayme Ferreira Franco, Severino Pereira dos Santos, Vicente Madeira e José Gomes da Silva.

Em Curitiba, Paraná — capitão Odilon Loyola e Silva.

Na Capital Federal e S. Paulo — subtenente João Carlos de Sousa Dias e sargento ajudante Ananias Praxedes Brandão.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães Guilherme Jansen Muller Filho, do 14º R.I. e João Dutra de Castilho, do 22º B.C., por terem de embarcar a 17, com destino á sede da 7ª R.M., a bordo do "Pedro II"; Alvaro de Barros Velloso, do 4º B.C., por ter de ir a S. Paulo, com permissão, durante o transito; João de Mello Rezende, do 19º B.C., por ter de seguir a 16 pelo "Pedro II" para a 6ª R.M.; Domingos Ignacio Viegas, do Q.S., por ter entrado em gozo de ferias a contar de 1º do corrente e seguir para Corumbá, com permissão. Segundos tenentes Dalmar Freire Capiberibe, do 3º R.I., por entrar em ferias e ir goza-las em Santos Dumont, com permissão; Nelio Dacier Lobato, do 8º B.C., por ter permissão para gozar ferias nesta capital a contar de 8 do corrente.

—— De acordo com o despacho exarado no oficio n. 8 166-1ª Div. S-1-B, desta Diretoria, pelo ministro, e atendendo a solicitação feita em radiograma numero 909-C, de 18-11-941, é designado para exercer as funções de monitor de infantaria, para preenchimento de vaga no C.P.O.R. da 3ª R.M., o 3º sargento José Pantoni, do I-9º R.I.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria, em 13 do corrente:

Capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira, desta Diretoria, por ter deixado a chefia interina da 22 secção; primeiros tenentes medicos Felicio Sacchi, por ter terminado os trabalhos da J.M.S. do P.C. 2 e recolher-se á unidade; Luiz de Lacerda Werneck, por ter vindo de Paes de Oliveira, por estar em gozo de S. Paulo e continuar em ferias; e Paulo ferias.

—— O diretor do H.C.E., em oficio nº 6.603, de 12 do corrente, comunicou que, em cumprimento á ordem desta Diretoria publicada em Boletim n. 253, de 10 do corrente, foi determinado ao capitão medico Carlos Celestino Teixeira, do mesmo Hospital, apresentar-se na Escola do Estado Maior, com urgencia, afim de substituir no periodo de ferias o medico efetivo daquela Escola.

—— Apresentou-se hoje, por ter concluido as ferias regulamentares em cujo gozo se achava, o oficial administrativo, classe "H", Luiz Aguiar de Vasconcellos, que reassumiu suas funções no almoxarifado desta Diretoria.

—— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, ao capitão medico Alvaro Faria da Silva Pereira, em serviço na 2ª secção desta Diretoria.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se por diversos motivos: major James Franco Masson, da E.T.E., por seguir para Porto Alegre em gozo de ferias; major Sylvio Lisboa da Cunha, da C.E.O.P.R.B., por entrar em ferias no dia 15 deste e ir para Teresopolis, com permissão; 1º tenente medico Luiz de Lacerda Werneck, da R. E.P.I., por ter vindo de S. Paulo onde se achava em ferias, com permissão e conclui-las nesta capital; 2º tenente Oswaldo da Rocha Mascarenhas, do 2º Batalhão Pontoneiros, por ter vindo ao Rio em ferias e com permissão; 2º tenente Julio Moreira de Oliveira, da Cia. Escola de Engenharia, por ter sido julgado apto na inspeção de saude a que foi submetido e ter de apresentar-se á sua unidade.

—— Designo: o major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, para fiscalizar a construção de um sumidouro na garage do Arpoador, a cargo desta Diretoria; o capitão Carlos de Queiroz Falcão, para ir a Curitiba a serviço da Comissão Encarregada da Motorização das Equipagens de Ponte Modelo Brasileiro 1936, de que trata o B.D. n. 256, de 5-11-941.

ASPIRANTES DO EXÉRCITO DE 1922

Segunda reunião

Realiza-se amanhã, 17, ás 17 horas, no Automovel Clube, na rua do Passeio, a segunda reunião dos oficiais do Exército, pertencentes á turma de 1922, afim de deliberarem sobre o programa das comemorações do seu 20º aniversario.

A' reunião deverão comparecer todos os elementos que se encontram, presentemente, nesta capital.

O DESFECHO NO S.T.M. DO CASO DE BELA VISTA

Cinco ministros militares absolveram o tenente-coronel Ribeiro da Costa

Ao abrir os trabalhos da sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar tornou publico o resultado do julgamento realizado em sessão secreta de 12 do corrente do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa e outros. Esse resultado foi o seguinte: "O Tribunal resolveu: a) — confirmar a sentença que absolveu o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Pacheco de Oliveira que o condenavam no grau minimo do art. 150 do Codigo Penal e Mario Tiburcio Gomes Carneiro, que o condenava no art. 150 combinado com o parag. 1º do artigo 58 e a regra do art. 43, tudo do referido Codigo e almirante Raul Tavares, que dava provimento para o condenar no grau sub-maximo do art. 150 do Codigo Penal Militar; b) — confirmar a sentença que absolveu os soldados Manoel Honorio Alcantará, Sebastião Antonio da Silva, Manoel Gabriel da Costa e Manoel de Oliveira da Silva, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Raul Tavares, Pacheco de Oliveira e Gomes Carneiro, que os condenavam no gráu sub-maximo do art. 150 do C. P. M.; c) — confirmar a sentença que absolveu os cabos Deodato Nunes da Silva, Olaviano Vieira e soldado Severino Antero da Silva, contra o voto do ministro almirante Raul Tavares, que os condenava como incurso no grau sub-maximo do referido artigo. O tenente-coronel Ribeiro da Costa, foi acusado de, quando no comando do 10º R.C.I., de Bela Vista, ter em companhia de praças daquele Regimento, morto elementos do bando Silvino Jacques, que infestava a fronteira com o Paraguai.

Expressiva homenagem à cultura de Portugal

Foi realizada ontem no auditorio da A. B. I. a "Noite da Poesia Portuguesa" — Como transcorreu a bela festa de arte

Um aspecto da mesa que presidiu a "Noite da Poesia Portuguesa"

Caracterizou-se por um completo êxito a "Noite de Poesia Portuguesa", levada a efeito ontem, ás 21 horas, no auditorio da A.B.I.

O amplo salão recebeu elevado numero de distintos representantes da sociedade carioca e da colonia lusa desta capital, alem de grande numero de intelectuais e homens de imprensa.

Abriu a solenidade o sr. Lourival Fontes, que teve ao seu lado, na mesa da presidencia, os srs. Olympio Lopes de Almeida, Augusto Frederico Schmidt, Antonio Ferro, Herbert Moses, Edmundo da Luz Pinto e Olegario Mariano.

De inicio, o diretor geral do DIP deu a palavra ao sr. Augusto Frederico Schmidt, que dissertou rapidamente sobre a poesia portuguesa, seu lirismo e figuras mais representativas.

A seguir, o escritor Antonio Ferro pronunciou uma magnifica pagina literaria: "Brasil-Portugal, Estados Unidos da saudade", que foi a cada instante interrompida pelos aplausos da numerosa assistencia.

Por fim, a sra. Margarida Lopes de Almeida declamou versos de poetas portugueses de varias epocas e escolas, desde os quinhentistas até os contemporaneos. Foi um novo triunfo da grande declamadora brasileira, que deu aos presentes uma hora de autentica poesia, homenageando a cultura lusa.

Oberdan, Agostinho, Begliomini, Brandão e Pipi estão contundidos

MODIFICAÇÕES NAS EQUIPES do Rio e de S. Paulo para o terceiro e último jogo

O C. do Rio venceu

Derrotado o Goitacaz, de Campos, pela contagem de 3 x 1 — Jogo fraco de técnica e fertil de brutalidade

O Canto do Rio conseguiu derrotar o Goitacaz, campeão. Niteroi já possue, assim, teams para derrotar os campistas, o que, durante muito tempo não sucedia.

Pena é que o jogo não tivesse agradado, pois a parte tecnica falhou completamente. Canto do Rio e Goitacaz pareciam estar jogando uma partida para matar tempo e sem qualquer objetivo. Contrastando com esse desinteresse, os jogadores abusaram do jogo violento e de tal forma que Heraldo, em determinado momento, agrediu Vadinho violentamente, a pontapés, machucando o jogador do Canto do Rio na barriga e nas pernas.

O jogo apresentou dois juizes, pois que os campistas trouxeram, Jacy Correia de Morais, que foi substituido por um dos elementos da Força Publica, aos 20 minutos do primeiro tempo. Ludgero foi quem se encarregou de dirigir o choque até o final, o que fez com acerto.

Vavá fez o primeiro goal dos campistas, mas Vadinho empatou e Geraldino desempatou. Na fase final Peracio elevou a contagem para três goals.

Geraldino perdeu varios goals, tudo devido á ação brilhante de Bocão.

Os melhores elementos do Canto do Rio foram Gerson, os tres medios e Vadinho. Dos vencidos o keeper esteve esplendido, Colombino, Geraldo e Rebolinho.

Os quadros foram estes:

CAMPISTAS: Bucão, Catarso e Capeta; Heraldo, Colombino e Caveira; Vavá, Geraldo, Tom Mix, Rebolinho e Itamar.

NITEOIENSES: Martinho, (Evaldo): Gerson e Davi: Martins, Pepe e Teixeira; Caldeira, Bocão, Geraldino, (Rolinha), Peracio e Vadinho.

Amanhã, a partida decisiva

Ante-ontem, logo após a segunda partida, foi sorteado o local para o jogo decisivo, já que no último encontro será decidida a sorte de um dos teams.

E' que, pelo regulamento, o choque terá prorogações seguidas, em caso de necessidade, até que apresente um vencedor.

Na noite de quarta-feira, pois, dia 17, será conhecido qual o novo campeão do Brasil.

A DESFORRA DOS CARIOCAS

Baquearam os paulistas pela contagem de 4x3, depois de um jogo muito movimentado — A reação dos vencedores

Os cariocas conseguiram derrotar os paulistas, mas precisaram, para isso, de jogar melhor do que haviam feito na Paulicéia. Os tricampões, ainda assim, deixaram a desejar e se não fora a atuação fraca de Oberdan, possivelmente, os bandeirantes não teriam perdido.

E' que depois de estarem senhores do placard por duas vezes, os visitantes terminaram baqueando, em parte por culpa do proprio team, que, sempre que levava vantagem na contagem, cuidava mais da defesa do que do ataque, como se estivesse procurando garantir o empate e a consequente conquista do campeonato brasileiro.

Desse erro tático dos paulistas nasceu a vitoria dos cariocas, verdade que, conquistada de forma brilhante e de maneira decisiva.

A PRIMEIRA FASE

A lembrança da derrota experimentada em S. Paulo levou os cariocas a se atirarem ao couro com decisão, tão depressa a partida fora iniciada. A turma local queria se avantajar no escore e quando veiu o primeiro goal pareceu que outros se sucederiam, mas tudo transcorreu de maneira diferente. E' que os paulistas, comprovando o seu esplendido preparo, reagiram, empataram e ainda foram fazer o segundo goal, antes que o adversario o fizesse.

Assim, quando os cariocas marcaram o seu segundo tento os primeiros 45 minutos estavam para terminar, não havendo, portanto, mais oportunidade para conquista de novos goals.

O QUE OBSERVAMOS

Terminada a primeira fase ficáramos com a impressão de que São Paulo daria muito trabalho, já que a sua linha se mostrava mais agressiva e mais decisiva no atirar a goal. Por seu turno a defesa carioca falhava e nela os jogadores se equilibravam em erros e falhas.

A linha media tinha em Afonsinho seu melhor elemento mas o veterano medio apenas conseguira impor sua classe devido ao temor de Pipi em disputar uma bola com decisão com o adversario, já que este parecia sempre mal intencionado e disposto a machucar o extrema visitante.

O proprio Domingos se atrapalhava muito e Oswaldo voltava a firmar seus créditos de rebatedor de bolas sem qualquer direção ou razão. Fracassando a defesa, onde Zarzur se via as tontas, por vezes e, em outras, parecia desinteressado do jogo, não chegaram os cariocas a evidenciar qualquer superioridade, embora tambem não tivessem sido inferiores a S. Paulo, que nos apresentaram algumas falhas em Jango, insegurança em Oberdan e altos e baixos em Bagliomini.

Não era possivel, diante do panorama, uma previsão certa sobre o provavel desfecho do encontro, embora se conseguisse compreender que os paulistas tinham team para conseguir um empate e levar o campeonato brasileiro.

PERIODO DECISIVO

Inciada, pois, a parte final, o que vimos foram os visitantes envolver a defesa carioca, através de uma ação decisiva, na qual se sobresaia o jogo da ala Servilio e Claudio, verdadeiramente digna dos maiores elogios. Servilio jogava para o team todo, desbaratava a defesa contraria e ainda atendia aos seus companheiros. Em resultado veiu o terceiro ponto dos paulistas, precisamente quando Milani estava em condições de conquistá-lo e fora vitima de um foul penalti de Domingos. O proprio Milani cobrou a penalidade máxima, dando aos bandeirantes uma superioridade que parecia traduzir prenuncio de vitoria.

ERRO TA'TICO

Foi aí que se fez sentir, mais fortemente, o erro tático dos paulistas. Julgando que a vantagem serviria para garantir, no minimo um empate, pois só a conquista de dois goals daria aos cariocas a vitoria no campeonato, os paulistas procuraram reforçar a defesa, evitando ir ao ataque com decisão. A tática foi bem aproveitada até certo momento, mas falhando Oberdan na conquista do terceiro goal dos cariocas, e ainda se mostrando falho ao conquistar Lelé o quarto goal ficou o resultado para os paulistas por ser derrotados.

Houve uma reação valente quando o placard favoreceu novamente os cariocas mas estes, já senhores de si e da partida, contaram com uma linha que apresentava dois pontas fracos, souberam sustentar a luta com galhardia e vencer pela contagem de 4 x 3, depois de uma exibição de brilho na parte final do segundo tempo.

Perderam, portanto, os paulistas, a melhor oportunidade de levantar o torneio, pois, ao que nos parece, se forçam os ataques quando já venciam de 3 x 2, bem que poderiam ter evitado a infiltração e os goals dos cariocas.

Mas assim não fazendo os paulistas, embora tivessem dado melhor impressão já que o team apresentado se mostrou superior aos cariocas em coesão e preparo fisico, perderam e agora, muito dificilmente conseguirão a vitoria desejada, que lhes permita evitar que os cariocas venham a sagrar-se tetra campeões do Brasil.

OS QUE BRILHARAM E OS QUE FALHARAM

Gostamos de três elementos na linha dos vencedores: Pirilo, o melhor dos três; Lelé, que fez uma bela exibição suplantando, completamente, Zizinho e Tim, que reapareceu mostrando ser o dono da posição.

Não gostamos de Patesko e de Amorim. Foram dois extremas que comprometeram o quadro.

Na defesa não houve propriamente que brilhasse, pois o proprio Aimoré pode ser culpado, pelo menos e claramente, da conquista de um dos goals dos paulistas.

Afonso foi o mais destacado, mas teve a seu favor a circunstancia de Pipi evitar suas entradas violentas e um choque com quem tanto o ofendia.

ENTRE OS PAULISTAS

Oberdan foi o responsavel direto pelo resultado final. Quis igualar com Aimoré e deixou passar duas bolas defensaveis. Estamos, realmente sem guardiões.

Agostinho superou seu companheiro e Brandão fez uma demostração de valor. E' ainda um grande elemento. Dino voltou a impor o seu jogo e a ala direita firmou seu direito de disputar o sul-americano. Claudio e Servilio não teem adversarios.

Milani melhor do que em S. Paulo e Lima um esforçado. Pipi jogou receioso e Jango, embora em plano inferior aos demais medios não comprometeu o conjunto.

O JUIZ

Mario Viana atuou a partida com a sua habitual imparcialidde e rigor. Foi um dos ftores da boa ordem que reinou em campo. Agradou a todos.

O primeiro da tarde foi da autoria de Pirilo. Servilio fez o goal do empate, ao cobrar um "free-keek" fora da area.

Milani conquistou o segundo ponto e Pirilo empatou.

Na fase final Domingos fez foul penalty em Milani, aos 13 minutos e o ex-jogador do Fluminense conquista o terceiro ponto dos seus. Tim consegue o goal do empate iludindo Oberdan, e Lelé aos 31 minutos, assinala o quarto goal dos cariocas. Precisamente o da vitoria.

Eis os quadros:

PAULISTAS:
Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

CARIOCAS:
Aimoré: Domingos e Oswaldo; Afonso, Zarzur e Argemiro; Amorim, Lelé, Pirilo, Tim e Patesko.
A renda foi de rs: 93:167$000.

Oberdan, que comprometeu o quadro paulista, num salto espetacular, procura livrar-se de Pirilo, enquanto encontra preciosa ajuda em Brandão.

Serão homenageados hoje no Carlos Gomes o America F. C. e São Cristovão A. C. — Sexta-feira a oficialidade do "Sagres" irá ver "O Ebrio"

Teremos hoje às 8 e às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, dois espetáculos dedicados aos queridos clubes da cidade — America F. Clube e S. Cristovão A. Clube. Irá à cena na 18ª semana de ruidoso sucesso a canção-teatralizada "O Ebrio", de autoria de Vicente Celestino. Na proxima sexta-feira, destinados às 8 e às 10 horas os espetáculos do Carlos Gomes, sendo os dois clubes R. Vasco da Gama e Botafogo F. Clube, sendo o das 10 horas será em homenagem ao navio escola português "Sagres" que ontem chegou ao nosso porto. A esse espetaculo comparecerão o comandante e toda a oficialidade que de cena aberta será saudada por um orador. Para esses espetáculos foram convidadas as respectivas diretorias dos clubes acima. Todos os socios e suas familias terão o desconto de 50% nas localidades. Brevemente irá à cena no Carlos Gomes, a revista carnavalesca "A mulher do paderio", em 2 atos e 20 quadros.

Dispensados os scratchmen

De disputarem o Torneio Extra — Ainda sem decisão o caso de Rubens Pereira Leite — As resoluções do Conselho Supremo da Federação

Em sessão ordinaria, esteve reunido na tarde de ontem o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

Dos assuntos que estavam na pauta da reunião, eram sem duvida os atinentes á modificação do artigo 8 do regulamento do Torneio Extra — o que impõe a inclusão de oito titulares — e o referente ao inquerito solicitado pelo Botafogo sobre o arbitro Rubens Pereira Leite (Caruru'), os que despertavam maior interesse.

DISPENSADOS OS SCATCHMEN

Sobre o primeiro, depois de ouvidas as razões apresentadas pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho, solicitando a modificação do artigo 8, ficou deliberado que, na realidade, não havia necessidade do Conselho modificar o citado artigo, uma vez que em sua propria redação já estava previsto que "determinado por fatos ou acontecimentos notorios", os clubes ficavam isentos da obrigação de incluirem em seus quadros disputantes do Torneio Extra "pelo menos oito jogadores que houverem atuado durante o tempo integral do jogo imediatamente anterior".

Ora, tornando-se obvio que a convocação de elementos quer para a representação da Federação como para a da C.B.D. era um "acontecimento notorio", facil se tornava concluir que o presidente da Federação tinha autoridade para isentar os clubes que tivessem players naquela situação da citada obrigação do artigo 8.

NADA AINDA SOBRE RUBENS PEREIRA LEITE

Em seguida, uma vez resolvido esse assunto, foi dada a palavra ao conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca, relator do caso do juiz Rubens Pereira Leite, acusado pelo Botafogo de parcial e capcioso em sua conduta no match com o Bonsucesso, "tendo tido manifesta preocupação de prejudica-lo, a ponto de ter expulso de campo seu jogador Paschoal ,sob a acusação do mesmo ter cometido agressão contra o zagueiro Clodoaldo" ,fato que contestava formalmente e para o que invocava o testemunho de varias pessoas, inclusive do proprio presidente e outros diretores do Bonsucesso.

O relator passa a citar as declarações das testemunhas apontadas, Domingos Caruso, Ivan de Freitas Aguiar e Adhemar Santos Pinto, presidente e diretores do Bonsucesso; Adhemar Bebiano, Luiz Paulo e Silva, diretores do Botafogo; major Alcebiades Tamoyo da Silva e comandante Maximo Martinell, frisando que todas, sem exceção, afirmavam que Paschoal não cometera a agressão acusada pelo juiz, sendo que este ainda tinha suas declarações contestadas pelas declarações do representante da Federação. Por esses depoimentos o que se constatava era que Paschoal apenas cometera uma falta de jogo, um foul, e nunca uma agressão.

E, por isso, concluia pela procedencia do alegado pelo Botafogo na parte concernente ao erro do juiz que cometera uma falta tecnica, recusando, entretanto, provimento ás acusações sobre a parcialidade ou deshonestidade do mesmo arbitro.

Antes, porem, de submeter o relatorio á votação, o presidente dos trabalhos, Alfredo Bernardes, apresentou a preliminar de se o Conselho, em face da existencia do Departamento de Arbitros, por ele proprio criado, tinha capacidade de punir os juizes por faltas tecnicas.

Em torno dessa preliminar travam-se longos debates. Enquanto Alexandre Barbosa da Fonseca defende o ponto de vista de que o Conselho, pelo simples fato de existir o Departamento de Arbitros, não pode abrir mão de sua autoridade e prerrogativas, cabendo-lhe sempre para aplicar qualquer penalidade, desde que esteja prevista no Regulamento Geral, Alfredo Bernardes e Iberê Bernardes opinam em sentido contrario. O primeiro argumenta principalmente que, sendo o Conselho Supremo um tribunal de apelação, desde que aplique uma punição terá eliminado a primeira instancia, que no caso seria o Departamento de Arbitros.

O segundo acompanha essa opinião mas acrescenta que admitiria que o Conselho punisse a falta tecnica de um arbitro desde o momento que o Departamento de Arbitro a tivesse mal classificado. Mas nunca quando o pretendido erro do arbitro tivesse surgido, como no caso em apreço, através um inquerito.

Mas, quando a discussão deveria prosseguir com o pronunciamento dos demais conselheiros, foi bruscamente interrompida pelo pedido de "vista do processo" feita por Enio Lepage que, para tanto, alegou não ter sido perfeito conhecimento da questão.

A questão deverá, assim, ser resolvida na proxima sessão.

AS QUESTÕES DO MADUREIRA

As questões do Madureira (foram, na verdade, varias) foram o assunto que mais tempo ocupou da reunião.

Iberê Bernardes, o relator, apreciou-as isoladamente, desde o conflito em que o juiz Mario Faccini foi agredido até aquele em que Jose Pereira Peixoto livrou-se da mesma sorte graças a ação policial, do mesmo modo que Fioravante Dangelo.

O Conselho votou de acordo com o relator que opinou que os culpados do primeiro conflito, cujos nomes foram apontados por inquerito realizado no proprio club — Martins Neto e Nelson Martins — fossem punidos pela Federação, alem da punição que já haviam recebido do Madureira e que este fosse advertido pelo descaso revelado na demora com que respondeu á Federação, bem como mantendo a multa de 500$000 que lhe foi imposta pela sucessão de incidentes verificados em seu campo que estará passivel de interdição se voltar a se repetir fatos analogos.

Ficou, finalmente, deliberado conceder-se a abertura do inquerito solicitado pelo Madureira para apurar a verdade sobre a acusação feita pelo arbitro José Pereira Peixoto ao seu associado e patrono Aniceto Moscoso de ofensas morais.

A concessão desse inquerito visou principalmente oferecer oportunidade a que se desfaça a injustiça desde logo reconhecida pelo Conselho da suspensão aplicada pela presidencia da Federação a Aniceto Moscoso, atendendo a fragilidade da acusação do referido arbitro que não ouviu diretamente a ofensa a que faz referencia, mas sim dela tivera conhecimento através o cronometrista da partida que, por sua vez, não esclarece se ouviu ou dela tambem teve conhecimento por intermedio de terceira pessoa.

Alterações nas equipes

Cariocas e paulistas estão propensos a fazer modificações em suas equipes.

S. Paulo, por exemplo, pensa em mandar buscar Carnera e outros jogadores, devendo fazer algumas modificações no team, ditadas pela necessidade, pois estão contundidos cinco dos seus jogadores, entre os quais Agostinho, Oberan e Begliomini, que formam o trio final.

Enquanto os bandeirantes sentem necessidade de fazer algumas alterações em seu team, os cariocas, mais por deficiencia técnica, parecem precisar de uns retoques. Flavio, que está disposto a cuidar do quadro, sem que se deixe levar por simpatias, está propenso a aproveitar Caleira e tambem Carreiro. Este ainda se encontra contundido, e Lelé, que deverá ficar no quadro, agradou. E' possivel que outras alterações sejam feitas, mas o que podemos garantir é que nada ficou em definitivo resolvido.

Tudo depende, principalmente, do exame fisico à que serão submetidos todos os jogadores cariocas, o qual será levado a efeito no departamento do Fluminense.

Juca será o juiz da finalíssima

Os boatos correntes, davam como a Federação Metropolitana de Futebol, não vendo com bons olhos a indicação do árbitro Mario Viana, para dirigente no terceiro embate entre os guanabarinos e bandeirantes pela posse do título máximo do association no Brasil.

Diante disso a reportagem, procurou sondar na sede da entidade, o que de fato se passava sobre o palpitante assunto. O mentor da entidade, Gastão Soares de Moura Filho, inteligentemente procurou dispistar a reportagem, salientando, que só a C. B. D., caberia a palavra a respeito.

No entanto a certa altura, da palestra, que rapidamente mantivera com os cronistas que trabalhavam na F. M. F., o presidente Moura Filho, teve as seguintes expressões:

"De fato o árbitro Mario Viana, é um grande juiz. Ninguem alias de boa fé pode lhe esconder essas qualidades. Mas ninguem poderá tambem, de boa fé desconhecer, que o integro juiz da Federação Metropolitana de Futebol, está passando por uma fase negra, na sua carreira, fase essa que o leva muitas vezes a cometer uma falta sem querer, mas que se reflete sobre um dos litigantes."

O mentor da entidade do edificio "Cineac", ao se externar, fez questão de salientar, que não iam nas suas declarações qualquer objeção, a indicação de nomes de juizes do quadro da entidade sob a sua presidencia. No entanto, o cotejo entre cariocas e paulistas, decisivo como e este terceiro embate, requer um dirigente com os nervos perfeitamente serenos, e sobretudo assistido pela chance, que tanto favorece, aos que se acham investidos de funções de tamanha responsabilidade.

Pelo exposto, não será muito dificil alcançar que o nome a ser indicado para o cotejo de amanhã, será o de José Ferreira Lemos, o popular Juca dos gramados cariocas, e, que tantas vezes tambem, já tem sido aplaudido pelos proprios bandeirantes.

Hipódromo da Gavea

Serão encerradas hoje as inscrições para as duas próximas corridas — Ainda a reunião de ante-ontem -- Notas

A Reunião de ante-ontem no Hipodromo Brasileiro foi presenciada por um publico relativamente numeroso e seleto e ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

681 — Pareo classico "Alfredo Santos" 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1.° — Criolan, 50 quilos, J. Zuniga.
2.° — Taco, 50 quilos, I. Souza.
3.° — Tamoyo, 58 quilos, J. Canales.

Tempo: 125". Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 10$900; dupla (13), 17$700; Placés: não houve. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado. Movimento 14:490$000.

Mal foram alinhados os três concorrentes á prova o starter suspendeu a fita.

Taco surgiu no posto de honra seguido de Criolan e Tamoio. No meio da grande curva Criolan investiu contra o leader, com ele emparelhando. Juntos, os dois adversarios deram entrada no tiro direito e na altura dos 600 metros Criolan assume a liderança da carreira. E, sem jamais ser incomodado, o filho de Trinidad fugiu varios corpos de Taco e com a maxima facilidade cruzou vitorioso a meta final.

682 — Pareo "Almirante Inhauma" — 1.500 metros — 10:000$, e 2:000$ e 1:000$000

1.° Ufania, 53 quilos, R. Freitas.
2.° — Criqui, 55 quilos, J. Zuniga.
3.° — Romantica, 53 quilos, E. Silva.
4.° — Carapitanga, 53 quilos, C. Pereira.
5.° — Condoreira, 53 quilos, S. Batista.
7.° — Moleque, 55 quilos, J. Mesquista.
8.° — Rodo, 55 quilos, A. Araujo.
9.° — Tabauna, 53 quilos, O. Reichie.

Tabauna, parada. — Tempo: 94". Diferenças: um corpo e meio corpo. Rateios: vencedor, 36$000; dupla (12), 15$500. Placés: 12$900, 13$700 e 25$400. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: E. A. Assunção. Proprietario: Paulo Cintra. Movimento: 41:170$000.

Carapitinga, Robusto e Romantica, notadamente a primeira, atrazaram demasiadamente a largada da segunda prova, que foi dada com desvantagem para Tabauna, que ficou parada.

Moleque esfusiou na dianteira, seguido de Ufania que duzentos metros depois assumiu a liederança da carreira enquanto Criqui, no inicio da grande curva, vinha postar-se á sua retaguarda.

Ufania ainda ponteava o lote ao começar a percorrer a extensa reta e resistindo com denodo á carga de Criqui, á qual veio se juntar a de Romantica, conseguindo destacar-se um corpo de Criqui e, assim atingiu a meta em primeiro lugar.

683 — Pareo "Almirante Barroso" 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1.° — Pipa, 53 quilos, W. Andrade.
2.° — Petim, 55 quilos, S. Batista.
3.° — Valeriano, 55 quilos, D. Ferreira.
4.° — Cinema, 53 quilos, J. Zuniga.
5.° — Tupiá, 53 quilos, A. Rosa.
6.° — Dina, 53 quilos, A. Araujo.
7.° Estambul, 55 quilos, O. Reichia.
8.° — Eco, 55 quilos, G. Costa.
9.° — Itacy, 53 quilos, J. Morgado.

Tempo: 74 1|5. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Rateios: vencedor: 276$200; dupla (33), 419$800. Placés: 39$600, 12$500 e 16$900. Entraineur: Pablo Zabala. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Euclides Aranha Neto. Movimento: — 52:500$000.

Em seguida á uma partida falsa, na qual varios concurrentes se embaraçaram na fita, o starter deu a verdadeira em bom momento. Pipa escapuliu na vanguarda, seguida a principio de Valeriano, mais adiante de Patim e finalmente, nos 1.000 metros de Tupiá.

Iniciada a reta, Patim, retorna ao segundo posto e sai ao encalço da lider, chegando a emparelhar com ela.

Mas, a filha de Nino reacionou e aos poucos consegue novamente destacar-se do seu rival e quando cruzou vitoriosa a meta final trazia dois corpos de vantagem sobre ele.

684 — Pareo — "Almirante Saldanha da Gama" — 1.400 metros — 10:000$, 2:0000$ e 1:000$000.

1.° — Corrida, 53 quilos, L. Benitez.
2.° — Arco Iris, 55 quilos, J. Zuniga.
3.° — Arisca, 53 quilos, D. Ferreira.
4.° — Três Corações, 55 quilos, I. Souza.
5.° — Nada Mais, 55 quilos, S. Batista.
6.° — Mildora, 53 quilos, J. Canales.
7.° — Maconsito, 55 quilos, R. Freitas.
8.° — Paraopeba, 55 quilos, O. Reichie.

Tempo: 85 3|5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor 33$100; dupla (13), 24$700. Placés: 10$600, 10$600 e 11$000. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietaria: Nedda Lantiere. Movimento: 74:310$000.

Somente depois de uma patrida falsa, conseguiu o starter alçar a fita, saindo Corrida muito escapada, com varios corpos na frente dos seus adversarios.

Nos postos imediatos corriam Paraopeba e Orisia, emparelhados, vindo Arco Iris, em quarto lugar. Este ultimo na entrada abateu o Paraopeba e atacou Arisia. Esta resistiu largo tempo, mas conheceu o jugo do seu adversario.

Em seguida, Arco Iris investiu contra a lider, chegando a livrar pequena vantagem sobre ela. Entretanto, Corrida reagiu e em cima da meta conseguiu livrar uma cabeça de vantagem sobre Arcos Iris, o que lhe valeu o triunfo.

685 — Pareo — "Almirante Tamandaré" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1.° — Elenita, 53 quilos, G. Costa.
2.° — Rockmoy, 55 quilos, J. Canales.
3.° — Rio Casca, 55 quilos, S. Batista.
4.° — Crecelle, 53 quilos, P. Simões.
5.° — Paranista, 55 quilos E. Silva.
6.° — Curtain, 55 quilos, J. Zuniga.

Tempo: 72" (Igualou o "record") Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 76$200; dupla (12), 57$500. Placés: 27$300 e 14$900; Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Movimento: 77:280$000.

Rockmoy, ainda que, como sempre, inquieto na fita, não chegou a atrazar demasiadamente a largada da quinta prova, que foi dada em momento preciso.

Elenita esfusiou na vanguarda seguida de Paranista, Crecele, Rio Casca, Rockmoy e Curtain.

Sempre distanciada dos seus adversarios, a filha de Uraimará cumpriu na dianteira todo o percurso e, nos momentos finais do prelio, contendo a arremetida de Rockmoy transpoz a meta com um corpo na frente desse potro.

686 — Pareo "Marcilio Dias" — 1.200 metros — 6:000, 1:200$ e 600$000.

1.° — Marcelina, 54 quilos, J. Canales.
2.° — Pax, 54 quilos, W. Andrade.
3.° — Brise Coeur, 54 quilos, R. Benitez.
4.° — Ciclone, 56 quilos, J. Mesquita.
5.° — Descoberta, 54 quilos, I. Souza.
6.° — Cabreuva, 54 quilos, C. Pereira.
7.° — Gurjahú, 56 quilos, C. Morgado.
8.° — Manola, 54 quilos, D. Ferreira.
9.° — Pitanguy, 56 quilos, J. Santos.
10.° — Jurado, 56 quilos, P. Simões.
11.° — Sanharó, 56 quilos, J. Morgado.
12.° — Dalma, 54 quilos, M. Medina.

Tempo: 75". Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor: 41$300; dupla (14), 42$800. Placés: 16$400, 17$600 e 20$000. Entraineur, João Coutinho. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 82$180$000.

A partida da sexta carreira foi boa e rapida, muito embora fosse elevado o numero de concurrentes.

Brise Coeur e Paz sairam em luta pela posse da vanguarda, luta essa que se prolongou até o final da grande curva, quando, afinal a primeira firmou-se na dianteira, mas no inicio da reta teve novamente a Paz ao seu lado. No prelio veio tambem se envolver a egua Marcelina.

A pernambucana no final levou vantagem, conseguindo nas sociais livrar um corpo sobre Paz e este outro corpo sobre Brise Coeur.

E, assim separadas, as três eguas findaram a corrida nas principais posições.

687 — Pareo "Guarda Marinha Greenhalgh" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

1.° — Pernambuco, 58 quilos, W. Andrade.
2.° — Gateada, 53 quilos, C. Pereira.
3.° — Relato, 49 quilos, C. Morgado.
4.° — Matapan, 54 quilos, O. Fernandes.
5.° — Divertido, 50|47 quilos, E. Coutinho.
6.° — Vesuvio, 54 quilos, R. Urbina.
7.° — Solterona, 50 quilos, A. Rocha.
8.° — Grumete, 58 quilos, R. Freitas.

Não correram: Arkansas, Miss Funy e Xaveco.

Tempo: 93" 1|5. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 42$600; dupla (33), 96$900. Placés: 17$500, 11$300 e 13$000. Entraineur: Pablo Zabala. Importador: Atilio Iruiequi. Proprietario: Antonio Devisate. Movimento: .. .. 85:400$200.

Não tardaram muito tempo na fita, os oito concurrentes á ante-penultima prova.

Divertido, Matapan, Gateada, Solterona e Relato, sairam nessa ordem e assim correram até os 1 200 metros, quando Gateada, junto ás gerais, assume de golpe a vanguarda.

Na principal posição a filha de Radiance entrou na reta final e poucos metros depois vem ser atacada pelo Pernambuco que já havia melhorado de posição. E, progredindo sempre, o cavalo argentino nas sociais dominou a situação. Daí até o disco, o filho de Leteo fugiu dois corpos, para vir a ganhar firme.

688 — Pareo "Marinha de Guerra" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1.° — Mocetão, 51 quilos, O. Fernandes.
2.° — Catalpa, 54 quilos, G. Costa.
3.° — Arataú, 49|50 quilos, W. Cunha.
4.° — Aprikose, 58 quilos, J. Zuniga.
5.° — Sapateador, 55 quilos, L. Benitez.
6.° — Plumaso, 52 quilos, D. Ferreira.
7.° — Bienvenue, 52 quilos, R. Urbina.
8.° — Pon, 55 quilos, J. Ferreira.
9.° — Friant, 52 quilos, J. Santos.
10.° — Louisiania, 57 quilos, R. Freitas.
11.° — Opulencia, 54 quilos, C. Pereira.

Não correram: Cadenera e Obus.

Tempo: 92" 2|5. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 17:200$ dupla (13), 27$600. Placés: 10$800, 11$700 e 25$200. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: H. de La Roque Almeida. Movimento: 132:760$000.

Sapateador, ainda que irrequieto na fita, não chegou a atrazar a partida da penultima prova.

(Continua na 12.ª pág.)

A concessão de terreno para um jazigo perpetuo

Uma exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos que lhe foi encaminhado pelo ministro da Justiça:

"A Prefeitura de Planaltina, por intermedio do interventor Federal de Goiaz, submete á elevada consideração de vossa excelencia o projeto de lei que concede "de modo gratuito e perpetuo, o terreno onde, no cemiterio publico desta cidade, repousam os restos mortais do falecido coronel Salviano Monteiro Guimarães".

2. O decreto estadual n. 436, de 1935, constituindo o regulamento de cemiterios, requisitado para melhor exame da medida, foge de resolver a questão da natureza juridica das sepulturas ou jazigos.

3. Como se sabe, é controvertida a situação de direito, que se integra nas sepulturas ou jazigos. Sustentam os italianos que se trata de um direito real "sui generis"; opinam os franceses que consiste em um direito de uso.

4. Firmada no decreto federal n. 789 de 1890 e na legislação do Distrito Federal, a jurisprudencia patria tem decidido que sobre as sepulturas não ha o direito de propriedade, senão uma concessão especial de direito administrativo. (Accs. do Sup. Trib. Fed. ns. 745 e 1.139 apudo Ruy Nunes da Rocha em artigo no J. do Comercio de 1.1.38).

5. Adotando essa jurisprudencia, que se afigura mais consentanea com o direito administrativo, e admitido seja municipal o cemiterio, proponho, salvo melhor juizo, que o projeto seja aprovado com modificação, no sentido de conceder o jazigo perpetuo aos restos mortais do filho de Planaltina, a quem sua Municipalidade pretende prestar essa homenagem postuma.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos do meu mais profundo respeito.

O 1.º Congresso dos eleitores industriarios

Prossegue, nesta capital, o Congresso dos representantes sindicais de empregados e empregadores vindos de todo o país, para aqui elegerem seus representantes no Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios e debaterem assuntos relacionados com as finalidades desse importante orgão de previdencia social.

Domingo ultimo, após terer, eleito os seus representantes, na vespera, conforme em tempo noticiamos, os delegados dos sindicatos realizaram, á noite, uma reunião n asede do Instituto dos Industriarios, á Avenida Almirante Barroso, para debates livres sob a presidencia do sr. Plinio Cantanhede, tendo por essa ocasião feito uso da palavra representantes das bancadas de quase todos os Estados.

Ontem, ao meio-dia, realizou-se o almoço oferecido pelo Instituto aos delegados eleitores no Restaurante Operario do S. A. P. S., tendo falado, nessa ocasião, alem do presidente do I. A. P. I., sr. Plinio Cantanhede, o sr. Helion Povoa, diretor daquele serviço de alimentação do Ministerio do Trabalho. No mesmo dia, ás 16 horas, ainda na séde do Instituto, realizou-se nova sessão do Congresso, sendo apresentadas numerosas teses e sugestões.

Hoje, ás 17 horas, terá lugar a sessão de encerramento, que estava marcada para ontem, adiando-se essa reunião para maior permanencia dos delegados eleitores nesta capital. Ainda hoje os representantes dos empregadores e empregados começarão a regressar a seus Estados.

Terminou em sangue a velha pendencia

Rapida cena de sangue desenrolou-se, na noite ontem, no interior de um café existente na praia de São Cristovão, esquina da rua Almirante Mariath.

Foi ali alvejado a tiros de revolver por um desordeiro, que se evadiu após a proesa, o operario Mauricio Ribeiro, de 30 anos de idade, solteiro e residente á rua Januzi n. 19.

Apenas um tiro atingiu Mauricio, indo o projetil atravessar-lhe a coxa direita.

A vitima da agressão foi socorrida pela Assistencia e a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ao que s apurou, os responsaveis da cena eram antigos inimigos, rivalidade essa qu ese degenerou em sangue quando ambos, na noite de ontem, se viram ocasionalmente frente a frente.

Suicidio de um jovem na rua Uruguaiana

Po rmotivos ainda não esclarecidos, suicidou-se ontem com poderosa dose de formicida o joven Elídio da Silva, de 20 anos de idade e morador á travessa Mosqueira n. 1.

O desatinado rapaz praticou seu gesto num consultorio medico da rua Uruguaiana n. 24, de onde era ele funcionario.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje com os fundos publicos irregulares e com os valores industriais firmes.

A libra esterlina foi cotada, na abertura, a 4.03 3/4.

O mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para o mês em curso a 16.30.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta capital, a 6 pesos e 75 centimos o quintal.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores, fechou, hoje, irregularmente.

As obrigações do governo fecharam em alta.

Foram negociados 1.110.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4.04.

O mercado de Algodão fechou, hoje, em alta de 23 a 26.

A borracha cotou-se a 22.50.

CAFE'

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O Mercado de Café a termo fechou, hoje, com a perda de 8 centavos, por libra.

O tipo "Santos" fechou com 7 a 13 pontos de baixa, sendo vendidos 8 lotes.

No disponivel, as cotações se mantiveram.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA', 15 (Correspondente) — O natalicio do governador Valadares — Quase todos os jornais desta grande região sul-mineira, noticiaram na primeira pagina, em alto relevo, estampando o respectivo "cliché", o aniversario natalicio do sr. Benedito Valadares, governador do Estado. Desta cidade foram enviados inumeros telegramas de parabens a s. excia.

— Novas normalistas — Acabam de chegar do Colegio Sion, de Campanha, após concluirem os cursos, as srtas. Eny Pereira, filha do sr. major João Antonio Pereira, diretor-gerente do Banco de Itajubá; e Hebbe Renó, filha do sr. Sebastião Renó, clinico aqui residente.

— Tribunal do Juri — Em ultima sessão deste ano, funcionou o Tribunal do Juri desta comarca, sob a presidencia do sr. Paulo Morais Jardim, juiz de Direito da comarca. Ocupou a tribuna da acusação o sr. José Pinto Renó, promotor de Justiça, que teve como auxiliar o advogado J. Lima Medeiros, diretor de "A Verdade" e advogado da Prefeitura local. A defesa esteve a cargo do sr. J. Coelho. Tendo sido o processo desaforado da comarca de Ouro Fino para esta, entrou em julgamento o réu José Alvarenga de Prado que, na cidade de Silvianopolis, assassinara o advogado sr. José Felix Maior. Após os debates e "veradictum" do Conselho de Jurados, o juiz condenou o réu a 10 anos de prisão.

— Escola Remington, de Pouso Alegre — Da sra. Margarida Cavalcanti Trento, diretora da Escola Remington, da vizinha cidade de Pouso Alegre, recebemos convite para assistirmos, no dia 21 do corrente, a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram este ano o curso, e são eles os seguintes: Adalgiza Ramos, Afra Kersul, Agripina de Souza, Benedito Santos, Dante Charlanti, Dirce Canela, Elpidio de Oliveira, Ermelinda R. Floriano, Geralda Rezende, Ilidio J. Oliveira Filho, José Cincuete, José Ferreira, José Hilario de Oliveira, Lourdes Maria Toledo, Manoel Gomes Neto, Maria A. Vieira Moreira, Maria Guersoni Lopes, Nestor Tavares Pais e Rute Ribeiro.

— Ecos da visita pastoral do bispo de P. Alegre — Conforme noticiamos, aqui estiveram alguns dias, s. excia. revma. d. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre. Alem de haver paraninfado a turma de normalistas da Escola Normal "S. Coração de Jesus", s. excia. revma. administrou o crisma a milhares de catolicos. No dia da sua chegada, em nome da população religiosa, orou o sr. Luiz Pereira de Toledo, gerente do Banco de Itajubá. O homenageado, em brilhante alocução, agradeceu a manifestação do povo itajubense.

S. SEBASTIÃO DA VISTA ALEGRE — (Do correspondente) — Foi dirigida ao diretor regional dos Correios e Telegrafos de Juiz de Fora, um abaixo assinado, com algumas dezenas de assinaturas das pessoas mais representativa deste povoado, pedindo a criação de uma Agencia do Correio.

Por iniciativa dos srs. João Carlos e Joaquim Olimpico de Paula, comerciantes neste localidade, será resada missa de Natal pelo padre José Ferrer, que para esse fim virá de Juiz de Fora.

VILA BELMONTE — 10 (Do correspondente) — Acaba de colar grau pela Escola Normal, "São João" de Santos Dumont, a senhorita Clotides Pedrosa, filha do sr. Pedro Gonçalves Pedrosa, comerciante nesta Praça, e de sua esposa d. Lucinda Padrosa Monteiro.

— Contrataram casamento a senhorita Onesta Gomes Toledo, filha do sr. Manoel de Paiva Toeldo com o sr. Urias Mello agricultor aqui residente.

— De passagem por esta praça, acha-se aqui o sr. João Baptista Valle representante da Casa Pereira Campos, de Belo Horizonte.

— Fazem anos hoje as sras. Conceição Valle Vianna e Maria da Conceição Mellado.

SANTO ANTONIO DO IMBE' — 10 — (Do correspondente)) — Faz anos hoje o sr. Melchiades da Rocha Neves, fazendeiro e industrial nesta Villa, onde desfruta do melhor conceito.

LEOPOLDINA 5 (Do correspondente) — No dia 27 de outubro, o sr. Geraldo Pinto de Almeida, caixa do Banco Ribeiro Junqueira desta cidade, festejou o primeiro aniversario do seu consorcio com a sra. Nair Rosa de Almeida.

— No dia 15 de outubro festejou o seu aniversario natalicio a sra. Maria Isabel Miranda, esposa do sr. Gustavo Barbosa de Miranda.

— No dia 24 de dezembro, festejará o seu aniversario natalicio o sr. Gustavo Barbosa de Miranda, capitalista e proprietario, nesta cidade.

O ginasio Leopoldinense festejará o termino dos exames realizados neste estabelecimento; a festa terá lugar no dia 8.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — O terceiro aniversario de Entre Rios — O municipio de Entre Rios comemorou, domingo, o terceiro aniversario de sua criação.

Especialmente convidado para presidir as solenidades, o interventor federal viajou para aquele municipio de automovel, chegando, ás 9 horas, em Areal, onde já o esperava altas autoridades estaduais e municipais. Ali, lançou a pedra fundamental de um grupo escolar e visitou a escola tipica rural, tomando providencias no sentido de desenvolver o funcionamento do aludido instituto.

Mais tarde, realizou-se, no Hotel Marinho, um almoço oferecido pelo prefeito local, durante o qual usaram da palavra diversos oradores, para enaltecer a obra do chefe da Nação e do interventor federal em prol do engrandecimento do Estado do Rio.

Em seguida, o chefe do governo fluminense dirigiu para a sede do municipio, em cuja praça principal foi alvo de uma manifestação da população. Naquele local, inaugurou o novo predio da Prefeitura Municipal, pronunciando, nessa ocasião, um discurso.

Antes de se retirar, o interventor federal visitou a exposição de trabalhos do grupo escolar local.

Representações folco-loricas — As alunas da Escola Profissional Aurelino Leal vão representar, no proximo dia 20, sabado, algumas peças escolhidas do nosso folck-lore.

A primeira representação será dedicada ás familias das alunas sendo as posteriores realizadas em varias entidades niterolense.

CAMPOS — Eleitos os representantes da lavoura fluminense — 15 (A. N.) — Na eleição realizada nesta cidade para a escolha dos representantes da lavoura fluminense na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, foi eleita a chapa constituida dos seguintes nomes: Demerval Lusitano Albuquerque, Manoel Francisco Pinto e Luiz Octavio Bastos Tavares.

Adiado o desfile — 15 (A. N.) — O desfile de 600 alunos das escolas municipais, que deveria realizar-se hoje, nesta cidade, por motivo do encerramento do ano letivo, foi adiado para epoca mais apropriada, em consequencia do calor reinante.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 — Entrega de diplomas — (A. N.) — Sob a presidencia do interventor federal, realizou-se a cerimonia da entrega de diplomas á nova turma de professoras que terminaram o curso da Escola Normal, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Alterado o tabelamento — 14 (A. N.) — A Comissão Central de Abastecimento resolveu alterar o preço dos generos da tabela em vigor.

Nomeação de juizes — 14 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto modificando o art. 30 da lei de organização judiciaria, atendendo a proposta do Tribunal de Apelação do Estado. O referido artigo fica assim redigido: "Os Juizes de Direito das comarcas de 1.ª entrancia serão nomeados pelo chefe do executivo estadual entre os doutores ou bacharels em direito que, após a formatura, tendo exercido, com distinção, no Estado, por 2 anos completos, cargos de justiça ou advocacia, não tenham menos de 25, nem mais de 50 ano de idade".

Uma nota do general Cordeiro de Farias — 14 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da guarnição federal, publicou uma nota, pela imprensa, pedindo a população se abstenham de comentarios publicos sobre a situação internacional e que não deem credito aos boatos que surgem a cada momento. Acrescenta a referida nota que, de acordo com a policia civil, serão tomadas energicas medidas contra os boateiros.

Conferenciou com o interventor — 14 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias esteve no palacio do governo, conferenciando demoradamente com o interventor Rafael Fernandes acerca da atual situação. Os dois chefes civil e militar concertam medidas a serem postas em pratica no sentido de evitar o alarme da população.

Recepção no Aero Clube — 14 (A. N.) — O sr. Harold Sims, vice-consul dos EE. UU. nesta capital, ofereceu uma recepção no Aero Clube do Rio Grande do Norte á oficialidade do destroyer americano surto neste porto e aos oficiais de uma esquadrilha yankee de patrulhamento, tambem nesta cidade. Compareceram á recepção, que se revestiu de grande brilho, altas autoridades civis e militares do Estado alem das figuras mais prestigiosas da sociedade de Natal.

PERNAMBUCO

Inauguração — Recife, 15 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 15 horas, na Escola Superior de Agricultura de Dois Irmãos, neste Estado, a inauguração do pavilhão de sericicultura, que é destinado ao estudo e incremento da criação do bicho da seda em Pernambuco. O ato teve a presença do interventor federal, dos secretarios de Estado e da altas autoridades. O pavilhão em apreço é de construção moderna, sendo dividido em duas secções: secção de biologia e secção industrial. Na primeira há instalações técnicas que permitem a prática da reprodução, seleção e orientação mdo bicho da seda, constando de salas de hibernação, estivação, microscopia, borboletamento e depósitos de casulos para seleção. A secção industrial compreende instalações para o fabrico do fio para tecelagem, contendo um salas de recepção, de desfiamento e de fiação, alem de um depósito. O pavilhão destina-se á fornecer colaboração técnica ao sericicultor e á realização de trabalhos práticos para a consecução e firmação teórica que admitem a produção sextupla do bicho da seda entre nós.

Chegou um aparelho da Lati — 15 (A. N.) — Chegou a esta capital procedente do Recife, o trimotor "Ilbarge", da Lati, conduzindo dois passageiros. E' este o último aparelho dessa companhia de navegação aérea que vem da Europa. A Lati vai suspender seus serviços por alguns dias, devido á falta absoluta de combustivel para o abastecimento de seus aviões. Toda a gasolina de que dispunha o aerodromo de Recife foi fornecida a Standard logo que a Alemanha declarou guerra aos Estados Unidos.

Regressou o navio argentino — 15 (A. N.) — O navio argentino "Rio Colorado", que saira deste porto, há três dias com destino a Filadelfia, regressou a Recife, inesperadamente. Ouvido pela reportagem, o comandante do "Rio Colorado" declarou que voltara em obediencia a ordens diretas do governo argentino, expedidas para os navios porteños que viajavam na região norte da América do sul, afim de que os mesmos procurassem os portos mais próximos. Esta mesma declaração foi feita ás autoridades portuarias.

BAIA

BAIA. — Declaração de aspirantes — 15 (A. N.) — Foram declarados aspirantes, ontem, 45 oficiais da reserva que completaram o curso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exercito, neste Estado.

Pela manhã teve lugar, no mosteiro de S. Bento, a missa solene, e, em seguida, a benção das espadas. A's 15 horas, realizou-se a cerimonia do compromisso á bandeira, em que todos prestaram juramento. Esta cerimonia teve o comparecimento do representante do interventor federal, do comandante da Região, do secretario de Segurança e das altas autoridades civis e militares. A turma deste ano foi a maior, até agora, desde a fundação do curso do C.P.O.R., neste Estado.

Chegou o "Camaquan" — 15 (A. N.) — Procedente de Natal, deu entrada ontem no porto o caça-minas brasileiro "Camaquan" que ali esteve durante 90 dias, trabalhando na Base [illegible] capital do Rio Grande do Norte. O "Camaquan" seguirá em viagem para o Rio amanhã.

Diplomatas que regressam ao Brasil — 15 (A. N.) — Procedente da Europa, chegou aqui o navio nacional Bagé", que faz a linha do velho mundo, trazendo 510 passageiros, na maioria refugiados de guerra. Dentre os passageiros que regressam ao Rio, figuram cinco diplomatas brasileiros, que são: Felipe Santa Cruz Guimarães, consul do Brasil em Las Palmas; Eduardo Bourdino, consul do Brasil em Cadiz; Oscar Paranhos da Silva, consul geral do Brasil em Amsterdam; Caio de Lima Cavalcanti, conselheiro comercial do Brasil na Suiça, tranferido para Bogotá, e Jorge Kirchofe Cabral, consul brasileiro em Frankfurt.

De passagem o prof. Arriaga — 15 (A. N.) — Pelo "Bagé", transitou ontem por aqui o sr. Guilherme de Arriaga, professor de psicotecnica no Instituto de Orientação Profissional de Lisboa. Arriaga realizará estudos e conferencias no Rio, seguindo depois para Buenos Aires.

Cotações na Bolsa de Mercadorias — 15 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, comprador 31$700, vendedor não cotado; outros tipos não cotados; mercado irregular. Café comum, 10 quilos, 18$000, mercado nominal.

Mamona, tipo comum, 10 quilos, comprador, 9$000, vendedor 9$500, mercado calmo.

Algodão, 15 quilos, tipo 5, fibra curta 43$000, fibra media 46$000; mercado nominal.

Contribuições para a Faculdade de Filosofia — 15 (A. N.) — Duas contribuições de vulto acabam de ser recebidas pela Faculdade de Filosofia da Baía. A primeira, de cerca de 5:000$000, dos professores e alunos do Ginasio da Baía, entregue por uma comissão de estudantes daquele estabelecimeneo. A segunda, constante da lista enviada pelo sr. Arsenio Tavares, conceituado clinico em Recife, que a devolveu com 10:000$000, constituidos de assinaturas das senhoras pernambucanas.

Formatura dos medicos de 1941 — 15 (A. N.) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a formatura, ante-ontem, dos medicos de 1941 da nossa Faculdade de Medicina.

Uma sugestão d'"O Imparcial" — 15 (A. N.) — No momento em que se cogita da trasladação dos restos mortais do grande jurisconsulto patricio Teixeira de Freitas para esta capital, para cujo fim já vão bastante adiantados os necessarios entendimentos, o matutino "O Imparcial" lançou em sua edição de ontem a idéia da reconstrução da casa onde nasceu o ilustre brasileiro, na cidade de Cachoeira, neste Estado. Lembrou ainda o referido jornal o aproveitamento do aludido predio para que nele seja instalada uma biblioteca pública.

Recebidos pelo interventor — 14 — (A. N.) — Foram recebidos pelo interventor federal os academicos Ives de Oliveira e João da Costa Falcão, respectivamente, presidente da diretoria e membro do Conselho Fiscal da Associação dos Estudantes da Baía, os quais foram tratar de assuntos referentes ao Quinto Congresso Nacional de Estudantes, que será realizado nesta capital.

SAO PAULO

S. PAULO, 14 — Regressou o general Mauricio Cardoso — (A. N) — Procedente do Rio, regressou hoje a S. Paulo pelo Cruzeiro do Sul, o general Mauricio Cardoso, comandante da Região, que foi recebido na "gare" por altas autoridades civis e militares.

SERGIPE

ARACAJU', 14 — Exposição Agro-Pecuaria — (A. N.) — Inaugurou-se a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial de Sergipe, acontecimento inédito neste Estado, perante milhares de pessoas de todas as classes e presente o mundo oficial, os representantes dos ministros da Agricultura e do Trabalho, classes produtoras, imprensa, etc. Falou, nessa ocasião, o interventor Milton Pereira de Azevedo, que pronunciou substancioso discurso, examinando a situação econômica e financeira do Estado, para dizer: "O meu governo compreendeu a necessidade de realizar uma Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, visando balancear as forças econômicas do Estado, estudar as possibilidades de seu melhor desenvolvimento, estabelecendo proveitoso intercambio entre os expositores, incentivando e incrementando, asim, o desenvolvimento agro-pecuario e industrial de Sergipe."

Falando sobre a situação do algodão, disse o interventor Milton Azevedo: "E' de grande interesse para a economia sergipana que o algodão, um dos produtos que mais concorrem para o nosso enriquecimento, volte a ser produzido em maior escala, pois é contristador o decrescimo de produção nestes últimos anos, em que pese o valioso esforço do Ministerio da Agricultura no sentido de melhorar a qualidade. Nosso lema, nesse particular, deve ser: — Mais e melhor algodão."

O interventor de Sergipe examinou ainda, com absoluto censo objetivo e aguda percepção, todos os problemas que interessam de perto o progresso do Estado.

Suspensas das compras de material — (A. N.) — Afim de facilitar o conhecimento da situação do Estado, pelo levantamento do balanço anual, o secretario geral do governo determinou aos diretores de repartições que fossem ser suspensas todas as compras de material, no periodo compreendido entre 12 e 31 do corrente, devendo os referidos diretores providenciar no sentido de que no maximo até o dia 20 do corrente, todas as contas referentes a fornecimentos estejam devidamente processadas.

Chegou a sra. Eunice Weawer — (A. N.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital, tendo viajado por via aerea, a sra. Eunice Weawer, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros.

A sua estada nesta capital se prende ao objetivo de fundar aqui a Sociedade de Assistencia aos Lazaros, com a construção imediata de um Preventorio para filhos sadios dos atacados do mal de Hansen.

Representará o ministro do Trabalho — (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica do Ministerio do Trabalho, que aqui veio representar o titular da referida pasta na inauguração da Exposição Agro-Pecuaria e Industrial promovida pelo governo sergipano.

PARANÁ

CURITIBA, 15 (A. N.) — Movimento de arrecadação — A arrecadação de rendas do Estado, até 30 de novembro, ascendeu a........ 75.370:000$000, que adicionada ao "superavit" de 1940, nos dá a importancia de 86.150:251$000.

Isto quer dizer que, sem levar em conta o mês de dezembro, temos já sobre a receita prevista para o corrente exercicio um excesso de...... 17.328:251$000.

As contas do Estado estão absolutamente em dia, sendo certo que o Edital de chamada, hoje publicado, ascende a 1:724$000, incluindo as contas de novembro e dezembro.

Os excessos estão sendo aplicados na construção do cáis para inflamaveis em Paranaguá, nos serviços de agua e esgoto em Jacarézinho, Jamtará e Iratí, na ponte sobre o rio Iguassú e em rodovias, serviços estes de grande importancia, executados com a receita ordinaria do Estado, graças á sua inteligente orientação administrativa e de acordo as normas traçadas pelo presidente Getulio Vargas.

O "Dia do Reservista" — (A. N.) — O "Dia do Reservista" será festivamente comemorado por todas as unidades do Exercito aqui sediadas e pelos Tiros de Guerra.

O comando da 5ª R. M. organizou um programa de festejos, no qual constam competições esportivas entre reservistas e praças atuais bem como uma conferencia que será proferida pelo sr. David Carneiro Junior alusiva á data.

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A "Semana do Engenheiro" — Como parte do programa da II Semana Oficial do Engenheiro, as delegações dos Estados do Brasil, do Uruguai e da Argentina, acompanhadas pelos engenheiros portalegenses visitaram o interventor federal, que foi saudado pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

O coronel Cordeiro de Farias respondeu em brilhante oração, manifestando seus aplausos á classe dos engenheiros do Brasil.

Em sessão plena o Tribunal de Segurança

Pedido o arquivamento do processo da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda

Os juizes da justiça especial se reunem hoje, em sessão plena para julgarem os feitos constantes da junta de 37 sessões, organizada pelo ministro Barros Barreto que é a seguinte:

HABEAS-CORPUS

N. 441 — Baía — Pacientc, Martinho da Hora. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1876 — Minas Gerais — Ac., Antonio Augusto de Lima Junior; relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1881 — Distrito Federal — Ac., José Maria Sales; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1888 — São Paulo — Ac., Carmo Zaccur; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1954 — São Paulo — Ac., Clara Ayzenberg; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1965 — Distrito Federal — Ac., Jeno Germann e outro (Sociedade Valorizadora de Terrenos Limitada); relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1966 — Distrito Federal — Ac., José de Veiga Pessoa (Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda); relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1969 — São Paulo — Ac., Vicente Nasser e outros; relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1978 — Pernambuco — Acusado, Evaldo Stalleiken; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Proc. n. 1982 — São Paulo — Acusado, Lauro Amaral; relator, juiz Raul Machado.

Proc. n. 1985 — S. Paulo — Ac., Rodrigo Pires de Camargo; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

EXCLUSÕES DE PROCESSO

Processo n. 1604 — São Paulo — Acs., José Vidigal de Miranda e outros; relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1950 — Distrito Federal — Acusados, Amandio Simões e outro (Panificadora Paz Limitada); relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

Proc. n. 1973 — São Paulo — Acs., Casimiro Brasil de Castro e outros; relator, juiz Pedro Borges.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1839 — Paraná — Acs., Paulo de Araujo Vieira e outros (Dolabela, Portela & Companhia Limitada); relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1968 — Rio de Janeiro — Acusados, Nabor Alvim Braga e outro; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1974 — Goiaz — Ac., Eurico Vilela; relator, juiz Raul Machado.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 1972 — Paraná — Ac., Bernardo Azbroziak; relator, juiz cel. Maynard Gomes.

APELAÇÕES

N. 918, no processo 1787 do D. Federal — Apelante, Manoel Martins Leite; apelado, Ministerio Público; relator, juiz Pedro Borges.

N. 922, no proc. 1486 de S. Paulo — Apelante, Arí Rolim; apelado, Ministerio Público; relator, juiz Pedro Borges.

N. 923, no proc. 1873 de S. Paulo — Apelantes, José de Sampaio Moreira e outro; apelado, Ministerio Público; relator, juiz Raul Machado.

N. 924, no proc. 1858 do Maranhão — Apelante "ex-officio"; apelado, João Gonçalves Luna dos Santos; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 925, no proc. 1961, do D. Federal — Apelante, ex-officio; apelado, Eduardo da Rocha Costa; relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 926, no proc. 1853, de S. Paulo — Apelante, ex-officio; apelados, Arlindo de Castro e Francisco Amato; relator, juiz Pedro Borges.

N. 927, no proc. 1470 de Pernambuco — Apelantes, ex-officio e Deoclecio Soares (Banco Comercial de Pernambuco); apelados, Olimpio de Menezes e outros e Ministerio Público; relator, juiz Raul Machado.

N. 928, no proc. 1898 de São Paulo — Apelante, ex-officio; apelado, Luiz Coutinho; relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 929, no proc. 1913 do D. Federal — Apelante, Cipriano Antonio Fernandes; apelado, M. P.; relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 930, no proc. 1570, de São Paulo — Apelados, José Del Rio e outros; relator, juiz Pedro Borges.

N. 931, no proc. 1843 de M. Gerais — Apelante, Antonio Altivo; apelado, M. P.; relator, juiz Raul Machado.

REVISÕES

N. 86, no proc. 713 da Paraiba — Ac., Antonio Alfredo Primola; relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 91, no proc. 598, do D. Federal — Acusados, Felix Justino da Silva e outros; relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 118, no proc. 395, do D. F. — Acusado, Gracy de Carvalho; relator, juiz Pedro Borges.

N. 128, no proc. 15 do Rio Grande do Norte — Ac., Julio Guedes Moura; relator, juiz Pedro Borges.

EFEITOS DO VERÃO

Retardado o despacho do juiz pelo excesso de serviço e calor

Na falencia da Radio Vera Cruz S. A., o juiz da 10ª Vara Civel, sr. Antonio Bruno Barbosa, exarou o despacho seguinte: "Retardado pelo excesso de serviço e de calor. Concedo os três dias pedidos pela defesa. Perito para exame de livros requerido, nomeio o contador Sebastião Ribeiro, do D.N. do Café. Expeçam-se as intimações necessarias".

Exames para o Pessoal da Marinha Mercante

Os exames para o Pessoal da Marinha Mercante, referentes á melhoria de Carta dos segundos pilotos, terão lugar nos dias 19, 20, 22 e 23 de dezembro corrente e se realizarão na Eshola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

O foguista esfaqueou pelas costas a companheira

Na manhã de ontem verificou-se uma cena de sangue á rua Rivadavia Corrêa, á porta de entrada dos operarios do Moinho Inglês. O ex-foguista do navio "Comandante Capela", Severino de Sousa, de 38 anos anos esfaqueou pelas costas sua companheira Maria Edwiges dos Santos, de 33 anos, operaria daquele Moinho e moradora á rua Barão de São Felix n. 42. A vitima teve o pulmão esquerdo atingido e depois dos curativos que lhe proporcionaram na Assistencia foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Severino, consumada a agressão, tentou fugir, sendo preso em flagrante e conduzido ao 11º distrito policial. Alegou, o criminoso, a infidelidade da companheira durante sua ausencia a bordo e, ao desembarcar do "Comandante Capela", teve confirmação. Ao inquiri-la, Maria Edwiges, abandonou-o, o que veiu confirmar as suas suspeitas. Ontem foi ao seu encontro e em meio a discussão que travaram esfaqueou-a. A arma usada pelo criminoso foi apreendida.

Tentou matar a mulher

Compareceu ontem á barra do Tribunal do Juri, acusado de ter tentado matar a golpes de faca, no dia 10 de dezembro do ano passado, na rua Frei Caneca, 306, David Steinberg, o qual foi condenado a 3 anos e 3 meses de prisão.

Homenagem dos guardas-marinhas de 1905 aos colegas já falecidos

A turma de guardas-marinha de 1905, em cujo meio se destacam numerosos oficiais superiores de nossa Marinha de Guerra, vai mandar rezar missa na Catedral, no dia 18 do corrente, ás 10 horas, em intenção dos seus colegas já falecidos: comandantes Annibal Mendonça, Cruz Ferreira, C. Lemos, V. Calheiro, O. Pilar, G. Madei e tenentes Canto, Sinay, Henrique Jaeques, Demeque Barros, Raul Lamenha e Mario Nazareth.

A comissão promotora dessa manifestação de veneração aos colegas mortos é composta dos comandantes Domelino Bogado de Oliveira, Antonio Pedro Cerqueira e Souza e Olavo Moraes e Silva.

Enriquecimento ilegítimo de funcionarios públicos

O assunto está sendo estudado no país

O chefe do governo submeteu á apreciação do DASP o "dossier" de recortes de jornais, organizado pela embaixada brasileira em Buenos Aires, relativo ao projeto de lei sobre enriquecimento ilegitimo de funcionarios publicos.

Informa, agora, aquele departamento haver tomado na devida consideração o importante assunto, e ainda que está aguardando a conclusão do estudo que, a respeito, vem sendo feito, para oportunamente ser submetido á apreciação do presidente da Republica.

Palestras de cultura luso-brasileira

A serie de palestras de cultura luso-brasileira que diariamente vem sendo realizada, na Biblioteca Nacional, desde a abertura da Exposição do Livro Português, prosseguiu ontem com a preleção do sr. João Tasso, sobre: "Julio Diniz e sua obra".

Hoje, ás 17 horas, o sr. Renato Almeida efetuará a palestra intitulada "Tradição brasileira nos cancioneiros portugueses" e, ás 21 horas, no mesmo local, mme. Alcantara Carreira dissertará; sobre "Livros do Brasil em Portugal", [illegible] publico alguns documentos curiosos.

Para os dias seguintes estão [illegible] o sr. Pedro Calmon, a escritora Cecilia Meireles, d. [illegible] da Camara e Fidelino de Figueiredo.

Mais um bicheiro condenado

O juiz da 6.ª Vara Criminal, condenou a um ano de prisão e multa de 50 contos de réis, por contravenção da lei que pune o "jogo do bicho", o "banqueiro" Claudino Novaes.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Edital

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados, de acordo com o disposto no art. 5º do Decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939, para remessa ao Departamento do Contencioso Fiscal, os débitos dos impostos predial e territorial de 1941, débitos que, a partir do encerramento do exercicio, serão acrescidos das multas de mora de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente, nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes e passarão a ser cobrados por aquele Departamento, comunico aos srs. contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, deverão procura-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, á rua Santa Luzia n.º 11, antigo Palacio das Festas, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliaria, 16 de novembro de 1941.

OSWALDO ROMÉRO,
Diretor.

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL "AMARO CAVALCANTI"

Resultado dos Exames

Curso Propedêutico Diurno

1º ano — Turma 11

Historia da Civilização — Hilda de Sousa, 3.10; Léa Vera Mota Garcia da Silva, 3.76; Leocléa Cardoso de Araujo, 3.26; Lucia Lemos de Oliveira, 8.33; Maria Alice Laport, 3.43; Maria de Lourdes Malheiro, 4.43; Regina Maria Lima Garcia, 7.00; Teresinha de Jesus de Oliveira, 7.33; Zilda Costa, 3.20.

Reprovado 1. Faltaram 3.

1º ano — Turma 12

Inglês — Amadeu dos Santos Ferreira, 7.43; Arnaud de Abreu Lima, 5.53; Cidéa Cadena, 5.53; Diva de Barros, 6.10; Helio Pereira Martins, 6.20; Isa Regina Esteves, 6.53; Leda Salgado, 4.20; Maria Calil Nasser, 3.00; Maria Cherobina Fionta, 3.73; Maria da Conceição Carvalho, 4.53; Maria Marques Rabelo, 4.10; Mario Elias Yunes, 6.43; Mercedes Rodrigues, 6.76; Murilo Pinho da Cruz, 4.63; Nilda Gomes Gavea, 6.33; Soemis Castilho Machado, 4.86.

Reprovado 1. Faltaram 3.

3º ano — Turma 31

Matemática — Alcebiades Fioduardo de Albuquerque, 5.00; Arlete da Costa Aballo, 4.53; Claudonir Augusto da Silva, 3.53; Florinda Tufani, 4.87; José Machado Faria Junior, 5.43; Liége Oliveira de Almeida, 4.33; Lylia de Almeida Pinto, 4.37; Mair Abenhaim, 3.87; Maria Stela Lascaris, 4.33; Nilza Mourão Crespo, 3.77; Noemia Salgado, 3.53; Stela Couto, 4.87; Stela Pereira, 5.67; Vinicius de Andrade Campos, 5.77; Zelia Machado, 5.10.

Reprovado 1. Faltaram 3.

3º ano — Turma 32

Português — Adriana Sardinha de A. Marques, 3.66; Angelo Teles de Brito, 4.86; Ana Levy, 5.00; Ana Sterekrantz, 4.76; Deusa Edith A. Costa Sousa, 6.43, Diodéa de Castro Lacerda, 4.20; Elsa D'Addino, 4.53; Elsa Dias, 5.63; Geraldo Moura Machado, 4.10; Iracema Léa Rassi, 5.96; João Maciel Furtado, 5.33; Julieta Gomes, 5.66; Kleber da Silva Ramos, 4.43; Lourdes Dias, 3.30; Luiza D'Angelo, 4.20; Maria de Lourdes Miranda, 6.76; Maria de Nazareth B. Soares, 7.33; Maria Helena Borges Pereira, 6.66; Maria José Paula Carvalhaes, 4.43; Mary Teresinha C. Friedenberg, 4.66; Marienne de Sousa e Silva, 5.63; Nadyr Lemgruber Kropf, 4.66; Nelson Leonardo, 6.66; Noemia de Abreu Lima, 3.10; Norma Evangelina Fiorito, 4.53; Sonia Liberalli, 3.20; Ester Albagli, 6.20; Sulamita Costa Serfa, 6.33; Vera Newton Bezerra, 4.96; Yolanda Coutinho, 6.10.

Reprovado 1.

Curso de Contador Diurno

3º ano — Turma T31

Seminario Econômico — Ana Adelia Chanaiderman, 9.00; Ana Neuss, 10.00; Arlete Guimarães, 9.10; Arlete Sá de Leger Lobão, 8.10; Cremilda Wreder de Figueiredo, 5.76; Dulce Schwartz, 6.53; Edith Neuss, 6.66; Enaura Camaz de Magalhães, 7.33; Gleusa Gomes da Gavea, 6.00; Golda Niskier, 10.00; Guanahyra Melo Camargo, 7.43; Ilyria de Medeiros, 7.00; José Coelho de Barros, 9.86; Kate Magarete Pelseit, 5.76; Lourdes Homsi, 8.76; Lucilia da Costa, 4.53; Lucilia Freire Bogado, 6.53; Magda da Silva Figueiredo, 7.76; Maria Dvoira Birmacher, 7.86; Maria Teresa Salgado, 5.86; Maricilda de Carvalho, 7.20; Maryza Lylia Azevedo Quinteiro, 6.33; Matilde Chonchol, 9.66; Nair Saydo de Moraes, 5.63; Rita Goulart Fraga, 6.00; Ruth Alves de Paiva, 7.20; Zuleika Berberick, 7.00.

3º ano — Turma T32

Contabilidade Industrial e Agricola — Andrée Ghislaine Lecroq, 7.43; Arlete de Andrade de Sousa, 6.10; Dalva dos Santos Barbosa, 5.76; David Alves, 9.00; Dhara Mourão Castanheira, 8.33; Dulce Argento de Sousa, 4.63; Elsa Raulino Palhano, 5.66; Eunice Esteves Runy, 5.96; Eunice Santiago Rezende, 4.30; Helena Lemgruber Kropf, 5.33; Heloisa de Brito e Sousa, 4.33; Léa Valentini, 4.43; Lena de Carvalho Carvalhaes, 8.76; Leonor Brandes, 4.53; Lygia Rodrigues Teixeira, 6.53; Maria da Conceição Sampaio Lobo, 4.86; Maria de Lourdes Teixeira de Sousa, 4.43; Maria do Carmo Neves, 5.66; Maria Isabel Nogueira da Silva, 6.66; Marina Muto, 9.20; Mirete Plum, 4.10; Necy Alves Pacheco, 4.00; Paulina Fucks, 5.66; Santuzza Ferreira Caldas, 3.66; Wanda Lourdes Scelza, 5.73; Zara Costa Alves, 5.30; Zelandia Carvalho da Silva, 5.00; Zenetilde da Silva Santos, 5.66.

Curso de Contador Noturno

1º ano — Turma T11

Direito Constitucional e Civil — Cosme Teixeira Ferreira da Silva, 8.00; Daniel Nunes de Oliveira, 3.00; Giuseppe Cannavale, 3.70; Jaime Alvernaz de Oliveira Cunha, 6.10; Laura Pinto da Veiga, 4.33; Maria Antonieta Nogueira Castro, 5.20; Moisés Griner vel Rotnes, 7.20; Moisés Grinbaum, 7.86; Osorio de Abreu Filho, 6.43; Pascoal Grimaldi, 5.66; Sebastião Gonçalves, 4.33; Sonia Goldstein, 10.00; Vicente Rebouças de Oliveira, 6.66; Wanderley Teixeira Bastos, 7.20.

Reprovados 2. Faltaram 4.

3º ano — Turma T31

Estatística — Abrahão David Leibkowicz, 3.00; Aleixo Krykhtine, 7.87; Alzira de Sousa Mesquita de La Rocque Martins, 4.43; Aymur Fróes, 3.20; Clercia Braga Cerqueira, 7.20; Domingos Soares de Brito, 6.10; Edmo Gonçalves Pereira, 4.33; Ezilda Costa, 4.10; Galba Ferreira de Oliveira, 3.10; Irene Cianceglini, 5.00; Jorge Martins Pereira, 4.33; Lydia Coelho, 4.53; Manuel Silva, 5.43; Marialva Marques, 7.20; Maura de Sousa Pereira, 3.67; Ruy Ferreira de Oliveira, 5.00; Simão Simerman, 4.43; Walter Américo Fróes, 3.43; Wilson Rodrigues dos Santos, 3.10.

Reprovado 1.

3º ano — Turma T32

Contabilidade Industrial e Agricola — Antonio Alves de Queiroz, 9.86; Ary Moreira da Silva, 4.66; Clarice Moreira Belmonte, 5.06; Edilberto d eAndrade Campos, 3.96; Emy Rebelo, 5.10; Ernani Finatti, 8.00; Esmail dos Reis, 6.86; Fernando Alves de Sousa, 7.86; Genius de Andrade Campos, 7.86; Helio Pinto da Silveira, 6.10; José Rodrigues Moreira, 7.20; Julio Rodrigues y Mitrani, 8.00; Lahyr de Assis Pacheco, 8.63; Maria Arminda Sampaio de Araujo, 5.66; Maria de Lourdes Bargamello, 5.86; Maria Lisete Marques Veloso, 7.86; Milton Santana, 5.86; Nilda de Mendonça, 5.10; Nilo Freitas de Araujo, 7.20; Ondina Daval de Carvalho, 6.76; Osmar Fernandes da Silva, 7.10; Paulo Francisco de Sales Brito, 10.00; Sylvio Behn Franco, 7.76; Tilda Viana de Brito, 7.53; Togo de Castro, 7.63; Walda Jota, 4.76; Walter Rodrigues dos Santos, 4.63.

Curso Propedêutico Diurno

1º ano — Turma 11

Geografia — Hilda de Sousa, 3.33; Léa Vera Mota Garcia da Silva, 7.30; Leocléa Cardoso de Araujo, 3.86; Lucia Lemos de Oliveira, 7.53; Maria de Lourdes Malheiro, 6.20; Regina Maria Lima Garcia, 5.76; Teresinha de Jesus de Oliveira, 6.86; Zilda Costa, 5.20.

Faltaram 5.

2º ano — Turma 21

Inglês — Adelia Domingues Cazilha, 7.33; Anita Di Biasio, 7.10; Armando Rodrigues, 6.66; Aura Benvinda Mesquita, 4.86; Cristovão do N. Val Passos, 4.20; Clarita Niskier, 7.86; Cleuza da Silva, 5.86; Dora Menezes, 7.66; Elena Sardinha de A. Marques, 5.76; Emilio Cury, 5.86; Haroldo Monteiro, 5.43; Luzia Calias, 8.00; Maria da Gloria Mussa Cury, 7.66; Nelio Carvalhal, 5.00; Sebastiana Rodrigues, 3.00; Suzana Sampaio Costa, 7.43; Sylvia Fernandes, 3.76.

Faltaram 6.

3º ano — Turma 31

Francês — Alcebiades F. de Albuquerque, 5.76; Arlete da Costa Aballo, 3.53; Claudonir Augusto da Silva, 4.00; Florinda Tufani, 3.66; José Machado Faria Junior, 4.20; Liége Oliveira de Almeida, 4.86; Lylia de Almeida Pinto, 5.73; Maria Stela Lascaris, 4.76; Nilza Mourão Crespo, 3.76; Stela Couto, 7.10; Stela Pereira, 4.33; Zelia Machado, 4.96.

Reprovados 3. Faltaram 3.

3º ano — Turma 32

Fisica, Quimica e Historia Natural — Adriana Sardinha de Azevedo Marques, 3.90; Angelo Teles de Brito, 7.60; Ana Levy, 7.43; Ana Sterenkrantz, 5.20; Deuza Edith Alves Costa Sousa, 5.10; Diodéa de Castro Lacerda, 4.26; Elsa D'Addino, 6.43; Elsa Dias, 3.93; Geraldo Moura Machado, 6.93; Iracema Léa Rassi, 8.26; João Maciel Furtado, 7.20; Julieta Gomes, 7.76; Kleber da Silva Ramos, 3.76; Luiza D'Angelo, 7.93; Maria de Lourdes Miranda, 8.83; Maria de Nazareth Botinelly Soares, 4.93; Maria Helena Borges Pereira, 8.10; Maria José Paula Carvalhaes, 4.23; Maria Teresinha Cavalcante Friedenberg, 6.26; Marienne de Sousa e Silva, 4.16; Nadyr Lemgruber Kropf, 4.33; Nelson Leonardo, 9.16; Noemia de Abreu Lima, 5.26; Norma Evangelina Fiorito, 6.70; Ruth Nadanovska, 5.36; Ester Albagli, 8.50; Sulamita Costa Serfa, 7.26; Yolanda Coutinho.

Reprovados 3.

Curso de Contador Diurno

2º ano — Turma 21

Técnica Comercial — Ana de Andrade, 6.33; Ceres Lima Godinho, 5.87; Dejair Wreder de Figueiredo, 3.77; Elsa Ester Herief, 4.20; Georgina Gracioso, 5.07; Halló Mimon Nahon, 4.10; Herondina Batista, 4.77; Ida Correia da Cunha, 4.20; Ionne Mourão Castanheira, 6.43; Jannet Lucia Nassimian, 5.43; Lais Varela Barca, 5.53; Laura Ferreira, 6.43; Léa Musafir, 4.20; Leda Moraes de Oliveira, 3.67; Lisete Pereira Martino, 8.10; Luiz Alves Vieira, 7.67; Maria Lucia Werneck de Sá, 5.33; Myriam Aparecida Belo Pimentel Barbosa, 5.43; Nair da Silva Pottes, 5.00; Neusa Aguiló, 5.53; Nylsa Ferreira Gomes, 4.53; Odair Margarida Giarretta, 4.67; Odir Mateus Ferreira de Barros, 4.43; Ormezinda Garcia, 4.43; Otilia Montrezor, 3.33; Raquel Linetzky, 5.33; Rosa Musafir, 6.20; Welsia Moura, 4.67; Yvonne Sarah Albagli, 4.67.

2º ano — Turma 22

Direito Comercial Terrestre — Alba Heloisa Piazza, 8.43; Alvaro de Carvalho, 8.10; Amelia Tomé, 9.33; Arlete de Sousa Vitoria, 9.10; Candida Rodrigues Fernandes, 8.43; Edda Meireles Garcia, 7.33; Ester Malka Konskier, 10.00; Ivonne Moreira, 8.53; Iza Cardoso, 7.86; Jacob Burió, 9.76; Laura Vespucio, 9.53; Leda Camara Loureiro, 8.20; Lia Schvartz, 6.00; Lygia Vargas Oliveira, 9.66; Maria do Céu Antunes dos Santos, 10.00; Maria dos Santos Morgado, 9.33; Maria Odila de Figueiredo Colonna, 6.20; Marta Freire da Silva, 5.33; Nilsa da Silva Santos, 7.66; Odete Calil Nasser, 9.43; Odete Fabinis Belfort Garcia, 8.10; Osmarina dos Santos, 7.86; Rosiléa Guimarães de Azevedo, 9.10; Ruth Pereira da Silva, 9.00; Solange Guimarães, 7.00; Sofia Silber, 10.00.

Faltaram 3.

Curso de Contador Noturno

3º ano — Turma T31

Contabilidade Bancaria — Aleixo Krykhtine, 4.86; Alzira de Sousa Mesquita de La Roque Martins, 3.10; Aymur Fróes, 4.06, Clercia Braga Cerqueira, 4.83; Domingos Soares de Brito, 7.30; Edmo Gonçalves Pereira, 4.43; Ezilda Costa, 3.06; Irene Ciancaglini, 3.30; Jorge Martins Pereira, 3.20; Lydia Coelho, 4.20; Manuel Silva, 4.86; Ruy Pereira de Oliveira, 5.43; Simão Simerman, 5.20; Walter Américo Fróes, 3.76; Wilson Rodrigues dos Santos, 3.76.

Reprovados 4.

3º ano — Turma T32

Prática do Processo Civil — Antonio Alves de Queiroz, 9.66; Ary Moreira da Silva, 8.86; Clarisse Moreira Belmonte, 6.10; Edilberto de Andrade Campos, 4.33; Emy Rebello, 8.20; Ernani Finatti, 9.00; Esmail dos Reis, 8.76; Fernando Alves de Sousa, 7.76; Genius de Andrade Campos, 7.10; Helio Pinto da Silveira, 8.43; José Rodrigues Moreira, 7.53; Julio Rodrigues y Mitrani, 9.43; Lahyr de Assis Pacheco, 9.76; Maria Arminda Sampaio de Araujo, 6.33; Maria de Lourdes Bargamello, 5.20, Maria Lisete Marques Veloso, 8.20; Milton Santana, 7.86; Nilda de Mendonça, 6.10; Nilo Freitas de Araujo, 9.33; Ondina Daval de Carvalho, 5.66; Osmar Fernandes da Silva, 8.10; Paulo Francisco de Sales Brito, 9.76; Sylvio Behn Franco, 8.00; Tilda Viana de Brito, 9.43; Togo de Castro, 9.86; Wanda Jota, 6.10; Walter Rodrigues dos Santos, 6.53.

Curso Propedêutico Noturno

1º ano — Turma 11

Geografia — Adolfo Kazachinsky, 6.86; Lia Moreira Belmonte, 6.66; Maria da Conceição dos Santos, 7.10.

2º ano — Turma 21

Corografia — Elsa Bittencourt Moreira, 5.20; Ernani João Pinheiro, 7.43; Francisco Lopes, 8.33; Helio Moreira Gomes, 7.00; Ines Prendini, 9.10; José Ildefonso Barbosa, 6.00; Mauricio Macedo Costa, 7.10; Nilton Ferraz Martins, 4.76; Paulo Couto Avila, 9.43; Semy Georges Kaskus, 6.00; Uwenceslau Galera Garcia, 7.20.

Faltou 1.

COLEGIO MILITAR

Exames Orais

Realizam-se amanhã, quarta-feira, os seguintes exames:

4ª Serie

Latim — Às 8 horas — Oral para os alunos de números:
841 850 857 859 885 887 890
892 989 1031 12 371 471 540
1052

E, em segunda chamada, os de números: 117 198, bem como os que faltaram à 1ª chamada, nos dias 14 e 15 (última chamada).

Português — Às 13 horas — Para os alunos números:
886 900 725 216 236 265 275
711 735 738 1001 229 804 927
445 588 643 366 369

Matemática — Às 11 horas — Para os alunos de números:
983 1051 1053 312 333 558 644
654 684 685 695 726 21 31
124

Francês — Às 8 horas — Para os alunos números:
169 299 512 869 29 243 204
335 384 388 433 477 480 481
579 226

Inglês — Às 13 horas — Para os alunos de números:
3 15 25 37 43 45 64
68 84 596 507

3ª Serie

Inglês — Às 13 horas — Alunos números:
61 307

E em segunda chamada os de números: 421 423 78 151 795, bem como os que faltaram em primeira chamada, nos dias 15 e 16 (última chamada).

Historia da Civilização — Às 8 horas — Para os alunos números:
503 829 898 957 1004 1080 1100
666 703 737 836 942 137 854
363 1 7 13 30

Quimica — Às 13 horas — Oral para os de números:
377 1063 1069 309 879 89 92
97 107 310 372

Geografia — Às 13 horas — Para os alunos de números:
54 161 162 164 336 708 614
627 636 639 640 646 649 1047
304 5 9 353 395 397

2ª Serie

Geografia — Às 13 horas — Alunos números:
230 424 485 547 262 272 273
303 313 329 330 336 346 374
399 402 414 418 446

Matemática — Às 8 horas — Alunos números:
50 56 67 70 73 83 86
88 860 880 881 26 66 97
101

Matemática — Às 13 horas — Oral para
145 245 247 248 249 251 254
258 264 276 282 283 284 293
295

Português — Às 8 horas — Alunos números:
20 76 95 141 176 189 207
209 211 213 215 220 104 128
314 315 320 323 381 383

Ciencias — Às 8 horas — Para os alunos números:
808 816 102 203 318 324 632
668 501

E em segunda chamada os de números: 651 667, bem como os que faltaram em primeira chamada, nos dias 15 e 16 (última chamada).

Francês — Às 13 horas — Para os alunos de números:
546 552 553 554 555 556 601
602 606 608 612 619 613 618
626 629

Português — Às 13 horas — Para os de números:
550 551 557 572 573 574 575
583 628 69 109 112 138 147
191 224

Geografia — Às 8 horas — Oral para os alunos de números:
877 351 390 404 416 440 452
469 479 483 491 493 505 511
513 517 521 522 567

Historia da Civilização — Às 13 horas — Oral para os alunos números:
6 16 17 28 38 48 53
58 77 105 114 115 121 123
4 22 158 163 166 173

O ponto para Matemática, Quimica, e Ciencias, será dado duas horas antes, na secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas Finais

Serão chamadas às provas finais amanhã e no dia 19 do corrente mês as seguintes turmas:

Amanhã:

Português — Às 8 horas, turma 44; às 13 horas, turmas 33 e 42.
Francês — Às 8 horas, turma 21; às 13 horas, turma 34.
Inglês — Às 8 horas, turma, 24.
Latim — Às 12 horas, turma 51.
Matemática — Às 8 horas, turma 46; às 13 horas, turma 25.
Geografia — Às 13 horas, turma 53.
Historia da Civilização — Às 8 horas, turma 32; às 13 horas, turma 35.
Ciencias — Às 13 horas, turma 26.
Higiene — Às 8 horas, turmas 55 e 61.
Psicologia — Às 13 horas, turma 62.
Historia Natural — Às 9 horas, turma 41.
Música — Às 8 horas, turma 27.

Dia 19 (sexta-feira):

Português — Às 8 horas, turma 46; às 13 horas, turma 32.
Latim — Às 12 horas, turma 45.
Geografia — Às 8 horas, turma 55; às 13 horas, turma 35.
Historia da Civilização — Às 8 horas, turma 33; às 13 horas, turma 41.
Matemática — Às 8 horas, turma 54; às 13 horas, turma 51.
Historia Natural — Às 9 horas, turma 53.
Higiene — Às 9 horas, turma 53; às 13 horas, turmas 52 e 63.
Biologia — Às 8 horas, turma 65.
Ciencias — Às 13 horas, turma 23.
Música — Às 8 horas, turma 26.

Concurso de admissão à 1ª serie do Ciclo Fundamental

Realizam-se hoje e quinta-feira próxima as provas escritas eliminatorias do concurso de admissão à 1ª serie do Ciclo Fundamental da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Os candidatos deverão apresentar-se das 7.30 às 8 horas, apenas com caneta-tinteiro (com tinta azul-preta). A entrada dos candidatos será feita pela porta do auditorio, em frente à rua Senador Furtado.

Os 1.801 candidatos inscritos serão distribuidos, em ordem alfabética, pelas seguintes salas:

Primeiro pavimento — Ginasio:
Setor A — De Abigail Medeiros Muniz a Alda de Sousa Marques.
Setor B — De Aldair Tourinho de Carvalho a Ariette de Sousa Cardoso.
Setor C — De Arminda Gomes Macieira a Celia Duque Pimentel.
Setor D — De Celia Fernandes Xavier da Silva a Creuda de Oliveira Ferreira.
Setor E — De Creusa do Nascimento a Déa Nunes dos Reis.
Setor F — De Déa Teixeira Brito a Diva Perrota Martins.
Sala 133 — De Diva Ribeiro Bastos a Ester Guimarães.

Segundo pavimento:
Sala 211 — De Ester Natividade Vila Alvares a Georgina de Oliveira.
Sala 212 — De Georgina da Silva Gaspar a Heb Augusta da Silva.
Sala 214 — De Hebbe da Silva Santos a Hency de Araujo Brandão.
Sala 215 — De Henriette de Simas Mayer a Inah Saraiva Barbosa.
Sala 216 — De Inah Vieira de Almeida a Itacy Carvalho Tinoco.
Sala 217 — De Iva Mateu Venancio a Juli Pereira de Melo.
Sala 218 — De Julia Araujo Capistrano de Sousa a Laura Prata Freire de Andrade.
Sala 220 — De Laura da Silva Alves a Lia Teresa Burlier.
Sala 222 — De Libia Pastor Machado a Luzia Rabelo.
Sala 224 — De Luzia Sias Oberg a Maria Amelia Vilela.
Sala 223 — De Maria América Marmelo de Aguiar a Maria Dalva dos Santos Luzes.
Sala 227 — De Maria Dyima Pereira a Maria Helena Razuh.

Terceiro pavimento:
Sala 303 — De Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões) a Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça.
Sala 311 — De Maria de Lourdes Cervo a Maria Madalena Gomes de Araujo.
Sala 314 — De Mariae Margarida de Arujo a Maria Teixeira do Nacimento.
Sala 316 — De Maria Teresa de Assis Tomé a Marilia Marques do Adro.
Sala 317 — De Marilia Menezes de Sousa Araujo a Mitzi Araujo.
Sala 318 — De Moema Pinto da Cunha a Nelly Vieira de Oliveira.
Sala 319 — De Nelly Wally Gaetani a Nilda Lobo da Cunha.
Sala 320 — De Nilda Martins Ciuffo a Odete Chaves Braga.
Sala 321 — De Odete Correia a Renée Vettiner.
Sala 322 — de Redida de Oliveira Assis a Sonia Alves Teixeira Castanon.
Sala 323 — De Sonia Machado Rollim a Teresa de Jesus de Barros Pinto.
Sala 324 — De Teresa Iago Moreira a Teresinha Pereira Machado.
Sala 325 — De Teresinha Pereira Sodré a Wanda Alves do Rego.
Sala 327 — De Wanda d'Antonio a Yolanda Cuellar de Oliveira.
Sala 333 — De Yolanda Gonçalves Ferreira a Zuréa Cunha dos Santos.

FORMAM-SE HOJE OS BACHAREIS DE 1941 D OCOLEGIO PEDRO II

Será hoje a formatura dos bachareis em letras de 1941 do Colegio Pedro II.

Na matriz de São Francisco Xavier, monsenhor Mac-Dowell, professor do tradicional educandario, celebrará, às 10 horas, missa em ação de graças.

No coro far-se-á ouvir o orfeão dos alunos.

A cerimonia da colação de grau se realizará às 16 horas, no salão nobre do Externato, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema.

A turma será paraninfada pelo professor Raja Gabaglia, catedrático de geografia e diretor do Externato.

ATIVIDADES DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL EM NOVEMBRO

Segundo o relatorio referente às atividades da Reitoria da Universidade do Brasil, durante o mês de novembro último, enviado ao ministro Gustavo Capanema, pelo reitor, professor Leitão da Cunha, foram registados, nesse periodo, nos livros proprios, 9 diplomas de cirurgião-dentista, 9 de bachareis em ciencias juridicas e sociais, 8 de médicos, 2 de engenheiro civil, 2 de licenciado em letras neo-lyatinas e de enfermeiras, 1 de engenheiro-geógrafo, 1 de engenheiro-eletricista, 1 de quimico industrial, 1 de engenheiro de minas e civil, 1 de arquiteto, 1 de curso de piano e 1 de curso de violino.

Foram registados ainda 25 certificados de curso de extensão universitaria.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DO EXTERNATO MELO E SOUSA

Em nome dos alunos fala o jovem Pedro Arquitas Pessoa

Realizou-se ontem, às 9 horas, no Cine Ipanema, gentilmente cedido pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro, a ceremonia do encerramento do ano letivo do Externato Melo e Sousa.

A mesa foi presidida pelo sr. Abgar Renault, que abriu e encerrou a solenidade, durante a qual falaram o diretor do Externato, sr. Luiz Melo Campos; o paraninfo dos que terminaram o curso, professor Angelo Cruz; o professor João Batista de Melo e Sousa e o diplomando Pedro Arquitas Pessoa, em nome da sua turma.

Foi feita a entrega dos premios aos alunos de todos os cursos, assim como a dos diplomas aos alunos que terminaram o curso secundario.

A' ceremonia seguiu-se uma sessão de cinema infantil.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPÍ

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
- 8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
- 9.00 — Sylvio Caldas e orquestra.
- 9.15 — Aracy de Almeida com regional
- 9.30 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
- 10.30 — Quadros da Historia, com Carlos Gardel.
- 10.45 — Melodias Queridas.
- 11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e regional.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
- 12.08 — Programa do almoço — Concerto de piano.
- 12.30 — Instantaneos Cariocas.
- 12.35 — Canções de Amor, com Bing Crosby e orquestra.
- 12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari — Oferta de "Iofoscal".
- 13.00 — Ondas Musicais — Programa de paginas celebres da música universal — Oferta da Liga Brasileira de Eletricidade.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticias de ultima hora).
- 14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
- 15.00 — Intervalo.
- 16.00 — Programa Luiz Braille (estudio).
- 16.45 — Programa "Flora Medicinal".
- 17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
- 17.30 — Hora do Curi, com Tia Chiquinha.
- 18.00 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias.
- 18.03 — Sambas, com Luizinha Carvalho e regional.
- 18.15 — Swings, com Fon-Fon e sua orquestra.
- 18.30 — Caleidoscopio — Claudette Darrieux — Boletim da guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
- 19.00 — Boa Noite para Você.... com Carlos Frias — Oferta da "Casa José Silva".
- 19.03 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
- 19.25 — Banco de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da Alfaiataria "A Cidade".
- 19.30 — Programa "Phymatosan", com Manezinho Araujo.
- 21.00 — "Divina Música", com Christina Maristany — Oferta do "Leite de Beleza Divina Dama".
- 21.30 — Dramas da Vida, com Pimpinela — Oferta da "Cia. Aurea Brasileira".
- 21.35 — "Revista Musicada" — Gentileza de "Fondorine".
- 22.05 — "A sombra do Arco-Iris" — Gentileza da Editora Getulio Costa.
- 22.20 — Luizinha Carvalho com Regional de Rogerio Guimarães.
- 22.30 — Relicario, com Carlos Frias.
- 23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Apelação Civel

N. 7.193 — Distrito Federal — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Apelante: Ivar Catunda. Apelados: Departamento Nacional do Café e a União Federal — Negaram provimento contra os votos do relator e revisor, que davam provimento em parte.

Recursos Extraordinarios

N. 3.388 — São Paulo — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. Recorrente: Moisés Scognamiglio. Recorridos: Guiditta Massarano Uglienco e seus filhos — Conheceram do recurso, unanimemente e deram provimento contra os votos do relator e revisor.

N. 3.828 — São Paulo — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado de São Paulo. Recorrida: Companhia Agricola Augusto Barreto S. A. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.814 — Paraná — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrentes: Viuva e sucessores de Francisco Haner. Recorrido: Augusto Haner — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.939 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Ambrosina Pezi Pepe. Recorrido: Emilio D'Amore — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.002 — Minas Gerais — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrentes: Vilas & Cia. Recorrida: Associação Igreja Metodista — Conheceram do recurso, contra os votos dos ministros relator e Castro Nunes e negaram provimento, contra o voto do revisor.

N. 4.096 — Distrito Federal — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais. Recorrida: Companhia Nacional de Navegação Costeira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.496 — Minas Gerais — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Francisco das Dores Filho. Recorrido: Lucas Roberto Barbosa — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.541 — São Paulo — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. Recorrente: a Fazenda do Estado. Recorrido: João de Sousa — Conheceram do recurso, contra o voto do ministro relator, e deram provimento contra o voto do mesmo.

N. 4.718 — Minas Gerais — Relator: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Antonio Ribeiro Maia. Recorrida: Massa falida de Gil de Almeida — Adiado, a requerimento do ministro presidente, depois de terem votado os ministros relator e revisor, que não conheciam do recurso.

N. 4.740 — São Paulo — Relator: o ministro Anibal Freire. Revisor: o ministro Castro Nunes. Recorrente: Michele Rotondi e outros. Recorridos: L. Liscio & Cia. e outros — Não conheceram do recurso, contra o voto do revisor.

N. 4.890 — Minas Gerais — Relator: o ministro Laudo de Camargo. Revisor: o ministro Otavio Kelly. Recorrentes: Moisés Elian Anad e outros. Recorrida: Lavinia Barbosa Jardim — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.074 — Distrito Federal — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: J. S. Gomes & Cia. Recorrido: Antonio Rodrigues Ferreira Neves — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.341 — Piauí — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Deoclecio de Santana Carvalho. Recorrida: Joana Portela de Areia Leão — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.395 — São Paulo — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Elisa Ribeiro Franco. Recorridos: J. Carone & Cia. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.420 — Minas Gerais — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrentes: Arlindo Ferreira do Lago e outros. Recorridos: Manuel Ferreira de Lago e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.423 — Distrito Federal — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Anita Frizer. Recorrida: Olga Wana Goldenberg — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.432 — São Paulo — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Recorrente: Companhia Parque Paulista. Recorrido: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Recurso Criminal

N. 1.984 — Relator: desembargador Oliveira Sobrinho. Recorrente: dr. 4º curador de massas falidas. Recorrido: Paulo Moreira Costa — Negou-se provimento.

Apelações Criminais

N. 2.609 — Relator: desembargador Toscano Espinola. Apelante: José Domingos. Apelada: a Justiça — Concedida a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois anos, com a obrigação de pagar as custas em seis meses.

N. 2.575 — Relator: desembargador Decio Alvim. Apelante: a Justiça. Apelado: Carlos Gracie — Adiado.

Não se reuniu a 1ª Camara por falta de número legal de juizes.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª

Manuel Jesus Carvalho — Mandado ouvir o curador das massas sobre o crédito do Departamento Nacional do Trabalho.

Na 4ª

A. M. Bittencourt & Cia. — Concedida a prorrogação de 90 dias para ultimar a liquidação da massa.

Alves Fraga & Cia. — Nomeado um perito para examinar o crédito de J. Torquato & Cia.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã, na 1ª Vara Civel, a assembléia de credores de Jorge Rachid Dan.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª

Executivo — Mesbla S. A. x Aprigio Julio Silva — Julgada procedente a ação.

Na 7ª

Embargos — Artur Berwim Ames x Luiza Carbone — Julgados improcedentes os embargos.

Ordinaria — Maria Almeida Pereira x Maria Siqueira Nóbrega — Julgado incompetente o Juizo.

Na 12ª

Ordinaria — Julia Edelweiss Macarajá x Cia. Carris (Light) — Julgada procedente.

Atentado — Tanuri & Cia. x Giordano Vicenzo e outros — Julgado improcedente o atentado.

Varas Criminais

Na 2ª

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, José Joaquim Loureiro.

Na 4ª

Foi denunciado, pelo crime de ferimentos leves, José Delfino Nunes.

Na 5ª

Foi absolvido, do crime de ferimentos leves, Osvaldo Cabral de Brito.

Na 7ª

Foram denunciados: pelo crime de furto, José de Almeida Soares, e, pelo de ferimentos leves, Arminda de Oliveira Costa e Maria do Carmo.

Na 8ª

Foi denunciado, pelo crime de atropelamento, Joaquim dos Santos.

— Foram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Wilson Ribeiro Sobral; pelo de ferimentos leves, a 15 dias de prisão, Deoclecio Alvarenga, e, a 5 meses, 7 dias e 2 horas de prisão, Nataniel dos Santos.

— Foi absolvido do crime de proferir palavras obcenas João Inacio Sobrinho.

Na 13ª

Foram condenados: pelo crime de furto, Nicanor de Oliveira, a 6 meses de prisão, e Joaquim de Sousa, a 2 anos de prisão.

Na 14ª

Foi absolvido do crime de ferimentos leves Edgard Queiroz.

Na 15ª

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Alvaro Ferreira Martins e Heitor Sevallo Bellonomini, e, do crime de sedução, João Alberto Pena Esteves.

Academia de comercio do Rio de Janeiro

São chamados para provas orais, no dia 17, quarta-feira, os seguintes alunos:

1º ano Propedeutico — A's 9 horas — Português e Matemática.

Albano Gaspar Filho — Aida da Costa Santos — Alvaro Luiz de Carvalho Sarmento — Alexandrina Semeraro — André Vieira Baptista — Arlette Pereira de Azevedo — Celeste de Lima Rosa — Clarice Tavares Arteiro — Dulce Maria de Lemos — Elaine Biar de Ornellas — Elvira Vilela — Ernani Monteiro — Evangelina de Oliveira Santiago — Fernando Duarte Ribeiro — Georgina Sampaio Silva — Giselle Malet Maugé — Glette Oliveira de Souza — Heralina Dias Mourão — Herman Schechter — Icléa Marques — Idalia Folhadela Vianna — Inês Gonçalves Julião — Irene Oliveira Miranda — Irma dos Santos.

— A's 9 horas — Inglês e Geografia:

José Francisco Xavier Leira — José Messias de Carvalho Sarmento — Julio Gomes da Costa — Lair de Souza Caetano — Leda Pereira — Luzianete Freitas Cavalcanti — Marcelino Flores Gullo — Maria da Gloria Villela — Maria dos Anjos Almeida — Maria Eponina Serra Pinto — Maria Luiza Dorothéa Goossens — Maria Thereza Dias — Marilia Alvim Braga — Milton Machado — Nair Saraiva — Nelsir de Medeiros Wolf — Newton Alves — Nice Duarte Ferreira — Noemy Pereira de Souza — Presciliana José Affonso — Regina Leite — Sollmar Evaristo Rodrigues — Sylvio Gomes Pereira.

— A's 9 horas — Inglês e Geografia:

Amadeu Peregrino Memolo — Americo Moutinho — Anita Faivichenco — Arthur Alexandre Grill — Beatriz dos Santos — Carmen Braga Ullman — Cleonice Lemos Rocha — Dayse Romariz — Delcy Furtado Abdalah — Dircema Lisboa Cruz — Diva de Paula Faria — Edegar Pires Vieira — Elena Pataro — Elza Martins Teixeira — Estella Laricchia — Francisco de Paula Oneda — Gloria Martino — Izabel Marques — Italo Ferreira — Izabel Alonso Sanches.

2º ano Propedeutico — A's 10 horas — Português e Matemática:

Jarcy Gonçalves da Silva — José Aristides de Moraes Filho — José Guarino Filho — Léa Tavares — Luiza Navarro — Maria do Carmo Guatiello — Marilia Hermont — Mario Halegua — Narciso Moraes Teixeira — Norma Cordeiro Bastos — Paulo Augusto Rudge Hampshire — Paulo de Almeida Flores — Salvador Guarino Netto — Sylvio Andreotta — Sofia Cooperman — Stella Levy — Sylvia de Almeida Mello — Vicente Laricchia — Waldemiro Perez — Yara Oliveira de Freitas — Zenith de Almeida Couto.

1º Ano Propedeutico — A's 12 horas — Inglês e H. da Civilização:

Kate Brandão Soares Barbosa — Leny Reis — Lizette Maciel Sarmento — Luz Gonzales Coelho — Lydia Cascardo — Magno Ponciano Durão — Maria Apparecida Aquino Leite — Maria Augusta Guedes de Abreu — Maria da Gloria Ferreira — Marina Castex de Freitas — Mary Magalhães dos Santos — Neisa Brum Fontes — Nelson Rebello da Silva — Newton Gomes Durão — Nicolau Quége — Paulo Pedro Pacobahyba — Pedro Paulo Pacobahyba — Raquel Reich — Ruy de Araujo Oliveira Guimarães — Sacadura Cabral Braga — Sybelle de Carvalho Vieira — Sylvia de Almeida Campos — Themistocles Rebello da Silva — Wilson Cinelli.

2º Ano Propedeutico — A's 14 horas — Francês e Historia do Brasil:

Antonio Carlos Paim Gomes — Carlos Augusto Rezende Lopes — Carlos Elias Daher Chidier — Delfim Salum de Oliveira — Dilma Pimenta de Vasconcellos — Dina Moscovici — Elza Diniz — Eunice Guilherme Azevedo — Gilda Landim — Grazia Assunta Garambone — Gulomar de Andrade Ferreira — Harycléo de Barros Bias Guimarães — Helena Gurivitz — Hilda Campos — Jiro Ozaki — Josedith Teixeira de Carvalho — José Luiz Ribeiro Leite — Lais Vilela Faleiros — Leacir Venancio Pinto — Leonor Daltro de Lemos.

— A's 15 horas — Corografia e Matematica:

Lucy Ribeiro de Souza — Lucy Teixeira de Carvalho — Luis Lamhust — Maria de Lemos Daltro — Maria Teresa Seidl — Milton Calderaro da Silva Travassos — Miyoka Ozaki — Neuza Castro — Neuza Oliveira do Nascimento — Ney Pimentel — Rosa Garambone — Ruth Gomes — Sarita Hecht — Tabajara Martins — Vicentina Romanelli da Silva — Vitoria Fonseca — Virginia Sagas — Washington Gomes — Yara Pinheiro — Yara Feijó — Zilah Moraes Batista.

3º Ano Propedeutico — A's 14,30 horas — Matematica e Caligrafia:

Americo Dias Ferreira Duarte — Antonio Augusto Gaspar — Ary Valpassos Camargo — Breno Jaset — Carlos Pimenta da Fonseca — Cleida de Assis Paiva — Darcy Camarneira Ferreira — Dirce Pessôa Guerra — Elza Luz — Elza Nobre de Oliveira — Ester de Almeida Antunes — Everardo Jacobina da Motta — Helena Valpassos Camargo — Iná Ribeiro Beraldo — Isadulce Cesar Lima — Judith Alves de Soua — Julio Rivera Rodrigues — Ludma Dias Pereira — Maria Apparecida Oliveira — Mozart Augusto Catharino — Neda Porto — Nilza Pacheco da Rocha — Nuza Ribeiro Beraldo — Perla Mirtenbaum — Renato Luz de Toledo — Rosa Dias — Ruth do Amaral Teixeira — Sophia Monteiro — Tauba Cymerman — Yolanda O'Dwyer.

Curso de Admissão — A's 19 horas — Português e Aritmetica:

Alberto Carraz — Americo da Cunha — Antonio de Paula Faria — Antonio Pring Martins — Antonio Rodrigues Osorio — Candido Gomes da Silva Junior — Fernando Abreu Galvão — Ignez Kede — Murillo da Rocha Pereira — Orlando Augusto Rodrigues — Orlando Fioravanti — Waldemar Dias da Costa — Waldir Corvo — Walter Ribeiro — Wilson França — Wilson Nascimento Spierr.

1º Ano Propedeutico — A's 20 horas — Inglês e Geografia:

Aldo Francisco de Candia — Amadeu Martins Soares — Angelino Ferreira dos Reis Filho — Antonio Rodrigues Galheiro — Arnaldo Lambert — Bahig Issa Farah — Carlito Almeida — Carlos da Costa — Carlos do Espirito Santo — Eduardo Elias Jorge Cheim — Hamilton Alves — Helvecio Montalvão Longuinhos — Herminio Gonçalves — Humberto Gonçalves Roma — João Luiz Ferreira — João Pereira Lasoski — José Martins de Oliveira — Mauricio Bruno — Moacyr Rodrigues dos Santos — Myrio Bastos de Roure — Newton de Oliveira Duarte — Odracir Ferreira — Oswaldo Amendola — Paulo Nicolau — Pedro Amendola — Pergentino Santos — Raffaele Indice — Toshio Kondo — Walter Vilhena.

A's 20 horas — Português e Francês:

Adalbertina Teixeira Fernandes — Alcino Ribeiro Bretas — Antonio Matto-Grosso — Benjamim Guerra — Carlos Alberto Cascão — Emmanuel Barros de Miranda — Eniuso da Costa Ramos — Ernesto da Silva Carneiro — Evandro Gomes da Silva — Fernando da Fonseca Pinto — Fernando Santos — Francisco Cardoso da Silva — Isaac Wainberg — Jorge Nascimento — José Albertino Patricio — José Bolivar Rodrigues Gonçalves — José Furtado de Mendonça — José Guimarães Passos — José Marques Leandro — Maria Nunes Guerra — Oliveiros Pereira Quintela Junior — Paulo Vaz de Siqueira — Pericles da Rocha Porfirio — Suzana Cupiti — Sylvio Rodrigues Veiga — Venilda Teixeira Fernandes — Walter Pedroso.

2º Ano Propedeutico — A's 18 horas — Matemática e Corografia:

Agostinho Gomes Ribeiro — Aguedyr José Batista da Silva — Aurora Pereira — Carlos Fonseca de Castro — Carlos Laricchia — Claudionor Ferreira da Silva — Corina Miriam Ferreira — David Ferreira — Eduvaldo da Costa Lisboa — João Arthur Tavares de Oliveira — José Coelho — José Garcia Soares Ferreira — José Dita Chaves — Manuel Nunes Teixeira — Narciso Máximo Monteiro — Onandyr Pimentel — Ubirajara Duval Cordeiro — Waldyr de Miranda Arteiro — Walter Lopes — Yolanda José Barbosa.

3º Ano Propedeutico — A's 19 horas — Francês e Inglês:

Aday Nunes Rosembak — Adolfo Frederico Teixeira — Alberto Alves Branco — America Maria Fenocchio — Antonio da Silva Amorim — Antero Leocadio da Nova — Armando Fonseca Kleim — Elias Nassim Balaciano — Elsa da Conceição Ferraz — Francisco de Paula Almeida — Hugo Silva Santos — Ilka Cardoso — Irany Gomes Pio Pedro — Jayme de Almeida Campos — João dos Santos Gomes Pinto — José Regal Lopes — José Klaus Haberfeld — José Guedes Rodrigues — José Pereira Pinto — José Tiburcio Garcia Bastos — Karl Spiro — Livio Valladão — Lygia de Oliveira Guimarães — Maria Aguiar — Marcos Crespin — Milton Cavalcanti Lins e Silva — Mário Cavalcanti — Silva Oliveira — Walter Abreu.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Caixa de Peculios

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE NOVEMBRO DE 1941

Saldo de outubro de 1941		1.429:231$400
RECEITA:		
Inscrição	300$000	
Mensalidades	15:280$000	
Multas	140$000	
Juros do Capital	4:392$500	20:112$500
		1.449:343$900
DESPESA:		
Peculios	10:000$000	
Peculios Extra	5:000$000	
Peculios c/Invalidez	3:450$000	
Corretagens	420$000	
Despesas Extraordinarias	182$100	
Despesas de Manutenção	1:500$000	20:552$100
Saldo para o mês de dezembro		1.428:791$800
		1.449:343$900
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices P. Distrito Federal	48:214$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em c/c com a Associação	15:930$400	
Em c/c com o Banco Mercantil	6:914$300	1.428:791$800
603 Peculios pagos até 30 de novembro de 1941		3.153:416$500

Mutualistas em efetividade — 1.661
Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade
Inscrições — 20$000

Contadoria, 30 de novembro de 1941.
SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador — FERNANDO VIEIRA, 2º tesoureiro.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

Stock Exchange:

NOVA YORK, 15 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	141.12	141
American Can	68.75	69.50
American Foreign Power	25	—
American Metals	19.25	18.37
American Radiator	4	4.12
American Smelting and Refining	37.50	36.25
American Tel. and Teleg.	133.25	133.50
American Tobacco "B"	48	57.50
American Woolen	5.25	5
Anaconda Copper	25.62	25.50
Andes Copper	8.50	3
Armour Delaware Pref.	110	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.50	3.37
Atlantic Gulf and West Indies	33	N/cot.
Atlas Corporatnon	6.75	6.75
Bendix Aviation	36.75	36
Bethlehem Steel	59.25	57.75
Canadian Pacific	3.62	3.62
Chase Treshing Machine	65.50	64.12
Cerro de Pasco	28.50	23.75
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	45.50	47
Columbia Gaz Electric	1.25	1.37
Consolidaded Edison	12.25	12.25
American Can	27.62	28
Continental Steel	17.50	17
Cuban American Sugar	7.62	7.25
Dupont de Nekmors	144	143.75
Eastman Kodack	132.50	133
Electric Power and Power	7.12	7.12
General Electric	26.37	25.62
General Foods Corporation	38	39
General Motors	32.37	32.62
Gilette Safety Razor	3	3.12
Goodyear Rubber	12.75	12.87
Hudson Motors	2.75	3
International Business Machine	153	N/cot.
International Harvester	45.25	46.12
International Nickel	23.25	23.50
International Tel. and Teleg.	1.62	1.62
International Tel. FNG	1.75	1.75
Kennecott Copper	34.87	34
Krogery Grocery	27.50	26.50
Lambert Corporation	12	12.25
Lehman Corporation	20.25	20
Loew Inc.	36.87	36
Lone Star Cement	38.50	38.62

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	1.25	N/cot.
Montgomery Ward	27.37	27.25
National Cash Register	12	12.62
National Lead Cia.	14	13.75
New-York Central	8	7
North American Corporation	10	10.12
Otis Elevator .. D	11.50	11.12
Pacific Gaz Electric	18.25	18.62
Pan American Airways	14.87	14.25
Paramount Pictures	13.37	13.12
Patino Mines	14	13.62
Pennsylvania Railroad	18.75	14.62
Phillips Petroleum	43.62	45.25
Public Service of of Service	12.50	12.37
Radio Corporation	2.87	2.75
Reo Motors VTC	1	—
Socony Vacuun	8.12	8.12
Standard Brands	3.87	4.12
Standard Oil of California	21.25	21.62
Standard Oil of Indianna	30.37	30.50
Standard Oil of Jersey	43.62	44
Swift and Cia.	23.12	23
Swift International	18.25	18
Texas Corporation	44.25	43.75
Texas Gulf Sulphur	31.75	31
Union Carbid	70.50	69.75
Union Pacific	61.75	60.75
United Aircraft	35	30.50
United Fruit	71	71.50
United Gaz Improvement	4.50	4.50
U. S. Leather	—	N/cot.
U. S. Smelting Refining	47.50	50.25
U. S. Steel	51	50.37
Warner Bros.	5.50	5
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	77.12	76
Woolworth	25.75	25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	21	26.97
Brasilian Traction	4.75	4.50
Electric Bond and Share	1	1
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	25	25
Bancos:		
Bankers Trust	43.87	44.12
Chase National Bank	24.50	24.62
First National Bank of Boston	38	38
National City Bank of New York	23.75	23.12

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 15 de dezembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952	19.12	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.25	18.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.25	18.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.00	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	N/cot.
Atlantic Refining	25.75	26.62
Corn Products	48.62	48.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.25	8.12
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	00	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	50	10.75
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	10.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	25.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	25.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	9.87	10.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	10.00
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	59.50	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.53	8.55
Para maio	—	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	—

Mercado: — —.
— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	12.83	12.77
Para março	12.75	12.80
Para junho	12.80	12.88
Para setembro	1283	12.92

— Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 e alta de 6 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 15 de dezembro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, fino	36$500	36$500
Despacho	328002$	0hs
Despacho	32.002	56.539
Mercado	— Calmo	— Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 15 de dezembro.

Passagens	21.404	25.496
Entradas	31.821	31.635
Embarques	44.280	10.096
Estoque	416.608	429.370

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 15 de dezembro.

	Sacas
No dia de hoje	50
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	50
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	700
Existencia:	
No dia de hoje	207.706
No dia anterior	207.656

Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$100
No dia anterior	24$100
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de dezembro.

Meses:	Abert F	Ant
Dezembro	—	16.21
Janeiro, 1942	16.48	16.36
Março, 1942	16.85	16.63
Maio, 1942	17.07	16.77
Julho, 1942	17.13	16.80
Outubro	17.18	16.85

Mercado — Firme — Ap. Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 33 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS: Tipo 4 á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	8.24	8.26
RIO: Tipo 7 para entrega março	8.51	8.55
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.70	12.77
SANTOS: Tipo 4 para entrega em março	12.70	12.80
CACAU: Para entrega em dezembro	8.44	8.40
CACAU: Para entrega em janeiro	8.47	8.43
AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em janeiro	3.12	3.12
AÇUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em março	3.10	3.10

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos, parcial.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 12 a 13 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.
Em Nova York — Não recebido.

MERCADO DE S. PAULO
Contrato A
ABERTURA
S. PAULO, 15 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	—	40$500
Para janeiro	40$100	41$000
Para fevereiro	40$700	41$000
Para março	41$500	42$000
Para abril	42$6000	43$500
Para maio	43$500	44$000
Para junho	44$600	45$300
Para julho	44$800	—
Para agosto	44$900	45$800

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 15 de dezembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	40$500	41$500
Para março	41$500	—
Para abril	42$600	43$300
Para maio	43$800	44$000
Para junho	44$600	—
Para agosto	—	45$800

Vendas — não houve.

Contrato C
ABERTURA
S. PAULO, 15 de dezembro.

Meses	Comp.	Vend
Para dezembro	42$600	43$700
Para janeiro	43$500	44$000
Para fevereiro	44$600	45$000
Para março	45$500	45$800
Para abril	46$200	46$900
Para maio	47$100	47$300
Para junho	47$300	47$600
Para julho	47$500	48$000
Para agosto	47$600	48$000
		Arrobas
Vendas		—

ABERTURA
S. PAULO, 15 de dezembro.

	Comp	Vend
Para dezembro	42$500	43$500
Para janeiro	43$600	43$700
Para fevereiro	44$200	44$500
Para março	45$200	45$600
Para abril	46$000	46$500
Para maio	46$700	47$000
Para junho	47$100	47$300
Para julho	47$400	47$900
Para agosto	47$500	48$200
		Arrobas
Vendas		5.500

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de dezembro.

RECIFE, 15 de dezembro.

		Fardos
Hoje		—
Anterior		27.075
Estoque:		
Hoje		7.928.296
Anterior		8.017.325
Consumo do dia:		
Hoje		48.000
Anterior		48.000
Exportação:		
Hoje		41.029
Anterior		—
Matas:		
Hoje		34$500
Anterior		36$000
Sertões:		
Hoje		57$000
Anterior		55$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 15 de dezembro.

Hoje		—
Anterior		30.597
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.189.670
Anterior		1.189.670
Total exportado:		
Hoje		—
Anterior		100.708
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	35$000	40$000
Anterior	35$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de dezembro.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para janeiro	—	—
Para março	8.51	—
Para julho	8.60	—
Para maio	8.65	—
Para setembro	8.66	—

Mercado —.

PRAÇA DO RIO

FERIADO BANCARIO, HOJE, DIA 16

O Banco do Brasil afixou, em aviso, o seguinte:
"Só haverá expediente neste Banco para o serviço de cobranças, das 10 ás 11 1/2 horas.
Os mercados de titulos e café, de acordo com os Bancos, não funcionarão."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$65$, e comprando a 70$570 e a 19$520, respectivamente.
Assim ficou no primeiro fechamento.
Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso arg.	4$710	4$710
Peso uruguaio	10$460	10$460
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$...	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso urug.	—	10$260	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug	—	8$720	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$170	20$170
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$610
Repasse nos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$510	16$500
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$456	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	184.988.447
Total	184.988.447

Apólices do Estado do Rio Grande do Sul

A Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, em sessão de ontem e devidamente autorizada por s. excia. o sr. ministro da Fazenda, admitiu á negociação e respectiva cotação oficial da Bolsa 33.334 apólices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8% ao ano, pagaveis em janeiro e julho de cada ano, emitidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, de conformidade com o Dec. Lei n.º 124, de 11 de outubro do corrente ano e destinadas exclusivamente a serem caucionadas na Caixa Econômica Federal do Distrito Federal.

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais:	
297	D. Emissões, port.	807$
2	Idem	805$
20	Idem	809$
19	Idem	810$
25	Idem	812$
150	Idem cautelas	795$
300	Idem	798$
10	Idem	800$
3	Reajustamento	573$
100	Idem	570$
	Obrigações:	
210	Tesouro, 1932	1:045$
10	Idem — Rodoviarias — port.	740$
	Municipais:	
112	Emprestimo 1904 — port.	582$
1	Idem	563$
115	Idem, 1906	192$
60	Decreto 1.335	193$5
50	Idem, 1.350	194$
131	Emprestimo 1931	220$
93	Idem	221$
	Prefeitura:	
	P. Alegre	32$
	Estaduais:	
6	Minas, 7%, port.	930$
7	Idem	925$
109	Minas, 1934, 1ª serie	181$5
127	Idem	182$
252	Idem	181$
640	Idem, 2ª serie	182$
368	Idem	182$5
21	Idem, 3ª serie	183$5
55	Idem	184$
616	Idem	185$
207	Idem	185$5
15	Pernambuco	90$
66	Idem	91$
176	Rodov. E. do Rio	623$
5	Rod. R. G. Sul	1:050$
103	S. Paulo	219$
23	Idem	220$
105	Idem, Uniformizadas	1:088$
24	Idem	1:090$
6	Idem	1:092$
	Ações:	
27	Banco Comercio — nom.	320$
46	Cia. Hanseatica	300$
4.730	O Malho	17$
50	B. Mineira, port.	570$
	Debentures:	
10	B. L. Brasileiro	210$
22	Idem	211
	Alvarás:	
1414	Ações Seg. Confiança	226$
304	Moinho Fluminense	1:170$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e sem modificações nos preços.
A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 á base anterior de 29$ por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 2.239 sacas.
Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	3.271
Pela Leopoldina	3.377
Reg. Rio de Janeiro	878
Reg. Espirito Santo	500
Total	8.029
Desde 1º do mês	60.272
Desde 1º de julho	718.766

EMBARQUES

Cabotagem	147
Estados Unidos	2.500
Rio da Prata	—
Total	2.647
Desde 1º do mês	61.627
Desde 1º de julho	640.627
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	1.200
Café bonificação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	66.336
Existencia	314.924

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme, porem com os preços inalterados.
Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	10.523
Saidas	3.289
Estoque	69.425

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não há
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.
Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	742
Saidas	755
Estoque	21.899

Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Cearás:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 4 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 4		Nominal
Tipo 5	35$000	35$500

Laboratorio Farmacêutico Ascaridol S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas do Laboratorio Farmacêutico Ascaridol S/A., a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 24 do fluente mês de dezembro, ás 16 horas, na sede social á rua Justiniano da Rocha, 139, nesta cidade, sendo a seguinte a ordem do dia:
Eleição do diretor-técnico em virtude de vaga, e algumas modificações nos estatutos sociais, para satisfazer exigencias do Registo do Comercio (Departamento Nacional de Industria e Comercio).
Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1941. — Laboratorio Ascaridol, S. A. — Diretores: Diva Maria Vieira, presidente — Dalka Vieira Moraes, gerente.

A' PRAÇA

CARMINE SERGIO, socio fundador da "Metallurgica Paulista", — SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., de São Paulo e Rio de Janeiro, vem comunicar a esta e ás demais praças do País e do estrangeiro que, em vista do seu estado de saude e um tanto abalado, e considerada sua idade avançada — 70 anos — resolveu, atendendo ás repetidas recomendações de seus médicos assistentes, deixar definitivamente a 31 de dezembro de 1941, a firma a que sempre e ininterruptamente dedicou a atividade e o trabalho de toda sua vida.
Aproveitando a oportunidade, agradece, profundamente reconhecido, a todos os bons amigos e freguezes, pelas atenções que sempre lhe dedicaram, através da longa jornada de mais de 50 anos de trabalho.
São Paulo, 13 de dezembro de 1941.
(a.) CARMINE SERGIO.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretario Geral:
— Leopoldina Cordeiro Barreiros — Aguarde oportunidade.
— Lourdes Alves — Aguarde oportunidade.
— José Barbosa Ferreira — Indeferido em face das informações do E. A. E.
— José Carlos Moreira — Indeferido, em face das informações.
— Calva Santos — Maria Magdalena de Sousa Aguiar — Mary Irene Lomax — Odete Moreira — Roberta Gonçalves de Souza Brito. — Deferido em face das informações.
— Acacio Costa — Alcina de Almeida Gusmão — Alzira Alves da Fonseca — Aristides Manoel Batista — Clementina de Sousa Horta Fernandes — Dolores Blanco Augusto Lopes — Domingos Batista de Lima — Francisco Marques Couto — Francisco Ormond Menezes — Francelina Rosa da Silva — Jarbas Cambraia — João Batista Mollica — Jorge Barreto Pinheiro — Luanda Santos — Manoel Abdias de Oliveira — Maria Ambrosina Ferreira Lopes — Maria Barbosa Cruz — Maria Filomena Lages — Mercedes da Cunha — Milton Rodrigues Paulina Hilario Lessa — Pedro Costa — Patricio José da Silva — Pinto da Silva — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do Chefe — Apresentações:
Apresentaram-se, no corrente mês, para reassumir o exercicio:
No dia 11: — Consuelo Rossi Magalhães — Edite S. S. Ribeiro — Marina Camargo Osorio — Semirames M. Delfim e Silvia Z. B. de Assunção, professoras de C.
No dia 12: — Maria José E. da Camara, prof. de ETS.; Alaide P. Weber — Maria da Conceição P. da S. Guimarães — Arlete C. da Silva — Yeda B. P. de Lucena — Yone de P. Torres, professoras de C. P. e Laura Sales, inspetora de alunos do I. E.
No dia 13: — Mario da Silva Pires, prof. do ETS.; Amelia Pereira — Ercilia Luiza F. Vergolino, professoras de C. P.; Henrique Inácio Garcia, trabalhador padr. 13 (servente e Nadir C. Vieira, trabalh. extranumeraria.
Exigencias:
Amanda Carneiro — Compareça, urgentemente, para assunto de seu proprio interesse.
— Elita Pinto Seidl — Compareça, com urgencia, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Designações:
— Do professor de curso secundario — Mario da Silva Pires — para ter exercicio no E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti".
— Do inspetor de alunos — Nair Rangel de Andrade — para ter exercicio no E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39397	20644	C	39398	20519	C
39403	5233	C	39404	1275	C
39405	2633	C	39406	16169	C
39407	29323	C	39410	30083	C
39412	6243	C	39413	1512	C
39414	27278	C	39415	3091	C
39416	1359	C	39417	40129	C
39418	18315	C	39419	22651	C
39420	18348	C	39421	1189	C
39423	14730	C	39425	23334	C
39426	21443	C	39427	7644	C
39430	40283	C	39431	29588	C
39433	22621	C	39434	40867	C
39436	25199	C	39437	26386	C
39438	17910	C	39439	27209	C
39440	20899	C	39441	22514	C
39442	12571	C	39443	18449	C
39444	21896	C	39445	21695	C
39446	8800	C	39447	14373	C
39448	31425	C	39449	31405	C
39450	31141	C	39452	26482	C
39454	27549	C	39458	25759	C
39462	14553	C	39463	24818	C
39464	24932	C	39465	42237	C
39466	16267	C	39467	25032	C
39469	24816	C	39471	7510	C
39472	28332	C	39474	619	C
39475	41027	C	39476	30087	C
39477	2101	C	39480	31387	C
39481	12587	C	39482	5741	C
39484	2510	C	39485	5408	C
39486	40746	C	39487	26356	C
39492	27547	C	39493	26324	C
39497	1286	C	39498	26643	C
39499	21910	C	39501	1305	C
39502	5013	C	39504	16934	C
39505	1311	C	39507	1246	C
39509	26650	C	45521	7336	E
45529	17099	E	46018	27554	E
46021	28572	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38925	24817	C	39087	7156	C
39131	22588	C	39201	8390	C
39245	9788	C	39263	20179	C
39265	2488	C	39384	19916	C

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39645	23705	40054	41795

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
40054	41798

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39814	4167	39874	23332
39915	25088	39945	27460
39993	26509	40010	6289
40016	17159	40052	12784
40072	18844	40113	29859
40130	26551	40167	13025
40254	27770	40254	27770

40283	18355	40347	256
40350	15323	40358	26656
40381	24960	40386	9538
40388	26676	40402	26379
40405	31402	40420	22861
40425	11260	40434	26456
40437	8375	40457	26465
40505	12141	40547	31327
40571	28450	40572	24900
40575	26666	40593	12634
40600	15220	40606	15083
40607	7357		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39400	114	39534	5469
40127	30128	40418	18400
39525	26346		

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39897	26714	39965	36605
40035	21265	40274	24724
40286	8071	42853	40459
40343	6268		

Para apresentação de c/cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29202	(Apresente c/cheques de jan. a nov. de 1941)
39473	13782	(Contra-cheques de fev. a nov. de 1941)
39508	19484	(Contra-cheques de maio de 940 a nov. de 1941)
40012	26151	(c/cheques de out. a nov. de 41)
40091	26078	(ultimo contra-cheques)
40327	9054	(ultimo contra-cheques)
40502	28864	(ultimo contra-cheques)
45826	27764	(c/cheques de dez. de 40 a nov. de 1941)

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39431	22730	39852	1750
39854	17903	39855	29903
39857	27424	39859	23579
39862	20483	39863	26462
39864	22032	39871	23828
39873	31715	39875	23913
39876	18192	39877	23796
39888	24737	39890	9326
39900	26403	39902	7355
39904	26632	39905	2104
39903	7524	39911	24234
39914	24197	39918	25082
39920	15777	39922	24215
39924	11135	39925	1824
39926	20837	39929	11677
39936	15654	39937	14638
39940	26432	39943	6641
39955	24067	39957	25943
39958	30168	39974	26890
39977	14742	39980	28316
39982	25004	39994	24956
39998	5195	39999	29398
40004	11065	40006	29872
40011	15064	40013	26117
40017	12979	40026	22820
40028	19464	40030	29467
400333	24211	40034	21918
40044	16057	40045	21900
40046	12653	40053	31154
40059	15235	40065	17017
40067	25928	40073	28787
40078	27419	40081	26136
40082	23393	40087	8166
40095	2500	40115	18371
40128	15894	40131	26410
40133	26454	40134	7826
40141	24098	40143	25011
40147	11290	40157	20902
40156	8374	40160	17680
40166	12690	40170	28387
40171	2172	40173	30386
40174	13209	40175	18344
40178	22728	40182	27707
40190	22827	40192	10192
40193	28118	40194	16010
40200	28067	40201	7458
40206	31279	40215	8216
40216	12723	40217	16740
40224	11917	40230	27219
40233	16328	40236	15104
40237	24903	40258	17259
40260	26276	40261	26696
40262	2698	40263	18391
40265	32719	40268	26460
40272	32559	40276	13194
40280	28678	40281	18367
40284	2770	40291	12956
40301	25469	40307	28108
40310	22863	40314	26656
40328	26630	40340	31757
40341	30384	40348	28756
40351	25010	40354	13180
40357	29410	40363	12538
40378	24976	40379	29381
40384	8473	40387	27455
40392	22822	40404	11696
40406	26575	40416	1004
40418	23736	40419	8367
40422	30088	40433	13131
40449	26341	40451	20639
40455	26690	40462	8299
40464	23857	40471	22687
40473	5574	40476	18253
40482	24011	40477	18403
40483	32602	40484	8358
40485	15282	40489	7456
40495	8443	40497	36808
40498	15217	40501	17546
40508	18107	40512	14201
40513	10879	40523	26015
40530	27436	40531	20357
40534	31906	40537	19591
40549	6255	40560	13204
40564	25030	40567	26936
40570	9375	40574	22060
40567	18201	40580	11256
40581	13165	40582	9175
40588	15261	40589	18195
40594	22419	40595	10384
40608	13853	40609	16077
40610	[illegible]	40611	[illegible]
40612	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	33681	[illegible]	[illegible]
40639	23779	[illegible]	[illegible]
40647	28334	40664	13209
40649	24162		

Oswaldo Pinheiro da Silva - Mat. 251153 — Compareça com urgencia.

EDITAL

O Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional, devidamente autorizado por despacho do sr. Ministro da Viação transmitido pelo oficio n. 533 de 19 de Setembro último do sr. diretor da Divisão de Material daquele Ministerio, continuará a receber propostas até o dia 5 de janeiro p. f. ás 14 horas, em sua sede a rua do Rosario n. 2 a 22, para a venda dos maquinismos e instalações constantes da relação abaixo, que compõem a sua Usina de Força de Mocanguê Pequeno, a qual poderá ser visitada pelos interessados. Para informações e pormenores, bem como para a inspeção do material devem os interessados dirigir-se á Superintendencia Técnica do Lloyd Brasileiro em sua sede acima indicada. Todas as propostas serão abertas no referido dia 5 de janeiro p. f. ás 14 horas, em presença dos concorrentes, reservando-se o Lloyd Brasileiro o direito de, a seu exclusivo critério, escolher qualquer das propostas ou recusar todas elas, conforme julgar mais conveniente. O concorrente cuja proposta fôr aceita, imediatamente após dita aceitação, deverá entrar com um sinal de 10 por cento sobre o valor da mesma proposta, só podendo retirar o material depois de integralmente pago o mesmo.

RELAÇÃO DO MATERIAL A SER VENDIDO

Três caldeiras Babcock & Wilcox, construidas em 1911.
192 tubos de 4 polegadas e 18 pés de comprimento, 16 pés de largura por 12 pés de altura.
160 libras de pressão.
2 condensadores com bombas conjugadas.
3 grupos Motores Geradores General Electric Co., máquina a vapor, 2 cilindros, com volante e reguladores. Gerador classe MP-8 — 225 — 200, 250 volts, 900 amperes, 200 RPM. 8 polos com barra de equilibrio.
1 grupo motor gerador General Electric, máquina a vapor, um cilindro com volante regulador. Gerador classe MPC — 6 — 30 — 303 para 30 Kw, 110 volts, 250 amperes.
3 grupos Motores Geradores "Aston Dinaro" tipo Verites para 25 Kw 110 volts 227 amperes. Máquinas a vapor, 1 cilindro com volante e regulador.
2 compressores de ar, máquina a vapor, Ingersoll Rand, tipo Imperial — 10, tamanho 22 x 12 x 16, 130 RPM, para 700 pés cubicos por minuto, cada grupo.
2 bombas conjugadas para 750 galões por minuto, elevação 40 pés.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 29.6
Minima — 23.2

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Viação, de M a Z.

Os pagamentos não reclamados no dia indicado na tabela serão atendidos durante a primeira quinzena de janeiro.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$710.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Tecnico de administração — O concurso para a carreira de Tecnico de Administração, do Quadro Permanente do DASP, terá inicio amanhã, com a realização da prova escrita especializdaa.

Essa prova está marcada para as 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco. Os candidatos devem comparecer ás 18.30 horas, afim de responder á chamada, levando a Constituição, o Estatuto dos Funcionarios Publicos e a legislação em vigor relativa aos pontos do programa em que cada um dos candidatos houver enquadrado a sua tese, bem como os cartões de identificação e lapis-tinta ou caneta tinteiro. A legislação deverá ser impressa, sem comentarios e anotações, e de uso exclusivo do candidato.

E' esse o segundo concurso que o DASP realiza para previmento de cargos de tecnicos de administração, cujos vencimentos variam de 1:500$000 a 2:700$000. O concurso é feito para todas as classes, da inicial á final. No primeiro concurso, realizado o ano passado, inscreveram-se cerca de 200 candidatos para 50 vagas, das quais apenas 14 foram providas; no atual, o numero de inscrições é de cerca de 80 candidatos para 56 vagas.

Inspetor de Previdencia — Será realizada no dia 21 do corrente a prova escrita de Contabilidade, em hora e local que serão proximamente divulgados.

Diplomacia — A prova escrita de Francês será realizada no proximo dia 2 de janeiro.

Datilografo do DASP — As inscrições para esse concurso estarão abertas até o dia 30 do corrente, para candidatos de 17 a 35 anos.

Meteorologia — Realiza-se no dia 23 do corrente, ás 7 horas e 40, no Instituto de Meteorologia, a prova pratica de Meteorologia.

Inspetor de Ensino Secundario — E' a seguinte a banca examinadora designada: Abgar Renault, presidente; Thiers Martins Moreira, Euclydes Medeiros Guimarães Roxo e Josué d'Afonseca.

Assistente de organização — Estão abertas de hoje ás 17 horas do dia 5 de janeiro proximo, as inscrições á prova para Assistente de Organização do DASP. Os limites da idade são os de 18 a 38 anos. A prova constará de três partes: dissertação, plano de organização de um serviço e noções de Estatistica, de acordo com os programas que se acham afixados no local de inscrições.

Exame medico — Devem comparecer ao S.B.M. do INEP, á praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, 17, ás 11 horas: 2740 — 2841 — 2746 — 2746 — 2748 — 2749 — 2753 — 2754 — 2756 — 2758 — 2759 — 2760 — 2761 — 2765 — 2766 — 2768 — 2769 — 2770 — 2771 — 2772 — 2775 — 2776 — 2779 — 2780 — 2783.

Amanhã, 1, ás 13 horas: 1094 — 2752 — 2755 — 2757 — 2762 — 2743 — 2744 — 2745 — 2750 — 2751 — 2763 — 2764 — 2767 — 2773 — 2774 — 2777 — 2778 — 2781 — 2782 — 2785 — 2787 — 2789 — 2791 — 2792 — 2793 — 2794.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. do INEP os seguintes candidatos:

Tecnico de Administração: 40 — 90. Inspetor de alunos: 18 — 20 — 70 — 123 — 173 — 304 — 369 — 385 — 414. Escriturario: 248 — 1266 — 1497 — 1527 — 1536 — 1548 — 1589 — 1598 — 1612 — 1618 — 1649 — 165 — 1705 — 1708 — 1786 — 1398 — 1820 — 1838 — 1844 — 1853 — 1858 — 1859 — 1915 — 1969 — 2181 — 2204.

MINISTERIO DO TRABALHO

Movimento de identificação — Durante o mês de novembro ultimo, foram processadas pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho 19.516 identificações, com uma renda de 82:112$000; foram renovadas 256 carteiras e emitidas por extravio, 252.

O numero de carteiras profissionais emitidas foi de 23.933 em primeira via; 236 em segunda; 212 por imprestabilidade e duas em terceira via.

Foram registados 114 quimicos e 457 empregados.

A renda total do Serviço no referido mês elevou-se a 113:564$100.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Ferreira & Simões — Antonio Ramos — Freitas Gonçalves — Helena Neugroschel — R. José de Araujo — Graça & Rivera — José Joaquim de Abreu — Aron Bergman — S. Guimarães & Cia. — Instituto de Ensino Secundario Ltda. — Industrias Perrota Ltda., em 100$000; Vidigal & Cia. Ltda. — Jayme B. Loureiro — Alberto Lopes — Rebeca Arditti de Fossati, em 500$000.

Beneficios concedidos — Durante o mês de novembro ultimo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pagou 43 novas aposentadorias no Distrito Federal; 10 em Belo Horizonte; 10 em São Paulo; 7 no Recife; 7 em Santos; 5 em Porto Alegre; 4 em S. Salvador; 2 em Aracajú; 2 em Belem; 2 em Caravelas; 2 em Pelotas; 1 em Angra dos Reis; 1 em Florionopolis; 1 em Ilhéus; 1 em João Pessôa; 1 em Nazareth; 1 em Paranaguá; 1 em Petropolis; 1 em Rio Grande; 1 em Vitoria; num total de 103 novas aposentadorias, representondo um encargo anual de 178:488$000.

Em igual periodo foram pagas 13 novas pensões no Distrito Federal; 5 em Santos; 3 no Recife; 2 em Aracajú; 2 em São Paulo; 1 em Belo Horizonte; 1 em Curitiba; 1 em Petropolis; 1 em Porto Alegre; 1 em S. Salvador, num total de 30 novas pensões, representando um encargo anual de 30:309$600.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Tecnicos para a Amazonia — O Instituto Agronomico do Norte, que o Ministerio da Agricultura construiu em Belem, já está recebendo o aparelhamento de que necessita para desenvolver o largo programa determinado pelo presidente da Republica. A instalação do importante estabelecimento tecnico-cientifico, primeiro da rede do Instituto de Experimentação Agricola, vem merecendo especial atenção do governo, decidido a apressar o seu completo funcionamento, tão exigido pelos interesses economicos da grande Planicie e tambem do proprio continente. O Ministerio da Agricultura comunica o embarque, pelo Pedro II, no dia 17, dos seguintes tecnicos para Belem: Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Norte; L. O. Mendes, que trabalhará em estatistica experimental; Osvaldo Bacchi, em citologia; Flavio Beltrami, em bacteriologia; Sebastião Alves, em horticultura e Ana Ferraz, em desenho e cartografia. Dentro de poucos dias, seguirá o fisiologista W. Dyck, devendo em janeiro proximo embarcar os tecnicos F. P. Monteiro, que cuidará da ictiologia em colaboração com a Divisão de Caça e Pesca; Mario Meneghini, da parte de solos; e Vital Fischer Gomes, de tecnologia de borracha.

A partida desse tecnicos é de grande significação economica e revela o interesse do governo pelo rapido progresso do norte brasileiro.

Clubes registados — A campanha promovida pelo Serviço de Informações Agricola, em favor dos clubes agricolas escolares, prossegue animadoramente nos varios Estados do Brasil. Ainda agora, acabam de ser registados naquele Serviço mais nove dessas pequeninas entidades, a saber: Clube Agricola "Dr. Gregorio José de Araujo", em Calabar, municipio de Santo Antonio de Jesus, Baía: "Alberto Torres", em Belo Horizonte, Minas; São Manuel, em Rio Pomba, Minas: "João Nicolau Born", Biguassu', Santa Catarina; "Carlos Gomes", em Luiz Alves, Itajaí; "D. Pedro I", Orleans; "João Pessoa", em Grão Pará, Orleans; da Escola Municipal Nereu Ramos, Urussanga; e "D. Pedro II", em Rio Fortuna, Tubarão, todos em Santa Catarina. Esses clubes já contam com mais de 400 alunos.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE:

Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9; P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101 B; L. G. Ferreira & Cia. Ltda. — Maris e Barros 355; Velloso Botelho & Cia. — Estacio de Sá 99; Cardoso Motta Costa — Benedito Hipolito 192; J. Busker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77; Gomes C. & Crespo Ltda. — Catete 245; Odorico S. Gomes — Cosme Velho 188; Carneiro F. & Francisco Ltda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marquês de Abrantes 211; Ipiranga — General Polidoro 136; Moura — Voluntarios da Patria 244; Urca — M. Cantuaria 106; Sapeletti — Humaitá 149; Leblon — Av. Ataulfo de Paiva 201 A; Jockey Clube — Jardim Botanico 588 A; M. Perez & Vaismann — Av. N. S. de Copacabana 209; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. de Copacabana 592; M. Barroso Pinto — Av. N. S. de Copacabana 321; Alves Teixeira & Pupe Lta. — Av. N. S. Copacabana 1.262; Antonia J. Moreira — Visconde de Pirajá 309; Banack & Tavares Ltda. — Visconde de Pirjá 623; Quintino Pinheiro & Cia. — São Januario 185; Carmen M. Costa Ferreira — São Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo 355; Guilherme Simão — General Gurjão 154; Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira & Cia. Ltda. — São Cristovão s/n; Coutinho — Conde de Bonfim 98; Rossini — Conde de Bonfim 879; Av. 28 de Setembro 21; Jardim — Visconde de Santa Isabel 4; Itabaiana — Itabaiana 3 A; Maracanã — São Francisco Xavier 268; Andaraí-Vacani — Barão de Mesquita 786; Universal — Visconde de Abaeté 34; J. Alves Cunha & Cia. — Ana Neri 780; Esmeraldino Ferreira & Cia. — Lino Teixeira 174; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Alemand — Barão do Bom Retiro 118; Maria Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro & Cl. Ltda. — Adriano 97; Da Faria & Cia. — Arquias Cordeiro 249; Guimarães Cunha & Cia. — Aristides Caire 192; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares: Ventania — José dos Reis 474; Galdino A. S. Brandão — Goiaz 611; E. I. Miranda — Av. João Ribeiro 263; Monteiro & Cia. — Av. Amaro Cavalcanti 681; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; São Sebastião — Est M. Rangel 176; Santa Lucia — Est. Mon. Felix 279; Agenor — Avenida Suburbana 3.098; Bento Ribeiro — Carolina Machado 1556; Santo Antonio — Est. M. Rangel 919, B; Homeopatha — Nerval de Gouveia 443; Universal — Ciriel 8 B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado 574; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — Praça das Perolas 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; Moreninha — Paranobi 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 634; Domingos Inocencio — Est. Santa Cruz 464; M. Amorim — Av. Conego Vasconcellos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12; Maia & Barros — Marangá 2; Manuel Ferraz Araujo — Dr. Augusto de Vasconcellos s-n; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

Judeus na Cinematografia

Fernando LEVISKY

Os israelitas teem uma participação bastante destacada no mundo cinematográfico. Desde a maravilhosa invenção dos irmãos Lumiere, os israelitas se dedicam á arte da tela, tanto na época do cinema mudo, como atualmente, no cinema falado. Não obstante haver colaboradores e orientadores do cinema em muitos paises, foi nos Estados Unidos que os israelitas mais se destacaram, quer como artistas, quer como produtores, técnicos, diretores e financistas. A industria do cinema conta com os irmãos Warner (Warner Brothers), William Fox, Sam Goldwyn, Carl Leammle, Marcus Loew, Louis Mayer, Josef Schenck, Adolf Zuckor e muitos outros. A par dessa participação industrial, ostentam os israelitas uma posição de igual destaque no sentido puramente artistico. Artistas e diretores da mais apurada sensibilidade, nomes aplaudidos em todos os recantos do mundo, muitas vezes professam a religião mosaica. Quem não se lembra de Max Linder, o primeiro astro do cinema mudo? E outros nomes de igual valor, que são judeus?

Vejamos, porem, a biografia de alguns artistas renomados.

Charles Chaplin (Carlitos) — Nasceu em 1889 em Londres e radicou-se desde 1910, nos Estados Unidos. E' um dos mais famosos astros cinematográficos. A sua fina ironia, o seu senso de hubor, a espiritualidade das suas peliculas, grangearam-lhe a mais justa fama de caricaturista dos nossos dias. "O Circo", "Em busca de ouro", "Luzes da cidade", são peliculas que deixaram saudades, pela profunda humanização dos personagens retratados. O seu ultimo filme, "O ditador", alcançou grande sucesso nos Estados Unidos.

Harry Bauer — Artista francês teem conseguido impor-se pela forte personalidade e dramatização dos seu spapeis.

Al Jonson — Considerado o melhor interpete das canções americanas. Suas canções são famosas. As suas interpretações do negro norte-americano, colocaram-no no pedestal dos maiores caracterizadores da época.

Sylvia Sidney — Uma figura simpática e profundamente emotiva. Premio da Academia de Artes.

Otimos retratos e um publico entusiasta. O seu nome é um cartaz.

Paul Muni — Nasceu na Rumania e radicou-se nos Estados Unidos juntamente com sua familia. Varias vezes premiado pela Academia de Arte Cinematográfica, é portador de algumas estatuetas (Oscar) tão cobiçadas. Embora jovem, a sua carreira é das mais cintilantes. "Scarface", "A vida de Pasteur", "Dreyfus", "A terra dos Deuses", "O Renegado", "Juarez", "O fugitivo", "Não estamos sós" e muitas outras, constituem o que de mais nobre e digno o cinema tem apresentado. Paul Muni é um artista dramatico. Os papeis vividos fixam-se indelevelmente na memoria e na inteligencia do espectador. Paul Muni impressiona de uma maneira incomum. E' um grande valor do cinema.

Eddie Cantor — Um dos mais consagrados comicos norte-americanos. Não faz apenas rir. Sabe tocar a corda sentimental dos seus fans. Ha pouco, em "Mam'e eu quero" mostrou muito do seu inconfundivel talento artistico, provando que a arte dos judeus, mesmo quando humorista, é pontilhada de uma lágrima sincera e comovente.

Edward Robinson — Artista de grande capacidade dramatica. Viveu de uma maneira perfeita a existencia do grande sabio Ehrlich, dando-nos uma pelicula inigualavel. Em "Irmão Orquidea", e em outras fitas, em que é apresentado como "gangster" revelou uma personalidade vibrante, da qual o cinema se serve, para criticar e caricaturar os homens fora da lei, os subornadores, — enfim — para apontar os erros sociais.

Dos diretores, o nome de Ernest Lubitsch, Alexandre Korda, E. A. Dupont, G. W. Pabst, Fritz Lang, Eisenstein, Pasternak, Zukor e muitos outros, representam a participação dos israelitas na participação cinematográfica.

O que importa frisar porem, é que os judeus contribuem para o desenvolvimento do cinema em todos os setores. Se ha muitos artistas e produtores, se ha outros que são financistas e diretores de renome, há inumeros técnicos, modestos comparsas, cinematografistas, eletricistas, engenheiros, etc. A contribuição judaica em prol do cinema é identica á dos outros campos da atividade humana.

Em qualquer parte do mundo, em todos os continentes, encontramos os israelitas lutando com tenacidade, em defesa da evolução e do progresso humanos. Soldados nos campos de batalhas, médicos nas grandes metropoles, operarios nas fabricas, industriais e comerciantes, intelectuais e artistas, os judeus não se distinguem de nenhum povo, de nenhuma religião, pois em todos os setores contam com os seus esforçados e entusiasticos representantes.

Se se destacam como artistas ou como produtores, se evoluem como comerciantes e industrais, se se impõem como trabalhadores agrarios ou operarios nas grandes usinas, é só devido á persistencia, á fé e ao esforço pessoal! Os judeus são o simbolo de tenacidade unica, sempre terna, incansavel, pois sabem que só evoluirão graças ao proprio labor, á honestidade do carater e á capacidade de ação.

JUSTIÇA MILITAR

Os trabalhos de hoje

Reune-se hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para dar inicio ao sumario de culpa de Raimundo Bertoldo Marques, sargento da Escola Militar, acusado de irregularidades e prosseguimentos aos sumarios de Acelino Domingos Correa e Ronaldo de Oliveira, acusados do crime de ferimentos leves.

POSSE DE PROMOTOR SUBSTITUTO

Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse e prestou o compromisso legal, o bacharel Juarez Ansilon recentemente nomeado promotor substituto e que vai ter exercicio na segunda Auditoria de Guerra de S. Paulo.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, resolveu condenar o 2.º tenente Valdemar Ramos Pacheco, como incurso no grau minimo do artigo 155, parag. único do Código Penal; negar provimento as apelações de Alberto Rodrigues Lima e Aldo Nogueira, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; conceder os pedidos de habeas-corpus de Lindolfo Bento da Silva, Basilio Silveira, Angelo Fabiano, Francisco Neves Pessoa, Edgar de Oliveira, José Leocadio Borba, Alfredo Cordeiro de Azevedo, Acacio Gonçalves de Souza, Geraldo Caridade da Silva, José Rodrigues de Araujo, Americo Brasilio Mendonça, Domingos Antonio Moacir Alfieri, Humberto Leonardi, Newton Assenção Torres, Altino Gomes Sobrinho, Lauro Lewis da Silva, Elias Torquato de Menighi, Ramiro José da Silveira, e Laurentino Antonio da de Oliveira, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, sem prejuizo, porem, da incorporação a que estão obrigados; e, por último, deu provimento para absolver Lucio Couto, da Policia Militar do Distrito Federal.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Letras — Encerrando a serie de conferencias organizada pela Academia Brasileira de Letras, sobre "Panorama da literatura estrangeira contemporanea", o sr. Jean Desy, ministro do Canadá junto ao nosso governo, dissertará sobre a literatura de seu país.

Instituto Brasileiro de Cultura — No salão nobre do Liceu Literario Português, será recebido hoje, ás 17 horas, o novo socio correspondente deste Instituto, sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

Para a sessão foi convocado o corpo diplomatico dos paises amigos daquela nação americana, bem como as autoridades do país.

"Cooperação da mocidade na educação sanitaria" — Em prosseguimento da serie organizada pelo Gremio Literario "Erasmo Braga" sobre "Higiene e Religião", o senhor Enéias da Silva Pereira fará uma conferencia, ás 20,30 horas de hoje, á rua do Costa n. 60, sobre o tema: "Cooperação da mocidade na educação sanitaria".

A entrada será franca.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 16 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A): Breir Barbosa Leal — Hernandi Moura — Antonio José da Silva — Carolino dos Santos — Antonio Dioza Menezes — Antonio Duarte — José Ramos de Vasconcelos — José Fernandes — Alberto Rodrigues da Costa — Oswaldo Benitez de Carvalho Lima — Dirceu Ferreira da Silva — Oswaldo de Souza Pereira.

Prova Regulamentar — Fernando Martins Moreira.

Turma Suplementar — Luiz Rocha Filho — Joaquim Fernandes Alves — Manoel Claudio Gomes — José Mendes da Silva Netto — Mario José de Campos.

Chamada para 16 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B): Waldemar Vidal de Barros Porto — Luiz Correa de Vasconcelos — Johann Ilg — Ezequias Augusto Valpassos — Augusto Vieira de Oliveira Villela — Mario Gomes da Rocha — Euclydes Honorio dos Santos — Oswaldo Macariel — João Alfio de Andrade — Joaquim Antonio — José de Santana e Silva — Aldo Pereira de Barros.

Resultados dos exames efetuados no dia 15 do corrente:

Aprovados — Edgard Ferreira da Silva — Joaquim Pacheco — Alberto José Martins — Alvaro da Silva Tavares Junior — Emilio Ribeiro Filho — Elpidio Venancio da Silva — Heloisa Carneiro da Cunha Mostardeiro — Jeronymo da Motta Silva — Carlos Monteiro de Navarro — Giovanni Chirghin — José Acioly Rodrigues — Moyses Moutinho Rodrigues — Jracy Cardoso — João Mongeiro Gusmão — André Jensen Junior.

Reprovados — 10.

Excesso de velocidade — P. 23844 — 33985.

Estacionar em local não permitido — P. [illegible] — 1342 — 15211 — 15979 — 16236 — 20311 — 8848 — 4880 — 9191 — 13931 — 20680 — 21469 — 23841 — 27406 — 29913 — 31878 — 33708 — 34578 — 34712 — 35398 — 35350 — S. P. 1-814 — S. P. 1-858 — C. D. 27 52 — 129 207.

Desobediencia ao sinal — P. 24 776 — 1164 — 2890 — 3788 — 3888 — 9542 — 11871 — 11371 — 15280 — 16950 — 19052 — 20345 — 22913 — 23073 — 23818 — 24209 — 24620 — 26347 — 28158 — 29226 —

29290 — 30072 — 31576 — 33028 — 33082 — 34468 — 34496 — 34646 — 34686 — 34687 — 35196.

Angariar passageiros: — P. 11020.

Contra mão — P. 15334.

Contra mão de direção — P. 367 1012 — 1793 — 6298 — 10126 — 16225 — 16759 — 17059 — 17032 — 22353 — 30357 — 30499 — 31845 — 33914 — 34971.

Falta de atenção e cautela — P. 3728 — 9267 — 11538 — 24173 — 25579 — 35419 — 35853 — R. J. 5423.

Formar fila dupla — P. 914 — 15939 — 17130 — 30272 — 33075.

Uso excessivo de buzina — P. 1972 — 19211 — 24657 — 27048 — 28267 — 28489 — 29634 — 24294.

Hipódromo da Gavea

(Conclusão da 8ª pagina)

Catalpa surgiu na dianteira seguida de Apricose, que logo deixou passar o Mocetão. Esses dois animais correram nas principais posições até os 1.200 metros quando Bienvenue, vindo de traz, assumiu de golpe a vanguarda, enquanto Mocetão, Sapateador e Catalap se alinhavam em seguida, ordem essa mantida até os 600 metros, quando Mocetão liquida Bienvenue e vem no encalço do lider, mas Mocetão conserva-o a meio corpo e assim cruza vitorioso a meta.

680 — Pareo "11 de Junho" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º — Barreira, 56 quilos, J. Mesquita.

2.º — Bracobi, 45 49 quilos, J. Zuniga.

3.º — Aventureiro, 50 quilos, W. Cunha.

4.º — Condurú, 54 quilos, D. Ferreira.

5.º — Bougainville, 50 quilos, C. Morgado.

6.º — Guajirú, 50 quilos, F. Simões.

Tempo: 95"1/5. Diferenças: cabeça e cabeça. Rateios: vencedor: .. 35$800; dupla (24), 148$900. Placés: 61$000 e 37$600. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Roberto Seabra. Movimento: .. .. .. 106:300$.

Movimento geral de apostas: .. 666:480$000. Concursos: 158:360$000. Estado da pista de grama: leve.

Barreira, embora inquieta na fita, não retardou muito a largada da ultima prova.

Bougainvile e Guajirú seiram em luta e assim correram até os 1 200 metros, quando o primeiro conseguiu firmar-se no posto de honra, vindo Barreira colocar-se em segundo e mal se viu no tiro direito dominou o lider, assumindo o comando do pequeno lote, no encalço da filha de Bosphore surgiram Bracobi e Aventureiro. Esses três animais lutaram desde as especiais até o disco, conseguindo Barreira conservar cabeça na frente de Bracobi que por sua vez dominou Aventureiro por cabeça conforme ficou constatado no "olho mecanico".

NOTICIARIO

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 6 pontos (12:816$000);

Bolo duplo — 3 ganhadores com 15 pontos (4:149$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 9 ganhadores (959$000 a cada).

"Betting" de 5$000 — 80 ganhadores (470$000 a cada).

"Betting" duplo — 12 ganhadores (1:312$000 a cada).

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os "meentigs" de sabado e de domingo vindouros no Hipodromo da Gavea.

Atividades nos pequenos clubes

AS ELEIÇÕES DE HOJE E O SENHOR DOS PASSOS F. C.

Será finalmente realizada hoje a assembléia geral no Senhor dos Passos F. C., para a recomposição de sua diretoria. Dentre os membros que serão eleitos hoje destacam-se os seguintes: Dr. Salim Jorge Mansur, medico, e membro de destaque na colonia sirio-libanesa, gozando no seio da rapaziada do Senhor dos Passos F. C. de geral simpatia. Elias Chamaun tesoureiro geral: José Kirkorian, diretor do Patrimonio; e Alfredo Salomão, orador, tres grandes aquisições para o novo clube, pois nas pessoas destes sirios-libaneses estão depositadas as maiores esperanças dos moços que ha tempos veem lutando com grandes dificuldades, para o engrandecimento do clube. Erminio Vale, diretor do Departamento tecnico, já é uma figura muito conhecida, não só no Senhor dos Passos F. C., como no esporte menor, ocupando na A. C. Portuguesa o lugar de 1º tesoureiro. Felipe Califf, diretor do Departamento Juvenil, jovem ainda, porem, esforçado, Felipe sob o controle de Erminio, terá sua missão facilitada tudo se esperando que o mais jovem da diretoria corresponda plenamente. Pedro Salomão procurador, é o keeper titular, disciplinado, esforçado. E' um dos mais dedicados socios que tem o Senhor dos Passos F. C. Os outros, Jorge Salomão, Jorge Abi-Rihan, Adib Abi-Rihan e Oscar Salomão, pertencem a atual diretoria

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Armando Augusto de Souza — R. P. Almeida 19.
Maria Euridina de Oliveira — Rua Ribeiro Gonçalves 56.
Alzira da Matta Loureiro — Beneficencia Portuguesa.
Léa Mendonça — R. Humaitá 304.
Emilia Barros Lacerda — Casa de Saude Dr. Eiras.
Lidia do Sacramento — Travessa Lopes 31.
Joaquina Jesuina da Costa — Rua Maria Angélica 14.
Antonia Alves — Rua D. Zulmira 112.
Frederico Lambraya — Casa de Saude Pedro Ernesto.
Maria Amelia Monteiro — Travessa Bentiví 15.
Amelia Amaral Peixoto — Rua do Rocha 96.
Maria Custodia da Rocha — Rua Bella 1139.
Clara Eugenia da Matta — R. Jardim Botânico 86.
José Antonio Torres da Silva — R. Presidente Barroso 18, casa 11.
Luiz Laurito Conzanegra — Trav. Agra Filho 28.
Gracinda Rosa — R. Barão de Bom Retiro 445, casa 4.
Maria Luiz — Necroterio da Policia.
Ida Fernando Machado — Hospital da Penitencia.
José Perlingeiro da Fonseca — R. Filgueiras Lima 14, casa 1.
Lincoln Washington — Hosp. Central do Exército.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Idul Pereira França.
9,30 horas — José Cesario Teixeira de Figueiredo Cortes.
9,30 horas — Carolina Leite da Rocha.

CANDELARIA
9 horas — Maria Helena Nunes Pereira.

S. JOSE'
10,30 horas — Fernando Alves.

S.S. SACRAMENTO
9 horas — Victor Barros.

N. S. DO PARTO
8,30 horas — Dr. Antonio de Saldanha Gama.
9 horas — Hercilia Vidal de Mattos.
9,30 horas — Albertina Pereira Legy.

N. S. DA PAZ
8,30 horas — Domingos de Araujo.

SANTA TERESINHA
7,30 horas — Joana Caldeira da Cunha Teles.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Henrique Lage.

ANNA BOETTCHER

✝ **Germano Boettcher Sobrinho, Alice Boettcher, dr. Nilton Salles e familia, dr. Hans Scheurer e senhora, Olinda Sommer Fouquet, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã ANNA BOETTCHER, ocorrido ontem, e convidam para o enterro, que sairá hoje, dia 16, ás 9 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 60-A, casa 5, para o cemiterio de São João Batista.**

Dr. Augusto Leopoldo R. da Camara

(7.º DIA)

✝ Mario Leopoldo P. da Camara, senhora (ausentes) e filho, Abelardo Leopoldo P. da Camara, senhora e filho (ausentes), Paulo Leopoldo P. da Camara e filhas, Aluisio Leopoldo P. da Camara, senhora e filha e Maria Conceição da Camara convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma do seu bonissimo e inesquecivel pai, sogro e avô, AUGUSTO LEOPOLDO RAPOSO DA CAMARA, fazem celebrar amanhã, dia 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se, desde já, sumamente gratos a todos quanto comparecerem a este ato de religião.

CINEMA

O Dragão Dengoso

Baby Weerns, uma das figuras de "O dragão dengoso"

E' impossivel escrevermos todas as coisas curiosissimas que o novo filme de Walt Disney — "O dragão dengoso" nos mostra.

Porque o filme é uma revelação de um mundo maravilhoso, que desconheciamos, mas sabiamos existir: o mundo de Walt Disney, o seu estudio.

Sendo impossivel mostra-lo a todas as pessoas que querem visita-lo, Walt Disney resolveu fazer um filme que atendesse aos pedidos que recebe de toda a parte do mundo: mostrar a maneira pela qual é feito um desenho animado. Pela primeira vez, ele demonstra a realização dos seus trabalhos, e pela primeira vez ele se utiliza de artistas de carne e osso.

Em "O dragão dengoso", Robert Benchey e Frances Gifford são os principais interpretes do grupo "humano", e, no outro grupo, vamos encontrar o Pateta, o Pato Donald e os novos personagens Baby Weems —um garoto prodigio, o Drgão, o Garoto e Sir Giles, o grande matador.

A sequencia do Pateta "Como montar a cavalo" é de grande hilaridade; a de Baby Weems e a do Dragão, são verdadeiras delicias.

Entre as curiosidades que Disney nos mostra está o Departamento de Cores, verdadeira maravilha; o Departamento de Animação, onde ailás é contada a historia de Baby Weems, a transmissão feita pelos desenhistas, de suas proprias expressões, para o personagem que desenha; o Departamento do Som, onde os mais complicados ruidos são obtidos; e o de Modelagem.

Este é, sem duvida, um filme que contem todos os predicados para agradar tanto as crianças como os adultos.

AVENTURA NO ORIENTE

Clark Gable e Rosalind Russell, "astros" de "Aventura no Oriente", palpitante e oportunissimo romance.

"Aventura no Oriente", é um romance de grandes lances de emoção e aventuras, com Clark Gable e Rosalind Russell, secundados por Peter Lorre e outros "players".

Imaginem que a historia tem inicio em Bombaim — num grande hotel de luxo, e termina em plena estrada da Birmania, após Gable e Rosalind se verem em situações perigosissimas, entre tropas japonesas que abrem caminho para Hongkong.

Tudo é mostrado em sequencias de enorme vigor emocional, e Gable — num papel que só Gable poderia viver — mais uma vez se mostra o comediante de estimulo proprio, que ainda ha pouco tanta sensação fez.

Mas não esqueçamos que Rosalind Russell — inteligente como sempre — com aquela acuidade de espirito muito sua, e alem disso com aquela elegancia impecavel.

Como se mostra Rosalind Russell nas cenas iniciais de "Aventura no Oriente", nas deliciosas cenas em que toma apartamento no Grand Hotel de Bombaim, quando conhece o audax Clark Gable — e depois, quando é forçada, vencida pela argucia do tirano romantico, a tornar-se sua socia em acontecimentos que terminam levando-os á baía de Hongkong, e pouco depois a situações sérissimas entre japoneses invasores.

Filme de surpresas, admiravelmente contruido por Clarence Brown.

SOB O LUAR DE MIAMI

Produzido em tecnicolor, este film 100 % grã fino, reune no seu elenco: Don Ameche — Betty Grable — Robert Cummings — Carole Landis — Jack Haley — Charlotte Greenwood e outros.

Na verdade, em "Sob o luar de Miami" assistiremos as magias dos seus cenarios e do mais autentico "grand monde" entre deliciosas canções, cantadas pela voz sempre querida de Don Ameche e pela sedução da lourissima Betty Grable.

Betty Grable entre Don Ameche e Robert Cummings em uma cena do filme "Sob o luar de Miami".

"LIDIA" ENTRE AS VITORIAS REGIAS

Grupo das Vitorias Regias que compareceram á sessão especial

A United Artists ofereceu a destacadas figuras da nossa intelectualidade feminina, representada pelas "Vitorias Regias", uma exibição do seu filme "Lydia", a mais recente criação de Alexander Korda, com os artistas Merle Oberon, Alan Marshall e Edna May Oliver.

"Lydia", sendo um drama de quase todas as mulheres, é sobretudo um filme simbolo da feminilidade, cuja essencia muito rara e muito suave tocou á sensibilidade e ao coração das "Vitorias Regias" que nucleia os mais representativos elementos das letras e das artes femininas do Brasil.

MÚSICA

Noticiario

CONCERTO DE ROSINA DA RIMINI — Realiza-se no dia 18, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto da cantora patricia Rosini da Rimini.

RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados:

AMANHÃ, quarta-feira, 17 — Centro Roxy King. Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — Rosina da Rimini. Escola Nacional de Música, ás 17 horas.

SABADO, 20 — Associação Musical Pro-Juventude. Concerto dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna, A.B.I., ás 15 horas.

TEATRO

Diversas noticias

ESPETACULO DE ARTE, PROMOVIDO PELO C. R. DO FLAMENGO, NO JOÃO CAETANO — O Clube de Regatas do Flamengo realiza hoje, ás 21 horas, no Teatro João Caetano, um espetaculo de arte classica, em beneficio do Natal dos Pobres, promovido todos os anos pelo gremio rubro-negro.

A parte musical está a cargo de uma orquestra de vinte professores, sob a regencia do maestro Alberto Lazzoli e os numeros coreograficos dirigidos por Yuco Lindeberg contam com o concurso dos artistas Abiah Carvalho Rocha, Americo Pereira, Carlos Leite, Daisy Formenti de Carvalho, Dinah Cardoso Martins, Elba Will, Edgard Sant'Anna, Edith de Vasconcellos, Elzinha Oliveira, Italia Azevedo, Joya Livert, Leny Pereira, Lia Novaes, Lorna Stringer, Lourival Leal, Lucelle Perrone, Luizinha de Andrada, Manoelita Borges, Manuel Lindberg, Nilza Soares, Waldemar Rodrigues, Vera Novaes, Vicente de Paula e Yuco Lindaberg.

"A ultima conquista de Uxara" e "Amor de Cigano", de autoria de Yuco Lindberg, são os grandes bailados a serem representados, havendo ainda uma parte de numeros variados, onde se destaca o quadro "Vamos ao Bonfim" de Ary Barroso.

"O MARIDO DA PADEIRA" — A Cia. Genesio Arruda está apresentando, esta semana, no palco do Colonial, mais um disparate comico, "O marido da Padeira", que encerra um assunto atualissimo, com as mais imprevistas situações e uma comicidade á toda prova.

"O marido da Padeira", ontem estreado no palco do Colonial, vem conquistando os maiores aplausos.

BREVE, A INAUGURAÇÃO DO TEATRO DO ESTUDANTE FLUMINENSE — E' cada vez mais acentuado o movimento em Niteroi, nos meios intelectuais e estudantis, pela inauguração, no dia 21, do Teatro do Estudante Fluminense. A peça escolhida para a estreia, que vem sendo ensaiada com a assistencia de tecnicos do Serviço Nacional de Teatro, é a comedia de França Junior: "As Doutoras".

Os estudantes-artistas que interpretam "As Doutoras" são valores de realce selecionados, previamente, pelo S.N.T., que viu nos mesmos vocação e esforço dignos de serem apoiados. Dentre eles os principais figurantes os os seguintes: Helio Quaresma, Diva Caetano, Neusa Pina, Ramon Alonso Filho, Frigdiano Guimarães, Eunice Tourinho, Yedda de Almeida, Lopes Filho, Geraldo Mello Cunha, Walter Cordeiro, Hirte Loos e Dalva de Andrade.

A COMEDIA BRASILEIRA VAI REAPARECER NOS TEATROS DOS ARREBALDES E NA CAPITAL FLUMINENSE — A Comedia Brasileira vai reiniciar a sua serie de espetaculos organizados para os teatros dos arrebaldes. Assim, o seu elenco se apresentará nos dias 15, 16 e 17 no Cine Fluminense, no Campo de S. Cristovão. Em seguida irá a Niteroi, onde estreará a 18 com a peça "Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, representando ainda as peças "Casa Branca da Serra", de Gutta Pinho e "Mulheres Modernas", de Lourival Coutinho.

"DESILUSÕES" PELO CONJUNTO DAS VITORIAS REGIAS — No Teatro Ginastico, sob o patrocinio do S. N. do Teatro e do Ministerio da Educação, realizam-se, amanhã e depois, dois espetaculos pelo corpo cenico do Clube das Vitorias Regias, em beneficio das Festas de Natal que o clube instituiu, no Retiro da Casa dos Artistas, na Casa de Detenção (mulheres encarceradas) e das mulheres e crianças cegas do Sodalicio da Sacra Familia. Serão representadas as comedias ineditas "Vidas", em um ato e dois quadros, de J. Ribeiro"; "Agua Fria na Fervura", um ato do sr. Benjamin Lima; e "Desilusões", da senhora Ivetta Ribeiro. Os papeis femininos estão confiados a cantoras, poetisas, escritores, jornalistas e declamadoras do quadro social do gremio feminino. Os bilhetes podem ser procurados na secretaria do clube, á Avenida Rio Branco, 117, sala 317.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O marido da padeira" — Cia. Genesio Arruda. Filmes — 16, 20 e 22.30 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas

Adversidade

"Adversidade" — a obra imortal de Hervey Allen — o maior trabalho diretorial de Mervin Le Roy, cujo "cast" foi votado por toda a nação norte-americana — este povo que tinha lido, num ano só, cerca de milhão e meio de exemplares do livro empolgante.

A vida de Adverse empolgou todo mundo. O drama de seus pais, a sua infancia dificil, a sua adolescencia brilhante, as aventuras que logo o seduziram, os perigos em que se viu envolvido, as traições de que foi vitima, o seu grande e doentio amor pela misteriosa Angela — tudo isso em "Adversidade".

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Bandido romantico", com Wallace Beery e Lionel Barrymore — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Gentil tyrano", com Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O mundo é um teatro", com Lana Turner e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "O morro dos maus espiritos", com Betty Field e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.

IMPERIO — "Vôo á meia-noite" e "Caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Acuso minha mulher", com Virginia Bruce e Walter Pidgeon — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "A rainha da opereta", com Maria Holt e Willy Forst — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Motim no Artico", com Anna Neagle e Richard Arlen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Teimosia de amor" e "Torpedo sem rumo".

AMÉRICA — "Lobo entre lobos".

AMERICANO — "Amor de minha vida" e "Sonsa, mas sabida".

APOLO — "A bela e o monstro" e "Filhos do nada".

AVENIDA — "A milionaria e o garçon".

BANDEIRA — "Lua de mel para três" e "Piratas de estrada".

BEIJA-FLOR — "O ladrão de Bagdad".

CATUMBI — "Quando macacos se juntam" e "Não cobiçarás a mulher alheia".

CENTENARIO — "A máscara de fogo" e "Mayerling".

COLISEU — "Mania de divorcio" e "A dama de Malaca".

D. PEDRO — "Marinela" e "A emboscada".

ÉDISON — "Scotland Yard" e "Música, maestro".

ELDORADO — "Serenata prateada" e "Piloto de arrojo".

FLORIANO — "O mago da morte" e "Viciada".

GRAJAU' — "A milionaria e o garçon" e "Piratas do ar".

GUANABARA — "Alô, América" e "Por partidas dobradas".

GUARANI — "Criada para amar" e "O filho do mandão".

IDEAL — "O palacio dos espiritos" e "O médico prisioneiro".

IPANEMA — "O morro dos maus espiritos".

IRIS — "Fronteira perigosa" e "A tentação de Zanzibar".

JOVIAL — "A milionaria e o garçon" e "Nova fronteira".

LAPA — "Nossa cidade" e "Nas malhas da espionagem".

MADUREIRA — "Os mortos falam" e "Gangster de Chicago".

MARACANÃ — "O mago da morte" e "Código de honra".

MEM DE SA' — "Os mortos falam" e "O crime do correio de Lyon".

METRÓPOLE — "Lobo entre lobos" e "Três cavaleiros do Texas".

MEIER — "Nas sombras da noite" e "Ás margens do São Francisco".

MODELO — "Major Bárbara" e "Piloto de arrojo".

MODERNO — "Scotland Yard" e "Casei-me com a ventura".

NATAL — "Varanda dos rouxinóis" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

PIEDADE — "Morro dos ventos uivantes" e "Cinco pimentinhas & Cia.".

PIRAJA' — "O médico prisioneiro".

POLITEAMA — "Garotas em penca" e "Ritmos de Nova York".

QUINTINO — "Submarino fantasma" e "Major Bárbara".

REAL — "A furia branca" e "Asilo de menores".

RIO BRANCO — "Senhorita Sandy" e "A longa viagem de volta".

ROXI — "Romance de circo".

S. CRISTOVÃO — "A bela e o monstro" e "Alugam-se senhoritas".

S. JOSE' — "As quatro mães".

TIJUCA — "A vida é uma comedia" e "Gangster de Chicago".

VELO — "As joias fatais" e "Algemas da lei".

VILA ISABEL — "A cilada fatidica" e "O 5º mandamento".

Sedutora Intrigante

Ilona Massey em "Sedutora Intrigante"

Ilona Massey — a "estrela"-cantora que estamos habituados a aplaudir em interpretações romanticas, sua graça e o prestigio de sua voz — irá surpreender a todos nós nesse celuloide da "United Artists": "Sedutora intrigante".

Dizemos surpreender porque, realmente, Ilona Massey revela-se uma artista de aprimorada versatilidade, compondo uma figura perigosa, insinuante e demoniaca de espiã, a serviço dos sabotadores que, nos bastidores da guerra alteram o plano das batalhas e a propria técnica dos estrategistas mais experimentados, graça á sutileza e os mil artificios dessa mulher encantadora, que em tudo interfere.

Ao seu lado, vamos encontrar com George Brent e Basil Rathbone, dois galãs apaixonadissimos por ela, que, tambem escondendo a sua verdadeira personalidade de G. Men e inspetor da "Scotland Yard", respectivamente, estão no seu encalço.

Num ambiente de aventuras eletrizantes, retratando o mundo caótico da Europa atual, desenvolve-se a historia de "Sedutora intrigante".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.910

OS RUSSOS AVANÇAM SEM CESSAR DESDE O BÁLTICO AO MAR NEGRO

Aprovado na Comissão de Assuntos Navais o programa da frota para dois oceanos

14 divisões do Reich distraidas

Ocupam-se, porem, na luta contra os guerrilheiros das montanhas gregas

ISTAMBUL, 15 (R.) — A radio local divulgou que os guerrilheiros iugoslavos fizeram saltar pelos ares um comboio que transportava tropas alemãs, entre Skoplje e Veles.

DISTRAIDOS NA LUTA DE GUERRILHAS

LONDRES, 15 (A. P.) — Um porta-voz do governo grego, em exilio nesta capital, disse que as 14 divisões do Eixo imobilizadas na Grecia, estão procurando aniquilar os guerrilheiros, que persistem em resistir apesar de quase mortos à mingua de alimentos e da escassez de armas. Esse informante declarou que, ao todo, 326 mil homens, compondo seis divisões italianas, tres alemãs e cinco bulgaras, estão detidas na Grecia, juntamente com "um numero consideravel" de aviões nazistas. Prosseguindo em suas declarações, o porta-voz declarou que a guerra vem sendo levada a efeito por guerrilheiros que descem de seus esconderijos nas montanhas da Macedonia, investindo contra os destacamentos do Eixo e apreendendo material belico, generos alimenticios. Os alemães, incapazes de dominar pelas armas o movimento, estão procurando submeter a população pela fome. De fato, é geral a falta de alimentos, sendo que no minimo 450 morrem diariamente de fome.

SOMENTE O PARTIDO NAZISTA PODE FUNCIONAR

LONDRES, 15 (R.) — O Sr. Seyss Inquart, "gauleiter", de Hitler nos Paises Baixos, aboliu todos os partidos politicos existentes naquele país salva o Partido Nazista Holandês, chefiado pelo sr. Mussert, quisling" holandês, facção essa, declarou o "gauleiter" que seria o unico partido reconhecido no futuro.

CONDENADOS A' MORTE

ROMA, via Zurich, 15 (U. P.) — O Tribunal Especial de Trieste condenou à morte 9 terroristas

Quatro foram absolvidos e os demais deverão cumprir pena de prisão de um a trinta anos.

EPIDEMIAS NA EUROPA OCUPADA

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta capital, irromperam ultimamente em diversas regiões da Europa oriental ocupada pelos alemães, epidemias de varias indoles.

O correspondente do diario "Svenka Dagbladet" em Berlim informa que, de acordo com despachos recebidos a 7 do corrente, pelo jornal "Krakiwski Westi", da Cracovia, toda sas escolas da parte da Ucrania ocupada pela Alemanha tiveram que ser fechadas em consequencia das graves epidemias que grassam naquela região. Outras informações de um diario de Kovno, remetidas pelo correspondente do "Aftonbladet em Berlim, dão a conhecer a existencia de fortes epidemias de febre tifoide em diversas regiões ocupadas pelos alemães, inclusive a Polonia, a Russia Branca e os paises balticos.

SABOTAGEM NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — Informa-se da Noruega que grandes depositos de generos alimenticios destinados ao Exercito alemão foram destruidos por um incendio. A policia, convencida de que se trata de um ato de sabotage, efetuou diversas prisões.

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

ITALIA — CONQUISTAS ATÉ 1914 — CONQUISTAS ATÉ 1935 — ABISINIA "CONQUISTADA" 1935-36 — PERDIDA: 1941 AOS INGLEZES — ARNAU

NA ÁFRICA — Com a marcha das tropas britânicas alem de Tobruk, na direção oeste, — admitido pelo proprio comunicado teuto-italiano, — a guerra na África do Norte se aproxima de sua fase decisiva para a sorte da campanha na Cirenaica. Enquanto que grupos isolados das forças nazi-fascistas são cercados entre o grosso das forças britânicas na linha Tobruk-oeste - Djarabub-oeste e o mar, — nos setores de Bardia-Sollum-Capuzzo, — já condenados a render-se ou a serem completamente aniquilados, os remanescentes destas forças e grande parte do principal exército teuto-italiano preparam-se para a batalha de Derna-Bengasi, a qual vai decidir do futuro da Cirenaica e mesmo da Libia até a fronteira da Tunisia francesa. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — dá uma visão do erguimento do então chamado "Imperio Colonial Italiano", neste tempo já em franca decomposição. (Arnau).

Os ingleses a meio caminho de El Gazala, após novos avanços

Canhões de oito polegadas dos cruzadores imperiais preparam o terreno para as colunas motorizadas – Progredindo sempre a oeste de Tobruk – Prisioneiros

CAIRO, 15 (U. P.) — O Oitavo Exercito Imperial, que já combateu em todas as condições atmosfericas concebiveis no deserto, marcha hoje segundo se anunciou em perseguição das forças do Eixo que se retiram ao noroeste de Aih-El-Gazala, debaixo dos mais violentos aguaceiros, enfrentando o peor tempo que já encontraram até agora.

Nas ultimas 24 horas verificaram-se grandes avanços apesar do tempo, de modo que as forças imcaminho de Gazala ao proximo objetivo importante: Dena. Hoje foi divulgada a informação — ainda que não oficial — que uma rapida coluna neozelandesa capturara, Bomba, situada ao noroeste de Gázala, sobre a costa e que já havia sido reduzida, mais ou menos, pelos canhões de 8 polegadas de uma esquadrilha de cruzadores britanicos.

Outra coluna aliada, fomada, em sua maior parte por tropas hindús veteranas que prestaram serviço na Africa oriental italiana, avança para El-Ezzeiat, situada mais ou menos ao oeste da linha que vae de Gazal a Tobruk e onde se acredita que o inimigo possue um grande deposito de petroleo. Despachos chegados do deserto indicam que as colunas do Eixo se retiram na ampla frente, retrocedendo algumas delas diretamente para o oeste e não realizando, ao que parece, nenhuma tentativa para cortar, com destino ao norte, em direção de Derna. Esta manobra é interpretada como indicio de que as linhas inimigas de defesa em Jebel Akidar se estendem a uma consideravel distancia ao sul, talvez mais ao sul que Bengasi.

EM CONTACTO COM AS DEFESAS EXTERNAS

A tarefa de delimitar a extenção meridional da linha corresponde às unidades indús que agora se deslocam para o norte, desdes o oasis de Julo. Hoje se informou que as unidades avançadas desta forças já se acham em contacto com a defesas mais externas e que as unidades aliadas se dirigem para o oeste desde Marmarica, estabelecendo contacto com as vanguardas das posições inimigas que se encontram a este.

As forças alemãs e italianas lutam denodadamente contra as forças aliadas. Uma formação hindú que avançva para o noroeste, procedente do sul de Gazala, foi contra-atacada em duas ocasiões por uns quarenta tanks inimigos. Em ambos os casos, porem, foram repelidos os avanços inimigos. Ficaram inutilisados 20 tanks e foram aprisionados 20 oficiais e mais de 350 soldados inimigos, enquanto que as unidades britanicas prosseguiam sua marcha procurando estabelecer luta com as principais unidades inimigas.

O front adversario mais meridional desta zona se encontra numa posição situada entre 48 e 50 quilometros ao sudoeste de Gazala.

Envolvendo e atacando as posições inimigas que se encontram na parte este deste ponto as forças imperiais se apoderaram de 25 canhões, uns 400 prisioneiros e de um deposito de combustivel qde contem cerca de 70.000 galões de gasolina e petroleo.

FEITO NAVAL NO MEDITERRANEO

Atribue-se especial importancia ao anuncio feito hoje em Londres de que submarinos aliados tinham afundado no Mediterraneo Central outros seis navios inimigos em vista das continuas informações de que Hitler está reforçando intensamente as forças da Africa. Embora centenas e provavelmente milhares de soldados sejam enviados através da estreita faixa que vai da Sicilia a Tripoli, por via aerea, qualquer força importante deve inevitavelmente ir pelo mar e todos reforços devem

(Continúa na 2.ª página)

Reduzida de 900 para 150 mil a tonelagem de aumento da armada

A autorização concedida deixa a criterio do presidente o tipo de unidades a serem construidas – Registo de homens válidos de 18 a 64 – Medidas de segurança interna

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Roosevelt passou o dia de ontem, no preparo do seu discurso que deverá pronunciar na proxima terça-feira, dia em que todos os EE. UU. comemorarão o aniversario da adoção da Declaração de Direitos.

O PROGRAMA NÃO INCLUIRA' COURAÇADOS

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A Comissão de Assuntos Navais da Camara dos Representantes aprovou rapidamente a autorização para a expansão do programa destinado a fornecer aos Estados Unidos para dois oceanos, depois que, a pedido do Departamento da Marinha, a tonelagem para o aumento da frota foi reduzida de 900.000 para 150.000 toneladas.

A autorização deixa a criterio do presidente da Republica e do Departamento da Marinha o tipo de navios de guerra a serem construidos, mas o presidente da Comissão de Assuntos Navais, sr. Vinson, disse que o programa não incluira novos couraçados, acrescentando: "Isso não significa que vamos abolir a ideia da construção de couraçados, mas essa especie de navios leva mais tempo para ser construida". O sr. Vinson declarou ainda que a marinha decidiu recomendar uma quantidade menor de unidades, após haver reaxaminado suas necessidades.

REGISTO PARA TODOS OS HOMENS VALIDOS

O registo de todos os homens validos entre 18 e 64 anos de idade. Comissões de Assuntos Militares da Camara dos Representantes e do

WASHINGTON, 15 (H. T.) — As Senado deverão apresentar hoje ao Congresso o projeto de lei apresentado pelo Departamento da Guerra, estabelecendo o registo para todos os hmeoo..-envisetoentol shrd r r os homens validos entre 18 e 64 anos de idade e a eventual convocação dos homens entre 19 e 45 anos de idade para o serviço militar ativo.

O projeto permitirá sem duvida a aprovação dos planos do Departamento da Guerra para a mobilização potencial do Exercito e a completa mobilização das industrias de guerra. A medida foi advogada pelos chefes do Serviço de Recrutamento e pelo secretario da Guerra, sr. Stimson que, em carta enviada à Comissão de Assuntos Militares da Camara declarou ser necessario "dispor de uma grande reserva de homens para fazer face às contingencias".

O registo de todos os homens até a idade de 64 anos atingirá um total de 40 milhões de homens, inclusive os 17 milhões já registados, entre as idades de 21 a 35 anos.

KNOX CHEGOU

WASHINGTON, 15 (R.) — O coronel Knox secretario da Marinha, chegou ontem a Washington, pouco antes da meia-noite.

O Departamento da Marinha anunciou que o coronel Knox, conferenciará amanhã com o presidente Roosevelt.

SOLIDARIO COM ROOSEVELT UM ANTIGO ADVERSARIO

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O senador Arthur Capper advogou hoje a extensão dos poderes do presidente Roosevelt afim de assegurar a vitoria americana na guerra contra o Eixo.

O senador Capper, que foi isolacionista, expressou a crença de que os Estados Unidos sairiam vitoriosos da luta, mas que "não ha outra maneira de prosseguir eficazmente no esforço de guerra, que estamos envidando, senão conferir poderes plenos, completos e arbitrarios ao comandante em chefe.

APOIO DOS TRABALHADORES AO PRESIDENTE

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Os sindicatos de trabalhadores dos Estados Unidos hipotecaram seu integra lopoio ao presidente Roosevelt, enquanto durar a guerra contra as potencias do Eixo.

O sr. Abraham Flaxner, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais, Distritais e Estaduais, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, publicou uma declaração concitando todos os membros da organização a auxiliar a defesa interna e todas as atividades de guerra. O sr. Flaxner declarou: Na época atual todas as greves devem ser evitadas e todos os litigios sobre condições de trabalho, salarios e horas de trabalho devem ser submetidos voluntariamente ao arbitramento e à mediação".

O Sindicato dos Eletricistas adotou uma resolução declarando que o traiçoeiro ataque desfechado pelo Japão tornara necessario que o povo americano obtivesse a vitoria a negro de "toda sas energias" e comprometendo-se a não declarar greves enquanto durar a emergencia.

Essas duas declarações são apenas dois exemplos das numerosas adesões recebidas em Washington.

UM GRANDE PRIVILEGIO

Outrossim, o sr. Ferenc, diretor de um hebdomadario em lingua hungara e presidente da Comissão Americana de Assistencia aos Refugiados de Guerra Hungaros, declarou: "Os refugiados hungaros, que se mostram agradecidos pela hospitalidade dos americanos, que em muitos casos lhes salvaram a vida, consideram um grande privilegio participar da grande tarefa com que se defronta a nação americana".

Citando a declaração do prefeito La Guardia de que "a Hungria continuaria a viver muito tempo ainda depois que os nazistas estivessem olvidados", o sr. Condor, disse:

"Com nossas vidas, com nosso sangue, com tudo o que estiver em nosso alcance, estamos prontos a defender os Estados Unidos contra seus inimigos subrepticios".

O sr. Condor acrescentou que todos os hungaros nos Estados Unidos, naturalizados ou não, ofereceram voluntariamente seus serviços ao Exercito ou à Defesa Civil. "Devemos mostrar os verdadeiros sentimentos do povo hungaro como sempre mostramos através de toda a historia da raça quando a liberdade esteve em perigo".

Os funcionarios teuto-americanos da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais tambem hipotecaram seu apoio ao governo, declarando que a grande massa de teuto-americanos demonstraria que não poderia ser superada por ninguem em lealdade e patriotismo e que a destruição do nazismo seria uma grande benção não apenas para a America mas tambem para o povo alemão.

MOBILIZAÇÃO PARA GUARDAR EDIFICIOS PUBLICOS

TRENTON, Nva Jersey, 15 (H. T.) — O governador Charles Edison ordenou hoje a mobilização de três batalhões da Guarda Nacional de Nova Jersey para guardar proprie-

(Continúa na 2.ª página)

Um pacto em defesa propria

Vichy assinaria com o Eixo – As declarações sobre fuzilamentos

BERNA, 15 (R.) — Uma transmissão da radio de Roma informa que a Italia concordou em libertar todos os prisioneiros de guerra franceses. Há curiosidade em saber-se como os italianos conseguiram arranjar tais prisioneiros.

OS ITALIANOS ESTÃO CONVENCIDOS

BASILEIA, 15 (Reuters) — "Os circulos politicos italianos estão convencidos de que o governo de Vichy resolveu entrar em estreita cooperação com os paises do Eixo, salvo se os franceses na Africa Francesa do Norte reagirem contra esse movimento" — declara o "National Zeitung".

"Se as potencias anglo-saxonicas discordarem dessa cooperação, — acrescenta o aludido orgão — o governo de Vichy assinará um pacto de aliança com o Eixo, "em defesa propria"."

VIGILANCIA AMERICANA EM MARTINICA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Forças navais norte-americanas vigiam atentamente os navios de guerra franceses ancorados no porto de Martinica, prontas para lançar-se sobre os mesmos, caso se confirmem os rumores sobre a entrega da esquadra francesa aos alemães.

Estão em Martinica o porta-aviões "Bearn", um cruzador e um navio-escola.

REGISTO PARA OS "YANKEES" NA ZONA OCUPADA

PARIS, 15 (Havas, Telemondial) — As autoridades germanicas publicaram um aviso ordenando a todos os cidadãos norte-americanos de mais de 15 anos de idade, ora no territorio francês ocupado a declararem pessoalmente sua presença no "Kreiskommandantur" dos respectivos domicilios.

A declaração deverá ser feita antes do dia 17 do corrente.

Os norte-americanos de menos de 15 anos de idade deverão ser registados pelos seus responsaveis legais.

Os enfermos poderão fazer a declaração por escrito.

Essas medidas são extensivas aos sem-patria cuja ultima nacionalidade era norte americana.

Todas as pessoas visadas não poderão mudar de domicilio sem autorização.

(Continúa na 2ª. pagina)

Quebradas em todos os setores as linhas de batalha germânicas

Mais de 400 cidades e aldeias já foram reconquistadas – Klin, Kranaya e Palyana tambem retomadas–Consideravel presa de guerra-Perseguição implacavel ao inimigo

BERLIM, via Estocolmo, 15 (U. P. — Os meios alemães responsaveis admitem que os russos estão mantendo o ritmo de seus violentos ataques nas frentes central e ukraniana e que lançam incessantes assaltos contra as linhas germanicas, mas asseguram que as tropas alemãs teem resistido todas as arremetidas inimigas. Informam estes mesmos circulos que os russos realizaram ataques contra a bacia do Donetz e que suas "pontas de lança" são formadas por destacamentos de cavalaria.

As forças aereas germanicas, entretanto, continuam realizando eficazes ataques contra as concentrações inimigas em toda a região da bacia do Donetz. Objetivos, principalmente ferroviarios, entre o Don e o Donetz, são alvos de intensos ataques.

Os citados meios informantes declaram, tambem, que, na frente central, os russos teem experimentado grandes perdas em material rodante, em consequencia dos ataques da Luftwaffe.

EM TODOS OS SETORES

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anunciou-se que o Exercito Russo avança rapidamente em direção ao oeste" praticamente em todos os setores da frente.

KLIN RECAPTURADA

LONDRES, 15 (U. P.) — A Agencia Tass informou que as tropas russas reconquistaram a cidade de Klin.

OUTRAS CIDADES RETOMADAS

MOSCOU, 15 (A. P.) — Um boletim da radio-emissora local anuncia que, entre outras cidades retomadas na avançada do exercito russo, figuram Kranaya e Polyana.

VOLTAM A' MOSCOU OS CORRESPONDENTES DE GUERRA

(NOTA DA A. P. — Quando da aproximação dos exercitos alemães da area de Moscou, entre os elementos que se retiraram da capital sovietica para Kuigyshev, figuraram os correspondentes jornalisticos estrangeiros. Já agora, com o afastamento virtual dos sitiantes, voltando Moscou a sua situação primitiva, esses correspondentes estão regressando, tendo sido dos primeiros o diretor da sucursal da Associated Press Henry Cassidy. A correspondencia que se vai ler a seguir a primeira que o referido jornalista manda da capital da Russia, após dois meses de audiencia em Kuigishev.)

MOSCOU, 15 (Hen C. Cassidy, da Associated Press) — A Radio Emissora de Moscou, que funcionou durante todo o tempo do cerco, irradiando as noticias diarias, advertiu ontem, porem, ao publico que "a retirada alemã de Moscou não resolve a guerra, de uma vez mas é um importante estagio da longa luta. Não nos devemos deixar tomar da satisfação da medida, por enquanto, pois o inimigo está ferido mas não está morto. Ele ainda se acha nas proximidades de Moscou. O perigo ainda não passou".

Os informantes militares dizem que perto de 20 milhas do setor de Tikvin a leste daqui e na area de Leningrado, tambem as forças alemãs foram vencidas pelo avanço russo. Noticia-se igualmente o cerco de grandes grupos de forças inimigas no setor de Klin, ao noroeste desta capital, tendo o inimigo, ao retirar-se, incendiado as cidades e aldeias que vão deixando na retaguarda.

COMO A "RETIRADA DE NAPOLEÃO"

Os exercitos russos, impelindo as forças inimigas no norte, centro e sul do "front" nazista desta area, estão, segundo declarou hoje a emissora, fazendo os alemães seguirem "a retirada de Napoleão".

Na area de Yelets, a umas 200 milhas sul da capital, a cavalaria russa, segundo informou a radio emissora, com apoio de tropas de terra, retomou mais de 100 aldeias e pequenas cidades, numa furiosa contra ofensiva. Dois batalhões foram dizimados. Num encontro isolado do setor de Moscou, o exercito russo destruiu 24 tanks, 18 canhões, 7 morteiros de trincheiras, 54 motocicletas, 9 carros blindados e grande quantidade de munições.

Em todos os pontos, aliás, as forças russas estão realizando a obra de destruição da força inimiga.

Segundo o noticiario das ultimas quarenta e oito horas, as forças inimigas se acham em completa retirada, perdendo umas após as outras todas as localidades que a conquistaram nos seis meses de guerra. Alem de Moscou, Leningrado se acha livre do cerco, e as comunicações entre as duas maiores cidades da Russia estão restabelecidas. No sudoeste, os russos batem as portas de Taganrog, onde se acha parte das forças alemãs enquanto as restantes se retiraram para Marupol. No sul, a cidade e praça forte de Sebastopol continua a sustentar o cerco inimigo.

PERSEGUINDO O INIMIGO

MOSCOU, 15 (H. T.) — A emissora local anuncia que as forças do general Terajkov que perseguem o inimigo depois da tomada de Tichvin, conseguiram quebrar a resistencia da retaguarda alemã. Para conter o avanço das tropas sovieticas, os alemães minam todas as estradas e pontes.

No dia 13 do corrente as unidades Merakjov operaram junção com as forças que se mantem no rio Volkhov. O trecho da via-ferrea entre Tichvin e Volkovstroi está limpo de inimigos.

Em outros setores da frente noroeste as tropas russas continuam a perseguir sem descanso a forças inimigas. No dia 13 tomaram o importante ponto estrategico "M". Dezesete aldeias foram retomadas no mesmo dia pelas unidades sovieticas.

AVANÇAM SEM PARAR

MOSCOU, 15 (R.) — A emissora desta capital irradiou hoje as seguintes informações: — "Os nossos triunfos continuam enquanto as nossas tropas avançam, sem parar no encalço das tropas invasoras em fuga.

Em Yelete (Eleto) situada a cerca de 204 milhas no sul desta capital, o nosso exército continua a sua investida após a captura de Yemefrov e Livny. As tropas alemãs estão sendo perseguidas e aniquiladas, e mais de 400 cidades e aldeias, nesta area, foram recapturadas.

Nas circunvizinhanças desta capital regista-se o mesmo fato, embora os boletins oficiais se refiram mais às atividades dos guerrilheiros.

Na frente de Leningrado, onde, ao que parece, a situação apresenta-se geralmente inalterada, um pequeno embate vigoroso resultou numa retirada germanica, em um dos setores.

Atinge a cerca de 400 o numero de alemães mortos, e varias peças de campanha e muito equipamento foi capturado. Ao sul desta capitando o nivel de suas grandes vitorias nesta região e desalojou os alemães de três pontos estratégicos na rede ferroviaria, que liga esta capital ao Cáucaso.

Ontem á noite, foi capturado o entroncamento ferroviario de Verkove, situado a cerca de 50 milhas a leste de Orel e, mais ou menos lets, Dubna, situada a oste de Tuno meio caminho entre Orel e Yela, e Uzlovaia, a cerca de 30 milhas a sudestes de Tula, foram tambem recapturadas.

Foram atacadas as posições germanicas diante de Sebastopol, o que, aliás, foi admitido pelos alemães, alegando que os russos fo-

(Continúa na 2.ª pag.)

A necessidade de uma grande estrategia aliada para vencer

LONDRES, 15 (De Edward W. Beattie, correspondente da "United Press" exclusivo para os "Diarios Associados") — A situação militar britanica em Malaca e Hong Kong veiu acentuar a necessidade de uma grande estrategia aliada, a longo prazo, que, reconhecendo as grandes dificuldades que deverão ser enfrentadas, adote as medidas mais eficazes para resolvê-las.

As discussões que se realizam atualmente nas três capitais, Londres, Washington e Moscou, podem contribuir para cristalisar essa estrategia, apesar de se considerar dificil de executá-la a não ser que existisse uma especie de super-estado maior gral.

A grande estrategia consistiria no momento na organização das bases disponiveis e das linhas de abastecimentos, atualmente dispersas, para uma ofensiva futura.

Ha muito tempo que se fazem conjeturas sobre o espaço de tempo que Hong Kong poderia resistir a se o valor dessa base naval não teria ficado reduzido com a ocupação pelos japoneses dos territorios chineses vizinhos.

Por outro lado Singapura é a melhor base naval dos aliados no Extremo Oriente pois facilita grandemente as comunicações navais e é tambem a chave da defesa das Indias Orientais Holandesas.

A grande estrategia deve levar em conta a importancia capital de Singapura. Impedindo a queda das Indias Orientais Holandesas os aliados tirarão dos japoneses uma das maiores oportunidades para resistir indefinidamente ao bloqueio.

A situação das Filipinas parece ter melhorado muito. E' outra base de vital importancia que a grande estrategia não deve deixar de levar em consideração. As Filipinas representam para os norte-americanos uma especie de trampolim para o salto decisivo contra o Japão.

Outras bases cuja situação deve ser estudada são as da Africa do Norte, donde se poderia lançar um ataque contra a Italia, as do Oriente Próximo que protegem o Canal de Suez. Importantes são tambem as bases da Africa Oriental e Ocidental. A Islandia, por sua vez, representará um grande papel, pois é a verdadeira chave da Batalha do Atlantico.

O problema dos abastecimentos será estudado carinhosamente. A linha de comunicações através do Irak será a principal rota de abastecimentos para a Russia, durante o inverno.

Com a esperada vitoria na Libia, os britanicos aliviarão consideravelmente o problema dos abastecimentos no Mediterraneo.

Enfim, os forjadores da grande estrategia é que estão com a palavra.